O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo: — Bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — Do Sul ao Este, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangu, 23,2-13,4; Bonsucesso, 21,8-15,0; Ipanema, 23,0-16,8; Jardim Botânico, 23,2-14,0; Meier, 23,8-14,3; Pão de Açucar, 21,2 (max.); Penha, 22,3-14,0; Praça 15, 23,0-19,0; Barão de Taquara, 23,4-13,0 e Santa Cruz, 23,2-17,7.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Julho de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVIII - N.º 7587

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 30 PAGS. — Cr$ 50

Serão removidas as divergencias russo-americanas

Essa a convicção em que se encontra o sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior da Grã-Bretanha

"Tratemos de fazer uma Paz que seja realmente Paz"

NORTHUMBERLAND 19 (U. P.) O ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevin, falando, hoje, numa reunião de mineiros, manifestou a convicção de que as divergencias entre a União Soviética e os Estados Unidos seriam removidas, e acrescentou: "Somos uma poderosa nação no meio da ponte nos negocios internacionais e procurando encontrar um meio de unir os Estados Unidos e a União Soviética na tarefa comum de soerguimento da humanidade, como um todo. Tenho lido, entretanto, nos jornais, que o trabalho ao qual me entreguei na Conferencia de Paris, procurando tirar vantagem das propostas Marshall, se destinava sobretudo à recuperação da Alemanha. Nada disso, entretanto, é verdade. A restauração econômica da Alemanha deverá ter seu lugar dentro da recuperação geral de toda a Europa".

Em seguida acrescentou: "Espero que esta seja a última guerra que viremos a solucionar. Tratemos, pois, de fazer uma Paz que venha a ser realmente Paz.". Em outro trecho de sua oração, o ministro do Exterior da Grã-Bretanha afirmou: "Um grande escritor disse que as sementes de uma grande guerra são semeadas na resolução final da última e eu diria que as sementes da paz podem tambem ser plantadas no fim de uma grande guerra. Assim, são as sementes da paz que a Grã-Bretanha está agora procurando plantar, regando-as e cuidando-as para ter finalmente os frutos do entendimento, da paz e da boa vontade entre os povos, de modo a que a fraternidade não seja mais um "slogan" e um sonho, mas uma realidade. Tudo dependerá da vontade do povo, no momento atual. Agora é o dia marcado e que nos próximos doze meses haja uma concentração geral de esforços: Trabalhemos não somente para melhores salarios e melhores condições, mas para um objetivo que é o maior dentre todos: para a paz da humanidade".

Independencia da India

Sancionado pelo rei o projeto de lei

LONDRES, 19 (U. P.) — O rei Jorge VI sancionou o projeto aprovado por ambas as casa do Parlamento, pelo qual a India se tornará nação independente.

AMEAÇA A FRANÇA O CONCEITO AMERICANO DO PLANO MARSHALL

ASSASSINADOS SEIS MINISTROS DO GOVERNO DA BIRMANIA

Mortos a tiros de metralhadora no proprio local de reunião do gabinete

Cinco os assaltantes, que fugiram após o espantoso acontecimento

LONDRES, 19 (U. P.) — O Departamento da Birmania anunciou que seis ministros birmanenses foram mortos num ataque "assassino", levado a efeito contra os membros do governo da Birmania, por ocasião de uma reunião do Conselho Executivo de Rangum. Logo após essa primeira noticia, detalhes suplementares revelaram que cinco individuos desconhecidos, armados de pistolas e fuzis automáticos, invadiram hoje o gabinete em que se encontrava reunido o ministerio de Rangum, assassinando seis dos ministros presentes, enquanto que pelo menos um outro ministro ficou ferido, o mesmo acontecendo a um guarda. O referido policial montava guarda à porta do gabinete em que se achavam reunidos os ministros, quando foi varias vezes alvejado pelos assaltantes, cujos passos tentara embargar.

Soube-se ainda que quando o gabinete realizava sua sessão, parou subitamente um "jeep" diante da porta principal do edificio. Imediatamente cinco homens armados de pistolas e fuzis-metralhadoras se encaminharam para a porta, enquanto um sexto individuo permanecia no carro. Depois de eliminada a oposição do guarda, os cinco assaltantes abriram fogo contra os ministros, "passeando" suas armas de um lado para outro do salão, dispostos a não deixar um só dos integrantes do governo com vida.

Não obstante, o Departamento de Informações da Birmania informa que os disparos foram feitos apenas por três dos cinco assaltantes, que fugiram logo em seguida à consumação do crime. O mesmo departamento revelou que a situação foi rapidamente controlada, enquanto que a policia foi completamente mobilizada para esclarecer o atentado e deter os seus autores. Entrementes, assim que teve conhecimento do espantoso acontecimento, o primeiro ministro Clement Attlee e o secretario de Estado para a Birmania, sr. Arthur Henderson, enviaram telegramas de condolencias ao governo birmanense e formularam [votos de restabeleci]mento dos feridos.

Quanto aos motivos do crimento quanto aos motivos do crime, acredita-se que sejam de natureza politica, pois alguns membros do gabinete birmanense eram partidarios de pontos de vista britânicos relativamente à concessão do estatuto de dominio para a Birmania.

As vitimas do crime são os srs. U. Ang, presidente interino do Conselho, Sef U. Ba, membro para o comercio e estabelecimentos, Abdul Bazak, da pasta da educação e projetos, Masn Ba Kkaing, da pasta da industria e trabalho, Thakin Mya, da pasta da fazenda, e Osn Maung, sub-secretario do departamento dos transportes e comunicações. U. Ba Cho, do departamento de informações, e Sav Bwa, conselheiro das zonas fronteiriças, sendo que estes dois últimos apenas ficaram feridos.

DIARIO DE NOTICIAS

Tiragem da edição de hoje:

106.521 EXEMPLARES

Para a capital: 89.394

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: 17.127

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Contraria aos planos dos Estados Unidos de restabelecimento imediato da industria alemã

Em grande perigo as negociações de Paris, afirma o embaixador Henri Bonnet

WASHINGTON, 19 (Por H. Shackford, correspondente da U. P.) — Anunciou-se que a França desferiu um alarmante golpe contra os planos americanos de aumento da produção industrial alemã, ameaçando o atual conceito norte-americano do Plano Marshall. Tanto a Grã-Bretanha como a França embaraçaram os planos de restabelecimento imediato da industria germânica, desejado pelos Estados Unidos, de modo que a produção alemã nas zonas ocidentais seja englobada no programa de recuperação européia.

A politica anglo-francesa sobre o assunto não representa um obstáculo tão serio quanto a recusa soviética em participar do Plano Marshall, mas de qualquer modo retardará a execução desse plano e dará aos russos munições valiosas em sua campanha nas chancelarias européias contra o programa esboçado pelo secretario de Estado norte-americano.

As objeções britânicas emanam da relutancia em empregar libras esterlinas para aumentar a produção carbonífera na zona inglesa da Alemanha. Os franceses, por sua vez, não querem concordar com o Plano Marshall, se se pretender aumentar consideravelmente a produção germânica, sem satisfazer as necessidades de segurança da França.

O embaixador francês nesta capital, Henri Bonnet, declarou ao Departamento de Estado: "Se a França confrontar decisões que não possa cumprir, as negociações realizadas em Paris sobre o Plano Marshall correrão grande perigo". Referiu-se às decisões anglo-americanas sobre o aumento da produção alemã nas zonas ocidentais.

ONZE HOTÉIS

Vão ser construidos na América Latina dentro de quatro anos

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O "New York Times" disse que onze hoteis, num total de 75 milhões de dólares (cerca de 1 bilhão de cruzeiros) serão construidos nos próximos quatro anos em varias cidades da América do Sul, entre as quais, Cidade do México, Rio de Janeiro, São Paulo, Montevideo, e Buenos Aires.

Disse o Times que os planos de construção e de financiamento foram completados com a cooperação de hoteleiros em dez paises da América Latina e a "Internacional Hotel Corporation", de New York, subsidiaria da "Pan American World Airways".

Wallace Whitaker, presidente da "Corporation", disse que os hotéis serão independentes da "Pan American". Acrescentou ele que os governos dos respectivos paises mostraram "grande interesse" no projeto e que o governo dos Estados Unidos prestará seu auxilio através do Banco de Importação e Exportação, o qual concederá um empréstimo de 25 milhões de dólares, para auxiliar o financiamento das companhias individuais de hotéis.

Lerroux em dificuldades financeiras

Deve mais de mil libras a hotéis portugueses e por isso não pode voltar à Espanha

LERROUX

LISBOA, 19 (A. P.) — Alexandre Lerroux, ex-lider liberal espanhol, partirá brevemente de Portugal, depois de saldar a sua conta de mais de mil libras, nos hotéis onde tem residido.

Lerroux, que fugiu para Portugal no inicio da guerra civil da Espanha, não trouxe consigo fundos suficientes, passando o residir no Grande Hotel Curia e no Bussaco Hotel, durante cerca de três anos.

Mais tarde Lerroux mudou-se para o Estoril e depois para o Hotel de Inglaterra.

Agora, que ele obteve licença de Franco para voltar à Espanha, a policia recusou-se a conceder-lhe o visto no passaporte, em vista do processo movido contra ele, para que pague a sua divida antes de deixar o pais.

Lerroux possue fundos e propriedades na Espanha, mas não poude transferir esses fundos para fora do pais. Acredita-se que o governo espanhol levará em conta o caso, auxiliando o velho liberal democrata, de 83 anos de idade, a voltar à Patria e rever a familia.

CONCEPCIÓN SUBMETIDA A TREMENDO BOMBARDEIO AEREO

Escapou de ser atingido por um dos petardos o embaixador Negrão de Lima

Aquela cidade rebelde não caiu em poder dos governistas

PONTA PORA, 19 (*M. Dias de Pinho*, da Asapress) — A "Voz da Vitoria" irradiou com grande potencia, ontem à noite, até às 22,30 horas, duas horas mais que a do seu habitual programa. Informou que o embaixador Negrão de Lima estava presente, assistindo ao desfile do 5.º Regimento de Infantaria General Diaz, prisioneiro feito na frente de Taquari, em espetacular vitoria verificada no dia 17, com todo o material apreendido, quando a aviação governista submeteu a cidade a tremendo bombardeio aereo, tendo uma bomba caido apenas a 30 metros do embaixador Negrão de Lima, que escapou, assim, milagrosamente de ser atingido.

Não caiu

MONTEVIDEO, 19 (A. P.) — A radio difusora "Voz de la Victoria", dos rebeldes paraguaios em Concepción, desmentiu as informações (não transmitidas pela Associated Press) de que Concepción havia caido em poder das tropas governistas paraguaias.

A transmissão, ouvida aqui às 11,30, hora local, asseverou que Concepción não apenas está em mãos dos revolucionarios como tambem que o terceiro regimento de cavalaria de Morinigo foi derrotado "numa brilhante ação na area do rio Ypané".

Comunicado oficial

ASSUNÇAO, 19 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado n.º 121, expedido pelo Comando em Chefe: "No setor de Pilcomayo, o tenente Jaime Livieras Argana, com toda a guarnição destacada em Linares, passou para territorio argentino, em Puerto Irigoyen, levando suas armas e equipamentos. O citado oficial comunicou, anteriormente, ao comando em chefe, sua lealdade ao governo.

No setor de Concepción, a marcha de nossas forças continua observando o plano preestabelecido. Pessoas das localidades liberadas são atendidas por nossas forças. No setor de Pedro Juan Caballero não foram assinaladas novidades".

Sofrem grandes baixas os guerrilheiros gregos

Contudo, a situação parece não haver mudado muito, apesar dos êxitos governistas

Ansioso o administrador americano do programa de assistencia econômica à Grecia

ATENAS, 19 (De Douglas Werner, correspondente da U. P.) — O exército grego continua a atacar os guerrilheiros, os quais, segundo fontes militares, sofreram até agora mais de 300 baixas. Contudo, a situação parece não haver mudado muito. Informações jornalisticas do Pireu dizem que as forças governistas, inclusive a 43ª brigada, travaram combate com grupos de guerrilheiros que procuram escapar, não esclarecendo os despachos onde estão ocorrendo as ações, as quais talvez se verifiquem na zona de Zagoria.

Outras tropas gregas anunciaram haver atacado os guerrilheiros na zona de Gravia, com o apoio de "tanks" e aviões, tendo os rebeldes tido 37 baixas entre mortos e feridos. Por outro lado, fontes militares disseram que os guerrilheiros tiveram 300 mortos em uma semana, ou seja, que perderam uma quinta parte de seus efetivos. Quanto às baixas do exército grego, informações oficiais asseguram que apenas se elevam a 9 mortos e 11 feridos.

Retardamento

ATENAS, 19 (De L. S. Chakales, da Associated Press) - Dwight Griswold, administrador do programa de assistencia dos Estados Unidos à Grecia, declarou que desejava ver suspensas as hostilidades, a fim de abrir caminho para a reconstrução do pais.

Palestrando com os jornalistas, Griswold declarou:

"O combate dos rebeldes está retardando a reconstrução da Grecia. Desejo que a rebelião se detenha. Assim podemos dar inicio à reconstrução".

Em resposta ao reporter de um jornal esquerdista, que lhe perguntou se esperava que as hostilidades fossem suspensas com um "aceno mágico" dos Estados Unidos, Griswold declarou:

"Estou certo de que você tem mais influencia nesse particular do que eu".

Griswold disse que a missão americana, depois de completar a orientação administrativa, planejava lançar um programa de reconstrução para linhas ferreas, estradas de rodagem, portos e canais.

Administração americana para as ilhas do Pacífico

WASHINGTON, 19 (A. P.) — A Casa Branca anunciou que o presidente Truman assinou o acordo para a administração americana sobre as ilhas Marshall, Carolinas e Marianas, no Pacifico, ilhas alemãs postas sob mandato japonês depois da primeira guerra mundial e conquistadas pelos Estados Unidos nesta guerra.

O acordo foi aprovado em abril pelo Conselho de Segurança e em seguida pelo Congresso americano.

O presidente nomeou o almirante Louis Denfeld, comandante da esquadra do Pacifico, administrador interino dessas ilhas.

Mancha solar de 240 km de diâmetro

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Uma mancha de 240 quilômetros de diâmetro está passando pelo sol e pode ser vista facilmente, a olho nu. Trata-se de uma das maiores manchas solares já observadas e significa que o globo terrestre será atingido por uma nova serie de tempestades magnéticas. Espera-se que a atividade dessa mancha atinja em agosto o ponto culminante do presente ciclo. Vinte e quatro horas após o aparecimento das manchas as tempestades magnéticas afetam as comunicações radiotelegráficas.

AUTORIZADO A FIXAR O MOMENTO DA GUERRA

Para qualquer dia, depois de terça-feira, contra a Indonesia

AMSTERDAM, 19 (De Robert H. J. Pfaff, correspondente da U. P.) — Fontes fidedignas informaram que o governo holandês autorizou o governador interino das Indias Orientais Holandezas, dr. Herbrtus J. Itan Mook, a "fixar o momento "da guerra contra a república indonesia, para qualquer dia depois de terça-feira próxima. O governo convocou a Câmara Baixa do Parlamento Nacional para realizar uma sessão especial quarta-feira em Haia, a fim de ouvir a leitura de um informe sobre a Indonesia. O Parlamento está atualmente no gozo das ferias de verão.

A única declaração oficial sobre a situação foi feita por um porta-voz do governo, o qual disse que, por motivos de ordem financeira e de outra natureza, a Holanda não podia permitir uma prolongada demora na decisão sobre o problema indonesio. Acrescentou que, de acordo com a decisão de março último, os Estados Unidos da Indonesia, dentro do imperio holandês seguiriam rigidamente os atos do governo. Acrescentou,, porem, que o reconhecimento da soberania indonesia era impossivel nas atuais circunstancias.

Piorou a situação na China

WASHINGTON, 19 (U. P.) — William Newton, correspondente da "Scripps Howard", em despacho de Tokio, declara que foram preparados planos secretos para a evacuação das forças norte-americanas que se acham na China e Coréia, em caso de emergencia. Newton declarou que "piorando rapidamente a situação na China, e estando em impasse as negociações da Comissão Americano-Soviética na Coréia, os lideres militares no Extremo Oriente prepararam planos para a rápida evacuação dos americanos em ambos os paises".

Nova santa para os altares católicos

CIDADE DO VATICANO, 19 (U. P.) — A beata francesa Louise Marie Grigntan, de Monfort, será canonizada amanhã pelo Papa Pio XII, na sétima serie sem precedentes de oito canonizações. O Sumo Pontifice proclamará a nova santa na Basilica do Vaticano em presença de altos dignitarios da Igreja franceses e numerosos prelados holandeses, irlandeses, belgas e franceses. A nova santa foi fundadora da Ordem das Missionarias Filhas da Sabeuoria. A atual serie de canonizações, a maior da historia da igreja católica em muitos séculos, terminará a 27 do corrente com a canonização de Catherine Laboureque, que foi beatificada pelo Papa anterior a Pio XI.

Fusão dos Departamentos da Guerra e da Marinha

Debates sobre se essa medida conduzirá ou não à ditadura militar nos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Os debates na Câmara, sobre a fusão dos Departamentos da Guerra e da Marinha em 1 só Departamento da Defesa Nacional, derivaram para a controversia sobre se tal medida conduziria ou não à ditadura militar. Os representantes James Wadsworth e Carter Manasco, republicano e democrata, respectivamente, que são partidarios da fusão, procuraram desvirtuar os argumentos do presidente do Comitê que redigiu o projeto de lei, deputado republicano Clare Hoffman, de que o Congresso estava abdicando de sua autoridade "em favor de um super-organismo militar".

"A alegação de que esta lei cria uma ditadura militar é o tipo mais baixo de ataque ao projeto", disse Manasco, e acrescentou:

"Enquanto os representantes eleitos pelo povo tiverem em suas mãos o controle dos fundos nacionais, não haverá aqui ditadura possivel".

A Câmara reuniu-se esta manhã para estudar a lei de fusão, aprovada já pelo Senado. "Esta lei, em que pesem as afirmações em contrario, preserva de modo absoluto o controle civil, de acordo com nossa Constituição e nossas tradições" — disse Wadsworth. Hoffman alegou que a Constituição dispõe que o Congresso estabeleça e mantenha um exército e uma armada. "Agora, acrescentou, devido à situação de temor criada pela propaganda, os militares aparentemente conseguirão induzir o Congresso a abrir mão de sua autoridade, restringir sua responsabilidade e por em mãos dos chefes dos estados maiores a obrigação de dispor sobre a defesa nacional.

Abd El Krim chegou ao Cairo

CAIRO, 19 (A. P.) — Abd El Krim, famoso lutador da independencia árabe, chegou a esta cidade, procedente de Alexandria, tendo visitado o palacio real, onde assinou no livro de visitantes.

El Krim residirá aqui, numa casa particular, com mais quarenta membros da sua familia.

CONFLITO ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE

Levado ao conhecimento do Conselho Econômico e Social o ponto de vista soviético contra o plano Marshall

LAKE SUCCESS, 19 (U. P.) — O conflito entre o Oriente e o Ocidente, relativamente à reconstrução da Europa, foi levado à Organização Mundial das Nações Unidas, devendo ecoar na sessão de abertura do Conselho Econômico e Social, no sábado. Assim é que a batalha da União Soviética contra o Plano Marshall possivelmente envolverá aquela entidade, constituida por dezoito nações e cujas atribuições são as de solucionar os males econômico-sociais que afligem o mundo.

Alguns circulos predizem que os delegados russos tentarão forçar os Estados Unidos e os paises da Europa Ocidental a comparecerem perante a Organização Mundial, a fim de submeterem o programa que esboçaram sem a participação da União Soviética e dos paises da Europa Ocidental. Não obstante, sabe-se que a União Soviética tem contra si a grande maioria do Conselho, com apenas dois Estados do bloco soviético: a Tchecoslovaquia e a Bielo-Russia. Contudo, o sr. Jan Papanek atuará como presidente na sessão inaugural da sessão que se prolongará por quatro ou cinco semanas. Por outro lado, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e cinco das dezessete nações que participam do Plano Marshall detêm assentos na Mesa do Conselho. Espera-se então que a União Soviética solicite que aqueles paises levem a efeito um programa conjunto através da maquinaria das Nações Unidas, ao invés de agirem independentemente daquela entidade, que possue inumeras agencias para o desempenho de suas atribuições.

AVISOS FÚNEBRES

PEDRO IVO PINTO TEIXEIRA

(FALECIMENTO)

Cecilia Maria Teixeira, Agnelo Pinto Teixeira, Judith, Ondina, Laureano, Otacilio Pinto Teixeira, senhora e filhos, Edméa Mendes Teixeira e filha, Amarilio Alves, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu sempre lembrado filho, irmão, esposo, pai, cunhado e tio PEDRO IVO PINTO TEIXEIRA, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, domingo, saindo o féretro às 15 horas, da rua Barão de Bom Retiro n.º 504, apartamento 4, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

JOSÉ CARLOS ATHAYDE SILVA

Carmen e Oliveira Athayde Silva e filho, as familias Athayde Silva e Soares Oliveira, profundamente sensibilizados e impossibilitados de o fazerem por outro modo, agradecem penhoradamente a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, genro e cunhado JOSÉ CARLOS ATHAYDE SILVA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, farão celebrar terça-feira, dia 21, às 8 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (largo de S. Francisco), antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso.

JOÃO BAPTISTA SALVADOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Julia Santini Salvador, Lindoro Salvador, senhora e filho; Dr. Raul Farme d'Amoed, senhora e filhos; Francisco Bevilacqua e senhora; Prudente Bevilacqua, senhora e filhos; Lina Bevilacqua, tenente Vicente Antonio Bevilacqua, senhora, filhos, genros, nora e netos; Bento Pantaleão, senhora, filhos e genro convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º que, em sufragio da alma de seu bonissimo e saudoso esposo, pai, sogro, padrasto, avô e tio JOÃO BATISTA SALVADOR, farão celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 22 do corrente, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

JOÃO BAPTISTA SALVADOR

(J. B. SALVADOR)

(MISSA DE 7.º DIA)

Salleiro, Irmão & Cia. Ltda., participando, pesarosamente, o falecimento do seu querido amigo e saudoso vendedor J. B. SALVADOR, convidam seus parentes, amigos e fregueses para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na próxima terça-feira, dia 22, às 9,30 horas, no altar Nossa Senhora das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos aqueles que comparecerem a esse ato religioso.

Aracy Jobim Salgado

Viuva major Jobim, filhos e demais parentes profundamente contristados com o falecimento de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia ARACY e na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as manifestações de pesar recebidas, bem assim aos que enviaram coroas, flores ou telegramas, vêm fazê-lo por meio deste, aproveitando o ensejo para convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar no dia 21 do corrente, às 11 horas no altar mor da igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

DR. MILCIADES MARIO DE SÁ FREIRE

(AGRADECIMENTO)

A familia Sá Freire, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que manifestaram o seu pesar pelo passamento do bom e inesquecivel Dr. MILCIADES MARIO DE SA' FREIRE, o faz por este meio, confessando-se profundamente penhorada.

Capitão de Fragata, Engenheiro Naval, Zenithilde Magno de Carvalho

(2.º ANIVERSARIO)

O diretor, oficiais e servidores do Departamento de Artilharia do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras convidam os parentes, colegas e amigos do saudoso capitão de fragata engenheiro naval ZENITHILDE MAGNO DE CARVALHO, para assistirem à missa que será rezada em intenção de sua bonissima alma, no dia 23 do corrente, quarta-feira, no altar mor da igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem.

PADRE EDUARDO LUSTOSA, S. J.

O Diretorio Central de Estudantes da Universidade Católica do Rio de Janeiro tem o pesar de comunicar a todos os colegas o falecimento do Revmo. Pe. EDUARDO LUSTOSA, S. J., bonissimo diretor da Faculdade de Direito, convidando a todos para a missa de corpo presente, às 10,30 horas, na igreja de Santo Inacio, e sepultamento, hoje domingo, 20 de julho.

CESAR AYALA

(1.º ANIVERSARIO)

Seus pais e irmãos, cumprindo um preito de dor e saudade, rogam a todos os exoteristas, espíritas e católicos para domingo, dia 20, às 18 horas, orarem em comunhão de pensamento uma fervorosa prece por aquele que partiu inesperadamente. Agradecem em nome de Deus.

THEOPHILO DE ALBUQUERQUE

(MISSA DE 7.º DIA)

Por alma do escritor e jornalista THEOPHILO DE ALBUQUERQUE, amigos e companheiros de trabalho da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, mandam rezar missa de 7.º dia, terça-feira, 22 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, antecipando desde já os seus agradecimentos aos que se associarem a este ato de piedade cristã.

Emilio Antonio Loureiro

(Funcionario aposentado da diretoria de Meteorologia)

(FALECIMENTO)

Cacilda Loureiro de Sousa Moraes e esposo, Francisco de Sousa Moraes e filhos, farmacêutico Jovino José dos Santos, filhos, genros e neto, Joana Alina Fulgue, e demais parentes comunicam o falecimento do seu querido pai, sogro, avô, bisavô, irmão e tio, EMILIO ANTONIO LOUREIRO, e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 20, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o Cemiterio de São João Batista.

Elena Zoni Monteiro

(FALECIMENTO)

José Luiz Monteiro e familia, participam o falecimento de HELENA ZNI MONTEIRO, ontem, e convidam seus parentes e amigos para assistirem ao seu funeral que sairá da Beneficencia Portuguesa, hoje, 20. às 16,30 horas, para o Cemiterio de S. João Batista, pelo que se confessam muito gratos.

Viuva Leão Amzalack (Lili)

(FALECIMENTO)

Marina Amzalack, Coronel Oscar Azamlack e familia, Viuva Azamlack e familia, Viuva Dr. Luiz Soares de Gouveia, filhas e demais parentes, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, e tia, e convidam para o seu sepultamento hoje, 20, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, às 16 horas, para o Cemiterio de São João Batista.

Maria Adelia Sisson Bevilacqua

(MISSA DE 7.º DIA)

ALFREDO BEVILACQUA, senhora e filhas, Alberto Bevilacqua, senhora e filha, Francisco Bevilacqua, senhora e filha, Angelina Bevilacqua, Coracy de Paula Costa, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 22 do corrente, às 9 horas. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

Aspirante Nelson Lopes da Costa Junior

(FOTOGRAFO)

Nelson Lopes da Costa e esposa Albertina de Araujo Lopes da Costa, Alcides de Araujo Costa e filhos, convidam aos colegas, amigos e demais parentes de seu idolatrado e inesquecivel filho, sobrinho e primo, NELSN, para a misa de 30.º dia, que fuem celebrar por sua bonissima alma, no altar-mór da Igreja da Candelaria, às 10 horas de segunda-feira, dia 21 do corrente. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

A familia enlutada de Avelino Thomaz de Aquino agradece a todos que compareceram aos restos mortais de seu querido esposo, pai, irmão, tio e avô e convidam para a missa de 7.º dia, no próximo dia 22, às 7 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, sita à rua São Francisco Xavier, n. 75

Dr. José Pinto Peixoto da Cunha

(SETIMO DIA)

Maria Isabel da Rocha Cunha e filhos, Elisa de Beaurepaire Pinto Peixoto, Clementina da Cunha Rosario e familia, Dr. Oswaldo Brandino Corrêa e senhora, Isabel Pinto Peixoto da Cunha e familia, Dr. Domingos Fleury da Rocha e familia, Viuva Agnello de Macedo e familia, Viuva Raphael Fleury da Rocha e familia, Dr. Bento Fleury da Rocha e familia, Dr. João Fleury da Rocha e familia, Dr. Rubem Fleury da Rocha e familia, Horacio Braga e familia, e Dr. Lelio Gama e familia, mulher, filhas, mãe, irmãs, cunhados, sobrinhos, primos e amigos do saudoso JOSÉ PINTO PEIXOTO DA CUNHA convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em sufragio de sua alma, fazem celebrar no dia 22 do corrente, terça-feira, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo.

DR. MARIO BATISTA DE OLIVEIRA

(Falecido em João Pessoa — Paraiba)

A familia do bom, saudoso, querido e inolvidavel MARIO, ainda profundamente contristada com o seu inesperado e prematuro falecimento, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, pelo descanso eterno de sua grande alma, manda celebrar amanhã, 21 do corrente, às 8,30 horas, na igreja do convento de Santo Antonio (largo da Carioca), confessando-se desde já agradecida a todos aqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Arcilia Adelaide Antunes Braga Zuzarte

(MISSA DE 7.º DIA)

Comdt. Romeu Braga, senhora, filhos, genro e netos, Viuva Carlos Coutinho, filhos, genro, noras, e netos, viuva, coronel Dr. Delmiro Antunes Braga, filhos, genro, nora e netos, e Albretina Antunes Braga convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, por alma de sua irmã, cunhada, e tia, ARCILIA ADELAIDE ANTUNES BRAGA ZUZARTE, que será celebrada no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, amanhã, segunda-feira dia 21, às 9,30 horas, antecipando seus agradecimentos.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Acidentes — Agressão — Atropelamentos - Criança abandonada

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na avenida Brasil, próximo à rua da Alegria, o trem cargueiro da Central do Brasil prefixo CEC-6, puxado pela locomotiva n. 3003, dirigida pelo maquinista Hernani de Sousa, colheu na passagem de nivel, o auto-lotação n. 4-78-77, guiado pelo motorista João Francisco Xavier, que viajava para a Penha. Em consequencia do desastre faleceram no Hospital de Pronto Socorro, para onde foram conduzidos, os passageiros do coletivo Maria da Conceição Moreira, de 18 anos, residente na rua Carlos Sampaio, 59, e Simão Simon, contador, solteiro, de 27 anos, morador na estrada Braz de Pina, n.º 355-A, que sofreram fratura do cranio, ficando internada naquele hospital, a sra. Etelvina dos Santos, viuva, de 53 anos, residente na rua Carlos Sampaio, 59, apresentando ferimentos no frontal e contusões generalizadas. O motorista evadiu-se e o fato foi comunicado à policia do 16.º distrito que tomou as providencias necessarias.

* * *

Na estarda Velha da Tijuca, um "Jeep" capotou espetacularmente e o estudante Solon Tobias de Barros, de 18 anos, residente em São Paulo, na avenida Celso Garcia, foi projetado ao solo sofrendo fratura do cranio. Socorrido por uma ambulancia da Assistencia, faleceu ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

José Lourenço, de 29 anos, residente na rua Silva Vale s|n., na estação de Cavalcanti, quando trabalhava na pedreira situada na mesma rua, de propriedade de Augusto Mota, foi colhido por um bloco de pedra que caiu dela, sofrendo fratura do cranio e outras lesões graves. Recebeu os primeiros socorros na Assistencia do Méier e foi internado no Hospital de Acidentados.

* * *

Cecilia de Oliveira, viuva, de 45 anos, anos, moradora no morro da Gamboa, 66, caiu ao solo ao tomar um trem na estação D. Pedro II, e foi pisada pela avalanche de passageiros que procurava entrar no trem na mesma ocasião. Em consequencia a senhora sofreu fratura de costelas e contusões varias, sendo internada no H. P. S.

Agressão

José Belmiro, operario, solteiro, de 21 anos, morador no morro do Macedo Sobrinho, 117, foi agredido a faca pelo individuo Reinaldino de tal, por motivo de somenos importancia. Com a faca ainda enfiada nas costas, o operario procurou o Hospital Miguel Couto onde foi atendido, ficando ali internado.

Atropelamentos

Na praia de Botafogo, em frente à rua Visconde de Ouro Preto, o automovel particular n. 2-22-67, dirigido pelo 2.º tenente da Reserva do Exército Armando Bregosi, atropelou o menor Pedro Emilio, de 3 anos, filho de Herman Preuss, morador na rua Alfredo Gomes, 25, e Francisca Borges, de 25 anos, que o acompanhava. Esta sofreu contusões diversas e o menor teve o cranio fraturado e escoriações pelo corpo. As vitimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto, onde Pedro Emilio ficou internado. O motorista amador foi autuado na delegacia do 3.º distrito, tendo sido detido pelo guarda-civil 1842.

* * *

Na rua Ana Neri, o vigilante da Policia Municipal 333, Irineu Alves da Silva, de 46 anos, residente na rua Ipiranga, 27, em Bangú, ao sair da delegacia situada na referida rua n. 1724, a correr para tomar um trem na estação de Riachuelo, foi atropelado por um caminhão, tendo morte instantanea. A policia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O morto trabalhava na Policia Municipal deste 1936 e era muito estimado pelos seus colegas de corporação. Sobre o caso foi aberto inquérito.

* * *

Na praça Tiradentes, esquina da rua da Carioca, um automovel atropelou o engraxate Geraldo da Silva, de 20 anos residente na rua Vista Alegre, 39, causando-lhe fratura da coxa esquerda e escoriações diversas. A vitima recebeu curativos na Assistencia e ali ficou em observação. Tomou conhecimento do fato a policia do 10.º distrito.

* * *

Na rua Raimundo Correia um automovel atropelou o operario Osvaldo Sousa, de 19 anos, morador no morro do Pavão, 119, que sofreu contusões e escoriações generalizadas e foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua Mario Ribeiro, em frente ao Hospital Miguel Couto, o automovel n. 69-70, atropelou o operario Mario Mendes da Silva, de 26 anos, morador na rua Visconde de Pirajá, que sofreu varias contusões pelo corpo e foi socorrido naquele hospital.

Criança abandonada

No morro do Cavalão, em Niterói, em terrenos do Instituto Vital Brasil o guarda municipal Rubens Francisco Fernandes encontrou uma criança do sexo masculino de cor branca, aparentando cerca de dez dias de vida, que ali fora abandonada com uma especie de mordaça para que não fossem ouvidos seus vagidos. O comissario de serviço no 2.º distrito policial encaminhou a criança ao Pronto Socorro.

Elena Zoni Monteiro

(FALECIMENTO)

A Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficencia comunica o falecimento da esposa de seu Diretor-Tesoureiro José Luiz Monteiro e convida seus parentes e amigos para o funeral que sairá hoje, dia 20. às 16,30 horas, da Beneficencia, para o Cemiterio de S. João Batista.

Alexandre Soares de Mello

(FALECIMENTO)

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, e convida para o seu sepultamento que realizar-se-á hoje, domingo, saindo o féretro às 16,30 horas, da capela do Cemiterio de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Ludovico Telles Mattoso

(6.º MÊS)

A familia Bueno Mattoso convida aos parentes e amigos para assistirem à missa que, na intenção da alma bonissima de seu querido e saudoso chefe — LUDOVICO TELLES MATTOSO, fará celebrar no dia dia 22, terça-feira, às 8 horas, na Matriz do E. Novo.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Noticias da Policia Militar

LICENÇA DE CIVIL

Foi concedida licença, para tratamento de saude, ao civil artifice, lotado nesta Policia Militar, Augusto Pinto Vieira, no periodo de 18 do mês em curso a 15 de setembro do corrente ano.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDO GERAL

Nos requerimentos abaixo foram exarados os seguintes despachos:

— do soldado Valfrido Corrêa Maia, pedindo permissão para prestar concurso no D. A. S. P. — "Concedo, sem prejuizo do serviço";

— de donas Noemia de Carvalho Correia, Agar Gonçalves Pereira, Alzira Alcântara Corrêa, Iracema Inacio Terra e Flora dos Santos, pedindo matriculas como costureiras desta P. M. para o ano em curso — "Deferido, de acordo com a informação da I. G.";

— da firma José Silva-Tecidos S. A., pedindo retirada de coupons — "Deferido, de acordo com a informação da Contadoria";

— dos 1.º sargento amanuense José Franco de Medeiros Neto, cabo de esquadra Martinho Boaventura de Sousa, e soldado Godofredo Carlos de Brito, pedindo gratificação de que trata o artigo 142 do R. G. — "Deferido, de acordo com a informação da Contadoria";

— do tenente coronel reformado João Calado da Silva Gomes, pedindo alteração em fé de oficio — "Deferido" e,

— do major Alberto Gomes da Cunha, pedindo o fornecimento de 2 passagens, em 1.ª classe, do porto de Salvador, Estado da Baia, ao desta Capital, pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, para desconto regulamentar, destinadas a pessoas de sua familia — "Defiro, de acordo com a informação da Contadoria".

Última Hora Turfista

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 28.749,00.

BOLO DUPLO

3 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: Cr$ 13.569,00

BETTING JOCKEY CLUB

2 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.625,00.

BETTING ITAMARATI

13 ganhadores — Rateio: Cr$ ... 3.753,00.

BETTING DUPLO

10 ganhadores — Rateio Cr$.... 17.083,00.

Manifestações de protesto contra o facciosismo da Assembléia Constituinte do Piauí

A maioria pessedista arrogou-se funções legislativas ordinarias, negando-se o Conselho Administrativo do Estado a tomar conhecimento dos decretos do governador — Telegrama do sr. Rocha Furtado ao presidente da UDN

O presidente da UDN, senador José Américo de Almeida, recebeu do sr. Rocha Furtado, governador do Piauí, o seguinte telegrama:

"Agradecendo vosso telegrama dez corrente, transmito para vosso conhecimento seguinte telegrama, acabo expedir ministro Justiça: 'Nr. 493. Em resposta radiograma G 3000, ontem datado, em que v. excia. me transmite telegrama sr. Epaminondas Castelo Branco, presidente Assembléia deste Estado, tenho honra relatar v. excia. versão verdadeira fatos levados seu conhecimento. Para que possa ajuizar o que se vem passando aqui, permita v. excia. aponte origens crescente descontentamento popular, qual é motivado pelo fato ser conhecimento público que dificuldades em que se encontra meu governo decorre atitude facciosa maioria pessedista Assembléia Constituinte Estadual que inconstitucionalmente votou chamado ato institucional, pelo qual se arroga funções legislativas ordinárias e, ainda, da atitude não menos facciosa Conselho Administrativo declarando que virtude ato institucional não tomaria conhecimento meus decretos. Assembléia e Conselho, conjugados mesmo propósito entravar todos meios meu governo, visam impedir boa marcha administração, mas na verdade, estão impedindo e impatriòticamente asfixiando o povo piauiense, sobretudo camadas menos fa-

(Conclue na 4.ª página)

CORIACEOS

Osorio BORBA

Consumou o Senado — por maioria precaria, embora, e que da primeira para a segunda discussão diminuiu, sem deixar de ser maioria — o monstruoso atentado que, sendo contra a soberania do povo carioca não o é menos contra a Constituição. Contra os termos explicitos e clarissimos da lei básica, obstina-se essa lamentavel maioria de incondicionais no serviço do Executivo em usurpar a faculdade legislativa da Câmara do Distrito, roubando-lhe a atribuição de apreciar os vetos do prefeito.

Espetáculo vergonhoso, o dessa teimosia num erro, que se da primeira vez podia ser assim classificado, e acaso explicavel por uma distração de alguns dos componentes da maioria, habituados a votar automaticamente com o lider, ou por um insuficiente esclarecimento da questão, agora se converte num verdadeiro crime, conciente e imperdoavel. Crime de desrespeito à Constituição por excesso de respeito às "injunções partidarias", eufemismo em que se disfarça a submissão passiva à vontade do poder; crime de traição a um compromisso formal com o povo, para servir a um capricho do Executivo.

Diante do clamor despertado pela primeira votação, dos protestos de todos os partidos pelas suas representações no Legislativo do Distrito, aquelas conciencias (?) da precaria maioria apresentaram sinais de reação. Muitas delas pareceram cair, afinal, em si, e dispor-se a corrigir o tremendo erro. O proprio condutor do rebanho cogitou de um meio recuo, que seria o honesto reconhecimento do erro, uma formula "conciliatoria", que não seria decerto a mais aceitavel nem a mais legitima mas já não seria o esbulho completo e brutal: a divisão, entre o Senado e a Câmara dos Vereadores, da atribuição de apreciar os vetos, conforme o fundamento destes. Nem essa fórmula transacional foi encaminhada. Prevaleceu o simples e estúpido capricho inicial.

Eram ilusorios os sintomas de reação da dignidade e da inteligencia naqueles autômatos ao serviço do governo. Nenhum deles, na verdade, fez a prometida e corajosa e honesta auto-critica para retificar o "engano". Nenhum deles reexaminou, deveras, a questão, nenhum se deixou influir pelos novos argumentos aduzidos, nenhum se impressionou com a tão convincente e empolgante unanimidade da repulsa da opinião carioca. Uma simples ordem do Guanabara valeu para eles mais do que todas as razões juridicas, politicas e morais, e a invocação de compromissos eleitorais, e a indignação de todo um povo traido e esbulhado num direito fundamental de sua soberania. A redução da margem de votos que consagrou o esbulho resultou de simples deserções. Nem um dos componentes da maioria da primeira discussão reconsiderou agora o seu vo-

(Conclue na 4.ª página)

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Amigo do frio
— A vaidade combatendo a tentação

AMIGO DO FRIO — Benjamin Franklin considerava saudavel expor o corpo ao frio. Nas manhãs invernais costumava passear sem roupas pelo quarto sem calefação, durante dez minutos. A noite tinha à sua disposição quatro camas preparadas a fim de trocar uma por outra quando começava a sentir calor.

* * *

A VAIDADE COMO COMBATE A TENTAÇÃO — Demóstenes fez construir um gabinete de estudo subterraneo, com a pretenção de encerrar-se ali, durante algum tempo. Temendo não resistir à tentação de sair, Demóstenes cortou rente metade dos cabelos — e ficou tão ridículo que teve vergonha de ser visto, enquanto seus cabelos não crescessem de novo...

Propaganda desfavoravel contra o novo ministro da Guerra

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Departamento de Guerra agiu rapidamente numa tentativa destinada a dominar o impacto da propaganda desfavoravel ao sub-secretario Kenneth Royall, que foi nomeado para suceder o secretario Robert Patterson. O Departamento da Guerra espera ainda um ataque combinado da imprensa e do radio contra Kenneth Royall, em virtude de seu parentesco com Johannes Steel, que é um dos mais decididos partidarios da linha do Partido Comunista nos Estados Unidos.

CORIACEOS

(Conclusão da 3.ª página)

to. Apenas alguns deles, imprensados entre a ordem do governo e o clamor público, entre a causa da constitucionalidade e a do capricho governamental, consentiram em fugir ao dever de votar, a começar do proprio representante carioca traidor, esse Tartufo de rosario na mão, Mario Ramos, que pretendeu teatralizar como um grande gesto a sua deserção.

* * *

Espetáculo repulsivo, esse do incondicionalismo das maiorias parlamentares à vontade do Executivo. Nada puderam ainda contra a velha chaga do nosso sistema politico os inegaveis progressos que já obtivemos no mecanismo eleitoral, a crescente participação do povo nas decisões das urnas. Hoje, como em 1934, como em 1929, como em 1910, as maiorias legislativas abdicam nas mãos do mandão executivo as prerrogativas da soberania popular delegadas por um eleitorado que não é livre porque não quer ou não sabe ser livre. Esse é o aspecto mais doloroso, mais dramático e mais desanimador da grande vergonha nacional. E' sabermos que aqueles "sepulcros caiados" — velhos indignos dos seus cabelos brancos, juristas a taximetro, líderes partidarios e antigos governantes, que se equiparam aos georginos e aos vitorinos, aos moços de recados, na subserviencia e no incondicionalismo, ali estão porque houve brasileiros que os elegessem!

Correr os olhos pelas bancadas da "Câmara Alta" é ter a visão de um pesadelo, capaz de levar a uma funesta descrença no Brasil os ânimos mais fortes, e a uma duvida angustiosa os mais firmes crentes da democracia. Ver sentados, coaxando, felizes e vitoriosos, Felinto, os Góis, Barata, Ludovico, Aleixo, Vitorino, Georgino, Apolonio, um Meira, um Novais, um Martins, uma porção de outras coisas dessas, e pensar que esses batraquios do servilismo, esses malfeitores impunes, esses domésticos de presidentes, ministros e governadores, são senadores pelo voto do povo!

* * *

Aquelas inteligencias impermeaveis, aquelas conciencias coriaceas, ouviram sem um arrepio os argumentos irrespondiveis e as exortações dramáticas dos defensores da tese certa, a magnífica preleção do jovem mestre Ferreira de Sousa, as explanações de Artur Santos, o clamor da opinião carioca pela voz de José Américo e Hamilton Nogueira.

A Constituição de 1946 definiu a Câmara de Vereadores como uma câmara legislativa, em termos clarissimos, que não permitem duas interpretações. Se, sob constituições anteriores, a assembléia carioca era uma "Câmara Deliberativa" ou um "Conselho Municipal", a constituição atual diz com todas as letras que ela possue "funções legislativas". A apreciação do veto é uma fase da elaboração das leis. Uma câmara que não tenha a faculdade de apreciar o veto não legisla, porque não leva até a conclusão a tarefa legislativa. Nem precisa ninguem de ser jurista, de ter passado por uma faculdade de direito, para compreender isso. E' uma questão de bom senso, é uma questão de dicionario. Mas se não o fosse, se precisassem os leigos da ajuda dos técnicos para entender que uma câmara legislativa somente o será se tiver a faculdade de levar até o final a tarefa legislativa, isto é, de decidir do veto às leis que vota, para aceitá-lo ou regeitá-lo, aí está a palavra dos juristas esclarecendo e definindo, sem margem para nenhuma dúvida honesta, o que na doutrina e na legislação de todos os paises e de todos os tempos, se entende por "assembléia legislativa" e estabelecendo a distinção entre câmaras legislativas e câmaras simplesmente deliberativas.

Contra a tese justa e indiscutivel, levantaram-se apenas os sofismas descarados do magnata Vivaqua, o tatibitate aflito de um sr. Carlos Martins e as bobagens pitorescas de um velhote paraense — por sinal um dos "juristas" da comissão do PSD que pretendeu ditar ao Tribunal Superior Eleitoral o seu acordão sobre a "extinção" de mandatos parlamentares.

A maioria — precaria mas ainda, desgraçadamente maioria — não interessava o debate. Ela estava ali, não para discutir uma questão jurídica e política, mas para cumprir uma empreitada do Executivo.

Aqueles entre os partidos independentes que estejam sinceramente empenhados em deter a marcha do governo para as aventuras ditatoriais [illegible] a vigilancia democratica à vista do triste espetáculo [illegible] da maioria do Senado [illegible] [illegible].

AJUDA NECESSARIA

Opondo-se a plano Marshall e lançando seu plano proprio, com finalidade semelhante, para as nações que se acham na sua órbita de influencia, a Russia deixa perceber que não vê nos propósitos do secretario de Estado norte-americano maior inconveniente do que o de não terem sido de sua iniciativa. Concorda, por outro lado, quanto à necessidade de articularem-se os governos para uma ação conjunta e ordenada que defenda os povos da miseria e da anarquia.

Enquanto as dificuldades políticas se agravam, aumentando os receios de que novo conflito ameace destruir o mundo, é evidente que na raiz de todas as inquietações está a precariedade das condições de vida da grande maioria, em todos os continentes, reclamando a exploração e ampla utilização das riquezas que o seio da terra oferece e que a ciencia e a técnica são chamadas a retirar para o máximo proveito comum.

Já temos acentuado a posição em que se encontra o Brasil, nesse particular, com as suas reservas minerais praticamente intocadas, seus tesouros vegetais nativos, seu imenso e variado solo, e, no entanto, com um povo de baixo "standard" de vida, produção insuficiente e transporte extremamente precario, quando não, para muitas zonas, inexistente.

É obvio que, com os nossos exclusivos recursos, só muito e muito lentamente poderíamos modificar esse panorama. Necessitamos de ajuda, não devemos deixar imbuir-nos de preconceitos nem esbarrar em tibiezas se temos de recebê-la.

A voz da intriga e da má fé não calará, por certo. Essa voz se levanta, agora, da extrema esquerda, com especial violencia, a serviço dos objetivos internacionais da política soviética. Faz-lhe coro um falso nacionalismo ou falso patriotismo, à base de argumentos os mais primarios, recalques e interesses menos claros.

Afinal, de onde podemos receber uma cooperação tão substancial, como a de que necessitamos, senão dos Estados Unidos da América? E porque nos considerarmos incapazes de receber esse apoio sem sacrificio de nossa independencia e dignidade?

Dirige-se, neste momento, ao Brasil, o secretario do Departamento do Tesouro norte-americano. É bem de ver que o sr. Snyder não virá ao nosso país simplesmente para caçar raposas e lebres na fazenda do ministro Corrêa e Castro. O governo de Washington já deve estar capacitado de que o combate ao comunismo não pode ser travado, com proveito real para a democracia, apenas ou preponderantemente no terreno político, deixando-se nas massas o germe dos descontentamentos e da inquietação. As relações de interdependencia econômica dos povos que desejem viver pacificamente são cada vez mais profundas, e, sem harmonizá-las, não haverá tranquilidade para nenhum deles.

Seja ante a possibilidade cruel e alucinante de uma nova guerra, seja com o fim de permitir a consecução da paz e um clima social mais propicio à consolidação da democracia, é mister equipar economicamente o Brasil. Para esse objetivo, nas conversações que o governo irá manter com o titular das finanças norte-americanas, devemos não só estar colocados numa posição livre de injustificaveis constrangimentos, dadas essas razões bem conhecidas, mas tambem muito seguros do que necessitamos, em condições de falar com clareza e precisão.

É lamentavel que, no momento de sombrias expectativas no cenario internacional e de profunda debilidade material de nossa patria, não estejamos vendo a política interna tender a um rumo sereno e construtivo, dispersando-se e esvaindo-se energias em choques e desajustamentos evitaveis. No entanto, valha-nos, por outro lado, o funcionamento desse regime — quaisquer que sejam os erros e os percalços — como garantia de vigilancia da opinião pública contra fatores de corrupção que, nessas oportunidades, se ativam.

Livres, concientes de nossa soberania e discutindo abertamente nossos problemas, podemos e devemos aceitar a ajuda que um amigo certo e tradicional talvez se considere, por sua vez, na necessidade de prestarnos em bem da preservação da democracia contra os germes de descontentamento e a serviço, portanto, da paz internacional.

Pelo prestigio do Legislativo

A reforma do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, entre outras inovações, estabelece que as retificações da ata sejam enviadas à Mesa por escrito.

A providencia visa por paradeiro ao abuso de discursos proferidos sob o pretexto de fazer tais retificações, mas na verdade versando assuntos de todo estranhos à ata.

Desse modo, qualquer deputado podia burlar as inscrições de óradores para a hora do expediente, usando da palavra com preterição do direito desses colegas. Trata-se, assim, de uma medida de ordem dos trabalhos.

Não há de o plenario, com certeza, negar-lhe aprovação, reconhecendo a necessidade de imprimir às sessões um ritmo legal, indispensavel à sua proficuidade.

Um outro abuso que está exigindo remedio drástico é o da interrupção dos discursos por meio de apartes que o tumultuam. Há sabidamente deputados que não ocupam a tribuna, mas se especializam em perturbar as orações dos seus colegas, cortando-lhes o raciocinio, em demonstrações de intolerancia ou de falta de educação parlamentar. E' comum que esses apartes provoquem contra-apartes; que essas divergencias degenerem em agressões pessoais, em bate-boca — tudo isso à margem de um discurso e em detrimento do orador, que tem seu tempo limitado.

Essa situação, porem, não precisa ser encarada apenas do ponto de vista que acabamos de indicar, isto é, da lesão ou até do cerceamento do direito de palavra, pois a tanto equivale, em apartes sucessivos e paralelos, impedir que o representante do povo enuncie seu pensamento. Há tambem que atender ao prejuizo sofrido pelo proprio decoro do Poder Legislativo, que assim dá prova pública de sua falta de serenidade e compostura. Aliás, o que se passa na Câmara dos Deputados, verifica-se, em mais alto grau ainda, na dos vereadores, cujos debates estão sendo irradiados, possibilitando ao povo um juizo mais perfeito sobre a balburdia em meio da qual se debatem os interesses da cidade.

E' preciso ver até que ponto essa desenvoltura no apartear é simples fruto de exaltação partidaria; porque o Congresso e, de um modo geral, todas as casas legislativas devem estar de sobreaviso contra as manobras dos que se empenham em desmoralizar a democracia, em baixar o nivel da sua representação, em sabotá-la, expondo-a ao despreso das massas.

Na defesa dos créditos do regime está cabendo, pois, um importante papel às mesas das casas legislativas, responsaveis pela decencia a manter nos seus respectivos recintos.

A policia e o "pif-paf"

A policia revelou a intenção de proibir o "pif-paf", considerado jogo de azar.

Não ignoram as autoridades os óbices que terão de vencer nessa campanha. Fechados os cassinos, a multidão dos viciados incuraveis, alem de refugiar-se nos clubes, tratou de improvisar bancas... domiciliarias, onde se pudesse reunir cada noite, livre das impertinencias da policia. Assim, muitos lares de decencia duvidosa se converteram em pontos de convergencia daqueles elementos suspeitos, criando-se, aí, todas as condições proprias das extintas espeluncas. A portas fechadas, a perdição floresceu, propagou-se.

Saberá a policia, agora, em quantas dessas "residencias" o "pif-paf" já tomou o aspecto de verdadeira industria, com a mesma promiscuidade, o mesmo despudor dos cassinos?

E' de crer que possua algumas indicações precisas sobre fatos que são do conhecimento público; e, por isso mesmo, como dissemos, avaliará os entraves que se oporão às suas diligencias. Não faltarão, provavelmente, prestigiosos protetores para esses clubes e essas "familias", alegando que se trata de um joguinho inocente, quase igual ao víspora. E não faltarão os protestos das "vítimas" de violencias, a grita contra a invasão de "lares" e até talvez recursos para o Poder Judiciario. A ação policial, portanto, não será facil, não correrá tranquila, segundo todas as probabilidades. Terá, porem, o apoio da parte sã da sociedade carioca, que, da mesma forma que aplaudiu sem reservas o fechamento dos cassinos, vem reclamando, há muito, providencias contra essa escandalosa jogatina que os substituiu.

A semana política

Joel Silveira

OS PESOS E AS MEDIDAS

A SEMANA politica, que se anunciara momentosa e decisiva, desdobrou-se, afinal de contas, numa tranquilidade quase exasperante, e chega ao fim sem imprimir qualquer modificação substancial no panorama administrativo e partidario do país. Pois que até modificação no Ministerio se esperava, consequencia lógica e imediata de um sucesso nos pretendidos acordos entre a UDN e o governo. Poderíamos apontar, como exceções, apenas as dificuldades parlamentaristas do Rio Grande do Sul e do Ceará, sufocadas no nascedouro pela decisão do Tribunal Eleitoral. Serviu aquele julgamento, aliás, para dar-nos a oportunidade de ouvir a magnífica peça oratoria com que o sr. João Mangabeira advogou a causa dos parlamentaristas gauchos — oração clara, eloquente, brilhante, dentro da qual se dissolveu todo o palavreado bombástico e vazio do presidencialista sr. Freitas Castro. De resto, não fora dificil o trabalho do sr. Castro, já que, de antemão, se previa qual a orientação que, no caso, seguiriam os juizes eleitorais, todos concios da necessidade de fortalecer e prestigiar os governadores eleitos.

Quanto ao campo estritamente partidario, temos al governo e UDN ainda em plena permuta de idéias e pontos de vista, com o sr. Nereu Ramos, estrategicamente colocado numa das mais decisivas encruzilhadas da vida politica nacional, a atrapalhar e sabotar quaisquer entendimentos. No que, afinal de contas, procede com coerencia e sabedoria, sabendo, como se sabe, que do sucesso ou do insucesso do "acordo" é que depende a sua propria sobrevivencia como maquinador e "coordenador", falsamente em nome do Executivo, de manobras politicas municipais e federais. Facil é sentir que uma colaboração mais decidida entre a UDN e o governo tirará ao sr. Nereu Ramos uma ponderavel quilometragem do seu campo de ação, devolvendo, talvez, ao honorifico cargo de vice-presidencia da República a abstenção partidaria que sempre lhe foi inerente. Ou o sr. Nereu Ramos se conformaria, portanto, a abandonar o seu ativo municipalismo, transformando suas dubias maquinações pessedistas-queremistas (mais queremistas do que pessedistas) apenas num estado dalma, ou teria que entrar em conflito com o Executivo, pois que ao general Dutra será dificil equilibrar, numa mesma balança de pacificação, os diferentes pesos e as diferentes medidas usados respectivamente pelo presidente do Senado e pela UDN. Equilibrio somente possivel, como já dissemos acima, no caso de o vice-presidente da República arquivar as incontidas ambições que o fazem sonhar e desesperar pela possibilidade de suceder ao general Dutra. Ora, quem conhece o sr. Nereu Ramos e acompanha a sua trajetoria politica, atualmente desvairada pelo excesso de poder, sabe que jamais se convenceria da necessidade de substituir seu politiquismo, que só serve aos seus interesses, por um governo de confiança de que o país tanto necessita. O país que se dane! — resmungará, naquela sua maneira tão profundamente introspectiva, o vice-presidente da República. "Passa o Nereu e fica o país. E' aproveitar!"

—

Resta saber, agora, até que ponto, esposando alguns dos mais intransigentes pontos de vista do presidente do Senado, estará o sr. Juraci Magalhães favorecendo as artimanhas e manobras do sr. Nereu Ramos. Declarando-se a favor da cassação dos mandatos comunistas e procurando atrair para a sua causa os seus correligionarios udenistas, o que na verdade está fazendo o coronel Juraci Magalhães é lançar as raizes de uma futura crise dentro do seu proprio partido, cuja maioria já se manifestou, varias vezes e publicamente, contraria ao golpe anti-constitucional e anti-democrático que se ensaia contra a Câmara, na pessoa de dezessete dos seus membros. Poderá objetar o sr. Juraci Magalhães, como já o fez, que a sua posição anti-comunista obedece menos a razões nacionais e partidarias do que à necessidade de formar, como militar e homem público, no rol daqueles que organizam e alimentam a Internacional anti-russa, nestas vésperas de um pretendido (e talvez desejado) choque entre Ocidente e Oriente. A explicação seria lógica se, para julgá-la e aceitá-la, estivéssemos com as vistas e o raciocinio limpos de todo o intenso nevoeiro partidario que presentemente sacode o país e se confunde com tudo: atos, gestos e palavras. A bandeira anti-comunista pode estar sendo confeccionada com materia prima internacional, mas o certo é que, entre nós, tem servido ela apenas para justificar golpes politicos e manobras partidarias, culpados de tantos estragos e ferimentos na carne ainda tenra da nossa última Constituição. E continuamos na nossa opinião, embora correndo o risco de sermos tomados por ingenuos, de que não se serve ao povo desprestigiando e mutilando a Carta Magna que seus representantes elaboraram, votaram e juraram defender.

PETROLEO E MONOPOLIO

Rafael Corrêa de Oliveira

Quando o general Távora pronunciou as suas conferencias sobre petroleo, estávamos fora do Rio. Ficamos, assim, privados do prazer de ouvir o ilustre soldado da nossa democracia. E, desde então, com o tempo tomado por outras preocupações, não nos foi possivel entrar no melhor conhecimento do plano que o general Távora oferece à consideração do país para exploração do nosso petroleo.

Não temos a menor dúvida sobre a honestidade de propósitos e a intenção patriótica desse plano, pois todos nós sabemos que o seu autor é um grande homem de bem. O que nos leva a escrever este artigo, portanto, é o desejo de contribuir com algumas informações para o exame do assunto que reputamos fundamental no desenvolvimento de nossa soberania politica e independencia econômica.

No dia 5 de maio deste ano, o "Departamento de Justiça dos Estados Unidos" fez publicar, no seu boletim oficial, uma informação das mais graves, assim redigida: "Das 100 firmas mais importantes deste país, 79 estão sendo processadas por infrações da lei contra os monopolios. Dessas firmas, 49 já tinham sido processadas antes e 39 estão, atualmente, sob investigações".

Alem disso um inquérito recentemente concluido em Nurenberg por elementos do referido "Departamento de Justiça", sobre as atividades de 20 altos funcionarios do consorcio alemão I. G. Farben, chegou à conclusão de que esses individuos são responsaveis por assassinios em massa, violações e saques contra pessoas e cidades indefesas. O importante, porem, é que o inquérito apurou, tambem, as ligações de enormes firmas americanas, *das mais importantes do país*, com os monopolios alemães do aço, de eletricidade, de automoveis, produtos quimicos, etc. que assim teriam ajudado o esforço de guerra do inimigo. Houve até quem vendesse aos japoneses, por intermedio da Farben, a patente, ou fórmula, para fabricação de gases mortais.

E se há por aí alguem interessado na defesa desses criminosos leia primeiro o relatorio do Senado Americano — "United States versus Monopoly" — publicado pela Imprensa Oficial de Washington.

A nossa tese diante dessas informações é a seguinte: precisamos ter o máximo cuidado com os monopolios americanos interessados na exploração de petroleo. Como acabamos de observar, essas grandes corporações de negocios não têm a menor fidelidade ao sentimento de patria. Não respeitam as leis americanas. Não são animadas por qualquer outro motivo alem do lucro. Quem pensar ou disser o contrario é ingenuo ou malicioso, para não usar outras palavras mais ácidas.

Desse modo a exploração do petroleo só constitue um elemento de progresso nacional quando é controlada pelo governo ou pelos capitais do país em que ela se verifica. Fora disto é um fator de miseria e de subordinação politica perigosissimo que determina guerras, golpes armados, intervenções violentas sempre que os interesses dos concessionarios estão em jogo.

Graças ao petroleo foi a Venezuela submetida durante muitos anos ao miseravel regime de Gomez. Um milhão de barris diarios, jorrando dos poços venezuelanos, não deram ao país escolas, nem estradas, nem hospitais, nem economia propria. Deram cadeias, prisões politicas, peculatos, a miseria geral do povo. E isto assim continua, apesar dos esforços desesperados de alguns jovens militares, intelectuais e trabalhadores, nos últimos tempos, com o objetivo de melhorar as condições precarissimas de existencia de um povo que possue uma das maiores produções de petroleo do mundo...

Miseraveis, famintos, são os povos do Irã, do Iraque, da Arabia, das Indias Holandesas. E em todos esses paises há petroleo explorado sob o regime de concessões a capitais estrangeiros. E o pior de tudo é que esses paises, seja qual for a sua posição geográfica, ficam logo metidos na esfera da civilização ocidental e sujeitos às possibilidades de uma defesa que os transformará em campo de batalha e de morte.

Ora, por tudo isso e o mais que poderemos publicar, se for necessario, sentimos um certo arrepio de medo quando vemos os monopolios petroliferos dos Estados Unidos volverem seus olhos irresistiveis de amor e magnetismo para o sub-solo do Brasil. Vem-nos logo à memoria a terrivel lição do México...

Todos os outros argumentos sobre a próxima guerra, a ameaça à segurança continental, a felicidade dos povos americanos, são fortes certamente. Mas os Estados Unidos acabam de ganhar uma guerra sem o petroleo das Indias Holandesas e sem as jazidas do Brasil.

No entanto, se o governo entregar ao general Távora a direção desse assunto devemos ficar tranquilos. Nos primeiros entendimentos com a Standard Oil, o eminente patricio verá que o petroleo tem mesmo o diabo na cor e na força.

Os monopolios americanos não possuem coração, nem respeitam leis que não sejam as do seu interesse. E é por isso que o Departamento de Justiça da grande República está processando, atualmente, 79 das 100 firmas mais importantes do país, — processando-as porque se têm conduzido de modo contrario aos interesses do povo. Do povo dos Estados Unidos.

Poderíamos fazer o mesmo no Brasil? Duvidamos. O procurador da República que, neste momento, denunciasse um monopolio americano, no Brasil, seria fulminado pelo ministro A. Rocha Lagoa como inimigo de Deus, da Patria e da Familia.

E', aliás, ao que nos arriscamos hoje com este artigo de **informações ao público brasileiro.**

—

NOTA — São numerosas as reclamações que temos recebido contra a atuação do sr. Braz da Silveira, na Diretoria Regional dos Correios, aqui no Distrito Federal. O serviço está atrasado, os funcionarios se queixam de um tratamento tirânico, obrigados que são ao trabalho noturno sem revezamento. Queixam-se ainda de que até os vidros que se partem acidentalmenute ou moveis que se quebram na repartição, são pagos por eles, pois o diretor regional baixa portarias obrigando-os a isso.

Não queremos descer a maiores detalhes sobre o assunto. Deixamos o caso à consideração do proprio diretor regional ou de seu superior hierarquico, o major Rubem Rosado. — R.

Rejeitada toda a colaboração da UDN

A MAIORIA DA ASSEMBLEIA DE SANTA CATARINA, INTEGRADA PELOS REPRESENTANTES DO PSD, SOB A ORIENTAÇAO DIRETA DO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA, REPELIU SISTEMATICAMENTE AS EMENDAS APRESENTADAS PELOS UDENISTAS

Do secretario geral da U. D. N., secção de Santa Catarina, recebeu o senador José Américo o seguinte despacho telegráfico:

"Terminou, hoje, a votação da Constituição Estadual, que será promulgada no dia vinte e três. O P. S. D. majoritario, sob a orientação direta do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, aqui representado por seu irmão Celso Ramos, abusou da sua situação numérica, fazendo rejeitar toda a colaboração e quase todas as emendas da UDN. Assim, em vez de podermos apresentar uma Constituição à altura dos nossos foros e anseios democráticos, elabora-se uma carta autoritaria, personalissima, em banco ditatorial, lesses remanescentes ainda enquistados no governo do país e do Estado. Nem os trabalhos da Assembléia tiveram publicidade apesar los reiterados e veementes pedidos e protestos da minoria, a imprensa, da magistratura, do povo. O jornal oficial publicava apenas os avulsos necessarios à distribuição exclusiva aos 37 deputados. Ainda hoje, na votação do Ato das Disposições Transitorias, foram sistematicamente rejeitadas todas as emendas da UDN, do mais alto interesse, entre elas uma que procurava solucionar a crise na magistratura catarinense, outra, a revisão dos processos decorrentes do 177, outra regulando a reforma de oficiais da força policial excluidos em 1930, e varias outras sobre os problemas do trigo, da luz, e medidas de proteção aos serventuarios da Justiça, operarios, etc. Culminou o PSD negando a restituição da casa do Partido Republicano, desapropriada por simples vingança politica pelo então interventor Nereu Ramos. Em sinal de protesto, o lider da UDN proferiu vibrante discurso contra a atitude da maioria e anunciou que os [illegible] deputados udenistas não assinarão o Ato das Disposições Transitorias. [illegible] Bayer Filho, secretario geral da UDN".

NOTICIAS DA MARINHA

Inspeção de saude bienal de oficiais

Terminaram o Curso para Operador de Projetores Cinematográficos — Condecorado o ministro

Devem comparecer nos dias abaixo discriminados, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem inspecionados de saude para controle bienal do estado de eficiencia fisicopsiquica, os seguintes primeiros tenentes: dia 24 — Edgar Bravo, Tulio de Azevedo, Cecil Dodfrey Helms, Miguel Timponi Junior, Paulo de Bonoso Duarte Pinto, Celso de Almeida Prado, Decio de Almeida Guimarães, Isaac Amal Lima, Carlos Alberto de Salvo e Sousa, Raul Lopes Cardoso, Paulo Mauricio Deouat, Haroldo da Rosa Martins; dia 28 — Marcelo Ramos e Silva, Mauricio Meckel Pascoal, Auro Madureira, Luiz Resende de Queiroz, Amauri Dau, Miguel Neco, Gabriel de Araujo Bastos, Fernando Barreira Alvares, Mario da Cunha Bastos, Hermano Sampaio do Vale, Claudio Gomes de Paula Leite e Fernando José da Silva Bittencourt.

TERMINARAM O CURSO

Terminaram com aproveitamento o Curso para operador de projetores cinematográficos, que não constitue requisito para promoção, os seguintes marinheiros e civis: Nestor Aquino Pinto, Arnaldo Coelho Murta, José de Oliveira, Pedro Pires de Aguiar, Paulo Felico de Lima, Francisco Garcia, Floriano Alves, Roldão Gomes de Vasconcelos, Osmar Penha, Antonio de Almeida Andrade, Valdemar Patino Justiniano, José Carlos da Silva, Jorge Sales dos Santos, Agripino Pereira da Silveira, José Mendes, José F. de Oliveira Irmão, Isnaldo Tavares da Silveira, Djalma Freitas Ferreira, Joaquim Liberato de Oliveira, Valdemar de Oliveira, Alberto Gustavo Eumann, Luiz Gonzaga Moreira, Antonio Cândido de Oliveira, Joaquim Felipe de Sousa, Artur Hess, Lauro de Amorim Silva, José Moreira da Silva, Manuel Medeiros Campos, Daniel do Nascimento, Antenor Rodrigues da Silva, Nestor Meneses França, Ari Batista Muniz e civis José Angert, Algacir Morgenstorn, Nilo Veiga Rodrigues, Manuel Cunha e Julio Nunez Bowe.

LICENÇAS

Pelo diretor geral do Pessoal, foram licenciados para tratamento de saude, os seguintes servidores civis: Bartolomeu Antonio Baia, Luiz Fidelis, José Martins Borba, Armando Leonardo Neves, Manuel Marques Resende e João Alves Rangel.

CONDECORADO O MINISTRO

Em cerimonia realizada ontem, na Embaixada da Suecia, o embaixador Ragner Kumlin, em nome de S. M. o rei da Suecia, fez entrega ao almirante de Esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, da condecoração da Grã Cruz da Ordem Real da Espada com que foi agraciado. Na mesma ocasião, receberam tambem as condecorações da Ordem Real da Espada, nos graus de: comendador de primeira classe, os contra-almirantes Jerônimo Francisco Gonçalves e Antonio Guimarães; comendador de segunda classe, os capitães de mar e guerra Harold Reuben Gez e Aires Pinto da Fonseca Costa; cavaleiro de primeira classe, o capitão de corveta Manuel Poggi de Araujo; cavaleiro de segunda classe os capitães tenentes Lelio Cavalcanti e Geraldo de Azevedo Henning, e da Ordem Real de Vasa, no grau de cavaleiro de primeira classe, o capitão de corveta médico Valdir Caldas Pires.

CURSO POR CORRESPONDENCIA

Em face do despacho exarado pelo titular da pasta no requerimento do capitão de corveta Atauaipa Silva, foi trancada a matricula do Curso Preliminar, por correspondencia, da Escola de Guerra Naval.

Datas internacionais

FESTA NACIONAL DA COLUMBIA — Há 137 anos, a Columbia proclamava sua independencia.

Desde então, senhor dos seus destinos, o nobre povo irmão vem realizando uma fecunda obra econômica, politica e cultural, que lhe assegura o apreço e a simpatia do continente, onde conquistou situação prestigiosa.

Por isso, a data de hoje é festejada em toda a América, que acompanha, com verdadeiro sentimento de satisfação fraternal, o progresso da nação colombiana.

* * *

A FESTA NACIONAL BELGA — A 21 de julho de 1831, subia ao trono belga o seu primeiro rei, Leopoldo I, datando de então a existencia politica do glorioso país, como nação independente, nos termos da Constituição de 7 de fevereiro do mesmo ano.

E' este um dia, portanto, grato àquele grande povo, que o festeja em paz com justo júbilo, pois se imenso foi o seu labor durante estes 116 anos, tremendas foram as vicissitudes que o seu patriotismo teve de suportar.

Livre, agora, da sangrenta ocupação nazista, a Bélgica retoma com brilho o seu lugar na defesa da civilização ocidental, de que sempre foi um baluarte heróico, rudemente sacrificado; e na inquebrantabilidade do ânimo de seus filhos confirma aos olhos do mundo o seu lema secular: "L'union fait la force".

Parada militar em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (A.P.) — Dez mil elementos das forças armadas argentinas desfilaram perante o presidente Juan Domingo Perón, de altos funcionarios do governo e de membros do corpo diplomático, numa comemoração adiada do 131.º aniversario da independencia do país.

A parada se realiza de costume nesta capital a 9 de julho, que é o dia da independencia, mas este ano as comemorações foram adiadas, com exceção das cerimonias realizadas em Tucuman.

Unidades do exército, da marinha e da aeronáutica participaram da parada, que foi presenciada por grande multidão.

Os novos aviões propelidos a jato que foram comprados na Grã-Bretanha participaram das comemorações.

Ameaçado de prisão o diretor de um jornal de Manáus

Vem combatendo a jogatina e denunciou a convivencia da policia com os infratores — Segundo o ministro da Justiça, trata-se de manobra comunista o êxodo para o Rio de pessoas sem recursos — Suspensão do serviço de bondes, amanhã, no Recife

MANAUS, 19 (Asapress) — Paira nesta capital a ameaça oficial contra a liberdade de imprensa, com a redução ao silencio pela força, dos que combatem o governo local. O diretor do vespertino "O Momento" foi ameaçado de prisão e de ser arrastado de qualquer maneira para o xadrez, pelo único crime de vir combatendo a jogatina que impera na cidade, denunciando a convivencia de policia com os infratores.

O matutino "O Jornal" assim verbera o acontecimento:

"Um fato da maior gravidade, envolvendo as prerrogativas da liberdade de imprensa, e um atentado contra os mais comesinhos principios do proprio regime, ocorreu no coração de Manáus, provocado pela ação violenta da policia. Foi vitima desse gesto impensado, que envolve e atinge a familia dos jornalistas amazonenses, um nosso confrade, diretor de um vespertino, que vem fazendo nesses últimos dias forte campanha contra a abusiva prática de jogos proibidos, prática que constitue um flagrante desrespeito à lei e um legitimo escarneo às determinações do sr. ministro da Justiça. Ameaçado na redação de seu jornal com a promessa de ser conduzido de qualquer maneira para a chefatura, o nosso confrade viveu maus momentos e se viu mesmo na iminencia de ter de sacrificar a propria vida, em defesa da liberdade e da dignidade da classe. De qualquer forma, aqui fica o nosso protesto com a afirmação de que nos bateremos com decisão e firmesa contra toda e qualquer ato, que venha impedir o exercicio da imprensa, em defesa do povo, da sociedade e da democracia".

SERIA UMA MANOBRA COMUNISTA

FLORIANOPOLIS, 19 (Asapress) — O ministro Costa Neto telegrafou ao governador do Estado, pedindo providencias urgentes no sentido de impedir o êxodo de pessoas sem nenhum recursos para a capital do país. Acrescentou o ministro, que se trata de uma manobra do extinto PCB, a fim de criar dificuldades ao governo federal, no Rio de Janeiro.

ENCAMPAÇAO DE "PERNAMBUCO TRAMWAYS"

RECIFE, 19 (Asapress) — Na sessão de hoje da Câmara, o deputado Etelvino Pinto, discutindo seu requerimento de pedido de informações, ao governo, da verdadeira situação de "Pernambuco Tramways", disse saber agora que aquela companhia quer passar para o governo seu serviço de bondes, isto é, uma velharia que nada mais é que sucata de ferro, ficando com os demais serviços que dão superavits à organização. Foi aparteado pelo deputado Davi Capistrano que afirmou estar informado de que a Companhia vai suspender na próxima segunda-feira o serviço de bondes, pelo que se torna necessaria uma urgente providencia.

Não serão aceitas novas inscrições para os concursos do DASP

Os concursos do DASP, que serão realizados em fins de setembro próximo [illegible]

Criação de função

[illegible]

Fundada a Federação Interestadual de Professores

Declarações do professor Lino Vasques Capuano sobre a nova entidade

Por iniciativa do Sindicato de Professores do Curso Secundario, acham-se nesta capital numerosos professores de estabelecimentos com sede nos Estados, os quais aqui vieram para acompanhar a elaboração da reforma de ensino secundario, em andamento no Ministerio da Educação.

Dessa convocação resultou a idéia de fundar-se uma Federação Interestadual de Professores, idéia a respeito da qual nos falou o professor Lino Vasques Capuano, presidente do Sindicato dos Professores de Ensino Secundario, Primario e de Artes, do Rio Grande do Sul, que nos visitou, em companhia dos seus colegas da delegação gaucha, os professores Valdemar Camilo Ruas, Edmilson Pinheiro e José Henriques da Mata.

Eis as declarações do prof. Lino Vasques Capuano:

— "Atendendo a uma velha aspiração da classe, pela qual vimos nos batendo há mais de três anos, acabamos de concretisar a vontade unanime [illegible] deração, cuidarem de um modo mais concreto e mais eficaz de tudo quanto diz respeito ao magisterio particular e ao ensino brasileiros.

Era nosso pensamento fundar uma Federação que congregasse os sindicatos de todo o país, dando-lhe, portanto, âmbito nacional. Isto, porem, não nos foi possivel, em virtude de o Estado de São Paulo já ter iniciado o processo conveniente no sentido de fundar a Federação Estadual de São Paulo. Daí já se vê que a Federação de que estamos tratando terá âmbito nacional, com exclusão do Estado de São Paulo.

Estamos sem dúvida marchando para a posterior criação da Confederação Nacional dos Professores. Isto somente se dará, dadas as exigencias legais, depois que tivermos três Federações. Devemos esclarecer que o processo preliminar, qual seja o de autorização do Ministerio do Trabalho, já foi por nós iniciado, tendo, com data de ontem, dado entrada naquele Ministerio, com a conveniente documentação [illegible]

O caso do Rio Grande do Norte no Superior Tribunal Eleitoral

DESMENTIDAS AS DECLARAÇÕES ATRIBUIDAS AO JUIZ ROCHA LAGOA

Noticiando uma deliberação tomada ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral, não conhecendo de uma consulta do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte sobre a diplomação de candidatos, por entender que o assunto estava regulado na resolução n. 1.525, e constituir materia da exclusiva competencia daquele orgão na atual fase, incorreram alguns jornais em equivoco ao divulgarem que o presidente do Tribunal Regional daquele Estado se opusera à decisão da mesma Corte quanto à diplomação de candidatos considerados eleitos naquela data.

Para restabelecer a verdade, esclarecemos, devidamente autorizados, que esta noticia não reflete o que realmente houve: havendo naquele tribunal cerca de 8.000 votos dependendo de recurso e sendo a maioria de 1.886 votos, o Tribunal Regional resolveu não proceder à diplomação, autorizando o presidente a dirigir a consulta referida. Naturalmente o equivoco da imprensa originou-se dos termos do telegrama dirigido pelo procurador regional, membro de destaque do PSD, o qual foi delegado nas últimas eleições.

UM DESMENTIDO DA SECRETARIA DO S. T. E.

Recebemos:

"A secretaria do Tribunal Superior Eleitoral informa, por intermedio da Agencia Nacional, não serem verdadeiras as declarações atribuidas pelo "Correio da Noite", de hoje, ao ministro Francisco de Paula Rocha Lagoa."

Nova organização democrática

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Os lideres socialistas da Espanha e da Italia, Indalecio Prieto e Giuseppe Saragat, respectivamente, puseram-se de acordo, a principio, a respeito da constituição de uma nova organização democrática, que inclua em seu seio nações latinas européias, como a Italia, Espanha e França.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Estagio de oficiais de Infantaria de Guarda

Designado o substituto do diretor de Engenharia — Autorização de vôo — Despachos do ministro

O ministro assinou portarias dispensando das funções de diretor do estagio de atualização de conhecimento dos oficiais de Infantaria da Guerra, o major av. Aldacir Ferreira e Silva, substituindo-o pelo major av. Epaminondas Chagas.

Os oficiais que vão fazer esse novo estagio são os primeiros tenentes IG Anibal Augusto Albuquerque Maranhão, Luis Valter de Almeida Leite, Galeno Gonçalves Gonzaga, Lino Machado Filho, Aluizio Medeiros, Olavo Guimarães Leme, Humberto Cesar Martinez e Wilson Lias de Albuquerque. O estagio será realizado em diversas dependencias do Exército segundo os entendimentos havidos entre os respectivos Estados Maiores.

DESIGNADO O SUBSTITUTO DO DIRETOR DE ENGENHARIA

O ministro, por ato de ontem, designou o engenheiro Galdino Mendes Filho, chefe da Divisão, para substituir o sr. Alberto Flores, diretor de Engenharia, enquanto durar a Conferencia Regional de Navegação Aerea do Atlantico Sul, para a qual foi designado secretario geral. Diretoria de Engenharia é a denominação que tem agora a antiga Diretoria de Obras.

AUTORIZADO O VÔO

Foi autorizado pelo ministro o vôo especial de uma aeronave da Linha Aerea Transcontinental Brasileira, com destino a La Guaira, na Venezuela. O avião terá tripulação nacional.

Foi tambem autorizado o regresso dos Estados Unidos do sr. Wilson [illegible] de Andrade, funcionario da Diretoria de Material do Ministerio, em uma das aeronaves adquiridas naquele país pela Companhia Carnascial. A referida viagem será a titulo gratuito.

DESPACHOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: do segundo tenente av. da reserva convocado, João Frick, solicitando permissão para ir ao Uruguai e Argentina, durante o periodo regulamentar do gozo de gala — "Autorizo"; de Francisco Carlos Cidade Bica, ex-aluno da Escola Técnica de Aviação, solicitando nova inspeção de saude, a fim de que possa retornar aquela Escola — "Submeta-se, querendo, à inspeção pela Junta Superior de Saude"; do tenente coronel av. Lincoln Ribeiro Torres, solicitando pagamento de vencimentos pelo quadruplo, por ter ultrapassado o periodo de 30 dias de permanencia no estrangeiro, por ordem superior — "Requeira por exercicios findos".

CHAMADOS À DIRETORIA DO PESSOAL

Devem comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva, à avenida [illegible], anexo ao hangar 1, no Aeroporto Santos Dumont, os reservistas [illegible] da Silva Moura e Clovis Azambuja Estrela, para tratar de assunto de interesse proprio.

ADMISSÃO DE DIARISTA

O titular da pasta, por portaria, admitiu [illegible] como diarista de obras, para exercer a função de almoxarife.

Manifestações...

(Conclusão da 3.ª página)

verecidas fortuna, que se encontram na mais deploravel situação fome e miseria porque governo não lhes pode proporcionar trabalho nem prestar-lhes, dentro seus parcos recursos, assistencia que necessitam. Em telegrama NR 270, datado de 6 de junho último, submeti superior consideração v. excia. situação criada para meu governo pelo Conselho Administrativo e Assembléia Constituinte, pedindo, para fins direito, pronunciamento v. excia. No referido telegrama tambem comunicava v. excia. haver levado conhecimento senhor presidente da República mesmos fatos, entretanto nenhuma resposta tive a honra de receber. São estas as causas do descontentamento popular, que se exteriorisa pacificamente em manifestações de protesto ante facciosismo maioria pessedista Assembléia. Afirmo entretanto, v. excia. meu governo não estimula nem aprova tais manifestações e assegura absoluta garantias todos cidadãos. Presidente Assembléia dispõe força policial para garantir sua marcha trabalhos [illegible]. Nesta capital como todo Estado reina ordem. Creia v. excia. meu governo tem unico proposito trabalhar pela restauração [illegible] que encontra presente momento grande crise financeira. Saudações [illegible] — [illegible] Furtado, governador do Estado".

NOTICIAS DO EXERCITO

Em manobras no Km 47 da Rio-S. Paulo o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro

O comandante da 1.ª R. M. assistirá amanhã à parte final — Vencimento de oficial quando em função superior — Encerramento de cursos na E. A. O. — Vai regressar o general Cordeiro de Farias — Oficiais chamados — Atos do ministro — Requerimentos despachados

O Centro de Preparação para Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro está levando a efeito no km. 47 da Rio-São Paulo, desde o dia 15 do corrente, importantes manobras no terreno, nas quais estão tomando parte 750 de seus alunos de todas as armas. Temas dos mais complexos estão sendo desenvolvidos. A direção dos exercicios está a cargo do coronel Armando Vila Nova de Vasconcelos, comandante do Centro, que está submetendo os alunos a uma completa ordem de serviço em campanha e combate.

O general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar, a convite daquele comando, assistirá amanhã, à parte final das manobras. O regresso da tropa ao quartel terá lugar no dia 22 próximo.

BOLETIM DA D. P. E.

O Boletim da Diretoria de Pessoal do Exército não foi distribuido, ontem, à imprensa.

CABE VENCIMENTOS AO OFICIAL QUE EXERCEU FUNÇÃO PRIVATIVA DE POSTO SUPERIOR AO SEU

Solucionando consulta do comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, em oficio ao comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar, o ministro em aviso declara: 1) — As substituições nos cargos de instrutores de Curso de Oficiais da Reserva, podem ser feitas independentemente do requisito de possuirem, os substitutos, o curso de Estado Maior, por se tratar de cargo vago e instrução militar em plena execução; 2) — Ao oficial que estiver exercendo a função de instrutor, privativa de posto superior ao seu, cabe os vencimentos ou gratificações do posto da função, na conformidade, dos artigos 80 e 81 do Código de Vencimentos dos Militares do Exército; 3) — A gratificação "pro-labore", que se trata de cargo vago ou não, será atribuido ao instrutor no exercicio da função respectiva, uma vez que as tabelas orçamentarias tenham previsto as referidas gratificações.

ENCERRAMENTO DE CURSOS NA E. A. O.

Na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, com a presença dos generais Borges Fortes de Oliveira, diretor do Ensino, Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da Policia Militar do Distrito Federal, e Nicanor Guimarães de Sousa, comandante do C. A. E. R., coronel Sena Vasconcelos, representante do ministro da Guerra, alem de outras altas patentes, realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimonia de encerramento de cursos com a entrega de diplomas a cerca de trezentos oficiais dos quadros das armas e serviços, que concluiram os mesmos. O comandante da Escola, coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, fez um longo discurso sobre a marcha dos trabalhos durante o funcionamento dos cursos para, por último, congratular-se com os professores e instrutores pelo bom êxito dos mesmos. Antes de encerrada a solenidade, foram entregues a oficiais medalhas de guerra e de tempo de serviço, com que foram distinguidos.

VAI REGRESSAR O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

Após uma semana nesta capital aonde veio tratar de importantes assuntos de sua Região, regressará amanhã, a Curitiba, via aerea, o general de divisão Osvaldo Cordeiro de Faria, comandante da 5.ª Região Militar, e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

O antigo comandante de Artilharia da FEB, após conferenciar reservadamente, ontem, apresentou ao ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, suas despedidas. A tropa daquela guarnição, ao que estamos informados, está em preparativos para as grandes manobras de fim de ano, as quais serão assistidas pelas altas autoridades militares desta capital e dos Estados adjacentes.

DIVISÃO TERRITORIAL DE CIRCUNSCRIÇÕES DE RECRUTAMENTO

De acordo com a letra b do artigo 13 do decreto-lei n.º 9.500, de 23 de julho de 1946, Lei do Serviço Militar, o ministro, em aviso de ontem, aprovou, em carater provisorio, a nova divisão territorial das 4.ª, 5.ª, 7.ª e 14.ª Circunscrições de Recrutamento, para efeito de jurisdição das Delegacias de Recrutamento e Juntas de Alistamento Militar da 2.ª Região Militar.

OFICIAIS CHAMADOS PARA RECEBEREM MEDALHAS DE GUERRA

Estão sendo chamados à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, nos dias uteis das 12 às 16 horas, a fim de receberem medalhas de guerra, os seguintes oficiais da Reserva: — Coronéis: Gustavo Ramalho Borba Filho e Filinto Paes Barreto Cardoso; tenentes-coronéis: Jorge Toledo Dodsworth e Benjamin de Almeida Passos; Capitães: Celso Ponce Passini, Oscar Nicholson Taves, Alfredo Herculano de Sousa Oliveira, Valdemar Soares de Lima e Ildefonso Leite Araruna; 1.ºs tenentes: Themistocles Ribeiro, Milton Saraiva, Antonio Teodoro de Lima, Paulo Gonçalves Ferreira, Werter Pinto, José Alberto Alvares, Reinaldo da Silva Mateus e Helio Rocha; 2.ºs tenentes: Luiz Paulino Bonfim, Leônidas Carneiro Leão, Paulo Samuel dos Santos; Valter Reis Ribeiro, Carlos Henrique Bessa, Decio Amaral Filho, Manuel Tavares de Lacerda, José Beltrão Vilela, Esperidião Sena de Andrade, José Jerônimo de Mesquita, Roberto Benjamin Fernandes Mãs, Jeferson Massena de Araujo, Joaquim Francisco de Macedo, Sebastião José França dos Anjos, José Augusto Querido Filho, João Antonio Pereira Junior, Alfredo Gonçalves da Silva, Viana Filho, Raul Miranda Silva Junior, João de Oliveira Cunha, Ary Aloisio Soares, Murilo Vieira Sampaio, Anibal Ribeiro de Almeida Luz, Nelson Fernandes de Oliveira, Manuel Antonio da Silva, Moacir Alves de Mendonça, Francisco Pignatario Filho, Samuel Souchet, Urbano de Albuquerque, Geraldo Magela Machado, Edgar Caldas Emerson Santos Parente, Alexandre Costa Neto, Celso Monteiro Furtado, Rui de Oliveira Santos, Luiz Felipe Vilares Paiva, José Arlindo Braga, Fernando Cavalcanti, Augusto Alvares Pena, Amaro Felicissimo, Oscar Haensel Feijó, João Pio dos Santos, Mario da Costa e Silva, Helio Ramos Vieira, Osvaldo Francisco Costa, Enzo dos Santos Trevisani, João Balbi Filho e Pedro Abdala.

ATOS DO MINISTRO

Resolveu dispensar das funções que exerce na Comissão Construtora do Edificio de Apartamentos para oficiais da praia Vermelha, o major Rubens Rosado Teixeira, que está atualmente exercendo, interinamente, o cargo de diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos; e conceder mais 30 dias em prorrogação para conclusão de inquéritos de que se acham encarregados o major Euristenes de Almeida Pi- e o 1.º tenente Francisco Gomes Rodrigues.

AUTORIDADES NO GABINETE DA GUERRA

O ministro Canrobert Pereira da Costa, após regressar do Palacio do Catete, aonde fora a chamado do presidente da República, recebeu, ontem, pela manhã, em conferencia os generais Milton de Freitas Almeida, chefe do E. M. E., Fiuza de Castro, chefe do D T. P., e Edgar Amaral, secretario geral.

AMPARO AOS EXPEDICIONARIOS

O ministro da Guerra está estudando um projeto de amparo a todos os expedicionarios licenciados das fileiras da FEB. Essa sua iniciativa, que está sendo aguardada com muito interesse, quer nos meios civis, quer nos armados, deverá ser tornada pública pelos jornais de amanhã, segundo estamos informados.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo diretor da pasta, foram deferidos os requerimentos de Antonio Viegas da Silva, Inacio Lima Gomes, José Honorio Paula Filho, Wilson de Albuquerque Costa, Carlos de Arruda Cordeiro, Herconvaldo Pinheiro Bastos, Hildebrando Nogueira de Morais, José Vieira de Abreu, Laubeo Vitor Paulino, Manuel José Lira, Agenor da Costa José, Carlos Ribeiro do Nascimento, Francisco Cassiano Filho, Jaci Chaves, João Dias Pereira, indeferidos os de Eurides Faro Marques, Guilherme Antonio Ribeiro, Ida Vieira de Sousa, José da Costa Moreira, Antonio Fernandes José dos Santos, Arnaldo Mader Gonçalves, Ciro Garcia Canabarro, Divino Claudino Bicudo, Jesse Vieira de Satana, Joaquim do Nascimento Rocha, Jorge Schulz, Orlando Taeni, Pedro Cardelino Ferreira de Azevedo Filho, Santino Henrique da Silva, Newton Lopes de Abreu, arquivados os de Reinaldo Cavalin, Denisart Seroa da Mata e manteve os despachos anteriores, de João Nunes Malheiras, José Rego Lira, Paulo Demóstenes da Fonseca.

REUNIÃO DE INTENDENTES, FARMACÊUTICOS E VETERINARIOS

Devem comparecer, no próximo dia 23, às 20 horas, no Clube Militar, a fim de tomarem parte numa reunião, os primeiros tenentes intendentes, farmacêuticos e veterinarios, quando terá prosseguimento o estudo relativo ao projeto de lei que fixa em 10 anos a permanencia dos oficiais das forças armadas como subalternos.

METEOROLOGIA NA GUERRA QUIMICA

Pelo chefe do Estado Maior do Exército, foi designado o 1.º tenente Augusto Lopes de Amorim, auxiliar de instrutor do Departamento de Guerra Quimica da Escola de Instrução Especializada, para elaborar o ante-projeto do Manuel Técnico "Meteorologia" na Guerra Quimica".

EXAMES DO 2.º PERIODO NO CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA

Realizar-se-ão durante os meses de agosto e setembro, os exames do 2.º periodo letivo do Curso de Oficiais da Reserva, que está assim distribuido: A — ENSINO FUNDAMENTAL — a) — exames escritos: Geometria, analitica, cálculo diferencial e geografia econômica, dia 5; Direito Público, Constitucional e Internacional, dia 9; Fisica Experimental, dia 12; Geometria descritiva, planos cotados, perspectivas e sombras e estatistica, dia 16; dependentes do 1.º periodo, dia 1.º de agosto; b) — exames orais: terão inicio dia 18 de agosto, para todas as disciplinas. B — INSTRUÇÃO MILITAR — Os exames escritos e práticos referentes aos diversos grupos de instrução, terão inicio a 15 de setembro.

BANCAS EXAMINADORAS

Para os exames acima, estarão assim constituidas as bancas examinadoras: Geometria analitica e Cálculo — coronéis Armando D. Ferreira, Alceu A. ral e ten. cel. Aureliano Luiz de Farias; Direito — tenentes coronéis José Rodolfo Toledo de Abreu, Serviço Marinho e major Otavio Ismaelino Sarmento de Castro; Fisica — tenente coroneu Atila Magno da Silva, majores Servulo Guerreiro e Antonio Astorga; Geometria descritiva — coronéis Pedro Loureiro Vilabolm, André Bernardino Chaves e major Antonio Astorga; Geografia econômica — professor dr. Valdemiro Potchs, capitão Mario Umberto Galvão Carneiro da Cunha e 1.º tenente Edson José Martins Sampaio; Estatistica — coronel Armando Dubois Ferreira, ten. cel. Aurelino de Farias e major Antonio Astorga; dependentes do 1.º periodo — coronel José Maria de Castro Neves, tenentes coronéis Ari Quintela, Japir Peixoto e Morenci do Couto e Silva.

CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratarem de assunto de interesse proprio, as seguintes pessoas:

Helena de Oliveira Lopes, Maria Augusta Carvalho de Freitas, Maria Berenice Carneiro de Sousa, Vilma Bozza Verthein e Araci de Campos Belmonte.

Clube Militar

Foram pagos os seguintes peculios no periodo de fevereiro a 12 do corrente:

	CR$
Marechal Fernando Setembrino de Carvalho	12.000,00
General Alberto Teixeira Ribeiro	13.500,00
General José Feliciano Lobo Viana	13.500,00
General João Marcelino F. e Silva	10.000,00
General Francisco Escobar de Araujo	3.500,00
General Floduardo da Cunha Martins	3.500,00 3.500,00
Almirante José Maria Penido	8.500,00
Coronel Hugo de Alencar Matos	3.500,00
Coronel Sebastião das Chagas Leite	10.000,00
Coronel Heitor Cajati	13.500,00
Coronel Augusto Alfredo Lima Botelho	1.500,00
Coronel Otavio Felix Ferreira da Silva	15.000,00
Coronel Outubrino Pinto Nogueira	8.500,00
Coronel Athanasio Loureiro da Silva	8.500,00
Coronel Djalma Cunha ...	8.500,00
Coronel Estevam Dionisio d'Avila Lins	5.000,00
Coronel Asclepiades Cantalice G. Pinheiro	8.500,00
C. M. Guerra Izidoro Joaquim Sacramento	9.000,00
C. M. Guerra Mario Morais Dutra e Silva	15.000,00
Major Antonio Araripe Macedo	5.000,00
Major Adolfo Ferreira Nóbrega	3.500,00
Major Antonio Rodrigues Paim	15.000,00
Major Carlos Braga Pereira	8.500,00
Major Jovino de Oliveira ..	8.500,00
Capitão Eduardo Martins Ribeiro	15.000,00
Capitão Raimundo Antonio Paula Rodrigues	3.500,00
1.º tenente Ari Emilio Rodrigues	5.000,00
1.º tenente Hipólito Daniel de Carvalho	15.500,00
Soma total:	248.500,00

União dos Operarios Municipais

RUA AFONSO CAVALCANTI, N.º 134. TELEFONE: 32-4990

COMUNICAÇÃO

De acordo com o artigo 50, letra "R" do Estatuto, comunico a todos os associados, que foi eleita para dirigir os destinos desta sociedade, no trienio de Agosto de 1947 a Julho de 1950, a seguinte diretoria:

Presidente — Horacio Alves Ribeiro; vice-presidente — Roberto Gomes; secretario-geral — Milton Antonio Alves Cabral; secretario — Waldemar Lopes; tesoureiro-geral — João Alves de Almeida; tesoureiro — Lino Campos Maciel; procurador-geral — Aristides Agnelo Soares de Araujo.

Conselho Fiscal: Manuel Martins Tavares Filho, Manuel Botelho Justino, Juvenal Francisco Barreto, Francisco Mena de Oliveira e Francisco Gomes (8.836).

Suplentes: Bernardo Dias da Silva, Francisco Pacheco de Sousa e Anizio Sabino de Carvalho.

Comissão de Beneficencia: [illegible]

Comissão de Sindicancia: [illegible]

A DIRETORIA

NOTICIAS DA PREFEITURA

Será observado rigorosamente o horario nas repartições municipais

Normas sobre transferencias de funcionarios — Internação e assistencia para parturientes nos hospitais da Prefeitura — A renda de ontem — Retificação de vencimentos de servidores — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Saude e Assistencia e no Montepio dos Empregados Municipais

Em oficio Circular dirigido aos secretarios gerais, o prefeito recomendou providencias no sentido de ser rigorosamente observado nas repartições municipais o horario determinado na legislação em vigor.

NORMAS SOBRE TRANSFERENCIAS DE FUNCIONARIOS

O prefeito baixou, ontem, a seguinte resolução: "Considerando que a remoção do servidor deve atender, preferencialmente, ao interesse do serviço; considerando que a iniciativa da remoção deve ser da autoridade competente para determinar a expedição do respectivo ato; considerando a conveniencia de ser instituida norma que previna o movimento do pessoal, entre secretaria, sem fundamento nas razões agora invocadas; resolve: a) a remoção do servidor, de uma para outra secretaria, será feita no interesse do serviço e por ato do prefeito, ouvidas as secretarias interessadas; b) a remoção a ser autorizada por conveniencia do servidor dependerá de requerimento a ser submetido ao prefeito, com informação das secretarias interessadas; c) não terá andamento pedido algum de remoção, por motivo de saude, sem apresentação de laudo médico.

INTERNAÇÃO E ASSISTENCIA PARA PARTURIENTES NOS HOSPITAIS DA PREFEITURA

O secretario de Saude e Assistencia, em ordem de serviço, recomendou aos chefes de Maternidade que o pedido de internação de parturientes, na falta de vaga, seja condicionado à remoção, para o domicilio, na mesma ambulancia e dentro do seu itinerario, das puérperas em condições obstrétrico-sociais favoraveis, que passarão à assistencia do Serviço Domiciliar Post-Natal.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 858.422,90, decorrente de 673 documentos de diversos tributos.

Secretaria do Prefeito

Despachos do prefeito — O Mundo Gráfico Editora S. A. — Autorizo, de acordo com o parecer do secretario geral de Viação.

Atos do secretario do prefeito: Retificando para Cr$ 37.200,00 anuais, os vencimentos dos servidores João Angione Costa e Saul de Gusmão; para Cr$ 31.500,00 os vencimentos do servidor Celina Pereira Mendes; convertendo para oficial administrativo, o cargo do servidor João Lopes Correia de Lacerda Filho; fixando em Cr$ 32.400,00 os proventos de disponibilidade de Alfredo Lopes Braga; em Cr$ 37.200,00 os proventos de disponibilidade de José Domeque de Barros.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Atos do secretario geral — Foram designados Analia Alves da Silva para a Comissão de Aquisição de Material; Alcides Estillac Leal para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Fabio Carneiro de Mendonça para o Departamento de Higiene; Estela Falcão Rodrigues para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Esmeraldino Gomes Matias para o Departamento de Assistencia Social; João Paulo de Brito par o Departamento de Assistencia Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Alvaro Silveira de Freitas para o Hospital Rocha Faria: Jairo Pombo do Amaral para o 2 A. H.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor — Foi transferido Nilton Francisco da Silva para o Hospital Sanatorio S. Sebastião.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 6049|47 — Ilca Prado Ribeiro — Deferido: 10503|47 — Carlos dos Santos Bandeira — Deferido, nos termos das informações. Assinei a apostila; 10384|47 — Corinto de Sousa Lima — Deferido: 6963|47 — Maria Zila Sousa — Deferido: 6963|47 — João de Castro Leiras — Deferido, nos termos das informações. Assinei a apostila; 11322|47 — Péricles de Sousa Monteiro — Pague-se a "Lux, REX e Rubi", a importancia de Cr$ ...... 1.500,00, proveniente do fornecimento de material conforme empenho n. 96, datado de 12 de julho de 1947; 9701|47 — Manuel Rothier Teixeira — Julgo em condições a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de Elza do Carmo Ribeiro Teixeira, esposa, à pensão instituida pelo contribuinte, matricula 9701, Manuel Rothier Teixeira; 10003|47 — Cecilio Fasto de Mendonça — Deferido; .... 10728|47 — Francisco Fernando de Magalhães — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de Luiza Correia de Magalhães, Maria Teresa Correia de Magalhães, respectivamente esposa e filhos, à pensão instituida pelo contribuinte matricula 87 — Francisco Fernando de Magalhães; 6270|47 — Luis Machado de Oliveira — Deferido: 9897|47 — Herdeiros de José de Paula — Deferido. Inclua-se como pensionista Mariana Rita de Paula, na qualidade de viuva do contribuinte José de Paulo, matricula 16003, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes deste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. Cobre-se o débito de Cr$ 133,70, apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte em duas prestações de Cr$ 45,00 e uma de Cr$ 43,70. Assinei o título de pensionista; ...... 10229|47 — José Dias Soares — Deferido; 10621|47 — Herdeiros de Rosa Duarte — Deferido. Proceda-se nos termos do parecer do SAJ; 9237|47 — Dorvalina Bastos — Deferido: 10482|47 — Herdeiros de Frederico Correia — Deferido. Autorizo o pagamento nas condições propostas;10292|47 — Herdeiros de Agostinho Avilez Sanches — Defiro o pedido de 14 do corrente; .... 10001|47 — Adroaldo Oliveira da Conceição — Deferido; 6975|47 — Dalva Alves dos Santos — Deferido: 6871|47 — Gloria da Costa — Deferido; 4248|47 Moacir da Silva — Deferido; 9642|47 — Carlos Pinto — Deferido: 11413|47 — O Dragão, Louças e Ferragens S. A. — Pague-se a importancia de Cr$ .... 1.500,00, proveniente do fornecimento de material conforme o empenho n. 26 de 24 de março de 1947; 11415|47 — Vilani & Filhos — Pague-se a Vilani & Filhos a importancia de Cr$ 350,00 proveniente do fornecimento de material conforme empenho n. 56.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11,15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 223.835,70:

Props.	Matr.	Props.	Matr.
00310	16010	00311	22479
00313	08408	00314	08838
00315	41359	00316	16580
00317	01797	00318	27381
00319	06377	00320	22576
00321	04318	00322	06547
00323	28623	00324	15416
00325	18802	00326	32079
00327	20396	00328	21391
00329	26047		

EMERGENCIA:

Matricula 12597 — Natividade.

Matriculas 6439 — 11053 — 14543 — 21397 — 22611 — 40778 — Tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas este mês e não recebidas.

EXIGENCIAS DO SEM:

Apresentar contra-cheques de Junho do ano de 1947.

Emergencias: matricula 11239, pedido 91970; matricula 22611, pedido 92091.

Compareça:

Matricula 21664, pedido 92167; matricula 25038, pedido 92204.

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

Concursos para Farmacêutico e Dentista

A Diretoria do HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO torna público, para conhecimento dos interessados, que, conforme as Instruções publicadas no "Diario Oficial" de 10 do mês corrente (páginas 9.267 e 9.298), estão abertas, até 14 de agosto p. futuro, as inscrições para os concursos acima citados.

No local da inscrição, serão fornecidos os respectivos programas.

A DIRETORIA

UM REVOLUCIONARIO COMODISTA

MAURICIO DE MEDEIROS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

O senador Vitorino Freire, que se tem revelado um espirito combativo dentro de uma elegancia de linguagem compativel com a alta posição que ora ocupa no mundo politico fez, no seu último discurso, um esboço do perfil psicológico do senhor Getulio Vargas, através as suas atitudes desde as famosas cartas ao presidente Washington Luis em 1929 até as tergiversações do ano de 45 e tibiezas dubias da tarde de 29 de outubro.

Se o ilustre senador tivesse querido fazer um rol dos escândalos da Ditadura, poderia ocupar a tribuna do Senado por toda uma semana. Mesmo reduzindo as suas acusações aos estreitos limites de uma especie de indice, sem pormenores como foi o gênero que preferiu para suas acusações, teria materia para um imenso articulado.

Faltou a meu ver, na sua última oração, a conclusão de ordem psicológica sobre o homem cujo governo analisou. E' que, no meio desse mar de escândalos — e o sr. Vitorino Freire não aludiu senão a alguns, deixando em silencio o do contrabando de pneumáticos pela fronteira do Rio Grande, o dos pagamentos inconfessaveis pelo Departamento do Café, etc. — o que se nota na personalidade do sr. Getulio Vargas não é a conivencia interessada no crime e sim o completo desinteresse pelos aspectos morais desses escândalos. E nisso é que está o traço fundamental da personalidade analisada: uma completa insensibilidade à dor, à alegria, à repulsa moral, às coisas, enfim, de ordem emotiva, que colocam o Homem acima dos outros seres vivos da Criação.

Conta-se que Emil Ludwig, tendo podido entrevistar-se com o sr. Getulio Vargas, ficou impressionado com uma afirmação que dele ouviu e que lhe define esse aspecto fundamental de sua personalidade. O sr. Getulio lhe teria dito que "nunca fez amigos dos quais não se pudesse afastar, nem inimigos dos quais não se pudesse aproximar". Nessa afirmação está a sua curiosa psicologia e nela se assenta a sua conduta, que foi sempre catalogada de grande habilidade politica, mas que, na verdade, corresponde simplesmente a essa espantosa insensibilidade emotiva.

Quando, no momento atual, emprestam ao sr. Getulio Vargas propósitos de liderança e espiritos mais assustadiços nele vêem um conspirador perigoso, indo colocar-se ao sul do país para tecer tenebrosa maquinação contra as instituições, mostram, os que assim pensam, desconhecer a sua psicologia. Ele será capaz de alimentar os pensamentos revolucionarios de amigos exaltados que poderão ver em seus silencios [illegible]

[illegible] ção de que resultou seu advento ao Poder. Nisto, realmente, sua habilidade é extraordinaria.

Quando em 1929 cheguei da Europa e fui visitar o presidente Washington Luis, já encontrei a luta politica da chamada Aliança Liberal em franca explosão. Encontrei o presidente Washington muito animado com a cisão de Minas, onde alguns politicos eminentes o acompanhavam. Chegando de fora quando os primeiros passos na luta estavam dados, pude ver melhor o tabuleiro do xadrez politico e ponderei delicadamente ao presidente Washington que o via muito empolgado com a aparente briga dos mineiros, enquanto deixava unidos os gauchos. Meu velho mestre em politica, o saudoso Nilo Peçanha, comparava os mineiros aos turcos da rua da Alfândega. Podiam brigar entre si e se entredevorarem. Mas quando chegava a policia e perguntava que é que havia, eles diziam que não havia nada. Na hora do perigo o mineiro se junta e ninguem consegue separá-los. Muito mais facil me parecia dividir o Rio Grande, onde essa separação passava de geração em geração e Getulio estava conseguindo um milagre. O presidente Washington me respondeu:

— "Mas com quem tratar no Rio Grande? Com Getulio? O que ele diz não se escreve e o que ele escreve não se pode acreditar..."

Meses depois, já às vésperas do pleito, o grande presidente recebia o sr. Getulio e nele acreditava, nos seus propósitos de não convulsionar o país, dando-lhe de mão beijada o reconhecimento de toda a bancada gaucha e a promessa de não apoiar os libertadores na politica local...

Em 24 de outubro — e só então, — surgiu bem nitida a consequencia desse desastroso acordo com o sr. Getulio aparentemente à testa das forças revolucionarias.

Quem lê o livro que o general Gil de Almeida, então inspetor da região militar do Sul, escreveu sobre a Revolução de 30, não tem a minima dúvida sobre qual teria sido a atitude do sr. Getulio no dia 3 de outubro de 1930, se a ingenuidade daquele general não tivesse tornado facil ao sr. Osvaldo Aranha e seus amigos tomarem de assalto o Quartel General do Exército em Porto Alegre. O sr. Getulio teria metido seus amigos no xadrez e batido um bruto telegrama de apoio incondicional ao presidente Washington.

Por tudo isso é que acho cômico o papel que agora pretendem emprestar ao sr. Getulio de perigoso conspirador. Pobre de quem fiar-se nele. Tome o Governo as suas precauções de modo a alertar os possiveis amigos do Ditador. Tenha olho nele. Mas não lhe empreste um papel para o qual seu feitio psicológico não o torna apto. Notavel epicurista, no qual 15 anos de governo exaltaram o gosto pelo conforto e pela tranquilidade, o senhor Getulio Vargas nunca será um chefe ativo de conspirações, senão pelo que de potencial lhe emprestem amigos e adversarios.

O discurso do sr. Vitorino Freire teve a vantagem de relatar fatos que o grande público esquece facilmente. Tem o valor de uma advertencia, pois que tais fatos podem se multiplicar ao infinito. Mas só os ingenuos podem acreditar na capacidade revolucionaria do sr. Getulio, embora não desconheçam a sua possibilidade de catalizador de descontentamentos. Por ora, é somente este o papel que ele está representando...

(Transcrito do "Diario Carioca", de 19-7-47).

Cursos da Fundação Getulio Vargas

Acham-se abertas, até o dia 25, as inscrições para os seguintes Cursos da Fundação Getulio Vargas a serem inaugurados a 1.º de agosto:

Curso para Auxiliares de Administração — Curso para Administradores Industriais e Comerciais — Cursos de Secretariado (Básico e de Aperfeiçoamento) — Cursos de Estatística (Básico e de Aperfeiçoamento) — Curso para Educad[illegible]es de Cegos e Ambliopes — Curso de Formação Pedagógica de Professores e Orientadores do Ensino Agrícola.

Os interessados devem procurar a Secretaria Geral dos Cursos que funciona das 8,30 às 17,30 horas à Praia de Botafogo n.º 186.

Cursos gratuitos para os comerciarios

A Administração Regional do Distrito Federal (SENAC) comunica aos interessados haver sido prorrogado até o dia 31 de julho corrente o prazo para inscrições nos Cursos de Continuação Intensivos (CCI), instituidos com o objetivo de oferecer aos comerciarios um minimo de conhecimentos necessarios ao melhor desempenho de suas funções junto aos estabelecimentos em que trabalham.

Esses cursos compreendem as seguintes materias: Português e Matemática (fundamentais) e Estenografia, Datilografia, Noções de Contabilidade, Inglês e Francês (supletivas).

Para melhor atender aos interessados, foram criados os seguintes postos para inscrições:

Escola Chile — Praça Belmonte — Olaria — Das 18 às 22 horas.

Escola Manuel Cicero — Praça Santos Dumont, n.º 86 — Gavea — Das 18 às 22 horas.

Escola República do Perú — Rua Arquias Cordeiro, n.º 508 — Méier — Das 18 às 22 horas.

Delegacia do Sindicato dos Empregados do Comercio — Estrada Marechal Rangel, n.º 58 — 1.º andar — Das 18 às 22 horas.

Liceu de Artes e Oficios — Avenida Rio Branco, n.º 184 — 2.º andar — Das 8 às 17 horas.

Escola João Lira — Rua Visconde de Santa Isabel, n.º 24 — Vila Isabel — Das 18 às 22 horas.

SENAC Regional — av. Franklin Roosevelt, n.º 149 — 9.º andar — Das 12 às 17 horas.

Os postos acima funcionam diariamente, exceto aos sabados e a inscrição, a matricula e a frequencia não importam em nenhuma despesa para os candidatos. Não há cobrança de taxas, estampilhas ou selos, não havendo obrigatoriedade para a aquisição de qualquer material.

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

SERÁ CRIADA UMA UNIVERSIDADE TÉCNICA NO BRASIL

O Primeiro Congresso Nacional dos Estudantes Técnicos da Industria e sua importancia para o nosso país — A inauguração segunda-feira, sob a presidencia do ministro da Educação

Sob o patrocinio da Associação dos Estudantes Técnicos da Industria realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Escola Técnica Nacional, e sob a presidencia do ministro da Educação, a sessão inaugural do Primeiro Congresso Nacional de Estudantes Técnicos da Industria. Falando à reportagem sobre a reunião, que assinala o primeiro conclave entre os estudantes técnicos do Brasil, o jovem Eric Barreto Langer, presidente da A. E. T., disse do interesse que o congresso vem despertando, constituindo objeto de debates, alem de alterações na lei orgânica do ensino técnico, julgadas necessarias à regularização definitiva do titulo de técnico, o qual só poderá ser utilizado pelos que houverem feito o curso oficial das diversas especialidades da industria.

Serão pleiteadas alterações na atual regularização da profissão de técnico. E' o que frisa o sr. Eric Barreto, lembrando o que ocorre com os técnicos em edificação, os quais, tendo feito o curso que os habilita a trabalho de real importancia, foram restringidos a projetar e dirigir construções residenciais, com um só pavimento, isolados e que não constituam conjuntos residenciais, nem possuam escavações ou pisos de concreto armado.

DOS ELETRO-TECNICOS AOS TÉCNICOS EM CONSTRUÇÃO DE MÁQUINAS

Tambem as atribuições do técnico em mineração e metalurgia, dos quais não se cogitou detalhadamente na regulamentação atual, deverão ser fixados. Sucede o mesmo com os eletro-técnicos, técnicos em construção de máquinas e motores, etc., todos, igualmente interessados na regularização da profissão de técnico.

A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE TÉCNICA

— "Outro assunto de maior interesse — prosegue o sr. Eric Barreto — é o referente à fundação de uma entidade que venha a concentrar, no Rio de Janeiro, as atividades dos estudantes técnicos de todo o país. Mas não é só. Criada essa entidade, deveremos cogitar da instalação da Universidade Técnica, de modo a estabelecer, por igual, no país, o ensino técnico superior".

Concluiu o presidente da Associação dos Estudantes Técnicos da Industria dizendo que já se encontram nesta capital, onde chegaram desde ontem, as delegações participantes do Congresso, reunindo representantes do Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Convocação de professores

O Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario convoca o Conselho Diretor para uma reunião amanhã, dia 21, às 15 horas.

Curso de Informações Geográficas

O programa de amanhã será iniciado com a realização de uma aula, às 9 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, pelo prof. Josué de Castro, que dissertará sobre a Geografia humana. Em seguida, a professora Gilda Bezerra dos Santos dará explicações acerca da confecção de cartogramas da população urbana e rural distribuida por meio de pontos, servindo-se para isso de moderno material elaborado pelo Conselho Nacional de Geografia.

A tarde, às 15 horas, no mesmo local, realizar-se-á outra reunião em Seminario, dirigida pelo prof. Everardo Backheuser que, partindo dos conceitos gerais emitidos na sua aula anterior sobre Geografia Politica, estabelecerá conversação entre os professores, relativa aquela materia, com a finalidade de debater amplamente aqueles conceitos e outros que venham a surgir no decorrer da reunião.

Terça-feira, às 9 horas, no mesmo local, terá lugar uma aula sobre Oceanografia, a cargo do prof. Vitor Leuzinger, seguindo-se uma outra aula de Metodologia, da serie que ali vem realizando o prof. Luiz Narciso Alves de Matos.

Encerrando o programa, às 15 horas, o prof. João Luiz de La Roque Guimarães, como técnico do C. N. G. dará proseguimento à serie de aulas sobre iniciação à pesquisa geografica, discorrendo sobre os modernos aparelhos de medição de areas e distancias, como sejam planimetros e curvimetros.

CONFERENCIAS

SR. RAMIN GAMA — Hoje, às 16,30 horas, no Amparo Teresa Cristina, sobre assunto espiritualista.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 11 horas, no templo da Igreja Batista, no Meier, na rua Dias da Cruz n. 79, em torno a um tema evangélico. Entrada franca.

SR. GUSTAVO MACEDO — Hoje, na Cruzada Espiritualista (rua da Conceição, n.º 19), às 10,30 horas, sobre: "Os efeitos do amor divino".

SRTA. VERA MELO FRANCO DE ANDRADE — Dia 22, às 17 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sobre o tema: "Um mês na Universidade de Indiana".

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — Na Igreja Presbiteriana do Realengo Abordará, hoje, os seguintes assuntos: (rua Manáus, n.º 22), às 11 horas — "Cantos de Noite", e na I. P. da Piedade (av. Suburbana, n.º 8.869), às 19,30 horas — "A Sintese do Evangelho". Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, n.º 61, e às 15 horas na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sobre os seguintes temas, respectivamente: "Selados para o dia da redenção!", "Abençoado costume" e "Comunhão".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, n.º 258, sobre o tema: "Marchar! Sempre Marchar!"

REV. DIAMANTINO BUENO — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, sobre o tema: "O poder da biblia".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, n.º 95, Santa Teresa, sobre o tema: "Um valioso ensino".

REV. G. H. KRISCHKE — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, n.º 199, Copacabana, sobre um tema evangélico.

SR. DANILO LISBOA — Hoje, às 20 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, n.º 243, sobre o tema: "A vida cristã".

Crônica Forense

Complexo de chefe de repartição

O dr. Jurandir Amarante, advogado nesta capital, relata-nos em carta que requereu, no proprio nome, uma certidão ao Dominio da União para utilizar como prova numa ação de despejo. Foi dias depois informado que o diretor do T. A. (que será isso?) declarara que não fornecia a referida certidão por "não ter feito o requerente prova de se achar habilitado para requerê-la".

Resumido o fato, vejamos o comentario que lhe faz o missivista:

"Aí, francamente, não compreendi e desconheço em cerca de doze anos de vida profissional, essa estranha jurisprudencia: um advogado em pleno exercicio da profissão, e dizendo que o documento era para fins judiciais, ter que outorgar mandato a si mesmo, para poder requerer.

"E' essa a exigencia. Peço ao meu nobre e esclarecido colega Sinimbú que lembre à Ordem dos Advogados providencias no sentido dos causidicos que militam nesta capital serem considerados "juridicamente pessoas capazes" junto àquela repartição".

A Coluna Forense tambem tem seus préstimos e o primeiro deles é certamente atender às justas queixas dos advogados, o que faz agora mais uma vez. E pode ajudar o esclarecimento do caso contando o seguinte episodio:

Havia um chefe de repartição que, dando-se ares importantes e usando fraque sem rabo, recebia de todo mundo o tratamento de doutor. Dr. para lá, dr. para cá. O pobre diabo sentia-se ao mesmo tempo lisongeado e envenenado com o hábito de seus subordinados e conhecidos, porque à medida que maior número de pessoas o tratava por doutor mais se sentia ele irritado por não sê-lo realmente.

O complexo que se criou nesse cidadão produziu a seguinte consequencia principal: não tolerava os doutores de verdade que lhe apareciam na repartição. E externava-se deste modo: "Bacharel comigo está no pau".

Informe-se o colega Amarante se o diretor do T. A. (que diabo daquilo é isso?) não é chamado de doutor a titulo gracioso. Se o exame der positivo, mande-lhe o psiquiatra Aluisio Marques.

SINIMBU'

Anais do Segundo Congresso de Estabelecimentos Particulares de Ensino

A Comissão organizadora do Segundo Congresso de Estabelecimentos Particulares de Ensino, realizado em Belo Horizonte em junho de 1946, vem de dar publicidade aos Anais do importante certame. Em tempo já nos manifestamos sobre o mérito daquela iniciativa e os bons resultados de suas atividades. A leitura, agora, das teses ali apuradas e das contribuições dos Sindicatos de Educadores de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, mais nos convenceram da relevancia do Congresso. Resta ao Governo por em prática as sugestões e conselhos ali apurados, para beneficio da educação nacional.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias do Rio de Janeiro

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente da Junta Governativa e em cumprimento do acordão do Tribunal Superior do Trabalho, publicado no "Diario de Justiça" de 8-7-1947, convoco os associados deste Sindicato, integrantes da categoria "C" (pessoal de equipagens de trens e tração), para, em Assembléia Geral Extraordinaria, reunirem-se no próximo dia 31, na Sede Central, à rua Barão de Iguatemi, n.º 58 - sob., às 7 horas, em 1.ª Convocação, a fim de ratificar, por escrutinio secreto, todos os atos praticados pelos representantes do Orgão de Classe, desde quando se realizou a 1.ª Assembléia, em 4 de dezembro de 1946, concernentes ao processo do dissidio coletivo, suscitado pelo Sindicato contra The Leopoldina Railway C.º Ltd., em favor dos associados da categoria "C".

Caso não se verifique número legal, será a mesma realizada em 2.ª Convocação, no referido dia 31, às 8 horas.

Os interessados apresentar-se-ão para votar, munidos do "Hollerith" referente ao último pagamento recebido, provando assim sua quitação com o Sindicato.

Rio de Janeiro, Julho de 1947.

AUDIVAL BARROS PORCIUNCULA
SECRETARIO DA JUNTA GOVERNATIVA.

Diario de Noticias
(SEGUNDA SECÇÃO) — Domingo, 20 de Julho de 1947

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerencia deste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 869

Há uma pequena avenida, que a Prefeitura condenou, na rua Dr. Paulo Araujo, suburbio de Todos os Santos. Tem o número cento e setenta e sete e nela existem quatro ou cinco casas muito velhas, caindo aos pedaços, onde se abrigam familias pobres. Não pagam, porem, há muito tempo, os alugueres. Ninguem vai cobrá-los.

Numa dessas casinhas, a de número três, moram uma velha entrevada, que mais não se mexe no pobre catre em que se afunda o corpo imovel, e um rapazinho de dezesseis anos de idade, seu filho. Foi ele para ali pequenino, quando a mãe enviuvou, e quando, então, não existiam ainda as leis trabalhistas, e se existiam, eram letra morta. O pai desse rapaz era ferroviario, funcionario da Central do Brasil, mas, com sua morte, a esposa ficou em completo desamparo. Tinha, porem, saude ainda e trabalhou muito para criar o filho, seu único filho. A vida era dificil, amarissima, mas a mulher enfrentou-a com grande heroismo.

Ali adoeceu, por fim, a senhora. A molestia começou solertemente e bem não se sabe hoje do que se trata, se de uma polineurite ou de um caso de tuberculose ossea. A paralisia foi tomando aos poucos, impiedosamente, o corpo de sua vitima, acompanhada, todavia, de dores lancinantes, que ainda a cruciam. Quando a anciã, pois já passou dos sessenta anos, não mais poude trabalhar para o seu e o sustento do filho, cozendo, lavando para fora, o rapaz teve que abandonar os estudos e procurar emprego, para que não morressem ambos à mingua de tudo.

Decorreu mais algum tempo. A molestia avançou. O drama está em seu auge. Tudo que havia de pequeno valor na cozinha, foi vendido. Depois dos moveis, as proprias roupas. E mais não resta agora senão o catre, onde a velha morre aos poucos, impressionantemente magra, sem mais movimentos livres nos proprios braços e uma esteira em que dorme o rapaz. Alem disso, um ou outro movel desconjuntado, imprestavel, e como cobertas, velhos trapos mal asseados. Um cenario pavoroso!

A enferma está assistida pelas proprias vizinhas. São boas senhoras moradoras na avenida em questão, que cozinham para ela o pouco que há de alimento. Mas, alem de preparar a alimentação, têm que ainda dar-lhe à boca o bocado que ingere, assim como a propria agua que bebe. Os dedos não sustentam mais nem o garfo. Às vezes, e não são poucas, não há mesmo o que cozinhar. Dividem com a velha o proprio prato. Mas não é só isso. Todas as necessidades da enferma, não pode ela acudir sem a ajuda alheia. E a sua roupa intima e a do leito têm que ser lavada. Não lhe falem, no entanto, em hospitalizá-la. A anciã conforta-se em toda a sua imensa desdita com a presença diaria do filho. O rapazinho trabalha como operario aprendiz numa fábrica de couros da rua Camerino. Ganha muito pouco. Com o que consegue ganhar, mal se alimenta, porque quer sempre concorrer com alguma coisa para o sustento da mãe. Já o rapaz não tem roupa. Os sapatos estão quase sem sola e nem sempre pode calçar as meias. Mas, não se afasta de sua mãe. Religiosamente, todos os dias, ao anoitecer, chega à casinha da avenida da rua Dr. Paulo de Araujo e pernoita na sua esteira, junto ao catre da pobre velha doente.

E' claro que a molestia da anciã, já no estado em que se encontra, não tem mais cura. Não lhe restarão tambem muitos anos, ou, talvez mesmo, meses de vida. Como, então, ter coragem de hospitalizá-la contra a sua vontade, separá-la do filho, para quem sempre viveu e ainda quer viver o derradeiro alento de vida, mesmo debaixo de dores cruciantes? Não podemos separar a existencia propriamente fisica da psiquica. Que valeria, agora, acudir-lhe o corpo e lancerar-lhe a alma? Que acabe de extinguir-se no seu misero catre, mas sem fome, e restando-lhe, até que se lhe fechem os olhos, esse nada de alegria que é tudo em sua incomensuravel desgraça de ver seu filho chegar, todo o fim de tarde e adormecer junto a seu leito, enquanto ela, insone, geme baixinho para não acordá-lo todas as dores que a devastam...

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns.: 4 — 40 — 147 — 237 — 282 — 334 — 347 389 — 390 — 490 — 492 — 528 — 546 — 562 — 593 — 617 — 652 693 — 737 — 800 — 802 — 838 — 847 — 849 — 857 — 864 — 865 866 — 867, no total de Cr$ 2.305,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 2.130,00
Recebemos mais:		
Em intenção de Luiz Américo — caso 147 — Cr$ 200,00, e casos 4, 104, 105, 94, 117, 118, 128, 145, 339, 390, 378, 389, 410, 450, 710, 810 e 816, a Cr$ 50,00, no total de	Cr$ 1.000,00	
M. L. D. — casos 867 e 868 — Cr$ 15,00 para cada, e casos 861 e 862 — Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 40,00	
C. L. D. — caso 864	Cr$ 20,00	
Julia M. L. — caso 865	Cr$ 20,00	
M. K. S. — caso 868	Cr$ 10,00	
Sempre com o pensamento e carinhosamente em memoria de minha mãe — caso 646 — Cr$ 40,00, e casos 666, 667, 650, 653, 659 e 671 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 160,00	
A. S. B. — caso 867	Cr$ 20,00	
Em intenção à alma de minha santa esposa D. Laura Petrola Minucci — caso 334	Cr$ 75,00	
A. P. M. — caso 867	Cr$ 50,00	Cr$ 1.395,00
		Cr$ 3.525,00

FIXADO EM CR$ 200,00 O PREÇO, EM TODO O PAÍS, DA SACA DE FARINHA DE TRIGO

PORTARIA ASSINADA, ONTEM, PELO VICE-PRESIDENTE DA C.C.P.

O vice-presidente da CCP assinou, ontem, a seguinte portaria:

"O tenente-coronel Mario Gomes da Silva na qualidade de vice-presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista a resolução da mesma Comissão, em reunião de 18 de julho do corrente ano:

Considerando o aumento dos preços da farinha do trigo pura, nos mercados vendedores da América do Norte. Considerando que com tal aumento não é possivel obter-se farinha de trigo pura, dentro dos preços estabelecidos pela portaria numero 122, de 5 de agosto de 1946, desta Comissão Central de Preços; Considerando que o Brasil contou, sempre, para suas necessidades, com apreciaveis quantidades de farinha de trigo pura, procedentes da America do Norte; Considerando a grande concorrencia de mercados consumidores, como é público e notorio; e Considerando, finalmente, a necessidade de se estimular a importação de farinha de trigo pura, concedendo-se aos importadores margens razoaveis e justas; Resolve:

I — Fixar e tornar extensivo a todos os portos de desembarque e, consequentemente a todo o territorio nacional, como máximo, o seguinte preço da farinha de trigo pura importada, de qualquer procedencia, chegada ao país após a publicação da presente portaria:

de Importador ou Atacadista para Varejista, por saco de 50 quilos, duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00).

II — Ao preço estipulado no item I, só poderão ser acrescidas as despesas correspondentes a frete e carreto, depois de apuradas pelas Comissões Estaduais ou Municipais de Preços.

III — A titulo de exceção, a Comissão Central de Preços e as Comissões Estaduais de Preços, à vista de documentação bastante, comprobatoria de um custo superior ao do tabelamento anterior, poderão autorizar a venda de partidas de farinha do trigo pura, já chegadas ao país, até o preço permitido na presente.

IV — Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação."

Passou pelo porto um novo navio holandês

O "Alhena" trouxe os jornalistas brasileiros que há pouco estiveram na Europa

Em cima os representantes da empresa do "Alhena", e, em baixo, os jornalistas brasileiros que viajaram de Santos ao Rio

Aspecto da inauguração das novas instalações da Secção de Imprensa da Policia, vendo-se o general Lima Câmara quando falava

Procedente de Santos, passou ontem, pela Guanabara, com destino à Europa, o novo transatlântico holandês "Alhena", que faz a sua viagem inaugural ao Novo Mundo. O "Alhena" pertence à "Rotterdam - Zuid Amerika Lijn", que possue em tráfego 16 barcos com capacidade de 9.400 toneladas, mantendo um serviço regular de passageiros e carga entre a América do Sul desde que terminou a guerra e o porto de Rotterdam considerado o mais importante para transbordo da carga destinada à Europa Central.

Pelo "Alhena" viajam os srs. L. A. Van Zetten, enviado especial da companhia, Pieter Verschoor, inspetor no Brasil e A. A. Holms, da agencia do navio, E. Johnston & Cia. Ltda., em Santos, alem de um grupo de jornalistas que em maio último efetuou uma visita oficial a Holanda, convidados dessa vez para participar da viagem inaugural do navio, de Santos à Guanabara.

Intervenção na Pernambuco Tramways

RECIFE, 19 (Asapress) — Calou no espirito do Governo a discussão que vinha se travando no seio da Assembléia Legislativa Estadual quanto aos serviços da Pernambuco Tramways, pelo que foram todos hoje agradavelmente surpreendidos com o decreto de intervenção do Governo naquela Companhia. Ficou decidido que o Estado assumirá imediatamente o controle dos serviços daquela companhia, evitando-se, assim, a suspensão de seus serviços, ameaçada para a próxima segunda-feira.

Mais dois açougueiros às voltas com a policia

No decorrer do dia de ontem, foram presos, por investigadores da Delegacia de Economia Popular, e devidamente autuados, por venderem carne com o preço majorado, o português Antonio de Assunção, dono do açougue situado na estrada Engenho da Pedra, n.º 565, e Serafim Moura Gomes, empregado do Açougue Haddock Lobo, localizado na rua do mesmo nome, n.º 83.

Ainda desaparecido o matador do motorista "Mineiro"

Ao contrario do que foi noticiado, as autoridades policiais não capturaram o individuo João Misael da Silva, apontado como o matador do motorista Tomaz Chevriert, mais conhecido pelo vulgo de "Mineiro".

Foi preso, há dias, realmente, um individuo com traços fisionômicos idênticos ao do criminoso. Posteriormente, porem, ficou apurado não se tratar de João Misael da Silva.

A policia, todavia, prossegue em diligencias, e, segundo estamos informados, caminha na verdadeira pista para a descoberta do criminoso.

Proibida a passeata das donas de casa

Uma nota oficial da Chefia de Policia

Foi distribuida à imprensa, ontem, a seguinte nota oficial:

"O gabinete do Chefe de Policia avisa à população e especialmente às senhoras donas de casas que, tendo em vista a atitude assumida por elementos agitadores, não será realizada a passeata marcada para o dia 21 do corrente."

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 245, EXTRAIDA EM 19 DE JULHO DE 1947:
— 20993 — Cr$ 2.000.000,00 — S. Paulo (Aproximações: 20992 e 20994 — Cr$ 50.000,00, cada).
— 27113 — Cr$ 400.000,00 — Curitiba — Paraná;
— 15003 — Cr$ 200.000,00 — Rio
— 7228 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo;
— 28652 — Cr$ 80.000,00 — São Paulo;
— 6808 — Cr$ 60.000,00 — Rio.
E mais 5 premios de Cr$ ...... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ ...... 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ .... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º premio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 3.

Preso novamente o "príncipe" Dadiani

Apregoava em via pública remedio não licenciado

Ontem, à tarde, na esquina da avenida Marechal Floriano com a rua da Conceição, o fiscal da Prefeitura Nataniel dos Santos e o vigilante Pedro Marozzi, ambos do 1º distrito de vigilancia, detiveram em flagrante o conhecido "escroc" Henrique João Dadiani, que, em companhia de um comparsa, de nome Albino Marques, apregoava, à venda, um produto não licenciado, denominado "Termo-Eletron".

O famoso "principe" Dadiani, que há pouco saiu da prisão, foi levado com seu comparsa, à Delegacia de Costumes e Mistificações, sendo ali autuados em flagrante.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

HOJE — O. S. B. Teatro Rex às 10 horas.

AMANHA — Associação Artística Matilde Bailly. Cantora Antonieta F. Barros, A. B. I., às 21 horas.

Quarta-feira, 23 — Pianista Shula Jaffe. Cultura Inglesa, às 13,30 horas.

Quarta-feira, 23 — Centro Artístico Musical. E. N. Música, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 24 — Baixo Alfredo Melo. Cultura Inglêsa, às 21 horas.

SÁBADO, 26 — O. S. B., Teatro Municipal, às 16 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — O. S. B., Teatro Municipal, às 21 horas.

MÚSICA

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

"SIEGFRIED"

Inaugurou-se a temporada lirica oficial do Teatro Municipal, com a ópera "Siegfried", de Wagner.

Constitue a mesma a segunda parte da denominada tetralogia, da qual fazem ainda parte "O Ouro do Reno" (preludio), "Walkiria" e "Crepúsculo dos Deuses".

O enredo de todo esse drama, de uma grandeza sem par na historia da arte lirica, é tambem de autoria de Wagner, que, com a habilidade de dramaturgo que possuia, calcou o argumento em velhas e lendarias historias.

Seus trabalhos anteriores submeteram-se, mais ou menos, as diretrizes do antigo drama lirico Só no "Anel dos Nibelungos", que é o nome da tetralogia completa, o autor pôs em execução seu velho ideal de transformar a ópera num "drama musical", no qual a parte cênica não sobrepujasse a música nem esta a poesia, mas, juntas, todas essas artes se completassem, na realização de um todo harmonioso, sugerindo, com igual força de expressão, os personagens e o enredo do drama.

Para que sua criação pudesse ser executada, um teátro se construiu — o de Bayreuth, — uma orquestra imensa se organizou, instrumentos se inventaram (as "tubas de Bayreuth"), porque a agigantada concepção de Wagner precisava de ambiente propicio à sua expansão.

"Siegfried" prossegue, como enredo, a historia iniciada nas operas anteriores e que só finda na última parte — "Crepúsculo dos Deuses" — considerada como epilogo.

Nela abundam os "leit motif", ou motivos condutores dos estados dalma de cada personagem. Na maior parte, porem, são os que se empregam em "Ouro do Reno" e "Walkiria", com variações apenas, isso pela necessidade de recordar os mesmos aspectos emotivos apresentados nas óperas precedentes.

Como orquestração grandiosa, harmonização complexa, musicalidade apaixonada, "Siegfried" revela o mesmo Wagner de sempre. Sim, o mesmo Wagner tambem pletórico, estendendo em demasia as cenas, alongando as soluções e assim tornando envelhecidas as suas criações, ante uma geração como a de hoje, na qual o espirito de síntese predomina, tal a ansia de vencer a corrida da vida.

No entanto, o que se mantem, apesar do materialismo dos nossos dias, sempre jovem e atual, nas óperas de Wagner, é a sua concepção simbólica do amor, como o eterno filtro e o mais licoroso nectar da alma humana, razão de ser de toda a abundante historia por ele escrita à margem de sua expansiva imaginação musical.

Já fazia muitos anos que não se levava entre nós essa partitura. Varios motivos a afastaram das nossas temporadas oficiais. A guerra, sobretudo, não só impedindo a vinda de elementos especializados na música wagneriana, como impondo a descabida proibição de se apresentarem naquela ocasião obras alemãs, cantadas no original. Mas não somente essas razões contribuiram. Nossa platéia não recebe ainda com ouvidos amistosos a chamada "música do futuro". Será ela um tanto distante da nossa sensibilidade latina. Entretanto, não sentem nem pensam assim os argentinos, no principal teatro de cuja bela capital — o Colon — se montará este ano, nada menos de quatro vezes, a tetralogia completa com dois quadros artisticos diferentes, o que demonstra o preparo do seu público para receber e assimilar a obra do mestre de Bayreuth.

O espetáculo que deu motivo a esta crónica merece excelente classificação. Dos cenarios apropriados e imponentes à "mise-en-scene" detalhada e cheia de bons efeitos, da orquestra suficientemente numerosa e disciplinada à contribuição pessoal de cada intérprete, observou-se a preocupação de realizar um trabalho digno dos aplausos que recebeu e dos elogios que aqui não regateamos.

O protagonista esteve a cargo de Set Svanholm, artista que já entre nós estreara o ano passado e que agora confirmou sua perfeita identificação com os heróis wagnerianos, na altivez do porte, na decisão dos gestos, na convicção do canto, para tanto se valendo de uma voz cheia e bem timbrada e de excelentes qualidades teatrais.

Não menos admiravel, como ator se mostrou Karl Lanfkotter, em "Mime". Encheu de vida, cenicamente, seu dificil papel, relegando a um segundo plano sua voz de pequeno volume.

Frederico Destal, ao contrario, salientou-se pela majestosa sonoridade vocal com que envolveu a não menos majestosa figura de "Wotan", enquanto que "Alberico" teve tambem, por parte de Gerhard Pechuer, apreciavel cantor e ator, uma apresentação destacada.

O elemento feminino pouco tem a fazer nessa ópera, que decorre, quase até o fim, isenta de sua colaboração.

Marion Mathaus exibiu-se no papel de "Erda", com o interesse que desperta sua bonita voz e segura técnica. Essa artista, radicada em nosso meio, já é bem conhecida como cantora lirica e de câmera. A estreante, por conseguinte, foi apenas Jeanne Palmer, que nos pareceu — não diremos o elemento mais fraco de um conjunto em que não houve fragilidade a apontar, mas o menos forte.

Sua voz foge à necessaria igualdade. Os medios e graves sao bons; os agudos, estridentes. Disseram-nos que não estava muito bem de saude. E' provavel, e, por isso, nos aguardamos para nova oportunidade de julgamento.

Não nos podemos referir em tom de crítica a Dezso Ernster, que já nos deu, o ano passado, a justa medida de seu mérito, mas que em "Siegfried" cantou apenas através de um alto-falante, encarnando o "dragão", enquanto que Rose Krakaner, a quem tambem nos referimos com simpatia na última temporada, teve agora diminuta função.

Cabe aqui, ainda, um rasgado elogio a German Torel, perito técnico de cena é responsavel pela caprichada apresentação do espetáculo, cuja execução musical teve o brilho e a segurança que lhe soube impor o maestro Eugen Szenkar.

D'OR.

Temporada Lírica Oficial

VESPERAL, HOJE, COM "SIEGFRIED"

Jeanne Palmer, no papel de "Brunhilde", da ópera "Siegfried"

Realiza-se hoje, às 15 horas, a primeira vesperal de assinatura da Temporada Lírica Oficial, apresentando a ópera de Wagner, em 3 atos "Siegfried", com os mesmos intérpretes da récita de estréia, sob a regencia de Eugen Szenkar.

* * *

Terça-feira, às 20.30 horas, será encenada a ópera de Wagner "Tristão e Isolda", com os seguintes intérpretes: Svanholm, Jeanne Palmer, Tappolet, Matthaus, Laufkotter, Pechner, Ernster e Krakauer.

* * *

Por motivo de força maior, a primeira récita de sábado noturno será realizada, extraordinariamente, na próxima quinta-feira, às 8.30 horas, com "Siegfried".

Associação Artística Matilde Bailly

Essa associação anuncia para amanhã, às 21 horas na A. B. I., um recital da cantora Antonieta Fleury de Barros.

Audições coletivas de música

A Discoteca Pública do Distrito Federal, no sentido de aprimorar a cultura musical de nosso povo, fará realizar às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 16 horas, audições coletivas de música, focalizando diversos gêneros. A par da apresentação de gravações selecionadas, serão feitos comentarios em torno das composições e de seus autores. Para a 1.ª audição, que será apresentada amanhã, foi organizado o seguinte programa: Concerto n.º 2, para piano e orquestra, de Rachmaninoff, pela Orquestra de Filadelfia sob a direção de Stokowsky, tendo como solista, Sergei Rachmaninoff, e "Os Preludios" poema sinfônico n.º 3, de Franz Liszt, pela mesma orquestra, sob a regencia de Eugene Ormandy.

Esta audição terá lugar, no auditorio do Serviço de Divulgação, Rua Evaristo da Veiga, 95, fundos (com entrada para a rua do Passeio, junto ao Cinema Plaza.

Curso Magdalena Tagliaferro

AMANHA, AS 17,30 HORAS, 18.ª AULA

Terá lugar amanhã, às 17.30 horas, no Auditorio do Ministerio da Educação e Saude a 18.ª Aula do Curso de Alta Virtuosidade Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Serão ouvidos nessa aula, os seguintes pianistas:

SRA LETICIA DELAMARE: (Debussy: Les sons et les perfums flottent dans L'air du soir; Liszt: La Leggerezza).

SRTA. ELIANE FAINI: (Schumann: Concerto).

Ao piano: Srta. Maria Adelaide Moritz.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...comemorando a trigésima serie anual de concertos ao ar livre o Lewisohn Stadium Concerts de New York realizou o seu primeiro concerto da atual temporada de verão nessa cidade, com a colaboração da Orquestra Filarmônica-Sinfônica dirigida por Pierre Monteux perante um auditorio de quinze mil ouvintes e com a presença do presidente honorario dessa instituição, o prefeito de New York, William O'Dwyer...

...o soprano Lina Pagliughi gravou em discos na Italia, arias da ópera "O Guarani" de Carlos Gomes...

...no concurso coral realizado no Festival Internacional de Música em Llangollen, país de Gales, no qual concorreram coros mistos de sete países europeus, perante um auditorio de quatorze mil pessoas, obteve o primeiro premio o Coro de Operarios Húngaros dirigido pelo regente húngaro Messaros Istvan...

...foi apresentado em "première" na presente temporada do Teatro Colón de Buenos Aires o balIado "Passacaglia" com música de Bach orquestrada por Respighi, com coreografia de Margarete Wallmann...

...cento e oito estudantes de música e belas-artes seguiram dos Estados Unidos para os cursos de verão da Escola Americana de Fontainebleau, França, onde os cursos de música serão dirigidos pelo pianista Robert Casadesus...

...a Orquestra Sinfônica Mexicana dirigida por Carlos Chavez inaugurou sua vigésima temporada na cidade de México, incluindo em primeira audição no programa o "Scherzo Sinfônico" da autoria do compositor mexicano Alfredo Carrasco...

...foi contratado para escrever um Concerto para clarineta e orquestra, a ser executado por Benny Goodman, o compositor americano Aaron Copland...

...o médico à pianista:

— "Recomendo repouso absoluto para o seu marido. Aqui estão estas pilulas calmantes".

A pianista:

— "Quando deve ele tomá-las, doutor"?

O médico:

— "Não são para ele. São para a senhora"...

Últimos espetáculos da Temporada Popular do Ballet da Juventude

"LAGO DOS CISNES", II RAPSODIA DE BRAHMS, "ADAGIO DE FENIX", "A DANSA DA FITA" E "AS VALSAS DE ESQUINA"

Estão sendo realizados os últimos espetáculos da temporada popular do Ballet da Juventude, que se vêm realizando no Teatro Fenix. Hoje será realizada uma vesperal, com inicio marcado para as 16 horas. Milton Rodrigues apresentará, sob o patrocinio da União Nacional dos Estudantes e Federação Atlética de Estudantes o seguinte programa: "Lago dos Cisnes", de Tchaikowsky; "II Rapsodia", de Brahms; "Adagio de Fenix", de Gliere; "A Dansa da Fita", de Gliere e "As Valsas de Esquina", de Francisco Mignone. No espetáculo de hoje, organizado por Igor Schwezoff, participarão os maiores bailarinos do Brasil. Tamara Capeler interpretará a rainha do "Lago dos Cisnes", ao lado do norte-americano Holland Stoudenmire; Wilson Morelli e Berta Rosanova dansarão o "Adagio de Fenix", Stoudenmire interpretará a "Dansa da Fita"; e mais Berta Rosanova, Tamara Capeler, Lorna Kav, Adelia Autran, Moema Vergara, Wilson Morell, Holland Stoudenmire, Arthur Ferreira e Adelino Palomanos.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, AS 10 HORAS

A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia do maestro José Siqueira, dará mais um concerto, às 10 horas, no Rex, quando apresentará a jovem pianista Carmen Vitis Adnet uma das vencedoras do recente concurso instituido por esse conjunto.

Eis o programa:

Haydn Sinfonia, n. 6 (Surpresa): Cesar Franck — Variações sinfônicas, para piano e orquestra: Bizet — L'Arlésienne (1.ª siute); Batista Siqueira — Guriatan.

no LAR e na SOCIEDADE

Elas ainda acreditam

Está convocado para amanhã um desfile de donas de casa, como demonstração de protesto contra a carestia.

Não é pessimismo, senão realismo, prever que a iniciativa ficará longe do êxito desejado pelas suas promotoras.

Mesmo sem levar em conta a circunstancia de realizar-se a passeata a uma hora em que as mulheres que trabalham se acharão de um modo geral, impedidas de comparecer, é bem provavel que, em sua grande maioria, as que só têm encargos propriamente domésticos, deixarão de engrossar com sua presença a massa das manifestantes — por se acharem convencidas da inocuidade do comicio.

Não se repetirá, sem dúvida, aquele episodio histórico do tempo do "pai dos pobres", quando as senhoras cariocas foram dispersadas em frente ao Catete, abrindo passagem entre elas, com toda a força do seu motor, o carro presidencial. Não. Elas, agora, serão atenciosamente recebidas e ouvidas.

Mas daí a descer o preço do feijão, da batata, da banha e de tudo, eis a questão — com licença de Shakespeare e da Comissão Central de Preços.

A solução mais aconselhavel é aquela referida ante-ontem, em reunião da citada C. C. P.: "apertar o cinto", solução que tem a vantagem de concorrer para a maior elegancia da silhueta. (Como os cintos, mesmo de couro nacional, isto é, ao "nosso" couro, tambem estão por preços inacessiveis,poderão eles ser substituidos por alguns palmos de corda, o que já adiantará serviço como aparelhagem para a hipótese de futuros enforcamentos). — L.

* * *

CORRESPONDENCIA — M. — Apesar de tudo, você prefere viver nesta cidade, hein? "seu" maroto...

Sr. R. Avelaneda — Em vez de aborrecer-me, agradou-me sua carta, pela serenidade e sinceridade de que se reveste. Devo-lhe até agradecimentos por palavras com que tocou meu coração. Dou-lhe parabens por ainda acreditar no "mundo ótimo"; porque, quanto a mim, para quem ele já existiu, todas as minhas esperanças, agora, estão no... "outro mundo". — L.

NASCIMENTOS

VANIA — Está aumentado o lar do casal Galba-Ivone Bath, com o nascimento da menina Vania.

* * *

GUILHERME — Está em festas o lar do cap. Dilson Loureiro e da sra. Gracista Castelo Branco Loureiro, com o nascimento do menino Guilherme.

* * *

ESON LUIZ — Está enriquecido o lar do sr. José Ciriaco Neto e da sra. Irene de Azevedo Ciriaco, com o nascimento do menino Eson Luiz.

* * *

ARACI E JUREMA — Está enriquecido o lar do sr. Bernardo dos Santos Perales, funcionario do Conselho Nacional do Petroleo, e da sra. Regina Teixeira Perales, com o nascimento das meninas Araci e Jurema.

BATIZADOS

ADEMIR — Será batizado, amanhã, na Igreja S. Geraldo, em Olaria, o menino Ademir, filho do sr. Manuel Pereira da Silva, funcionario do Departamento Federal de Segurança Pública, e da sra. Celina do Espirito Santo. Servirão de padrinhos o sr. Virgilio de Jesús e a sra. Maria Soares de Jesús.

* * *

SONIA REGINA — Realizou-se, ontem, às 11 horas, na Catedral, o batizado da menina Sonia Regina, filha do sr. Osmar Ferreira Lages e da sra. Nice de Abreu Lages.

Foram padrinhos o sr. Sebastião Ribeiro Simões e a sra. Maria Arnold Simões.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Jornalista Paulo Bitencourt, diretor-proprietario do "Correio da Manhã".
— Comandante Mario da Costa Furtado de Mendonça.
— Sr. Lourival Fontes.
— Sr. Eurico Melo.
— Sr. Argeu de Abreu Pinheiro.
— Srta. Nilcéia Meireles, filha do sr. Rubentino Meireles e da sra. Francisca Meireles.
— Dr. Godofredo Matos, advogado.
— Jornalista Luiz Alipio de Barros.
— Sr. Hugo Elias Pinto.
— Srta. Edila de Araujo Barbosa, filha do tte. Joaquim Barbosa da Silva e da sra. Francisca de Araujo Barbosa.
— Sra. Marina Borges Guerra, esposa do sr. Manuel Guerra.
— Srta. Deolinda de Oliveira Santos, filha do nosso companheiro de trabalho, sr. Osvaldo Santos.
— Menino Paulo Roberto da Fonseca.

* * *

DR. OSCAR BERARDO — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha, conhecido industrial em Alagoas e figura de destaque nos meios sociais desta capital, onde reside.

Farão anos amanhã:
Dr. Leonel Gonzaga.
— Sr. Rafael Guaspari, chefe da firma Rafael Guaspari e Cia
— Sr. Fernando Magalhães, do nosso comercio.
— Tte. Osmani Maciel Pilar
— Sr. Eduardo Nilor Sousa Mendes.

NOIVADOS

Com a srta. Geraldina Rosa contratou casamento o sr. João Cartier, advogado.

CASAMENTOS

SRTA. IRACEMA TEIXEIRA DA SILVA-SR. MOACIR GOMES DOS SANTOS — Realizou-se, ontem, nesta capital, o consorcio do sr. Moacir Gomes dos Santos, comerciario, com a srta. Iracema Teixeira da Silva. No ato civil, serviram como padrinhos, por parte da noiva, o dr. Hieino dos Santos e senhora, e, por parte do noivo, o sr. José de Magalhães Alves e senhora.

* * *

SRTA. IARA SALES-SR. HEBER DE BÓSCOLI — Realizar-se-á, no próximo dia 28, às 17 horas, na igreja N. S. Menina, o casamento da srta. Iara Sales com o sr. Heber de Bóscoli.

* * *

SRTA. MARIA DO CARMO DE JESÚS-SR. JOSE' GONÇALVES — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Maria do Carmo de Jesús, filha da viuva Etelvina Maria de Jesús, com o sr. José Gonçalves, comerciario.

A cerimonia religiosa realizou-se, às 13 horas, na Igreja de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros.

BODAS DE PRATA

CASAL JOÃO BRAGA — Comemorarão, no próximo dia 24, o seu 25.º aniversario de casamento o sr. João Braga e a sra. Alice Araujo Braga. Por esse motivo será celebrada missa em ação de graças, às 10 horas, na Candelaria.

RECEPÇÕES

MINISTRO DA POLONIA — Por ocasião da festa nacional da Polonia o ministro da Polonia, prof. W. Wrzosek, receberá seus concidadãos na Legação da Polonia, na rua Saint Roman n.º 20, no dia 27 do corrente, das 17 às 19 horas.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — A fim de facilitar aos criadores nacionais assistirem à 61.ª Exposição Nacional de Gado Argentina, o Touring Clube do Brasil, através do seu Departamento de Turismo, levará a efeito, em agosto próximo, uma excursão àquele país. Os viajantes partirão no dia 12 de agosto pela manhã, desta capital, em aviões DC-4 dos Serviços Aereos Cruzeiro do Sul, chegando a Buenos Aires às 16 horas. Os nossos patricios permanecerão cerca de dez dias na capital argentina, voltando a 24 de agosto.

DIPLOMATICAS

SR. PEDRO TEOTONIO PEREIRA — Procedente de Lisboa, pelo transoceânico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, chegou, na noite de sexta-feira, o embaixador Pedro Teotonio Pereira, que acaba de ser transferido da chefia da missão diplomatica de Portugal no Rio de Janeiro para identico posto em Washington.

FESTAS

FLUMINENSE F. C. — Amanhã, às 21 horas, o Fluminense F. C. fará realizar, em sua sede, um baile de gala, [illegible]

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LIRICA — Foi inaugurada ante-ontem, no Teatro Municipal, a temporada lirica, acontecimento que desperta, sempre, grande interesse artistico e social. Os afeiçoados à música e ao canto têm oportunidade de apreciar, mais uma vez, uma serie de óperas representadas por bons artistas. E à sociedade elegante enseja-se o pretexto de reuniões e de exibição de belas "toilettes". Na gravura, reproduzimos dois aspectos da inauguração da temporada

VIAJANTES

SR. ROBERT H. BROWN — Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o sr. Robert H. Brown, agente geral da Illinois Central Railroad, de Chicago. Illinois e que está visitando o nosso país.

* * *

DR. JUAN RAMÓN BELTRÁN — Com destino a Buenos Aires, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Juan Ramón Beltrán, diretor do Instituto de Medicina Legal da Universidade daquela capital e que participou da I Conferencia Pan-americana de Criminologia.

* * *

DR. CARLOS A. ETCHECOPAR — Retornou, ontem, a Montevideo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Carlos A. Etchecopar, diretor do Observatorio Astronômico de Montevideo, que se encontrava em nosso país desde os preparativos para observação do eclipse solar de 20 de maio

* * *

SR. EDMUNDO GUIBOURG — Tendo regressado de Paris, pelo transatlântico Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil, prosseguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o escritor e jornalista Edmundo Guibourg, autor teatral, que participou do Congresso Internacional de Autores, realizado em Londres.

* * *

SR. FERNANDO TUDE DE SOUSA — Por via aerea, seguirá, terça-feira próxima, para Paris, a fim de representar o Brasil no Seminario Internacional de Educadores, convocado pela UNESCO, o sr. Fernando Tude de Sousa, presidente da Associação Brasileira de Educação e diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministerio da Educação.

* * *

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para Buenos Aires, Orlando Caupari, Armando de Freitas Leão, Stella Mesquita Leão, Luiz Otavio Mesquita Leão, José da Silva Matos, Maria Otavia Guimarães Cereixas, Francis Victoreu Crey, Arture Rodolfo Pasman, Delia Fresce, Amalie Francisco Villa, Azcel Kaminsky Binspelsky, Neur Eddine Eljaeuhari, Raphael Laheud, Francisco Airaldi, Herminia Trinidad Gamarra, Francisco Rosario Airaldi, Cristian Anthonisen, Ernesto Pablo Mairal, Angela Maria Alberini de Mairal, Raul José Campos, Maria Austina Nieves Escribar de Campos; para Salvador, Marcos Paula de Sousa Dantas, Haidée Gonzalez Spina, Ernesto Spina Filho, Carlos Antonio Spina, Maria Correia Bechara, Honiae Jeanne; para Curitiba, Guido Forels Domingues, Antonio de Sousa Melo Junior, Benjamin Constant Vilanova, Alvaro Jorge Pereira; para Corumbá, Aurea Lima de Santa Maria, Dirce Lima de Santa Maria, Nicia Lima de Santa Maria, Adilson Lima de Santa Maria.

FALECIMENTOS

R. P. DR. EDUARDO MAGALHAES LUSTOSA, S. J. — Faleceu ontem no Colegio Santo Inacio, às treze e quinze, o R. P. dr. Eduardo Magalhães Lustosa, S. J., diretor da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro. O R. P. dr. Eduardo Magalhães Lustosa, S. J. nascera nesta capital a 17 de abril de 1905, filho do sr. João de Almeida Lustosa e de d. Olivia Magalhães Lustosa, já falecida. Diplomando-se em bacharel em Ciencias Juridicas e Sociais, poude realizar o ideal dos primeiros anos de consagrar-se inteiramente à vida religiosa, entrando para o noviciado da Companhia de Jesús em Nova Friburgo a 2 de abril de 1924. Regeu por quatro anos o curso de letras no Colegio Preparatorio Santo Estanislau, ainda em Nova Friburgo. Em 1934 seguiu para Buenos Aires, a fim de prosseguir os estudos da carreira eclesiástica na Faculdade de Teologia de San Miguel. Ordenado sacerdote em Buenos Aires a 19 de dezembro de 1936, concluiu em 1937 os estudos teológicos, terminando no ano seguinte sua formação religiosa em Montevideo. De volta ao Brasil, assumiu a direção dos estudos filosóficos e a cátedra de etica na Casa de Formação dos Jesuitas em Nova Friburgo. Quando da fundação das Faculdades Católicas, foi escolhido para a direção da Faculdade Católica de Direito, cargo de que assumiu o exercicio efetivo em 1944. Era tambem assistente eclesiástico da Juventude Universitaria Católica da Faculdade de Direito da Universidade Católica e membro do Instituto, de Direito Social de São Paulo. O R. P. dr. Eduardo Magalhães Lustosa, S. J., pertencia a uma tradicional familia brasileira. Era irmão do dr. Silvio Magalhães Lustosa, dr. Oscar Magalhães Lustosa, srta. Maria Leonor Magalhães Lustosa, dr. Delfino Magalhães Lustosa, dr. Aleixo Magalhães Lustosa, d. Maria Hortencia Lustosa Caillaux, casada com o sr. Mauricio Caillaux, d. Maria Ambrosina Lustosa de Carvalho, casada com o dr. José Cândido de Carvalho e sr. Helio Magalhães Lustosa. [illegible]

... Soberania e direito de asilo, Conceito cristão de Estado, um trabalho de Orientação Social e no prelo o Conceito Católico da Propriedade.

O oficio fúnebre será rezado hoje às dez e meia na Igreja de Santo Inacio, seguindo-se missa de corpo presente. O enterro sairá da mesma igreja às 16 horas para o cemiterio de São João Batista.

* * *

SRA. LEÃO AMZALACK — Faleceu, ontem, a sra. Leão Amzalack. Seu sepultamento terá lugar, hoje, às 15 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

* * *

SR. ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO FILHO — Faleceu, ante-ontem, em sua residencia, na rua Almirante Alexandrino n.º 687, o engenheiro-industrial Alberto Monteiro de Carvalho Filho, presidente da Companhia Industrial São Paulo-Rio e socio da firma Monteiro e Aranha. O extinto deixa viuva a sra. Maria Salamanca. Seu sepultamento teve lugar, ontem, às 16 horas, no cemiterio de São João Batista.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Mario Batista de Oliveira — 8.30 horas. Igreja do Convento de Santo Antonio.
Arcilia Adelaide Antunes Braga Suzarte — 9.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Germaine Montaricourt — 9 horas. Matriz da Gloria.
Vicente Lucas de Lima — 9.30 horas. Santuario N. S. da Divina Providencia.
Ovidio José de Freitas — 10.30 horas. Catedral.
Constancia Muller de Carvalho Faria — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
José Carlos Ataide Silva — 8 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Ana Rodrigues da Costa — 9.30 horas. Matriz do SS. Sacramento.
Artur Imbassaí — 8.30 horas. Candelaria.
Francisco Guida — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

QUER TER A PELE BONITA?

A melhor mestra da vida é a experiencia propria. Faça esta experiencia, que aqui lhe sugerimos, e veja se a lição não vale: aplique, ao deitar-se, num dos lados do rosto o produto (nacional ou estrangeiro) que está habituada a usar. No outro lado faça uma limpeza cuidadosa com o Leite de Lanolina do Dr. Denrik. E verifique, na manhã seguinte, qual dos dois lados ficou com a pele mais limpa, mais macia, mais aveludada, mais jóvem. E' que o Leite de Lanolina do Dr. Denrik, liquido de composição especial, muito fina e penetrante, leva a lanolina bem dentro dos poros, dando vida e beleza à pele. Só há um Leite de Lanolina: o do Dr. Denrik.

O filho cuidadoso

Uma senhora, sentindo escassear a sua visão, procurou um médico oculista, o qual lhe receitou uns óculos. Madame porem, preferiu guardar a receita a mandar avia-la.

Seu filho observando as dificuldades com que sua mãezinha lutava para enxergar, deu-lhe o seguinte conselho: MÃEZINHA — Você está há mais de mês com essa receita para aviar e, no entanto, guarda em seu poder a receita que o médico oculista lhe deu. Mande aviar, imediatamente, essa receita na ÓTICA CRISTAL, que lhe fornecerá um par de óculos feito rigorosamente de acordo com a receita, pelo módico preço de Cr$ 130,00.

Assim, a Senhora não terá mais dificuldades para enfiar a sua agulha, poderá ler e escrever, e até fazer o seu tricot.

A ÓTICA CRISTAL, é na rua Uruguaiana, n.º 22, e tem as melhores lentes do mundo.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estavel e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 18,73 por dolar e comprava a libra, a Cr$ 75,3948 por ... Cr$ 74,02565, e a Cr$ 18,38, respectivamente. Para repasse aquele banco operava a Cr$ 75,5088 sobre Londres e a Cr$ 18,50 sobre Nova York.

Nessas condições fechou o mercado inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75.3948
Dolar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suiço	4.3738
Franco	0.1574
Franco belga	0.4271
Peso uruguaio	10.0082
Peso argentino	4.6270
Peso chileno	0.6039
Peso boliviano	0.4457
Coroa sueca	5.2108
Coroa dinamarqueza	3.9008
Coroa tcheca	0.3744

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	CR$
Libra, à vista	74.0255
Dolar	18.38
Franco	0.1540
Franco belga	0.4193
Coroa tcheca	0.3670
Coroa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Peso argentino	4.5104
Peso uruguaio	10.2111
Peso chileno	0.5929
Coroa sueca	5.1162

REPASSE AOS BANCOS

Dolar	18.50
SWPR	[illegible]
SWKR	[illegible]
ESC	0.7499
M$N	4.5299
OSU	10.2778
Libra	74.5088
Libra (30 dias)	74.3238
Libra (60 dias)	74.2313
Libra (90 dias)	74.1388

MEDIAS DE CAMBIO

Em 18 de julho foram registradas, na Camara Sindical, as seguintes medias cambiais:

	CR$
Londres	75.0688
Portugal	0.7596
Nova York	18.72
Argentina	4.6279
Suiça	[illegible]
Suecia	[illegible]
Espanha	[illegible]
Chile	0.6039
Belgica (francos belgas)	0.4271
Uruguai	10.0083
França	0.1574

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ [illegible].

Em Nova York

NOVA YORK, 19 — Fechado.

Em Montevideu

MONTEVIDEO, 19.

A vista:	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178.50 P	178.50
S/N. York, 100 $ t/comp.	178.00 P	178.00

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19.

A vista:	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16.43 P.	16.43
S/Berna, £ t/comp.	16.40 P.	16.40
S/N. York, 100 $ t/comp.	406.75 P.	406.75
S/N. York, 100 $ t/venda	407.25 P.	407.25

Em Londres

LONDRES, 19.

A vista:	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	402.75/403.25	402.75/403.25
S/Berna, p/£ fr.	17.34/17.36	[illegible]
S/Lisboa, p/£ $	99.60/100.20	[illegible]
S/Copenhague, p/£ kr.	19.32/19.36	[illegible]
S/Madrid, p/£ p	44.00	[illegible]
S/Bruxelas p/£ F.	176.50/176.75	[illegible]
S/Amsterdam, p/£ Fl.	10.68/10.70	[illegible]
S/Montevideo, p/£ P	[illegible]	[illegible]
S/Paris, p/£ F.	479.70/480.30	[illegible]
S/Canadá, p/£ $	402.75/403.25	[illegible]
S/Estocolmo, p/£ K.	14.47/14.50	[illegible]
S/Praga, p/£ K.	201.00/202.00	[illegible]
S/Rio de Janeiro, p/£ Cr.	[illegible]	[illegible]
S/Oslo, p/£ k.	19.98/20.03	[illegible]

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFE

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 19.

Posição de hoje — Estavel; anterior, estavel; ano passado, firme.

Tipo 4 (mole) — 87,00; anterior, 87,00; ano passado, Cr$ 78,80.

Tipo 4 (duro) — 82,00; anterior, 82,00; ano passado, Cr$ 77,00.

Embarques — Hoje, 30.023 sacas; anterior, 29.168; ano passado, 32.259 ditas.

Entradas — Hoje, 41.684 sacas; anterior, 37.290; ano passado, 15.381 ditas.

Existencia — Hoje, 2.152.138 sacas; anterior, 2.140.475; ano passado, 2.241.310 ditas.

Saidas:

Estados Unidos ... —
Europa ... —
Rio da Prata ... —
Total ... —

EM SANTOS

SANTOS, 19.

CAFÉ A TERMO — Unica chamada

Meses	"B"	"C"
Julho	47.40	86.40
Setembro	45.90	85.30
Dezembro	45.90	81.00
Janeiro	45.90	80.50
Março	45.90	80.30
Maio	45.90	79.60
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 19.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 33.70 por 10 quilos.

AÇUCAR

O mercado de açucar esteve, ontem, sustentado, com os preços inalterados e com entregas regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 17	29.835
Entradas:	
De Campos	7.800
Total	[illegible]
Saidas	7.800
Estoque em 18	[illegible]

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	162.50
Cristal amarelo	152.50
Mascavinho	144.00
Mascavo	144.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 19.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Cotações:	Hoje	Ant.
Branco cristal (de Estado)	128.00	128.00
Somenos (norte)	125.00	135.00
Demerara (idem)	132.00	132.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 19.

Cotações:	Cr$
Usinas de 1ª	170,00
Usinas de 2ª	n.c.
Cristais	147.00
Demeradas	135,00
3ª sorte	110,00

Por 10 quilos:

Somenos	[illegible]
Mascavos	[illegible]

	Hoje	Ant.
Entradas	[illegible]	
De 1º set.	5.461.057	5.461.057
Existencia	1.118.847	1.125.93[illegible]
Export.	—	—
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estavel, com os preços inalterados e com entregas regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 17	23.192
Saidas	350
Estoque em 18	22.842

Não houve entradas.

Seridó	138.00 a 140.00
Seridó	130.00 a 132.00
Fibra media:	
Sertões (tp. 4)	126.00 a 128.00
Sertões (tp. 5)	11.00 a 116.00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	110.00 a 112.00
Fibra curta:	
Matas, tipos 3 e 5	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paul. (tp 5)	120.00 a 122.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 19.

COMPRADORES (Base — Tipo 7)

CONTRATO "A"

Não cotado e paralisado.

CONTRATO "B" (Base — Tipo 5)

Julho	n/c.	n/c.
Outubro	160.00	161.00
Dezembro	161.00	162.00
Janeiro	161.50	162.50
Março	162.00	163.00
Maio	162.50	162.50
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 172.00
Tipo 5	Cr$ 157.00
Tipo 6	Cr$ 129.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 19.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	115.00	115.00
Sertões (base 5)	115.00	115.00
Mercado	calmo	
Entradas	—	—
De 1º set.	284.800	283.000
Existencia	1.400	200
Export.	—	—
Consumo	700	700

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros e consumo funcionou ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz	15.783	2.485
Açucar	8.209	9.000
Farinha	7.250	400
Manteiga	2.707	—
Xarque (fard.)	1.164	112
Banha	1.125	331
Cebolas (cxs.)	3.315	—
Milho (sacos)	633	30
Batata (sacos)	9.978	—
Feijão (sacos)	2.983	590

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

Etablissementa Paul Bauwens, da Bélgica, desejam importar alcalóides e sais. (1272/537.

C. R. SIPPY & CO., da India, desejam importar cosméticos, bombons, tecidos e malharias, artigos tipicos do Brasil e outras manufaturas brasileiras. (1277/537).

Wiedenmann Zurich — Pharm. Praeparate, da Suiça, deseja importar cafeina. (1283/537.)

Dreisen — Cia. Panamericana, do Uruguai, deseja importar cafeina e mentol. (1285/537).

Silca Ltda., do Chile, deseja importar produtos quimicos e maquinarias para a industria quimica. (1275/537).

Riviera Echeverria, do Uruguai, deseja importar calçados. (1236/537.)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, n.º 9 — 11.º andar, ala esquerda.

—

A firma Nellerlands Import and Export House, Inc., estabelecida em 508 Grant St. Pittsburgh 19 Pa. U.S.A., comunicou ao Departamento Nacional de Industria e Comercio que deseja entrar em contacto com importadores brasileiros de artigos para senhoras, tecidos, cobertores e sabão. Os interessados poderão se dirigir para o endereço acima referido.

—

A firma Mr. Ployer Otokar, estabelecida em 1642 Ul. Geske Durziny, Praga XIX Tchecoslovaquia, deseja entrar em contacto com exportadores de materias primas, borracha, máquinas, produtos quimicos e farmacêuticos, alimentos, café, oleos, mentol, etc., e com importadores de vidros, produtos vitreos e de fantasia, pedras sintéticas, semi-preciosas para joalherias, brinquedos, etc.

—

Master Products Company Inc., de Cuba, deseja importar peles de jacaré, corte argentino, inteiras, de dois metros para cima, salgadas, secas, de primeira qualidade. (1333/538).

Agencia Globo-Mercantil & Comercial, de Moçambique, deseja importar arroz, açucar, oleo de linhaça, de coco de amendoim, sementes de girasol, amendoim e milho. (1340/538).

Deconart Ltda., do Uruguai, deseja importar materiais para construção, decoração e artes. (1351/538).

Nogueira Junior & Cia. Ltda., de Portgal, desejam importar oleo de dendê. (1354/538).

Walter Silverman, do Urgai, deseja importar manteiga de cacau, cacau prensado e cacau integral. (1353/538).

A. Vaz, de Portugal, deseja importar cera ouricuri. (1344/538).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria 9, 11º andar, ala esquerda.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencias	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Araribá	—	—	22	Macau	43-3424
Formose	B. Aires	21	21	Havre	43-2890
Alexander	—	—	20	P. Aleg.	23-6071
Chuy	—	—	20	Tutoya	43-2708
Ararangua	—	—	20	P. Aleg.	43-3424
Siderúrgica (1)	—	—	20	Caravelas	23-6071
Maria C	Gênova	20	20	B. Aires	23-2925
Belgian Veteran	—	—	20	Antuerp.	23-4828
Cubatão	—	—	23	Caravelas	23-3756
Siderúrgica (2)	—	—	20	Laguna	23-6071
Itanagé	—	—	21	Belem	43-3424
Murtinho	—	—	21	Aracajú	23-3756
Tjipondok	—	—	22	A. do Sul	43-2937
Itapé	—	—	23	Belem	43-3424
Pardo	Liverpool	22	—	—	23-2161
Brasil Victory	N. Orleans	22	23	B. Aires	23-4134
Jeá	—	—	23	Itajaí	23-3756
Hope Victory	Santos	23	24	Vancouv.	23-2000
Maria Luiza	P. Alegre	24	—	—	43-4748
Aratimbó	—	—	24	Cabedelo	43-3424
Amaragi	—	—	25	P. Aleg.	43-2708
Santa Cruz	—	—	25	Gênova	43-3475
Grenanger	N. York	24	—	—	43-1929
Del Norte	N. Orleans	24	25	B. Aires	23-4134
Pyrineus	—	—	25	Itajaí	23-3756
Santarem	—	—	25	Nápoles	23-3756
Bostonian	—	—	26	Montev.	—
Eugenio C	B. Aires	25	26	Gênova	23-2925
Haward Victory	B. Aires	27	29	Vancouv.	43-0910
Mendoza	B. Aires	26	26	Gênova	23-3443
Serpa Pinto	Gênova	26	—	—	23-2930
Mormacdove	B. Aires	27	—	—	43-0910
Vulcania	Gênova	27	27	B. Aires	43-9247
Rafael R. Rivera	Boston	28	—	—	43-0910

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO APOSENTADORIA: — concedidos: — Bruno Raschke — Luiz Fontes de Godoy — Lourdes Pereira de Araujo — Elza Ratto Ribeiro — — Valter Gomes Ferreira.

Mantidos: — Ivan de Paula Ribeiro — Herodoto Ruas — Adelaide Morais Torres — Francisco Teixeira Gonçalves — Onesimo Cruz de Oliveira — Branca Rodha Dias Vieira — Renato Pinto Coral — Tyrrel Willcox — Adriano Hugo Bender.

Suspensos: — Elvo Vanir Marcon.

BENEFICIO PENSÃO: — Concedidos: — Herminia Dias da Silva Lanza, beneficiaria de Rufino de Sousa Lanza — Clelia de Faria Ceciliano, beneficiaria de Cristovão da Cunha Ceciliano — Carmelina de Sousa, beneficiaria de Osvaldo Galdino de Sousa — Johanne Rudolfine Voler Fiedler, beneficiaria de Oto Julio Fiedler.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 19 do corrente: — 48 primeiras consultas — 40 exames de laboratorio — 34 exames de raio x — 5 internações hospitalares — 8 tratamentos especializados — 20 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: — 4 consultas.

UROLOGIA: — 2 consultas — 16 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 2 consultas — 8 curativos.

FISIOTERAPIA E INJEÇOES: — 38 aplicações.

Noticias Diversas

BENEFICIOS EM INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSOES

Com a assinatura dos srs. Deputados Brigido Tinoco e Pedroso Junior foi apresentado à Mesa da Câmara dos Deputados, um projeto de Lei assim concedido:

"Art 1.º — Para os fins de pensão, Assistencia Médica, Hospitalar e outros beneficios perante os Institutos e Caixas de aposentadoria e pensões, equipara-se ao pai, o associado que tiver menor vivendo sob o mesmo teto e sob a sua exclusiva dependencia econômica.

Parágrafo único — Perderá o direito a esses beneficios o menor do sexo masculino que completar 18 anos, e o do sexo feminino que contrair matrimonio.

Art. 2.º — A inscrição será feita por meio de justificação perante o respectivo Instituto ou Caixa de aposentadoria e pensões.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Esse projeto, estende aos menores que viverem sob a dependencia exclusiva dos Associados do I. A. P. B. que não sejam filhos legitimos, legitimados ou adotivos, todos os beneficios que estes gosem de acordo com as Leis e Regulamentos em vigor.

Assim, os Associados que tenham Delegação de Patrio Poder sobre menores que vivam sob o seu teto e sob a sua dependencia econômica exclusiva, poderão, uma vez promulgada a Lei, inscrevê-los como seus legitimos beneficiarios.

Essa medida, ao que sabemos pleiteada por um Bancario junto à Comissão de Legislação da Câmara dos Deputados, teve a mais simpática acolhida, e a prova aí está com a apresentação do projeto de lei que acima transcrevemos.

Por estes dias voltaremos a tratar do assunto mais detalhadamente.

HOSPITAL CARDOSO FONTES

Continuam os bancarios, em grupos, por intermedio de suas associações internas, etc, a prestigiar a campanha iniciada pela Junta Governativa do Sindicato dos Bancarios pró-"Streptomicina".

Ao Sindicato foi enviado um cheque no valor de Cr$ 2.750,00 pelos funcionarios do Banco Nacional de Descontos S. A., como ajuda dos que militaram no referido estabelecimento.

Tambem o City Bank Clube realizará, no próximo dia 25, uma tarde dansante, tendo entregue ao Sindicato cinquenta cartões para serem distribuidos a bancarios, mediante a pequena quantia de dez cruzeiros. O produto da festa será entregue ao orgão de classe para o mesmo fim.

As pessoas interessadas deverão obter os convites na secretaria do Sindicato.

ESPORTES BANCARIOS

Na tarde de ontem, no gramado do Confianaça, F. C., defrontaram-se em continuação ao campeonato do Centro Metropolitano de Desportos Bancarios, as equipes da A. A. Banco Mineiro da Produção X A. F. Banco Industrial Brasileiro "A" tendo a peleja como resultado o empate de 1 a 1. A partida foi disputada com muito ardor, tendo o juiz dado a impressão, à primeira vista, de ser um elemento bem educado, porem perigoso nas suas marcações.

° ° °

TEATRO GIBI NA AABB

Será realizado hoje, às 17 horas, uma sessão infantil de teatro na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, na Avenida Rio Branco 47, 2.º andar, dedicada aos filhos e parentes menores dos funcionarios do Banco do Brasil.

Nessa exibição serão apresentadas historias para crianças, animadas com fantoches, sob a orientação da professora Iolanda Fagundes. mando e ndo.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversario dos seguintes socios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Carlos Creseli Sobrinho, da agencia de Santos, SP; Artur Borges, Rio; Celso de Macedo Cerqueira, Curvelo, MG; José Schuwab, São Luiz, Ma; Mario Pereira das Neves, Rio; Normelio Ramos, Rio; Vulmaro Cerqueira Campos, Mundo Novo, Ba; Valdemar de Sousa Guimarães, Castro Alves, Ba; e Vladimir Correia da Silva, São Paulo.

Amanhã, segunda-feira: Américo Teixeira Pinto, [illegible]; Helena Barbosa de Sousa, Recife, Pe; Vicente de Paula Cordeiro, Joinvile, SC; [illegible] Belo Horizonte [illegible]; Armando Vaz Tonelli, Montes Claros, [illegible].

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIOES, HOJE

VAS — Partida para São Paulo — 1.ª, às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.ª, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belem; partida às 6.20 horas para Vitoria, Canavieiras Salvador, Recife, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo, chegada às 15.10 horas; partida às 6.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 6.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 17 horas, partida às 11 horas para São Paulo, Florianópolis e Porto Alegre; às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 12.55 horas de P. Alegre Florianópolis, Curitiba e S. Paulo; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá Campo Grande, Baurú e S. Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.30 horas, para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 17.30 horas; partida às 8.45 horas para Montevideo e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas; partida às 9.45 horas para Belem, San Juan (Miami), e Nova York; chegada às 6 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 5 horas; às 6.30 horas para Goiania; às 6.45 horas para Porto Alegre; às 7.45 horas para S. Paulo e Curitiba; às 9.45 e às 15.30 horas para São Paulo.

NAB — Partida às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlandia e Araguari; às 9.15 horas para São Paulo; chegadas: às 12.30 horas de São Paulo; às 16.30 horas de Araguari, Uberlandia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife; chegada às 16 horas, chegada às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Belem.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30 e às 10.15 horas; chegada às 9.30 e às 11.30 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

LAP — Partida às 8 horas para São Paulo; chegada às 11.55 horas.

FAMA — Partida às 8 horas para Buenos Aires.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º, partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas: 4.º partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas, para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Caravelas e Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.10 horas, de Porto Alegre, Florianópolis e São Paulo; às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 17.30 horas; partida às 8.45 horas para Montevideo e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas; partida às 9.45 horas para Belem, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 7.45 horas; partida às 19.30 horas para Belem, Port of Spain, San Juan (Miami) e Nova York.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6.30 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6.45 horas para Belo Horizonte e São Paulo; às 8.15 horas para São Paulo e Curitiba; às 9.45 e às 15.30 horas para São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para S. Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30, 10 e 14.45 horas; chegada às 10, 11.30 e às 16.50 horas; partida às 8.30 horas para Curitiba; às 5.45 horas para Porto Alegre.

—

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP: 42-19907; PANAIR: 42-7770; PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7779; LAB: 42-3398; NAB: 42-6141; CRUZEIRO DO SUL 42-6060; REAL: 42-3614; AEROVIAS BRASIL: 22-7078; VARIG: 42-5257; K. L. M.: 42-1310.

JACAREPAGUÁ

Vende-se, mediante entrada minima de 70 contos e o restante financiado, magnifica residencia acabada de construir e ainda não habitada em terreno com 20 m. de frente, próximo ao ponto final do bonde "TAQUARA", perto da nova estrada pelas ruas Marechal Bevilaqua, Marquês de Jacarepaguá e Estrada Campo Grande. Possue 1 salão com 23 m2, 4 quartos com 17,3 — 12 — 11,2 e 5,4 m2, grande banheiro, copa, cozinha com fogão, nitra gás e armarios embutidos, grande garage e uma varanda de serviço, facilmente transformavel em quarto e banheiro de empregada. Ver a qualquer hora à rua Marechal José Bevilaqua n.º 322. Tratar, só pessoalmente, à Avenida Marechal Floriano n.º 32 - loja.

CINEMATOGRAFIA

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

Uma cena do filme

"Grandioso" é a palavra para definir este filme! Magnifico o seu argumento extraordinario a sua direção, belissima a sua interpretação! Ternura, emoção, humanismo, tudo isto, está presente em "Os melhores anos de nossa vida" (The Best Years of Our Livres), a maior de todas as grandes produções de Samuel Goldwyn! Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Dana Andrews, Virginia Mayo, Harold Russel, Cathy O'Donnell e Heagy Carmichell, são personagens tirados da propria vida... Os acontecimentos diarios na vida de cada um, os seus aborrecimentos, as suas alegrias, as suas tritezas, eis o que consite o argumento sincero deste filme vencedor dos 9 premios da Academia "Os melhores anos de nossa vida" será a grande apresentação da RKO Radio para sexta-feira dia 1.º de agosto!

"Emoção secreta"

Claudette Colbert já havia aparecido sob a bandeira da Metro-Goldwyn-Mayer em dois filmes: "Fruto Proibido" e "Que Mundo Maravilhoso!" Volta-nos agora, em "Emoção Secreta" (The Secret Hearth), que interpretou há pouco, com Walter Pidgeon e June Allson, aparecendo ainda no filme, no quadro de "players", todas estas figuras conhecidas: Lionel Barrymore, Robert Sterling, Marshall Thompson, Elizabeth Patterson e Patricia Medina. A direção de "Emoção Secreta", que se é uma nova expressão do talento e da personalidade encantadora de Claudette é tambem a vitoria maior de June Allyson, que se firma como artista dramática de intensa vibração — é de Robert Z. Leonard, o veterano diretor de tantos "hits", entre eles "Primavera", aquele filme Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. E' caprichado e inteligente o fundo musical de "Emoção Secreta", destacando-se a melodia-tema de grande expressão no que concerne a personagens vivida por June Allyson. Trata-se da valsa "La Plus que Lente", de Claude Debussy. A estréia de "Emoção Secreta" terá lugar quinta-feira nos 3 cines Metro.

Sessão de cinema da A. B. I.

Realiza-se na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias. Alem do short da Agencia Nacional "Cordeiro", será exibido o filme de longa metragem "Casanova Junior". A Discoteca da A. B. I. proporcionará no inicio da sessão, 15 minutos de músicas selecionadas.

"Tenho direito ao amor?"

Uma historia famosa interpretada por um ator famoso — é esta combinação que a 20th Century-Fox nos apresenta em "Tenho Direito ao Amor", a celebrada novela e peça teatral de John P. Marquand que mereceu o Premio Pulizter e uma permanencia de 8 anos na Broadway, cuja versão cinematográfica foi entregue ao soberbo talento interpretativo de Ronald Collman, o astro dos sucessos.

Não foi dificil ao astro inglês converter o seu desempenho notavel criação dramática, dessas que são citadas como exemplos mais do que perfeitos dum perfeito dominio da arte de representa. Como "George Apley", o aristocrático e intransigente bostoniano cujo amor às tradições e culto aos ancestrais impediam que ele se apercebesse das transformações naturais e inevitaveis do mundo, Colman reafirma a sua alta classe, acrescentando mais um triunfo a uma carreira que só vitorias tem a registrar.

Ronald Colman, cercou-se em "Tenho Direito ao Amor" dum elenco brilhante, onde se destaca Peggy Cummings, uma visão loura, personalidade marcante e inconfundivel que estréia auspiciosamente no cinema. Vinda da Inglaterra, Peggy Cummings logo dominou Hollywood e consequentemente o mundo cinematográfico, com a força de sua juventude vibrante e talentosa.

Mas "Tenho direito ao Amor" tem ainda Vanessa Brown, outra novata que já venceu, Richad Ney e Edna Best, artistas sinceros e convincentes, Richard Haydn, Percy Waram, Mildred Natwleck, Nyvia Westman e Charles Russel, um galã de brilhante futuro.

Ao diretor Joseph Mankiewicz coube o encargo de converter "Tenho direito ao Amor" num espetáculo digno de se comparar aos seus antecessores literarios e teatrais. E os aplausos que vem acompanhando o filme, em toda a sua carreira pelo mundo, provam que Mankiewicz não falhou em sua missão.

Muito breve a televisão no cinema em tela normal!

Preconizando um acontecimento de significação incalculavel para a cinematografia, a Divisão de Radio da RCA Victor e a Warner Brothers anunciam a assinatura de um contrato para um programa conjunto de experiencias sobre a televisão no cinema em tela normal.

Os tipos mais aperfeiçoados de aparelhos de televisão já foram montados nos estudios da Warner e ali se trabalha intensamente para que daqui há alguns meses ou, quando muito, dentro de um ano a televisão em tela normal seja um fato.

Imagine-se a revolução que se vai operar no comercio cinematográfico quando um filme ao ser terminado seja, de imediato, visto em milhares de telas de cinema, simultaneamente, ou quando os importantes acontecimentos internacionais possam ser televisados e montados no momento exato em que estiveram ocorrendo!

"Mexicana" e "A dama no lago"

Com Tito Guizar, Constance Moore e o espalhafatoso Leo Carrillo, "Mexicana", da Republic, é o alegre cartaz dos Metros Tijuca e Copacabana e o será até quarta, pois quinta teremos ali (juntamente com o Passeio), "Emoção Secreta". No Metro-Passeio está ainda (2.ª semana) "A Dama no Lago", com Robert Montgomery como "astro" e diretor — e ainda a presença amavel de Audrey Totter.

O Diario nos estudios

Ópera pelo radio

Com a inauguração da lírica oficial, não começou a temporada de óperas apenas para os "granfinos". O pobre e o remediado tambem consideram como coisa sua aquele inicio de realizações músico-teatrais.

O radio não está aí, impondo a todos esse direito?

E' certo que a situação não é bem a mesma. Os ricaços põem casaca e camisa de peito duro, enquanto as esposas e filhas se vestem, ou se despem elegantemente e lá vão, com toda pompa, ver e ouvir de perto, os dramalhões cantados. O humilde, ao contrario, naturalmente põe seu pijaminha, calça os chinelos e, refestelado numa espreguiçadeira, se dispõe a passar umas três horas num mundo de sonhos e melodias.

Não sabemos quem ganha mais. O pobre, ou o rico? Quem sabe lá! Ao menos, aquele não enxerga muita coisa que decepciona a quem vê. Um tenor de perninhas tortas e pançudo, um soprano já velhusca e com seus setenta quilos bem pesados.

De longe, o ouvinte sem recursos ficará sempre a imaginar uma "Julieta" deliciosamente loura e um "Romeu" esbelto e bonitão, como os imaginou Shakespeare, ou uma "Violeta Valery" magrinha, com ares romanescos, tal qual idealizou Dumas Filho.

E' uma compensação, não acham? E se pensarmos nos coristas, então, nem é bom falar...

Ond.

A RADIO ROQUETE PINTO em sua programação de amanhã, apresentará, às 20 horas, mais uma audição do "Radio-Concerto", com o concurso do soprano Alice Ribeiro, fazendo-se acompanhar ao piano por Arnaldo Rebelo. O programa está assim organizado: "Porgi amor", de Bodas de Figaro, de Mozart; Ariette, da ópera Le Hiron, de Grétry; Air de l'enfant, de "L'enfant un sortilegé", de Maurice Ravel; Fantoche, de Debussy; Au bord de l'eau, de Fauré; Madrizal, de José Siqueira, em 1.ª audição no Rio; Engenho Novo, de Ernani Braga e Serenata, de Richard Strauss.

* * *

A RADIO TAMOIO inaugurará amanhã seu novo programa "Momentos Sinfônicos", que estará no ar todas as segundas-feiras, das 11 horas ao meio-dia.

* * *

A P R A - 2 apresentará hoje, entre outros, os seguintes programas: "Cinemúsica", as 12 horas; a ópera "Falstaff", às 17 horas; e "Atendendo aos ouvintes", às 19.30 horas.

* * *

ACONTECEU no México. "O Ministerio das Comunicações impôs multas a oito estações de radio por usarem linguagem em programas de calouros que "insulta a cultura e a pureza" do idioma espanhol".

(Telegrama de ontem da U. P., oriundo da capital mexicana).

* * *

AO QUE CONSTA, a Radio Tupi tambem apresentará o tenor Beniamino Gigli, alem da Cruzeiro do Sul.

* * *

CARLOS RAMIREZ e Maria da Graça são os dois cantores internacionais que a Radio Globo apresentará amanhã.

Os programas para hoje

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Cinemúsica. 12.30 — "Londres Informa". 12.45 horas — "Arco - Iris Musical". 13 horas — Música para o almoço. 4 — "Toda a América". 15 — Vesperal sinfônica. 17 horas — Transmissão da opera "Falstaff" — de Verdi. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes...". 21.30 — "Você conhece esta música?". 21.45 — "Atendendo aos ouvintes...". 23 horas — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Missa, diretamente do Mosteiro de São Bento. 13 horas — Desfile de Grandes Artistas, apresentando o tenor Richard Tauber e o pianista Alexandre Brailowsky. 13.30 — As Grandes Páginas Sinfônicas: Rio Moldavia, de Smetana; Ouverture e Preludio de Tannhauser, de Wagner. 14.30 — Cenas Liricas, apresentando trechos da "Carmen", de Bizet. 15 — Concerto n.º 2, para piano e orquestra, de Brahms. 16 horas — Orquestras e Melodias. 16.30 — Os grandes intérpretes da canção, com o tenor Tito Schipa e baritono Beniamino Gigli; 17 — Seleção de peças famosas, escrito por Sergio Brito. 18 — Ave Maria, Comentario. 18.10 horas — Divertimentos, organizado por Alberto Madeira. 21.30 — Transmissão, diretamente do Canadá, da "Canadian Broadcasting Corporation". 22 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E - 8)

15.30 horas — Tarde esportiva; 17.30 — Gravações; 17.45 — A voz da RCA; 18 — Programa de estudio; 18.15 — Canto das Américas; 18.30 — Radio Revista; 19 — Taboleiro da Baiana; 19.30 — Tancredo e Trancado; 20 — Programa de estudio. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — 4 Azes e um Coringa. 21.20 — Papel carbono. 22 — Gravações; 22.30 — Resenha esportiva; 23 — Encerramento.

RADIO CLUBE (P R A - 3)

14 horas — Prog. Cantos d'Italia. 15 horas — Transmissão do jogo Botafogo x Atlético, de Minas. 18 horas — Ave Maria. — Chá - dansante da Mocidade. 20 — Hora de Arte. 21 — Resenha esportiva; 21.30 — A voz da profecia; 22 — Canções internacionais; 22.30 — Fantasia musical. 23 horas — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

9 horas — Gravações; 10 — Programa Casé; 15 — Transmissão esportiva; na palavra de Jaime Moreira Filho. 17.30 horas — Programa de gravações. 18 — Hora do Pato; 19 — Gravações; 20.30 — Resenha esportiva; 21 — Teatro Romance, apresentando "Um pedaço de praia", de E. G. Alves. 22.30 — Posta Restante. 23 horas — Encerramento.

RADIO MAUA' (P R H - 8)

15 horas — Transmissão esportiva. 17 — Vamos dansar? 18.30 — Trabalhadores cantando. 19.30 — Radio-Teatro Experimental. 20 — "Revelações Mauá". 20.30 — Salão de Música. 21.30 — Placard esportivo.

EMISSORAS DOS ESTADOS UNIDOS (NBC - Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. — O Clube do "Swing", Jordão Pereira. 19.30 — Boletim de Noticias. — Programa Luso-Brasileiro, Pinto de Sousa. 19.45 — Magia Tropical. 20 — Sinfônica da NBC.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

12.30 horas — Noticiario. 19 — Big Ben, Resumo do programa de hoje. — Prólogo Musical, em gravações. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Canções e Danças da Europa. 19.45 — Radio-teatro: "O Falsario", de Terry Stanford. 20.15 — Música da América Latina — Recital de piano por Eric Gritton. 20.30 — Revista dos Semanarios Britânicos, palestra de Joaquim Ferreira. 20.45 — Música ligeira por Billy Mayerl e seu Conjunto. 21 — Noticiario. 21.15 — Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Crônica Londrina". 21.30 — Música de Câmera — Sonata "Apassionata", de Beethoven, executada ao piano por Solomon. 22 — Radio-Panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Epilogo. 22.25 — Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britânico. 22.30 — Fim.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Publica por dec. n. 5 135, de 26-9-1934 edificio proprio: Rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto nos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 20 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: de 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados: dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis: dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias uteis, exceto ás sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. O dr. Abias Vieira não dá consulta aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horario: dr. Silvio Rangel, das 14,30 às 15,30 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas todos os dias uteis, exceto nos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro de familia, devem comparecer nesta secretaria, os seguintes associados: Alberto Tramontano, Altivo Braulio dos Santos, Antonio Joaquim Ribeiro (2.º), Augusto Ferreira da Silva Porto, Daniel Lopes Correia, Eugenio Batista de Lira, Francisco Alves Pinto, Francisco de Oliveira (3.º), Francisco dos Santos (2.º), Francismo Matos de Moura, Heliogabalo Ferreira Soares, Henrique Ascencio Lucas, José Joaquim Caetano, José Luiz Parreira, Jurael Dias Ferreira, Manuel Alves (10.º) Manuel Correia Lima, Manuel Ruiz, Mario Rebelo da Silva, Olacilio Ferreira, Pedro Seda e Silvino da Silva Barbosa.

ESTATUTOS — Artigo 9.º — São deveres dos associados: Parágrafo 2.º — Pagar até o dia 25 de cada mês, na sede social ou nos cobradores, a sua quota mensal e demais compromissos a que estiver sujeito, sob pena de perder todos os direitos, inclusive os de familia. Parágrafo 9.º — Comunicar à Secretaria ou delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perimetro social e 72 horas se for fora deste perimetro, a fim de não perder o direito no auxilio estatuido.

2.ª-feira, 21 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: de 11 às 12 horas, todos os dias uteis. Devem comparecer os seguintes associados: Adalberto Ribeiro Guimarães, à 2.ª Vara; Antonio Guerra Costa, à 6.ª Vara; Moacir Batista Pessoa, à 16.ª Vara.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — 45 — 81 — 286 — 387 — 1052 — 1104 — 1149 — 2171 — 2553 — 2709 — 3115 — 3354 — 3408 — 3859 — 4474 — 4617 — 5159 — 5199 — 5223 — 5544 — 5682 — 6064 — 6143 — 6192 — 6592 — 6764 — 7048 — 7314 — 7494 — 7970 — 9101 — 9877 — 10107 — 12246 — 20262 — 10319 — 10619 — 10665 — 10923 — 11203 — 11250 — 11521 — 11730 — 11872 — 12079 — 12495 — 12780 — 12783 — 12979 — 13336 — 13744 — 13771 — 14004 — 14911 — 14944 — 16260 — 15432 — 15723 — 15479 — 19536 — 20137 — 20437 — 20930 — 21331 — 21410 — 21828 — 22096 — 22179 — 22510 — 23018 — 23062 — 23078 — 23274 — 23486 — 23635 — 23669 — 23691 — 23963 — 24225 — 24235 — 24439 — 24691 — 24876 — 25124 — 25695 — 25811 — 25892 — 26048 — 28884 — 411491 — 41230 — 41588 — 42282 — 42974 — 43031 — 44000 — 44727 — 44741 — 44963 — 45849 — 46000 — 46110 — 46309 — 46374 — 46840 — 47588 — 47614 — 85294 — 62524 — 63697 — 64881 — 65283 — 68842 — 69568 — 71739 — 74525 — 87393 — S. P. 22265 — R. J. 3108 — 7481 — 24761.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 285 — 332 — 962 — 1567 — 1767 — 1813 — 2060 — 2729 — 3127 — 4125 — 4241 — 4550 — 4690 — 4715 — 6050 — 7050 — 7365 — 7452 — 7570 — 7845 — 8547 — 8577 — 9881 — 10952 — 11634 — 11657 — 12467 — 12800 — 13241 — 14615 — 15160 — 15210 — 15377 — 15788 — 16173 — 19180 — 20104 — 22302 — 22501 — 23099 — 24214 — 25213 — 26085 — 26172 — 26546 — 40074 — 40137 — 40496 — 41223 — 41622 — 42190 — 42243 — 42567 — 42880 — 42963 — 42997 — 43012 — 43180 — 43194 — 43268 — 43269 — 43659 — 43782 — 43890 — 43913 — 44024 — 44038 — 44559 — 44661 — 44791 — 45343 — 45909 — 45984 — 46021 — 46072 — 46160 — 46374 — 46831 — 46978 — 47081 — 47468 — 47475 — 47573 — 47578 — 47683 — 85071 — 60612 — 64501 — 70554 — 70856 — 73988 — 74171 — C. D. 283 — ônibus 80062 — 80783 — 81039 — 8112 — S. P. 5081 — 27628 — R. J. 35070 — M. G. 6798 — 21327 — B. A. 1313.

INTERROMPER O TRANSITO: — 393 — 3453 — 4228 — 42727.

MEIO FIO E BONDE — 7797 — 42932 — 47191 — 61736 — 63890 — 64529 — 68513 — 72872 — ônibus: 80618 — 08884 — R. J. 26777.

CONTRA MÃO — 8747 — 11151 — 23066 — 25438 — 72420 — C. D. 306 — S. P. 3914.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — 311 — 497 — 5540 — 6096 — 10833 — 12903 — 13555 — 14841 — 20984 — 22057 — 22803 — 40166 — 41223 — 85058 — 88304 — 63691 — 65169 — 65202 — 68257 — 68145 — 71516 — 71647 — 72248 — 74379 — 85303 — 87312 — ônibus 80037.

EXCESSO DE FUMAÇA — ônibus 80240 — 80335 — 80802.

FILA DUPLA — 332 — 14205 — 17785 — 47657 — 63218.

RECUSAR PASSAGEIRO — 45959.

EXCESSO DE BUZINA — 1065 — 6747 — 8957 — 11752.

NÃO FAZER SINAL REGULAMENTAR — ônibus 80503.

PARA NAS CURVAS E CRUZAMENTOS — 7799 — 17167 — 18255 — 21068 — 21691 — 40002 — 41806 — 43118 — 44670.

DIVERSAS INFRAÇÕES — Experiencia 217 — Aprendizagem 99 — P. 109 — 102 — 762 — 855 — 1086 — 2165 — 2601 — 3155 — 3345 — 3352 — 3492 — 3916 — 4481 — 5320 — 6057 — 6598 — 7512 — 7674 — 8602 — 10325 — 10611 — 11551 — 12904 — 13997 — 15319 — 17268 — 20069 — 22644 — 25715 — 25836 — 40002 — 40689 — 40943 — 40912 — 41339 — 41383 — 41474 — 41590 — 41899 — 43196 — 43444 — 44118 — 44649 — 44769 — 44847 — 45446 — 45978 — 46372 — 42372 — 46831 — 47027 — 47070 — 47104 — 47119 — 47190 — 47191 — 47218 — 47230 — 47247 — 47274 — 47356 — 47463 — 47500 — 47773 — 47777 — 47804 — 47816 — 47838 — 47903 — 47949 — 62348 — 62923 — 62353 — 64597 — 64618 — 64787 — 65123 — 66802 — 67575 — 68223 — 70848 — 70946 — 71009 — 73063 — 73203 — 73618 — 73785 — 74279 — moto 1282 — bonde 4 — 452 — 454 — 711 — 1724 — 1742 — 1777 — 1913 — 1916 — 1932 — Ba. 8085 — 80627 — ônibus 80459 — 80687 — 80962 — 80972 — 80994 — 81010 — 81099 — 81101 — S. P. 28946 — R. J. 25913 — M. G. 98474 — F. S. 2538.

TEATRO

Primeira

"SE EU QUISESSE", POR EVA E SEUS ARTISTAS, NO SERRADOR

Elogio, sem reservas, a escolha da peça de Paul Geraldy, traduzida por Celso Kelly, para ser encenada pela companhia de Eva Todor.

Observadores mais exigentes a considerarão sem maior importancia, do ponto de vista de técnica teatral, e outros a julgarão apenas uma comedia futil.

De mim, acho que se ajusta, como talvez nenhuma outra na atual temporada, ao elenco do Serrador, o que possue seu valor como leve e interessante estudo de psicologia feminina, numa feliz experiencia de literatura dramática do poeta de "Toi et moi". E' do mais doce e singelo intimismo, aliás, a nota predominante da peça, sobretudo no primeiro ato.

Em torno da simples curiosidade de uma esposa feliz em relação aos proprios atrativos, fez o autor um enredo gracioso que mantem a platéia em estado de permanente euforia, sem passagem, quase, por emoções que a sacudam mais fortemente.

Eva está, em Germana, num desses papéis que parecem escritos para ela. Movimenta-se otimamente, com ternura, emoção e garridice, tudo adequadamente. Afonso Stuart, remoçado pela "maquillage", domina bem o seu personagem. Berthier, apenas carregando um pouco indevidamente na nota cômica no cortejar Marcelle. Artur Costa Filho faz o jovem e impetuoso René de maneira que, no conjunto, parece inacreditável. Elza Gomes dá conta convenientemente, embora em certa contradição fisica com o tipo imaginado pelo autor e a platéia, da leviana Marcelle. André Villon é que suponho ainda necessitado de uns corretivos no sentido de representar menos, de assegurar melhor construção às cenas do terceiro ato, nas quais não consegue dar, em nenhum momento, a impressão de autenticidade dos sentimentos iniciais, melancólicos ou irados, e só dos últimos, alegres e expansivos. Renato Machado e Pola Leste fazem os demais papéis, com exatidão.

Quanto ao cenario, os moveis não se harmonizam com o ambiente. — R. L.

Em Cartaz

"GOSTAR... E FECHAR OS OLHOS"

Irá hoje em vesperal às 15 horas e à noite às 20 e 22 horas a comedia "Gostar... e Fechar os Olhos", de Pedro E. Pico, adaptação de Luiz Rocha. Amanhã não haverá espetáculo em obediencia às leis trabalhistas.

HOJE VESPERAL NO SERRADOR

Haverá hoje no Serrador vesperal às 15 horas, e à noite duas sessões no horario habitual com a representação da comedia de Paul Geraldy e Robert Spitzer, "Se eu quizesse", tradução de Celso Kelly. Amanhã não haverá espetáculo em obediencia às leis trabalhistas.

"O REI DO SAMBA"

Estreou ontem a produção Chianca de Garcia, "O Rei do Samba". Salomé Coló, Virginia Lane, Silva Filho, Jurema Magalhães, Mario Marcus. As interpretações de Siccardi e Brenda, constituiram como já era de esperar, uma das notas culminantes deste grandioso espetáculo.

Noticias Diversas

TEATRO UNIVERSITARIO

O Teatro Universitario apresenta em récita no Teatro Municipal, hoje, dia 20, às 21 horas, o drama "Gonzaga", de Castro Alves, em comemoração do X Congresso Nacional dos Estudantes.

Os ingressos estão sendo distribuidos a todos os interessados na secretaria da União Nacional dos Estudantes.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Caixa do Tesouro • Emissor nas Colonias Portuguesas (Exceto Angola)

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1947

(Rio de Janeiro — Filial e Sub-Agencia, São Paulo, Recife, Pará e Manaus)

Cartas Patentes ns. 997, de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		24.346.645,50	
Em depósito no Banco do Brasil		84.718.199,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		8.444.807,70	
Em outras especies		21.787.992,10	139.297.644,50
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em C/Corrente	140.956.614,30		
Empréstimos Hipotecarios	522.907,70		
Titulos Descontados	261.274.930,40		
Letras a receber de C/Propria	—,—		
Agencias no País	80.946.879,40		
Correspondentes no País	17.221.483,70		
Agencias no Exterior	5.494.864,50		
Correspondentes no Exterior	41.986.773,60		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	43.985.363,40	592.389.817,00	
Imoveis		3.062.382,40	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apólices e obrigações Federais	11.762.671,00		
Idem, em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no total nominal de Cr$ 10.000.000,00	8.024.162,00		
Apólices Estaduais	2.546.342,60		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	2.181.551,00		
Outros Valores	7.304,30	24.522.030,90	619.974.230,30
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		6.694.638,50	
Moveis e Utensilios		2.469.630,00	
Material de Expediente		—,—	
Instalações		—,—	9.164.268,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		9.636.197,40	
Impostos		3.383.229,60	
Despesas Gerais		8.437.310,90	21.456.737,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		27.253.003,00	
Valores em custodia		120.889.046,40	
Titulos a receber de C/Alheia		365.334.794,30	
Outras contas		99.834.561,80	613.312.305,50
			1.403.205.276,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	9.000.000,00		
Aumento de capital	6.000.000,00	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.000.000,00	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		32.446.269,90	50.446.269,90
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.613.762,40		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	118.571.697,00		
em C/C Limitadas	284.809.258,00		
em C/C Populares	28.007.379,20		
em C/C Sem Juros	14.290.712,40		
em C/C de Aviso	517.026,80		
Outros Depósitos	30.923.737,10	478.763.572,90	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	68.717.406,00		
de aviso previo	—,—		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Premio	2.113,60	68.719.519,60	
		547.483.092,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Letras a Pagar	771.582,40		
Letras Hipotecarias	—,—		
Agencias no País	87.095.148,30		
Correspondentes no País	9.452.501,60		
Agencias no Exterior	27.420.396,20		
Correspondentes no Exterior	3.611.096,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	14.541.783,50		
Dividendos a pagar	—,—	142.892.508,20	690.375.600,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			49.071.010,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		148.143.039,40	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	336.469.159,30		
do Exterior	28.865.635,00	365.334.794,30	
Outras contas		99.834.561,80	613.312.395,50
			1.403.205.276,70

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1947. — O Gerente Geral: *José Haydn.* — O Contador: *José Castella.*

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 20 de Julho de 1947

Mato Grosso e Ponta Porã

Considerações de um nosso leitor sobre a necessidade do desmembramento do territorio

Com a data de 31 do corrente recebemos a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. Diretor do DIARIO DE NOTICIAS.

Comentando num tópico de hoje a restauração do Territorio de Ponta Porã, o brilhante matutino que v. s. dirige chega a conclusões que, como filho daquele rincão, não posso deixar de as rebater.

1.º — Diz o artigo que com a criação do Territorio de Ponta Porã, Mato Grosso passaria tambem a Territorio, pois a zona desmembrada é a melhor do Estado e a que lhe dá mais renda.

Isto não é certo, Sr. Diretor. Para uma renda de 30 milhões de cruzeiros de Mato Grosso, os 7 municipios do Territorio contribuem apenas com 5 milhões. Alem disso, a zona desmembrada não é a melhor do Estado. O senhor se esqueceu de citar as riquezas incalculaveis do Municipio de Corumbá, que dá ao Estado, sozinho, mais do que todo o Territorio (7 milhões de cruzeiros). Esqueceu-se tambem de Campo Grande, a melhor cidade do Estado, dentro do Municipio mais rico, e da propria capital com seus recursos auriferos e diamantiferos incalculaveis. O quinhão que Mato Grosso recebe do Territorio não pesará na sua receita. E depois, desenvolvendo-se o Territorio, desenvolve-se tódo o Estado, pois as riquezas aproveitadas com intensidade, em Ponta Porã, refletirão tambem nos outros Municipios do Sul do Estado, contribuindo para o progresso de toda a região.

Penso, Sr. Diretor, que tambem a criação do Territorio é de necessidade estratégica. De nada vale o exército construir quartéis, sem fazer uma fronteira viva, naquelas paragens longinquas, enormes planicies que são a porta natural de qualquer invasão armada do sul. Cabe aos bons brasileiros não só olhar para as galas das cidades litoraneas mas redescobrir o interior abandonado, dando-lhe forças para os primeiros passos. Em nenhum lugar se justifica, ao meu ver, tanto a criação de um territorio, como na região de Ponta Porã.

O jornal de V. S. mesmo falou que Mato Grosso ficaria arruinado se ficasse sem essa região, o que é uma confissão explicita de que o Estado não pode nem gastar no local as rendas minguadas que dali retira. Ora, a região é soberba. Necessita de braços, de estradas, de escolas, de técnicos, de hospitais. Mato Grosso poderá fazer isso tudo? Não. Só a União. Não seria mais conveniente e patriótico para a União criar esse Territorio para daqui a 15 anos tirar dele, anualmente, rendas superiores às que recebe de Mato Grosso em 10? E' interessante deixar a região entregue à ganancia estrangeira, com as crianças nossas atravessando a linha para estudar nas escolas estrangeiras? E' interessante deixar uma fronteira seca aberta à influencia estrangeira, com o contrabando, o banditismo, as guerrilhas, tirando o ultimo alento dos brasileiros zelosos que ainda teimam em ficar no lugar? Não é daqui do Rio de Janeiro, Sr. Diretor, que poderemos estudar essas questões todas. Precisamos ir até à fronteira para estudar "in loco" as suas necessidades. E depois comentá-la abstraindo-nos de partidarismos estereis e regionalismos desintegrantes.

Quem quer que tenha uma noção de geopolitica, logo ao abrir o mapa do Brasil verá a necessidade de uma melhor redivisão geográfica do país. Ponta Porã é a 1.ª experiencia, o primeiro passo. E' a terra à espera do homem, da administração, da bandeira do Brasil.

Alem disso, a nossa capital, Cuiabá, está demais longe do Sul. Fica insulada, sem comunicação alguma com Ponta Porã. E' inteiramente impossivel ajudar o Sul. A comunicação é dificil, o dinheiro falta, os técnicos não existem. Creio até que Mato Grosso será mais facil de ser administrado e progredirá mais sem a faixa do Territorio de P. Porã. Continuar P. Porã com M. Grosso, para que? Para ficar como antigamente, com um juiz para as 5 comarcas e promotores "ad-hoc", com professoras ganhando trezentos mil réis e apenas 10 escolas para uma população escolar de 40 mil alunos? Sem transportes, sem hospitais, sem policiamento e com a fronteira aberta a toda investida de bandos armados estrangeiros? Com os ervais sendo devastados, as fazendas roubadas, as casas isoladas saqueadas pelos alienigenas?

Não. Por certo que esse brilhante e notavel matutino que V. S. dirige não iria contra a criação do Territorio se conhecesse as necessidades imperiosas da região e do Brasil. Porque pode ficar ciente de uma coisa, Sr. Diretor: *Da criação do Territorio de Ponta Porã dependerá, qualquer dia, em parte, o sucesso das nossas armas em lutas defensivas.* Disso não tenho dúvidas.

Do contrario, se continuarem as coisas como estão, quando o Brasil acordar, verá um povo estranho, falando uma lingua estranha e com sentimentos hostis, senhores absolutos de uma bela porção da Patria que a nossa inepcia entregou ao estrangeiro. Quanto à politicagem e à burocracia, isso é mal de todo o Brasil. Cabe a esse jornal denunciar as manobras politicas, para que, se for criado o Territorio, este seja de fato bem administrado.

E o DIARIO DE NOTICIAS, conhecido em todo o Brasil, saberá apontar os responsaveis pelos desmandos. Arauto dos grandes ideais, jornal que é uma das mais nobres tribunas do nosso povo, o DIARIO DE NOTICIAS está alertando o país contra as manobras dos falsos politicos.

Isso, Sr. Diretor, é o que desejariamos que V. S. publicasse nas colunas do seu ilustrado matutino.

De V. S. admirador att. — a) *Carlos Jauri Brandão*

VIAGEM PELO INTERIOR DO DISTRITO FEDERAL

Jacarepaguá — Virgiliana, mas atormentada

Frio sobre as hortas — A traição do busto — Os ricos conseguem o ideal — E' preciso, porem, nos que não são ricos — Falta de condução, a terrivel necessidade — Um plano sempre adiado — Capítulo do telefone a manivela — Um misterio

Reportagem de JOEL SILVEIRA

Acima, à esquerda: Fomos encontrar uma Jacarepaguá quase deserta, tremendo de frio, 10 graus acima de zero, com tendencias para queda. À direita: No centro urbano do suburbio distante ainda é possivel aos veiculos trafegarem. Mas as estradas no interior da zona rural são quase intransitaveis. Em baixo, à esquerda: Apesar de leis expressas, que regulam a exploração da areia, todo um comercio clandestino do calcareo já se instalou em Jacarepaguá. Protegidos pelo descaso, os "clandestinos da areia" burlam leis e portarias, como aquela que proibe depositar areia nas ruas do centro urbano. À direita: O rio do Pau, que transborda quando chove, terror dos horticultores. No centro: exausto e desesperançado, o carteiro mais antigo de Jacarepaguá expõe ao reporter as amarguras do seu trabalho: 900 cruzeiros mensais para subir, diariamente, morros e percorrer um largo trajeto de mais de vinte quilômetros

Viemos encontrar Jacarepaguá murcha de frio. O termômetro, na noite passada, escorregou até os 11 graus. E é facil sentir, olhando as nuvens pesadas e cinzentas que enrolam os morros, que esta noite a temperatura ainda será mais baixa. As chuvas dos últimos dias envernizaram a larga e compacta verdura de Jacarepaguá: o verde é verde novo, violentamente limpo, verde de brotos. E' preciso muito cuidado nesta subida até à capela de Nossa Senhora da Pena, equilibrada, por força de milagres litúrgicos, no mais afiado pico das redondezas. O caminho é coleante, apertado perigosamente entre dois abismos. Mas lá de cima é possivel cobrir com os olhos toda Jacarepaguá, todo o Tanque, toda a Freguesia: hortas, areais, pântanos, a fita desamarrada dos pequenos rios, os campos rasteiros.

O mundo rural

Em suma, um mundo essencialmente rural. Não sentis, por aqui, o barulho de um único motor, com exceção, é claro, dos pequenos dinamos que movimentam, em Jacarepaguá, meia duzia de refrigeradores e as atividades de uma padaria. Há tempos atrás, nas glorias do Estado Novo, um grupo de comerciantes locais pretendeu fazer de Jacarepaguá um centro industrial. Para tal, seria necessario reformar certas leis de antanho, ciosas e intransigentes na defesa do ruralismo da região. Fazendo parte da zona rural, Jacarepaguá não pode, segundo as referidas leis, montar e movimentar industrias. A lei não explica, mas é possivel que os seus fazedores tiveram por objetivo, decretando-a, evitar que o roncar dos motores industriais viesse perturbar o lento e delicado germinar das hortas, prejudicando — quem sabe? — o sossego virgiliano dos alfaces e das couves.

Ora, sendo necessario modificar as leis, para que se pudesse imprimir uma nova fisionomia àquele mundo, agiram os comerciantes locais, em 1942, conforme lhes aconselhava a técnica estadonovista: tentaram subornar, sentimentalmente, a autoridade mais graduada do Distrito Federal, isto é, o prefeito. Uma subscrição apressada arrecadou, na zona, alguns contos de réis. Da cidade, veio um arquiteto diligente. E em menos de um mês o busto do prefeito Dodsworth, destacando muito bem o seu conhecido perfil cesareano, esperava apenas pela inauguração. Um pedestal de granito de segunda ordem foi levantado no centro da praça Professora Camisão e sobre ele, solidamente assentado, lá ficou a fisionomia do prefeito Dodsworth, condenado a jamais fechar os olhos, através dos tempos, diante do tranquilo céu de Jacarepaguá. Desnecessario dizer que, no dia da inauguração, o prefeito prometeu tudo: motores, dinamos, correias. Prometeu mais: transformar Jacarepaguá, nos dias vindouros, num parque industrial intenso e eclético. Sonhos e esperanças, de resto, que não conseguiram, para a infelicidade dos progressistas da zona, a durabilidade do perfil do prefeito: o busto já continua, mas os sonhos se esfarinharam e se dissolveram nas brisas rurais de Jacarepaguá.

O ideal

Esta a historia que contaram ao reporter intrigado com o busto: por que a estatua, se o bustificado não fizera coisa alguma pela zona? Basta dizer que há mais de trinta anos que Jacarepaguá vive amarrada à Cascadura, cruelmente maniétada pelos bondezinhos heróicos, mas intermitentes, que a ligam ao suburbio da Central. Cortem-lhe aquela veia estratégica e vital, e ficará toda a porta do "sertão carioca" inteiramente desligada do restante Distrito. E é do restante Distrito que Jacarepaguá recebe quase tudo: viveres e confortos. Pudesse aquela gente viver dos tomates e alfaces de suas hortas, ou do

Conclue na 6.ª página

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO E OS EMPREGADOS DA LIGHT. — Numeroso grupo de funcionarios da Light vem de solicitar à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos a aquisição de ampla faixa de terra à rua Edgar Werneck, em Jacarepaguá, para a construção de cinquenta e quatro casas residenciais. Domingo último, a convite, esteve no local — até agora um excelente sitio — o presidente daquela autarquia, sr. José Carlos Fonseca, que se fez acompanhar do seu assistente, sr. Henrique Eboli, do diretor da Carteira Predial, sr. Jorge Werneck, e do procurador, sr. Antonio Delamare, aos quais foi solicitado todo o interesse possivel, na questão. E' dessa visita o flagrante acima.

Os proprietarios de imoveis desejam uma solução justa e equitativa

Importante reunião realizada na sede da API — Dia 22, às 15,30 horas, nova assembléia geral

O dr. Floriano Thompson Esteves, presidente da A. P. I., quando emitia sua opinião a respeito do projeto de lei do inquilinato, vendo-se à sua esquerda o sr. Antonio J. Campos, vice-presidente da mesma entidade; em baixo, parte da assistencia, composta de associados da A. P. I., que compareceu à reunião.

A fim de ser estudado de uma forma patriótica o problema da habitação, que é um dos mais angustiosos, pois que os proprietarios tambem fazem parte da sociedade brasileira e, como todos, sentem o desejo de que os poderes públicos resolvam com sabedoria e justiça as dificuldades que nos afligem no momento — a Associação dos Proprietarios de Imoveis fez realizar no dia 17, quinta-feira última, uma sessão a que compareceram algumas centenas de proprietarios. O dr. Floriano Thompson Esteves, presidente da A. P. I., abrindo a sessão, explicou seu objetivo, que era exatamente o de examinar a situação dos proprietários em face do projeto de lei do inquilinato elaborado pela Comissão de Constituição e Justiça e em estudos na Câmara dos Deputados, projeto esse que vem ferir os mais elementares direitos assegurados pela Carta Magna. Fez um relato sobre as atividades da A. P. I. em defesa da propriedade, porque ela é a garantia e a tranquilidade do lar. Foram recebidas varias sugestões, que serão aproveitadas pela Comissão que se organizou, para elaborar um memorial a ser apresentado aos poderes públicos, comissão essa composta dos srs. drs. Pena e Costa, Chermont de Miranda, Alexandre Barbosa da Fonseca e Alfredo Simões. Usaram da palavra, durante mais de duas horas, os seguintes oradores, que abordaram, todos, assuntos do mais palpitante interesse para a classe: Floriano Esteves, Vicente Cardoso Espindola, Antonio Joaquim de Campos, Adriano Jerônimo Monteiro, Durval Olimpio, Pena e Costa, Alfredo Simões, Custodio Marques Vasquez, Alexandre Barbosa da Fonseca, José Carvalho Lucena e Egas Moniz.

NOVA REUNIAO

Pelos presentes foi pedida a realização de mais uma assembléia geral, tendo o presidente marcado para o dia 22, terça-feira, às 15,30 horas. Pediu aos presentes que trouxessem o maior número possivel de proprietarios e que todos cerrassem fileiras em torno da A. P. I., por ser a sua legitima defensora.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o restaurante do I. P. A. S. E.

23.127 RECLAMAÇAO DO FUNCIONALISMO — Recebemos: — "Todos sabem que o restaurante instalado no IPASE, pelo SAPS, foi destinado exclusivamente ao funcionalismo público federal e depois tornado extensivo aos funcionarios das autarquias e, ainda mais tarde, franqueado a qualquer pessoa, isto em flagrante prejuizo para aqueles.

Era natural que o funcionalismo federal gozasse do mencionado direito, pois o IPASE é, antes de tudo, um Instituto feito e sustentado pelo bolso desse mesmo funcionalismo federal.

Por isso mesmo vem causando não só estranheza, como igualmente verdadeira indignação, a medida tomada não se sabe por quem, colocando o funcionalismo federal em posição vexatoria e subalterna diante dos serventuarios do IPASE. Essa medida impede que os funcionarios federais sirvam-se do referido restaurante antes das 11.30 horas, pois até essa hora só os do IPASE têm esse privilegio e gozam dessa prioridade.

Torna-se ainda flagrante o prejuizo que tal medida acarreta para o serviço público, sabido que seus serventuarios entram para o expediente diario às 11 horas, não podendo, assim, em face da referida e malsinada medida, fazerem suas refeições com antecedencia, procedendo-o, ao contrario, em plena hora destinada às suas atividades burocráticas". — 20-7-947.

Com o I. P. A. S. E.

23.128 NÃO RECEBERAM A GRATIFICAÇÃO — O funcionalismo do IPASE queixa-se de que não recebeu a gratificação anual que lhes é devida, isto é, de 6% sobre os lucros do IPASE. — 20-7-947.

Com o Departamento de Parques

23.129 PODA DAS ARVORES — Os moradores da rua Araripe Junior, no Andaraí, pedem a poda das árvores, cujas copas encobrem a iluminação elétrica da dita rua. — 20-7-947.

Com a Delegacia de Economia Popular

23.130 IRREGULARIDADES — Recebemos a seguinte queixa: "Na Padaria Santa Teresinha, sita à rua Pinto Teles, 541, Jacarepaguá, infelizmente a única existente naquela redondeza, o pão de Cr$ 0,60, que, por lei, deveria ter 100 gramas, é vendido com 90 e 80 gramas de peso. O pão de Cr$ 1,20, que deveria, por lei, ter 250 gramas, é vendido com 230 gramas e pior, como dá menos lucro ao dono da padaria é feito em quantidade reduzidissima, sendo dificil se obter um pão desse tipo. O pão dormido, isto é, o pão que sobra de um dia para o outro é vendido como fresco, aos fregueses incautos, de preferencia às crianças, e em face das reclamações dos interessados os donos da padaria os recebem grosseiramente, alegando que pão não se troca; e não se atendem reclamações Em face disso, os moradores da redondeza só têm duas alternativas, ou ir até Cândido Benecio, sujeitando-se a uma longa caminhada ou então se deixar roubar por negociantes sem escrúpulos". — 20-7-947.

Com a Limpeza Urbana

23.131 RETIRADA DE LIXO — Os moradores da rua Canuto Saraiva, Muda da Tijuca, queixam-se de que a retirada do lixo é feita ali somente duas vezes na semana, havendo, às vezes, intervalo de seis dias. Alegam que já dirigiram reiteradas reclamações no posto da rua Major Avila, mas inutilmente. — 20-7-947.

Com o Departamento de Aguas e Esgotos

23.132 SEM AGUA HA' SEIS MESES — Moradores na rua Ambiré Cavalcanti, 143, queixam-se de que há mais de seis meses falta agua naquela residencia, pelo que pedem urgentes providencias às autoridades competentes. — 20-7-947.

23.133 HA' AGUA NO RESERVATORIO, MAS FALTA NAS CASAS — Um leitor, residente à Av. Rainha Elizabeth, diz-nos que não se justifica a falta dagua reinante no perimetro compreendido entre o Forte de Copacabana e o Arpoador, porque, telefonando diretamente para o Reservatorio, que abastece aquela zona, foi informado de que o mesmo estava cheio.

O leitor acha que a irregularidade, verificada, aliás, constantemente ou em dias alternados, provem de culpa ou dolo dos "manobreiros". — 20-7-947.

23.134 CANOS ARREBENTADOS — Queixam-se de que na rua Vigiano, em Madureira, está em construção uma galeria, e os canos do abastecimento dagua se acham arrebentados, prejudicando grandemente os moradores. — 20-7-947.

Com a Policia

23.135 CAO LATINDO A NOITE — Queixam-se moradores da avenida, Bartolomeu Mitre, de que entre os ns. 750 e 800 daquela via pública, há, numa casa, um cão que late à noite inteira, não deixando ninguem dormir. — 20-7-947.

Com o D. C. T.

23.136 QUATRO DIAS DA PRAÇA MAUA' À TIJUCA — Esteve em nossa redação o sr. Antenor Siqueira da Fonseca, morador na rua Uruguai, n. 90, Tijuca, queixando-se de só depois de quatro dias haver recebido um telegrama expedido da Agencia da Praça Mauá para a sua residencia, na Tijuca. Apresentou reclamações em varias agencias, sem que o caso fosse convenientemente explicado, apesar do recibo que tinha em seu poder confrontando as datas de expedição e chegada. — 20-7-947.

Com a Prefeitura

23.137 ATERRANDO COM LIXO — Queixam-se moradores da rua da Patria, na Piedade, de que aquela via pública está sendo aterrada com lixo, desprendendo-se do mesmo horrivel mau cheiro. — 20-7-947.

23.138 CALÇAMENTO POR ACABAR — Moradores na rua Borges Monteiro, Engenho de Dentro, queixam-se de que há mais de dois meses iniciaram o calçamento daquele logradouro e deixaram aberturas no centro do mesmo, impedindo, completamente, o trânsito de veiculos e dificultando o de pedestres. Reclamam contra essa irregularidade, pois essas aberturas são destinadas aos encanamentos de esgoto e a City, agora sob a direção da Prefeitura, não tomou ainda as providencias que se fazem urgentes. — 20-7-947.

Com o Juiz de Direito de Caxias

23.139 DISPENSA SEM JUSTA CAUSA — Esteve em nossa redação o sr. Manuel Brandão, operario, casado, residente em São Mateus, no Estado do Rio, trazendo-nos a seguinte queixa: Seu filho, o menor Arlindo Brandão era empregado na "Tamancaria e Sapataria Santo Antonio", em São João de Meriti, cujo proprietario sr. Henrique Guedes Martins vendeu o estabelecimento. O novo dono, sr. Genuino Valente de Almeida, logo no assumir a direção da casa comercial, despediu, sem motivos justificaveis, o menor Arlindo, que já trabalhava ali há três anos, embora só de 1945 para cá sua carteira tenha sido anotada. Ambos, pai e filho, já tiveram os seus esforços inutilizados ao tentarem resolver a questão. Por isso, apelam agora para o juiz de direito da Comarca de Caxias, naquele Estado, no sentido de que venha a tomar providencias urgentes em favor do menor prejudicado, pois alega o queixoso que o negociante agiu de má fé. — 20-7-947.

Com a Pagadoria Geral do Tesouro Nacional

23.140 TITULO EXTRAVIADO — Esteve em nossa redação a sra. Maria da Gloria de Almeida Rodrigues, funcionaria aposentada do Correio Geral e residente na rua Uruguai, n. 49, apartamento 2, nesta capital, que nos referiu o seguinte: Desde 1941, e no proprio Gabinete da Pagadoria Geral, acha-se extraviado inexplicavelmente o seu titulo de aposentadoria. Em consequencia disso, ficou impossibilitada de receber os adicionais atrasados desde 1918, ficando igualmente prejudicado o pagamento dos adicionais correntes, os quais não figuram em folha. Por isso, já requereu ao diretor daquela Pagadoria no sentido de ordenar providencias urgentes, a fim de que seja dada a competente busca e solucionado o caso, visto estar necessitada de receber as quantias que lhe são devidas. — 20-7-947.

Com a Telefônica do Estado do Rio

23.141 INEFICIENCIA NO INTERURBANO DE RIO BONITO — Escreve-nos um leitor: "Solicito a especial gentileza de chamar a atenção da Cia. Telefônica Brasileira de Niterói para a desorganização no serviço interurbano que serve a Araruama. Para se fazer qualquer ligação interurbana, é necessario que a telefonista de Araruama peça ao tronco, em Rio Bonito. Mas o serviço em Rio Bonito é péssimo. As moças que exercem a função de telefonista abusam da paciencia dos assinantes. Por vezes, abandonam o recinto da cabine e vão palestrar com os vizinhos, outras vezes tornam-se desatenciosas para com as suas colegas de Araruama, porque essas insistem na ligação pedida. Não raro, a resposta é sempre a mesma: — "Essa ligação vai demorar duas horas para o Rio". Esse fato, que poderá ser constatado por quem de direito, tem acarretado serios incidentes, concorrendo para o descrédito da Cia Telefônica". — 20-7-947.

Justificação

A RESPEITO DE ALTO-FALANTES — Respondendo à queixa n.º 23.107, que publicamos na edição de 9 do corrente, sobre alto-falantes excessivamente barulhentos e funcionando fora de horas, esteve em nossa redação o sr. Jocelin dos Santos Rodrigues, locutor do serviço "Guacira" ao qual pertencem aqueles aparelhos, instalados no Ginasio Rocha Miranda. Disse-nos o sr. Rodrigues que o serviço de alto-falantes é perfeitamente legalizado, e com a competente licença, e obedece rigorosamente ao seu horario, que é das 8 às 11 horas e das 16 às 21 horas.

"AINDA E SEMPRE O S.A.P.S."

QUANDO UM CACHORRO PODE VIAJAR DE AVIÃO. — *Não sendo permitido o acomodamento de cães e outros animais domésticos, sem contar os ferozes, na cabine dos aviões de passageiros, grande foi a surpresa dos viajantes de um "clipper" da Pan American World Airways que, ao deixar Miami, rumo à Guatemala, levava a bordo um cachorro policial. Logo se verificou, entretanto, que não estava sendo violado o rigoroso regulamento, pois o animal desempenhava função que o tornava inseparavel de sua dona, a sra. Ruth Askenas, de Nova York, a quem serve de guia. Cega, a sra. Ruth Askenas ia visitar um antigo professor de estabelecimento de ensino para cegos em Nova York, atualmente residindo na América Central. E para os trinta dias de ferias que, por ocasião da visita, passaria na Guatemala, a viajante não podia prescindir de seu guia, com o qual se vê entrando no "clipper.* — (*Foto I. N. P.*)

Em nossa edição de domingo, publicamos uma reportagem do nosso reporter Daniel Caetano sobre o SAPS. A propósito, o major Humberto Peregrino escreveu-nos uma longa carta. Dela, só deixamos de publicar a parte inicial, por ser desnecessaria. Mas aqui vai todo o resto, exatamente o essencial.

A fim de que o leitor possa fazer perfeito cotejo entre a carta e a reportagem, transcreveremos a seguir os trechos que se correlacionam.

Diz a carta do major Peregrino:

I — Inicialmente estranhou o reporter que para subir a falar com o diretor tenha sido preciso anunciar-se através da Portaria. E' que s.s.ª se apresentou no SAPS fora da hora do expediente normal, que começa às 12 horas. O diretor, porem, lá estava e o recebeu sem dificuldade. No horario de expediente, em todo caso, teria entrada franca, como acontece com qualquer pessoa e todos são atendidos sem maiores formalidades pelo proprio diretor, quando assim o desejam. De qualquer forma, creio que, para falar com o chefe de algum serviço, em toda parte, é indispensavel externar esse desejo antes de ter acesso ao seu gabinete.

Da reportagem:

"Ninguem sobe para falar com o diretor sem se fazer anunciar. E só depois disso foi que subi".

• • •

Continuando, diz a carta:

"O reporter tambem se confundiu quando supôs que no Edificio de cinco andares, da Praça da Bandeira, funciona apenas um restaurante. Não senhor, o restaurante é apenas uma pequena dependencia. Alem dele, ali funciona a sede de um serviço que cobre todo o territorio nacional e que consta de numerosos outros restaurantes, postos de subsistencia, cursos técnicos, cursos de assistencia social, estatística, laboratorio, um mundo de coisas que o reporter ignora. Os cinco andares estão até curtissimos, já temos varios orgãos funcionando fora, em instalações de aluguel".

Da reportagem:

"O edificio é de cinco andares. Quem não sabe é capaz de pensar que aquilo não é um restaurante, mas um ministerio qualquer. Toda essa enorme burocracia por lá existe. Depois de pequena espera, o diretor me recebeu. E contei-lhe em resumo a historia toda".

• • •

Em sua carta, o major Peregrino esclarece:

II — Aquilo de às 14 horas lavar a escada é historia. Não há sequer escada no restaurante e a limpeza das instalações é feita por pessoal de uma empresa especializada, inteiramente alheia ao SAPS, com o qual mantem um contrato.

Da reportagem, que sobre isso transcrevia um trecho da carta enviada a este jornal:

"Às duas horas — depois da hora regulamentar — mortas de cansaço, o administrador, um tenente, nos manda lavar a escada, dizendo que no quartel é assim...".

• • •

Sobre as horas extraordinarias, diz a carta do diretor do SAPS:

III — Ninguem trabalha depois da hora normal de trabalho. O restaurante da Praça da Bandeira funciona com duas turmas, que se sucedem. Uma de 6 às 14 horas e outra de 14 às 20 horas.

Quando há, por motivo de força maior, trabalho extraordinario, as horas extraordinarias são pagas. Anteriormente, é verdade, com frequencia os empregados eram lesados nessa remuneração. Sob a minha administração não o serão, a menos que haja algum erro nas folhas e o interessado deixe de reclamar. Penso que é mais facil dirigir-se qualquer um, nesse sentido, ao diretor, que é presente assiduamente em todas as dependencias do Serviço, do que escrever carta anônima à imprensa. Aliás, a reclamação da carta anônima não foi confirmada na ampla e livre investigação que o reporter fez entre os interessados, apenas o reporter não acentuou isto suficientemente.

E sobre o assunto, a reportagem disse o seguinte:

"Sobre as horas extraordinarias, reclamadas em carta, como são pagas, o diretor me disse: "Baixei uma circular, mandando pagar todas as horas extraordinarias. Só se isto não está cumprindo as minhas ordens. Mas recebo qualquer funcionario prejudicado pela não observancia de um dispositivo legal".

Compreendi, depois da leitura da carta e de conversar com o diretor, que está acontecendo isto: pessoas colocadas em cargos de confiança, se metem a mais realistas do que o rei. Uma pobre mulher, enxugadora de chão, faxina da cozinha, coitada! não vai se atrever a sair do seu "habitat" para reclamar, ao diretor, o tempo que passa depois da hora, fazendo o que mandou o administrador, o encarregado das panelas ou o chefe da vassoura. No máximo, o que a infeliz pode fazer é mandar a sua desgraça dentro de um envelope para um jornal".

• • •

Adiante, diz a carta:

IV — O "bife" do restaurante popular foi suspenso há muitos, muitos anos Minha administração desde os primeiros dias espontaneamente cogitou de restabelecê-lo, o que está unicamente condicionado à reforma da cozinha, já em andamento, após concorrencia pública e o respectivo contrato com a firma vencedora. Quanto às "iguarias" que se preparam na Cozinha Escola "para o diretor e sua familia", o reporter perdeu lamentavelmente uma oportunidade de apurá-lo. Bastava que se tivesse dirigido à dita Cozinha Escola. Lá encontraria, entre 11 e 12 horas o almoço dos funcionarios administrativos do Serviço (cerca de 120), almoço esse que foi restabelecido pela minha administração, porque nas duas últimas administrações a Cozinha Escola só funcionava realmente para o diretor, sendo que para o último dava almoço e jantar. Cumpre esclarecer que, por uma questão de deficiencia das instalações, o diretor, os membros do gabinete e os chefes de Serviço almoçam juntos, num horario posterior. As cozinheiras que trabalham na Cozinha Escola para mais de 120 almoços e outros tantos lanches por dia não são quatro, são duas, como o reporter poderia ter verificado.

Sobre isso, a reportagem, depois de transcrever um trecho da carta reclamante, trazia o comentario de Daniel Caetano, que se lê abaixo:

"Da carta: "No restaurante central, o bife que os operarios comiam foi suspenso, mas na cozinha-escola, cinco cozinheiras preparam as melhores iguarias para o diretor e sua familia".

Eu não me meti com essa historia do bife. Vocês aí do restaurante tenham paciencia, mas não tive jeito de reclamar o filé que vocês comiam. Depois, como toda gente, não ignoro que o bife nessas circunstancias, na cabeça de muito chefe, é como um simbolo... da chefia!".

• • •

Da carta do diretor do SAPS:

V — Ninguem passou de mensalista para diarista na minha administração. Todos os empregados do Serviço continuam sob o regime em que os encontrei. Prepara-se, entretanto, uma modificação, mas justamente em sentido contrario, isto é, transformar-se-ão todos os diaristas em mensalistas, o que será um beneficio, pois passarão a perceber remuneração nos feriados.

VI — Quanto ao desconto de pratos e copos quebrados é verdadeiro, e a administração será intransigente nessa materia. A situação era de verdadeiro descalabro. A quebra da louça assumia proporções espantosas, onerando insuportavelmente o Serviço. Agora foi estabelecida enquanto não se passa a usar material inquebravel, uma tolerancia de 5%, muito folgada, aliás, tendo em vista que, em geral, nos serviços públicos congêneres não há tolerancia. Alem, pois, de 5% é que os empregados responsaveis ficam sujeitos a desconto.

Da reportagem:

"Ainda um trecho da carta que procurei ver foi este: "Fomos aumentadas para Cr$ 750,00, ganhávamos .... Cr$ 630,00, depois de descontadas recebíamos Cr$ 591,00. Agora, passamos a diaristas, não ganhamos domingos e feriados. E os descontos são maiores, pois o diretor mandou descontar ...... Cr$ 3,80 por cada copo quebrado, e Cr$ 10,00 por cada prato. Ordenar esses descontos ele se lembra, mas se esquece que a sua esposa ganha ...... Cr$ 4.500,00 para mandar lá dentro como se aquilo fosse uma propriedade particular do seu esposo".

• • •

Sobre o emprego da sua esposa, esclarece o major Peregrino o seguinte:

Ela não é absolutamente funcionaria efetiva do SAPS, não lhe dei nenhum emprego, nem a qualquer parente. Ela é, isto sim, minha assistente, cargo em comissão equivalente a oficial de gabinete. Essas funções, como todos sabem, são de absoluta confiança e de trato pessoal. Todos os chefes de Serviço usam nelas pessoas da intimidade, irmãos, filhos, etc. Talvez se eu usasse uma moça estranha nessa função fossem então me acusar perante a minha propria esposa por isso... O ordenado da função de assistente não fui eu quem o fixou, vem de longe nas tabelas do pessoal.

Da reportagem.

"Agora, quanto ao ordenado de sua esposa: tal qual aconteceu com a historia do bife, não perguntei nada a respeito".

• • •

E por fim, diz o diretor do SAPS:

VII — Em suma, não repelimos a impressão de "quartel" que a reportagem pareceu endossar, embora sem transmitir fatos observados diretamente nesse sentido. Talvez tudo que tenha encontrado no restaurante da Praça da Bandeira que autorizasse essa sua impressão tenha sido mesmo a patente do atual administrador, que é um tenente reformado... Porem, se mais demorasse em contacto com o nosso Serviço havia de ter verificado que, realmente, nós militares, majores ou tenentes, procuramos levar para onde vamos um pouco do espirito de ordem, método, noção de responsabilidade, honestidade funcional, ação. Se isto é "quartel" então o reporter está coberto de razão...

Eis a conclusão a que chegou Daniel Caetano:

"Na verdade, o trabalho é exaustivo. Se por cima disso, que é proprio do trabalho, essas pobres encontram um encarregado de serviço com reminiscencias do quartel...

Apesar de toda a algaravia, o trabalho ali é monótono. Deve irritar, cansar, indispor em certas ocasiões um ou outro empregado. O encarregado de um serviço desses precisa compreender essas coisas. Aquelas senhoras, se ali estão, devem trabalhar — é claro! Mas não esqueçam que elas não são soldados. Estabelecer no restaurante o regime de limpeza nos moldes militares, principalmente quando se trata de mulheres para não dizer o que seja realmente, vamos dizer que é um absurdo. E nem por isso encontrei tudo tão limpo. Na maioria, são mulheres casadas, que ali estão ajudando os maridos, necessitadas daqueles cruzeiros, embora sujeitas àquele pesado trabalho.

Naturalmente, o major Peregrino ignora o que se passa. Acredito que dará um jeito na situação, agora que sabe de alguma coisa. Será mesmo lamentavel que ele não tome qualquer providencia a respeito, pois a sua administração já melhorou bastante a comida daquele restaurante. Há tempos, lá estive fazendo uma reportagem, e me lembro muito bem que as reclamações contra a comida eram veementes. Quase intragavel — diziam todos aqueles que lá comiam — era a refeição.

Desta vez, já que estava no restaurante, aproveitei a oportunidade para colher impressões. E todos me garantiram: a comida vem melhorando, não temos que nos queixar.

Uma vez que já conseguiu o mais dificil, major, não vá deixar que uma nuvenzinha cubra o sol".

MOMENTO EDUCACIONAL

Nestes últimos dias temos pensado no movimento cultural do Rio de Janeiro, sem esquecer que as grandes cidades têm sempre a desvantagem das fascinações. Grande número de pessoas, inclusive estudantes, não escapam dessas fascinações. Muitos respiram o mais grosseiro materialismo, mas seria injusto dizer que não há no Rio de Janeiro muita gente culta.

De Londres temos ouvido aos sábados pela B.B.C. uma serie de palestras sobre o movimento cultural da França e de Inglaterra e se bem que pouco agradassem, nessas palestras havia sempre algo de interessante para quem as escutasse.

Não se contesta que em todas as grandes cidades, onde predomina a brutalidade, a nevrose das multidões, as atrações e o turismo, há muita gente alheia a tudo isto, para se interessar exclusivamente com as questões de educação, às condições de vida, os problemas politicos, religiosos, todos encarados do ponto de vista da atualidade.

O nosso Rio, como o mundo inteiro, tem hoje uma pletora de idéias, uma confusão de principios. Temos católicos, evangélicos, livre pensadores, ateus, racionalistas, budistas e mormons.

Entre os cristãos católicos entendem alguns pela velha cartilha, de que aliás há muita coisa boa; outros a repelem, enquanto acham melhor que na educação da adolescencia se proceda a readaptação dos velhos principios, ao imperativo das circunstancias, contanto que se aproveitem os principios fundamentais.

Mas há certa indecisão. Pouco ou nada fazem os que entendem a necessidade de uma educação readaptada, e quanto ao lado conservador o desânimo é grande, o terreno lhes é improprio, o conservador morre de velho.

Infelizmente o campo é propicio a uma terceira corrente, a revolucionaria, sem clima muito adequado e pouco ambiente.

Preferiamos se aproveitassem os antigos costumes de orientação da familia, sem tanta vida nas ruas, nos cinemas, sem tanta devoção nas igrejas, porem se compreendendo melhor a verdadeira liberdade que se repercute na individualidade propria, na seleção dos amigos, dos esportes, etc.,

Achamos ser este o programa ideal das escolas modernas, cristãs, que se emancipam dos métodos antigos, dos preconceitos, reformando por completo o seu ambiente.

O momento é o momento educacional. Concedam-nos os máus elementos tempo e paz para se trabalhar neste sentido, contando com a cooperação dos lares e dos bons mestres.

Mas, como preparar tudo isto para um novo estado de coisas?

Encontram-se na ordem do dia o programa da UNESCO, o Comitê Central de Defesa da Democracia Cristã, sem compromissos confessionais, mas temos que incluir entre essas forças a instituição da igreja cristã no Rio de Janeiro.

Muita gente sensata pensa e o faz muito bem, que o problema educacional nos moldes exigidos pela situação é mais de ordem espiritual do que intelectual.

A cultura sem Deus tem dado um péssimo resultado. O mundo tateia nas trevas e cambaleia nas incertezas dos dias futuros, se uma força muito maior não se fizer sentir na conciencia dos homens.

A guerra demonstrou isto muito bem. Só os pövos materialistas estão contando com a força bruta, como o fez a Alemanha, hoje por terra e destroçada pelo seu proprio racionalismo ou sua cultura desastrada.

Não confiamos na cultura atéia. O fim é o desespero.

Entre os fatores de desagregação, ao lado do ateismo, está a questão econômica. Para ganhar dinheiro discute-se no Parlamento em nome da Constituição e da civilização cristã.

As fortunas crescem e causam pasmo conhecer os seus processos. Individuos sem recursos estão hoje ricos, coligados para dominar o governo.

A hora não pode ser melhor para o trabalho da igreja, pela pregação da filosofia do evangelho, essa filosofia que Jesús ensinou na Galiléia.

"Silencio e Oração" é o nome de um pequeno livro da lavra do grande mistico francês Wilfred Monod, célebre pregador do Oratoire de Paris, que combateu os pecados da França por três periodos agitados de sua historia, depois da revolução francesa: a guerra franco-prussiana, a de 1914 e a de 1939, falecendo em 1945. E com que autoridade falava o grande pensador huguenote! Fosse vivo e estaria testemunhando os fatos, a situação politico-social de sua terra e o esforço dos patriotas franceses que ainda restam para reerguer a nação amiga, e por Deus que poderão vencer.

Assim, compenetrados dos nossos bons principios, de amor e de ordem, penitentes por nossas culpas e renovando os nossos propósitos, olhemos o mundo, hoje muito menor do que foi. Olhemos o Japão, operoso e inteligente, mas atrofiado no espirito pelo paganismo super-secular, o Japão estacionou, até que o cataclismo politico o transformou. A terra do Sol Nascente resolveu aceitar os conselhos do seu generoso mentor, o general Mac Arthur, encaminhando o país para os destinos aproveitaveis do ocidente.

A experiencia dos nossos quatrocentos anos de contacto com os povos da Europa, o muito que se tem pregado e ensinado, o bom fermento das escolas dos nossos dias, o convivio com esses povos de boa vontade, de certo hão de servir para uma nova determinação de coragem e de fé.

Rio, julho de 1947.

RETHEREL E. PEIXOTO

Tratamento das fruteiras no inverno

Já estamos em pleno inverno. Embora não se tenham observado temperaturas muito baixas, o frio que está fazendo nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul permite executar tratamentos mais enérgicos nas árvores frutiferas. Estes tratamentos visam, principalmente, combater os insetos vulgarmente conhecidos pelo nome de cochonilhas. Estes insetos, como se sabe, causam serios prejuizos à fruticultura nacional. Os pessegueiros, pereiras, macieiras, ameixeiras, videiras, laranjeiras e tantas outras fruteiras sofrem bastante com o ataque dessa praga. Alem destes insetos, varias doenças, das quais as antracnoses, verrugoses, oidios, crespeiras e ferrugens são tambem responsaveis por prejuizos bastante graves. Durante o inverno quando as plantas entram em repouso, deixando cair suas folhas suportam melhor o emprego de preparados mais fortes, mais concentrados e, por isso, de maior eficiencia sobre esses inimigos das fruteiras. Por esta razão, aconselha-se para esta época do ano os seguintes tratamentos que os pomicultores devem adotar desde logo. São eles:

1 — Fazer a poda de frutificação, formação e limpeza, cortando tambem os galhos secos e que apresentem lesões de doenças; 2. Lavar e escovar os troncos e galhos mais grossos, usando para isso uma escova de piassava e estando os troncos e galhos com as pastas de caiação; 3 — Pulverizar a parte aerea das fruteiras, isto é, galhos e ramos mais finos e folhas, de acordo com as necessidades de cada caso.

Para caiar os troncos e galhos, pode-se usar a pasta bordaleza ou a pasta sulfo-cálcica. Prepara-se a pasta bordaleza, tomando-se um quilo de sulfato de cobre, 2 quilos de cal virgem e 12 litros dagua. Numa vasilha de barro ou de madeira, dissolve-se o sulfato de cobre em 6 litros de agua quente. Em outra vasilha, queima-se a cal e junta-se mais agua até se obter 6 litros. Depois disso, misturam-se as duas soluções — leite de cal e sulfato de cobre — jogando-se ao mesmo tempo numa terceira vasilha, tambem de madeira ou barro. Enquanto se despejam as duas soluções vai-se mexendo bem a mistura. Com a pasta assim obtida, caiam-se os troncos e galhos das árvores. A coisa assim explicada parece muito complicada, mas na prática poderão ver que é muito simples. — A. D. Ferreira Lima, engenheiro-agrônomo.

Publicações

SELEÇÕES AGRICOLAS: — O número 13 desta novel revista de assuntos econômicos, divulgação e agricultura, está realmente com uma excelente colaboração. Citaremos entre outros: "Melhoramentos da vida rural", A Torres Filho; "Frigorificação nacional", O de C. Silva; "Indicação da deficiencia de fosfatos no solo", G. Garileto; "A Estação Zoológica de Nápoles", J. P. C.; "Arvores que choram" Oscar Monte; "Para atrair as aves", "Que cobra é esta" Alcides Prado; "O Cooperativismo no Brasil" Fabio Luz; "Tecnologia da caseina" J. S. Fernandes; "Reflorestar é bom negocio", Pimentel Gomes; "Carneiro hidráulico", R; "Avicultura", P. Nóbrega; "... e as Laelias são as maiores rivais", Luiz Mendonça; "O cão na astronomia", M. R. Aghion; "A influencia do R", S. O. E.; "Epoca do couro" A. B. Silva; "A origem do espada-vermelho do Brasil", V. N. Machado; "A página das aves" "Industrias rurais" "O álamo no Brasil" Consultas, Dozagens da fenotiazina, etc etc.

— Recebemos a "Revista dos Criadores", orgão oficioso da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, número de maio, e "O Campo", tambem de maio.

PRODUÇÃO RURAL

Melhor e maior criação de gado na Inglaterra

De J. P. Soodwin

(Especial do B. N. S., para o DIARIO DE NOTICIAS)

Com o reatamento de exposições de gado na Grã-Bretanha, espera-se a chegada de visitantes de varios paises em maior número do que nunca, levado em conta, sobretudo, que certos acontecimentos recentes contribuiram para estimular a curiosidade pela situação da criação de gado no país. No ano passado assistiram muitos agricultores de todo o mundo à memoravel conferencia de Londres, em que foi acordada a fundação da Associação Internacional de Criadores, mas seu interesse ficou principalmente restringido aos produtores de cereais e exportadores de produtos de granja. A situação do gado nacional e, de modo especial, do gado de raça, atrairá, sem dúvida, a atenção para as exposições e concursos de gado.

MUDANÇAS EVIDENTES

São evidentes certas mudanças no aspecto geral do gado britânico, mas as mais destacadas derivam da rigida atitude adotada para eliminar as doenças. Segue-se em importancia o progresso conseguido no rendimento do leite e as experiencias feitas para por em relação a produção com a raça e os antecedentes de cada animal. A iniciativa nesse sentido, coube à Real Sociedade Agricola da Grã-Bretanha e ao Conselho de Venda do Leite.

Se a decisão da Real Sociedade Agricola de excluir o gado que não tenha sido submetido à ação da tuberculose, na atual exposição de julho, tivesse sido adotada em época normal, ter-se-iam produzido grandes controversias. E, embora não haja oposição a tal medida, como ideal futuro, há algumas pessoas que opinam não ser este o momento mais adequado para impô-la na primeira exposição de após-guerra. Ora, como o acordo foi adotado em plena guerra, não constituiu uma regulamentação precipitada, e foi aceito sem protestos. O novo passo, nessa direção, será a exclusão dos animais que não tenham sido tratados contra o aborto.

MELHOR SAUDE

O rápido progresso do Plano de Criações examinadas, estabelecido pelo Ministerio da Agricultura, com suas consequencias econômicas na venda de leite pasteurizado, contribuiu poderosamente para melhorar a saude dos rebalhos, tanto dos de raça especial como dos outros.

O outro ponto citado, em relação com a cria de gado vacum, é o estado do rendimento dos animais e de seu aspecto exterior. As sociedades britânicas de criadores trataram de fixar a relação existente entre ambos os caracteristicos, e, pelo menos duas delas, insistiram em que o juri dos concursos leve em conta as normas de pro-

O belo boi "Antonio III", campeão inglês da raça Guernsey

dução das vacas, antes de conferir os premios. Mesmo assim não se confirmou a teoria dos que sustentam que uma boa vaca, não só deve ter grande rendimento, mas mostrar um aspecto externo especial, quando o animal é julgado de acordo com um sistema em que as vacas apresentadas aos concursos da produção devem ir acompanhadas dos certificados de rendimento, e que este não pode ficar apenas sujeitos a uma avaliação aproximada.

REGISTRO SISTEMATICO

Durante quatro anos, o registro sistemático da produção leiteira realizou-se, com carater nacional, pelo Conselho de Venda do Leite. Em 1943, quando foram transferidos os serviços, havia inscritos 4.120 rebalhos, elevando-se hoje esse número a 20.000.

Esse aumento releva um interesse crescente nos resultados obtidos com os trabalhos estatisticos, e constitue uma prova evidente de que apenas se pode obter um aumento na produção de leite com o registro da já obtida e a seleção dos novos animais. Na Inglaterra e Gales estão registrados 12,2 por cento dos rebalhos destinados à venda de leite, e 18,2 por cento de todas as vacas. Mas, em alguns condados, como Surrey, estão registrados 40,7 por cento dos rebalhos e 48,6 por cento das vacas.

RAÇA POPULAR

Na campanha de Conselho de Venda do Leite, para manter as estatisticas de produção, especifica-se o tipo de cada rebalho. Numericamente, a raça leiteira Shorthorn continua sendo a mais popular com 5.023 rebanhos. Seguem, em importancia, os "rebalhos mistos", com 3.600; as raças frisias — conhecidas em todo o mundo como raça Holstein — com 2.722, e a raça Ayrhise com 1.303. Quanto ao rendimento figura na frente a raça frisia com 3.759 kgs; segue a de Ayrshire com 3.246, e vem depois a Red Poll com 3.200 kgs.

Na atualidade, a industria leiteira acusa uma grande tendencia a adquirir gado de raça pura. As sociedades de criadores viram aumentar o número de seus membros, e, em alguns casos, chegaram a duplicar. Alguns criadores de importancia que não podem lançar-se a um programa completo de aquisição de animais de puro sangue, adotaram a prática de "classificar" as vacas que não são de raça pura, e, depois de a manter durante alguns anos, conseguiram registrar animais de boa qualidade e elevado rendimento.

Campanha de proteção à natureza

A CONTRIBUIÇÃO DA DELEGACIA FLORESTAL DE PELOTAS

Para a defesa de nossas matas e intensificação do reflorestamento no país, o Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura tem mobilizado os recursos ao seu alcance, lançando mão, inclusive da colaboração particular, que muito está contribuindo para que essa campanha venha se desenvolvendo em ritmo animador. Nesse sentido, salienta-se a ação das delegacias florestais instaladas em numerosos pontos do territorio nacional, cujos delegados, escolhidos pelo Serviço Florestal e nada percebendo pela função, vem trabalhando com louvavel patriotismo, para o éxito da referida campanha.

Merece destaque, por exemplo, o trabalho que está sendo realizado pela Delegacia Florestal de Pelotas, sob a direção do sr. Luiz F. dos Santos, com farta distribuição de essencias, o que tem concorrido para o intensivo reflorestamento de varias zonas do sul do país, até então despovoadas de matas. E' oportuno salientar que todas as iniciativas desse delegado do Serviço Florestal são postas em práticas à sua propria custa, inclusive a organização impressão e distribuição de publicações sogre o assunto, dentre as quais se destaca o folheto sobre o tema "Campanha de Proteção à Natureza".

Consultas e Respostas

Pessegueiro

SR. JOSE' PINTO DE SOUSA — Santo Antonio de Padua — (E. do Rio) — O engenheiro-agrônomo A. D. Ferreira Lima publica nesta secção um artigo sob o titulo "Tratamento das fruteiras no inverno", que responde admiravelmente à sua consulta. Leia-o com atenção e procure pôr em prática o que ele ensina. Verificará, sem dúvida alguma, que o seu desejo poderá ser satisfeito amplamente.

Favo

SR. A. J. DIAS — Rio — Pelo que o senhor descreve em sua carta, trata-se de um caso de favo. Quando somente as partes nuas da cabeça são atacadas, a molestia pode ser curada com aplicações diarias de tintura de iodo nas partes doentes. E' essencial a separação da ave doente do rebanho são. Se as partes cobertas são atacadas, é aconselhavel exterminar a ave. Todavia, tenta-se o tratamento com uma lavagem da crosta farinhenta, aplicando-se em seguida algodão embebido em solução de nitrato de prata a 1 por cento, umedecendo bem toda a região atingida pelo fungo. Este tratamento, sendo bem feito, é sobremodo eficaz.

Cavalo magro

SR. ANTONIO O. CAMPOS — Lambari (Estado de Minas) — Varias são as causas que concorrem para que os animais nunca apresentem um aspecto de saude lisonjeira, isto é, fiquem gordos, bem dispostos, aparecendo sempre magros, raquiticos, às vezes sonolentos e lerdos. Entre essas causas está, fatalmente, uma infestação de vermes, que nos equideos assumem proporções mais graves.

O seu cavalo, com treze anos de idade, talvez nunca tivesse recebido um tratamento para limpar os intestinos da presença de tão perigosos parasitas. Faça-o, agora, e veja se ele melhora ou não. Já é tarde, mas em todo caso talvez consiga melhorar a saude do animal. Dê-lhe o seguinte: Essencia de quenopodio, 10 gramas; essencia de terebentina, 50 gramas; azeite doce, 250 gramas; oleo de rícino, 500 gramas. Misturar tudo muito bem e dar de uma vez ao animal, pela manhã, em jejum. Só o alimente depois da completa evacuação. Dê-lhe feno, milho, capim, palha de aveia, trigo, cevada, centeio, alfafa e trevo, aos poucos, aumentando a ração paulatinamente.

Tomateiros

SR. GASTÃO DIAS — Piedade (D. F.) — Pela descrição que o senhor faz, trata-se, evidentemente, de um caso de "murcha" dos tomateiros, doença que pode ser de origem bacteriana, ou fungo. O solo é o principal responsável por ela. E não há um remedio especifico para combatê-la. O solo nessas condições fica impróprio às plantas por três ou mais anos, para as especies solanaceas. O terreno deve ser virado energicamente, ficando exposto ao sol por algum tempo, desinfetado antes com fortes doses de formol a 1|1000 ou sublimado corrosivo a 1|3000. O futuro plantio não deve ser feito em tempo nunca inferior a 30 dias e só é aconselhavel de mudas provenientes de sementes boas, de procedencia honesta, em espaços largos. As plantinhas, antes de serem levadas ao solo definitivo devem ser pulverizadas com calda bordaleza.

Batata doce

SRA. APONINA MEIRELES — Rio — A batata doce se dá bem nos solos frouxos, soltos, de pouca umidade e não sujeitos às inundações. A multiplicação é feita por meio de estacas oriundas das ramas. Cada estaca deve medir 30 centimetros de comprimento. Destes, 15 a 20 devem ser enterradas por ocasião do plantio. Quando se tratar de uma cultura caseira, a plantação pode ser feita em cavas de 50 a 60 cm. de profundidade e distanciadas de um metro em todos os sentidos.

Suspende a Argentina a importação de texteis

O principal editorial, publicado há dias, do matutino "La Prensa", menciona os julgamentos emitidos nos circulos industriais brasileiros, acerca da medida adotada pela Argentina, suspendendo a concessão de divisas para a importação de produtos texteis. O editorial se destina a analisar os prejuizos que acarretam medidas dessa indole, que os governos que as tomam consideram-nas de carater interno, mas que na realidade são de transcedencia internacional.

Assinala "La Prensa" que a medida suspendendo a concessão de divisas para a importação de produtos texteis foi tomada pelo "Banco Central", quando, na realidade, tudo que se vincula com as relações externas deve ser diretamente conduzido pelo Poder Executivo, de acordo com o Congresso da República.

Mais adiante diz o jornal que "essas medidas de ordem interna, que os governos adotam em defesa dos sistemas econômicos proprios de cada nação, repercutem grandemente no exterior. Logo se verificará que tais medidas não passam de resoluções "de ordem interna" e que a defesa dos sistemas econômicos nacionais não é uma defesa bem entendida. Não costuma ser, especialmente com respeito ao consumidor, que é sempre o povo, ao qual se obriga a pagar mais caro por produtos inferiores aos que antes dessa medida adquiriam por preços satisfatorios".

MOBILIZAÇÃO SULAMERICANA CONTRA OS ACRIDIOS

Os gafanhotos na Argentina, Uruguai e Equador — Invasões previstas para este ano no Brasil

Noticias da Argentina informam que na provincia de Salta, os gafanhotos surgiram em uma nuvem que atinge a uma area de 200 quilômetros quadrados tendo proporcionado serios prejuizos às culturas daquela comuna.

Do Uruguai, não são menos assustadoras as noticias sobre os acridios, pois o governo daquele país amigo acaba de declarar o "estado de emergencia" para o combate ao gafanhoto em varios de seus departamentos. As nuvens começam a espalhar-se para as regiões situadas a leste do país, zonas que em outros anos foi possivel manter-se isentas dessas invasões. O último comunicado do Ministerio da Agricultura do Uruguai — informa que o Departamento de Artigas foi atacado por densas nuvens. Tacuarembó, Rio Negro, Cerro Largo, Rivera e Durazno sofrem tambem a ação devastadora destes insetos. O combate está sendo intensificado em todas as zonas atingidas. Em sessão da Câmara de Representantes da Nação, foram pedidos esclarecimentos ao Ministerio da Agricultura sobre a ação desenvolvida com respeito à atual invasão, tendo o referido Ministerio informado que está em estudo uma nova organização para serviço de combate à praga.

No Equador, há cinco meses, os gafanhotos vêm assolando as provincias do sul daquele país. O ministro da Economia, acompanhado do ministro da Defesa, visitou as zonas invadidas pelo acrídio. Depois desta visita e diante do vulto das invasões, declarou que iria providenciar o imediato emprego de pelo menos, mil homens das Forças Armadas para ajudar a campanha e segundo o entendimento que já tivera com seu colega da Defesa. Ouvido pela imprensa de seu país declarou entre outras coisas que "seria mister que cessassem quanto antes as criticas feitas contra aqueles que, com verdadeira abnegação e sacrificio dedicam seus esforços em tão dificil campanha. O trabalho que realizam — continuou — na zona infestada os engenheiros agrônomos, os agricultores e a tropa, implicam o sacrificio de sua saude, por isso que trabalham incessantemente, noite e dia, nas piores condições de vida em forma quase inhumana". Acrescentou ainda aquele titular que acredita serem necessarios para manter a campanha, deste ano, mais de um milhão de sucres, por mês, sendo indispensavel afrontar esta emergencia.

Em nosso país, pelas últimas noticias recebidas do sul, os gafanhotos já se acham prejudicando as culturas do Rio Grande, Santa Catarina e Paraná. Em Santa Catarina, no municipio de Videira, no dia 25 de junho, uma nuvem pousou e destruiu todas as culturas de trigo de um de seus distritos e que havia germinado há pouco dias.

Segundo a opinião dos técnicos, todos estes movimentos que se estão verificando agora estão condicionados aos fatores completamente anormais de tempo que estamos atravessando. Assim sendo é de se prever que, este ano, as invasões assumam carater bem mais serio do que em 1946. O Ministerio da Agricultura, por esta razão, já está tomando as providencias necessarias para que as regiões invadidas [illegible]

O CURARE NA MEDICINA VETERINARIA

Até bem pouco tempo existia na medicina veterinaria uma lacuna que parecia dificil à sua solução e era para os médicos veterinarios um pesadelo: o modo de contenção que até bem pouco tempo se processava nos grandes animais. Como tal eram usados os laços, as cordas, o pé de amigo, o cachimbo, o tronco e as mesas, sendo consideradas a melhor a mesa de "Daviau".

A contenção dos grandes animais visa a garantia para o operador, porem sempre em prejuizo para o animal, uma vez que, às cordas ou mesmo as peias das mesas fazem ferimentos e assaduras nos lugares onde são aplicadas.

Para resolver todos estes imprevistos foi lançado o "Contenoy", produto à base de curare, que resolveu em definitivo o modo prático e seguro de conter os grandes e pequenos animais em todas as operações cirúrgicas a serem praticadas. Tomo a liberdade de transcrever aqui alguns tópicos do esplêndido trabalho dos médicos veterinarios, drs. Luiz R. Tavares de Macedo e Mario F. Xavier, publicado no Boletim do Instituto Vital Brasil, sob o titulo "Curare e Substancias Curarizantes".

"O curare é o veneno das flexas, empregado pelos indios das bacias do Amazonas e do Orenoco. Essa substancia, de aspecto resinoso, preparada segundo o ritual de cada tribu, tem sido objeto de estudo e curiosidade por parte de diversos exploradores e pesquisadores, desde as mais remotas épocas.

Apesar do misterio criado em torno de sua preparação, para que sua formula ficasse desconhecida, admite-se, hoje, com segurança, serem os principios ativos do Curare bases vegetais, oriundas de diversas especies de plantas da familia "Soganiaceae" (gênero Struchnos), e da familia "Merrispermayeae") (gênero Chondrodendrom).

....

Desde 1941, foram iniciadas pesquisas com o fim de verificar se somente "Strychnos" da região Amazônica, geralmente utilizadas pelos indios(continham alcalóides curarizantes. No ano seguinte, Osvaldo V Brasil, J. Campos e G. Kuhlmann, publicaram os resultados de seus estudos, demonstrando propriedades curarizantes em alguns Strychnos nativos no Estado do Rio de Janeiro.

....

Alem dos trabalhos experimentais já citados, feitos em pequenos animais de laboratorio e tambem no cão, quase nada existe na literatura sobre o emprego do curare na terapêutica veterinaria. As dificuldades acima mencionadas na sua obtenção, seu uso relativamente recente na clinica humana, foram, sem dúvida, as causas. Encontramos apenas uma referencia muito vaga sobre o tratamento, com éxito, pelo curare, de dois casos de tétano em animais feita por Lewel, em Londres.

Em grandes animais esse produto possue propriedades contensoras de real valor evitando, por processo rápido e elegante, às perigosas consequencias de uma queda forçada. Tivemos oportunidade de praticar um grande número de emasculações em bovinos e equinos curarizados, sem auxilio de outro meio de contenção".

Está, pois, a classe médica veterinaria, de parabens, podendo doravante com o auxilio do Contenoy, este produto maravilhoso, praticar operações sem riscos de acidentes não só para o paciente, como para o operador, trazendo ainda mais os resultados proveitosos do afrouxamento muscular que tanto nos favoreca nas intervenções cirúrgicas.

Alem disto, ainda é este medicamento um ótimo auxiliar no tratamento do tétano, trazendo admiravelmente a diminuição do trimo e grande flacidez muscular. — ERNESTO SANTOS FILHO, médico veterinario."

Contrôle sobre o arroz

APARECE O BRASIL COM UMA AMEAÇA POTENCIAL À PRODURAÇÃO AMERICANA

A Associação Cooperativa dos Produtores de Arroz Americana, em carta dirigida ao senador democrata Ellender, concitou o Congresso a continuar os controles de importação e exportação sobre o arroz, "a fim de proteger os mercados internos, inclusive Porto Rico".

"Soubemos então ainda realizando investigações agora pelo governo portoriquense, através de sua repartição de compra, sobre a possibilidade de introduzir nos mercados o arroz brasileiro, pagando a repartição portoriquense os impostos de importação, o que seria apenas uma transação de contabilidade, uma vez que os impostos pagos sobre importações para Porto Rico permanecem no tesouro portoriquenho. A grande ameaça potencial à nossa industria agora parece ser o Brasil. [illegible]

CORDEIRO TIPICAMENTE DE CORTE PRODUZIDO NO SUL

Interessados os ovinocultores nos trabalhos experimentais de Bagé — Auspiciosos os resultados obtidos

Entre os trabalhos que o Ministerio da Agricultura vem realizando em seus varios estabelecimentos experimentais, merece referencia o cruzamento de ovelhas gauchas comuns com reprodutores de pedigrée da raça Southown, iniciado na fazenda de criação de Bagé, no Estado do Rio Grande. Embora dispondo de ambiente que reune as condições exigidas para uma econômica exploração de ovinos, não é, entretanto, aquela unidade grande produtora dessa carne. Não obstante essa circunstancia desfavoravel, a reduzida produção já vinha sendo industrializada pelos dois frigorificos localizados nas cidades do Rio Grande e Santana do Livramento, que a exportavam totalmente para a Grã-Bretanha, um dos maiores mercados consumidores de capões e cordeiros e que absorve toda a produção da Australia, Nova Zelandia e Argentina.

O QUE A EXPERIENCIA INDICOU

Nos últimos anos que antecederam o desfecho da segunda guerra mundial, alguns frigorificos abateram, no Rio Grande, a media anual de 44 mil cabeças. Ficou patenteado, pelas sucessivas exportações que a carne ovina, de procedencia gaucha, não atendia, plenamente, às exigencias do mercado inglês. Era necesario desenvolver esforços no sentido de produzir um cordeiro tipicamente de corte.

Para essa finalidade econômica, nenhuma outra raça seria mais recomendavel que a Southdown, cujo melhoramento se processou durante cincoenta anos de pacientes trabalhos seletivos, tendo como escopo produzir um animal de privilegiada constituição, de facil engorda e possuidor de uma carcassa com as melhores proporções de carne, gordura e ossos. Encarado por esse prisma, o Southdown é insuperavel, apresentando a carne uma textura das mais finas e de paladar delicado. Em virtude de elevado rendimento em carne de primeira qualidade, e baixa percentagem de partes inaproveitaveis, é justamente chamada, pelos mestres da criação, de "grande pequeno carneiro" (big little sheep):

INTERESSADOS OS OVINOCULTORES SUL-RIOGRANDENSES

A experimentação oficial ainda esta longe de ter atingido sua fase final. Vem se desenvolvendo com relativa lentidão porque está sendo feita com os recursos normais do Ministerio da Agricultura, que são reduzidos, nesse setor. Mesmo assim, os resultados dos dois últimos anos são bem auspiciosos, fazendo prever conclusões que terão repercussão econômica na criação de ovelhas destinadas ao açougue, com a garantia de um seguro mercado externo para sua produção. Aliás, os ovinocultores sul-riograndenses vem acompanhando esses trabalhos com marcante interesse.

SATISFATORIA A CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL

Os cordeiros produzidos na fazenda de criação de Bagé são abatidos com seis meses de idade. Depois de preparados e congelados por processos cientificos, são remetidos para esta capital e aqui vendidos nos açougues. As carcassas do lote sacrificado em 1945 tiveram uma classificação comercial, segundo a adotada no mercado londrino, bastante satisfatoria: 49% de primeira qualidade e 51% de segunda. Convem notar ser vigorosa a classificação para o mercado externo, sendo muito escassos os animais de criação particular que produzem mercadoria de primeira qualidade.

ASSUNTOS FERROVIARIOS

Eng. A. R. Monteiro

O DIARIO DE NOTICIAS publicou como materia paga, nas colunas ineditoriais, um artigo do senhor Sud Mennuci, transcrito do "Jornal de São Paulo", em que são tecidas algumas considerações sobre o patrimonio da São Paulo Railway Company, recentemente encampada pelo governo federal.

Ora, como abrimos a serie de artigos que vimos escrevendo para o DIARIO DE NOTICIAS justamente com o caso da Inglesa, chamando a atenção dos senhores congressistas para o assunto em que brevemente irão deliberar, colocando-nos sob o ponto de vista em que ao governo federal naturalmente deveria interessar a materia, aliás em desacordo com o que propugna o autor do artigo, voltaremos hoje ao assunto.

Transcrevemos aqui um trecho do artigo citado: "Se há alguma coisa que os paulistas não querem que aconteça, por nenhum preço e sob nenhum pretexto, é que a importantissima linha fique nas mãos do governo federal. Seria transformá-la em mera secção da Central do Brasil e nós já temos uma larga e dolorosa experiencia quanto ao tipo de serviço que aquela nos presta. E quem tiver alguma ilusão acerca do futuro da velha Inglesa, se essa hipótese viesse desgraçadamente a realizar-se, que faça uma coisa simples: tome um trem de suburbio para Mogi das Cruzes. Outro ponto que deve ficar bem claro no destino da Estrada será não transformá-la em futuro ninho de funcionarios públicos de qualquer especie. Empresas industriais ou mesmo de transportes nas mãos do Estado só por exceção conseguem cumprir rigorosamente a sua finalidade. E' que nelas há muita gente a mandar, muito mais do que é necessario e, regra geral, a última palavra depende sempre de homens que não são especialistas do ramo e adotam resoluções que nada têm que ver com as reais necessidades técnicas dos trabalhos".

Estes dois periodos encerram justa critica ao governo federal e não seremos nós que viremos empunhar a bandeira de defesa do governo federal. Não. Ao governo federal cumprirá providenciar para que tais criticas desapareçam, procurando examinar as causas de sua deficiente administração, expurgando-as, reformando, se necessario, a administração ferroviaria nacional, com a finalidade exclusiva do bem público. Um erro, porem, não justifica outro. A Santos a Jundiaí deve ser administrada pelo governo federal e as razões que apresentamos são poderosas. Em 1945, de acordo com dados publicados pelo suplemento da Revista Ferroviaria, Estradas de Ferro do Brasil, o balanço financeiro das Estradas de Ferro do Brasil foi o seguinte:

Regime de administração	Kms	Saldo	Deficit	Balanço
Do Gov. Federal ..	14.157	89.845.338	70.139.518	+ 19.705.820
Do Gov. F. arrend.	10.144	24.861.729	43.470.061	— 18.608.332
Dos Estados	3.254	40.906.504	2.306.922	+ 38.599.582
De particulares	7.725	124.019.233	3.083.980	+120.935.453
Total	35.280	279.632.804	119.000.481	+160.632.323

Este quadro demonstra: 1.º, que administrando 14.157 quilômetros (13 estradas), o governo federal obteve um saldo de 19.705.820 cruzeiros, aí considerado o saldo de 30.678.448 cruzeiros da Central do Brasil, que, pode ou não, ser verdadeiro, tal o malabarismo da contabilidade do sr. Napoleão Alencastro; 2.º, que tendo arrendado 10.144 quilômetros (7 estradas), os arrendatarios estão arcando com um deficit de 18.608.332 cruzeiros, consequentemente estão descurando de conservação das ferrovias a seu cargo; 3.º, que as estradas de propriedade dos Estados e por eles administradas dão um saldo de 38.599.582 cruzeiros, em 3.254 quilômetros e 7 estradas; 4.º, que 7.725 quilômetros de estradas particulares, 18 estradas, dão um saldo de 120.935.453 cruzeiros aí incluida a Santos a Jundiaí com 37.670.074 cruzeiros.

Diante do que está exposto, por que vai o Governo Federal arrendar à Paulista, a Santos a Jundiaí, se aumenta a sua administração de apenas 246 quilômetros, com um acréscimo de seu balanço financeiro de 37.000.000 de cruzeiros?

Devemos tambem levar em conta que a receita das duas taxas de 10% para fundo de melhoramentos e renovação patrimonial dão, na Santos a Jundiaí, cerca de 70.000.000 de cruzeiros, que o governo, tanto quanto a Paulista, pode perfeitamente aplicar na eletrificação da Santos a Jundiaí. Sob o ponto de vista econômico, é um erro para o governo federal passar a Santos a Jundiaí a outra administração que não a sua.

Já dissemos e aqui o afirmaremos novamente: no governo federal não faltarão homens dignos e capazes para administrar a São Paulo Railway, é uma simples questão de seleção.

Viagem pelo interior do Distrito Federal

Conclusão da 1.ª página

peixe magro das portateis praias do litoral, e aquilo lá seria um paraiso. Lá poderiam viver, para sempre, os poetas, os filósofos e os sonhadores. Que magnificos varandas para a produção de éclogas e cantatas! A inspiração deve descer em jorro daquelas copas, daquelas sombras, daquele céu.

Em vez de filósofos e poetas, no entanto, dois terços das moradias de Jacarepaguá são de gente rica, familias que no verão fogem para aqui e que no inverno se transferem para os seus bangalôs e palacios da zona sul. Misturem-se as possibilidades rurais da zona e o seu clima quase sempre primaveril com um automovel que possa trazer da cidade os restantes confortos, e ter-se-á conquistado o ideal. Pois assim fazem os ricos, e força é reconhece que o fazem com muito bom gosto: há chácaras, em Jacarepaguá, que são verdadeiros parques edênicos, como se costuma dizer. Repuxos, veredas, bosques artificiais, caramanchões discretos e floridos, todo um emaranhado de mataria silvestre, cuidadosamente arrumada e aparada segundo a técnica da mais moderna jardinagem e horticultura. Aqui, a Natureza contribue com a materia prima: regatos e florestas. Os homens manufaturam o resto. O resultado é grandioso.

O plano sempre adiado

Mas — que diabo! — é preciso pensar no outro terço, o restante, o terço dos menos ricos e dos pobres. Esta gente vive a pedir inutilmente, o indispensavel: particularmente, e com toda ênfase e todo calor, vive a pedir condução. O cordão umbelical que a Light mantem entre Jacarepaguá e Cascadura, através dos seus bondezinhos, é fragil e intermitente. Qualquer temporal mais grosso, que cubra as linhas, corta aquela veia, e lá fica Jacarepaguá isolada no seu canto, com os seus habitantes sofrendo dificuldades e agruras, como se fossem a população de uma cidade sitiada. A solução seria, sugerimos, a multiplicação por dois ou três da única linha de bonde; e o estabelecimento, paralelamente, de uma linha de ônibus. Isto e mais alguma coisa, me respondem os jacarepaguenses.

A outra "coisa" seria a abertura, tantas vezes prometida, iniciada e adiada, da estrada que, através do caminho dos Três Rios, ligaria Jacarepaguá ao Grajaú. O plano surge periodicamente, na plataforma dos prefeitos que se sucedem na administração carioca. E' esperança velha, do tempo do dr. Prado Junior. O prefeito Pedro Ernesto prometeu executar o plano, no que foi imitado, sistematicamente, por todos os colegas que o sucederam, do cônego Olimpio ao dr. Hildebrando de Góis. E, agora, o general Mendes de Morais não foge à regra: tambem ele é de opinião que a estrada Jacarepaguá-Pavuna é indispensavel, imprescindivel.

Enquanto a estrada não chega, os jacarepaguenses impávidos acrescentam às parcas possibilidades dos bondes toda uma coleção de itinerarios improvisados. Soltam-se eles pelas estradas, vadeiam os pequenos rios, cruzam os campos, galgam e vencem as montanhas, num heróico caminhar, e vão aparecer lá do outro lado, no asfalto da cidade. Daqui de Jacarepaguá à Tijuca, por exemplo, há um caminho assim, via Alto da Boa Vista. Mas para maior infelicidade dos jacarepaguenses, o prefeito Dodsworth, ao adquirir a Fazenda das Furnas, houve por bem cercar a sua propriedade, obstruindo a estrada. Resultado: tiveram os jacarepaguenses de improvisar um novo caminho, em torno da Fazenda, o que veio encompridar o acesso em oito quilômetros.

O misterio

Eis aqui um misterio que até hoje não foi revelado pela gente de Jacarepaguá, do Tanque e da Freguesia colhida e arrancada das suas hortas, a verdura custa mais caro na região do que na cidade. O mesmo acontece com a laranja e a banana. Sabem quanto custa uma tangerina em Jacarepaguá? Cinquenta centavos. E uma banana? Trinta centavos. Claro que a gente de lá não quer apenas explicação para o misterio. Quer tambem que os preços baixem.

Consultamos aqui os indefectiveis apontamentos, indispensaveis tanto ao sociólogo quanto ao reporter, e verificamos que os problemas de Jacarepaguá e adjacencias não são proprios e especiais: problemas conhecidos, problemas de todo o interior do Distrito Federal. Jacarepaguá, como a Pavuna, tambem pede um Hospital para molestias em geral, pois nem todo doente, lá é tuberculoso ou leproso; um Centro de Saude, mais escolas. E, com mais ardor, pede a melhoria das incriveis estradas que cortam toda a zona rural, terror dos motoristas. Excetuada a estrada da Tijuca, que serve aos turistas e aos granfinos, o que existe por lá é um emaranhado de péssimos caminhos, enlameados e esburacados, que no inverno se transforma num lodaçal quase intransitavel.

Vocês sabiam que em Jacarepaguá ainda existe telefone de manivela? Pois há. Roda-se a manivela, uma vozinha atende do outro lado, pede-se o número e talvez se consiga a ligação. Empirismo que se torna ainda mais marcante quando imaginamos (imaginamos, não afirmamos) a possivel existencia, em algumas luxuosas chácaras da avenida Geremario Dantas dos mais modernos aparelhos de refrigeração e até de televisão — quem sabe? — que a tanto podem conduzir os vôos da imaginação.

Poderiamos, ainda, tratar aqui do chamado "capitulo da areia", outro problema de Jacarepaguá — este muito especial e muito proprio. Mas não se trata de assunto capaz de ser resumido em vinte linhas. E' enredo e conteudo para uma outra reportagem, que possivelmente incluiremos, com o tempo, num dos domingos desta serie.

Diario de Noticias

Domingo, 20 de Julho de 1947

O VELHO CIRCO

Olivio Montenegro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NOTO que bem razão tinha o escritor Rubem Braga, quando, há tempos, lamentava que cada vez mais se fizessem difíceis no Rio os espetáculos de circo; que esse tradicional gênero de diversão viesse a ser cada vez mais hostilizado nas grandes metrópoles pelo rigor das posturas municipais. Querem-se os amadores mas não os profissionais de circo. Para os amadores não faltam instalações suntuosas, magníficos palacios onde eles se instalem. Grandes premios do Estado. Para os profissionais, nada.

Não sei porque as pessoas finas, superiores, que se dão um ar muito agudo quando sorriem ou falam, não gostam de circo. Falem-lhes em teatro lírico, na grande literatura dramática, nas artes de espirito; não lhes falem em circo.

Mas, infelizmente, como nem sempre temos aqui pelo Brasil a especie de teatro que poderia deliciar o gosto desses voluptuosos da grande arte dramática, eu lhes aconselharia um pouco mais de tolerancia e um pouco mais de simpatia para com o circo. Nem só de espirito vive o homem. E o circo é um grande espetáculo para os olhos. Ele não nos dá a perfeição moral ou estética, mas nos dá a perfeição física. Dá-nos o espetáculo da força, da beleza plástica no mais vivo dos seus movimentos, e o da coragem disciplinada.

Quando vejo por exemplo artistas obscuros, humildes, que ninguem conhece, representarem com os seus belos corpos, maleaveis e doces como de cera, todas as formas possiveis de escultura, e não em terra firme, mas suspensos no ar por uma argola, ou seguros pelos pés, num trapezio, a vida ao acaso do primeiro descuido, da primeira dúvida, do primeiro erro de movimento, eu não contenho a minha admiração e o meu respeito!

Bem nobre arte, arte bem aristocrática esta que exige a perfeição não como condição única de beleza, mas como condição de vida! E' uma arte em que a mediocridade inconciente e atrevida — que divina precaução! — está sempre em risco de quebrar o pescoço, de espatifar-se no chão. Já nas artes puramente de espirito isto não acontece, nas artes em que é possivel se chicanar sobre o seu sentido, sofismar sobre o seu gosto, especular sobre a sua verdade. Aqui não: ou o artista é absolutamente senhor do seu papel ou paga com a propria vida as ilusões da sua vaidade.

Essa situação permanente de perigo, essa constante tensão fisica, que não pode relaxar um minuto sem que o individuo se perca de uma vez, dá uma dignidade especial a esse gênero de espetáculo que agora vemos tão mal considerado no Rio.

Não há nenhuma grande ginástica, nenhum grande golpe de agilidade, nenhuma demonstração de força que, nos exercicios de circo, não envolva um sinal de aventura, não tenha uma vida de escandalosa audacia. E' explica-se que seja assim: a arte que procuramos no circo é uma arte objetiva, direta, menos de sugestões do que realizações palpaveis, completas. Não se comunica pela idéia; mas impõe-se pelo nosso sentido mais imediato que é o da vista.

Que nada mais admiravel do que vermos corpos que parecem possuidos de uma inteligencia sutil nos seus músculos, a se agruparem com a facilidade da sua forma em modelos de um relevo monumental, e tudo, naturalmente, como se obedecessem à pura e única mecânica dos seus movimentos! Tambem não sei de muita coisa que se compare à disciplina heróica de um equilibrista que sobre um vago e esquivo ponto de apoio — uma simples corda ou um fio de arame — vai executar, com uma segurança divina, maravilhas de arte escultural e viva. E dão eles, esses artistas, quando no picadeiro, uma impressão de força, de altivez, de elegancia, de beleza fisica que contrasta rudemente com a atitude apagada e humilde, docezinha e tímida que mostram depois, cá fora, lá longe do picadeiro. São os artistas mais sem orgulho, mais esquecidos do seu valor que se conhecem na vida. Fora do exercicio da sua arte é dificil reconstruir neles a bravura fisica, o brio espartano com que sabem tirar pela força, agilidade e grandura dos seus músculos os efeitos mais imprevistos de harmonia plástica e de encanto pessoal. Virtuosos do trapezio ou da corda que comunicam, tranquilamente, em ritmos suaves, como de dansa, todas as emoções do perigo. E como eles combinam com uma certeza admiravel todos os movimentos do seu corpo, parecendo às vezes tão abstratos na sua força como o gênio na sua reflexão!

Só no circo vemos se exaltarem [illegible] as qualidades fisicas do homem. Com certos animais, mesmo os de mais robustez, sentimos entretanto o contrario — que eles perdem um pouco [illegible] nos espetáculos de circo. Certos animais para os quais a domesticação é uma sorte de injuria, tanto eles ai parecem perder toda a [illegible] da sua especie. Ficam enfiados, cheios de um natural pudor na frente do homem. [illegible]

Já do elefante não dizemos o mesmo. Há um certo cinismo, uma aparente caradura nos elefantes de circo que o aproximam do homem. As suas prodigiosas proporções do elefante em contraste com os movimentos graciosos de dansa ou de um fixo equilibrio que eles procuram executar são de um cômico delicioso, e não só cômico mas parecendo com o mesmo interesse das historias de trancosos que lemos ou ouvimos, em pequeno. Pelo extraordinario ar de maravilha que tudo isto tem.

E' ainda o elefante aquele animal que, do ponto de vista da inteligencia, mais se aproxima do homem. As vezes chegando a parecer uma caricatura gigantesca e errada do homem. E, por outro lado, da parte do homem — sobretudo do homem escritor — certos estilos bem que lembram a dansa do elefante pelo desgracioso do compasso e o peso dos pés que se sente neles. Apenas como o homem não aparece em carne e osso ao lado do seu estilo, não produz nunca o efeito extraordinario do elefante.

Não: seria uma grande pena que se fosse acabar o circo, o velho circo, que, com o pão de cada dia, tambem assegurou de acabar, foi sempre a grande alegria do povo: *Panem et circenses!*

POST - MARXISMO

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COMENTANDO num generoso artigo a conferencia que li ultimamente na *Sociedade de Amigos da América* do Rio de Janeiro sobre "O Camarada Whitman", escreve num jornal do Rio o arguto escritor Osvald de Andrade que nesse trabalho, como nas conferencias lidas o ano passado por mim nas Faculdades de Direito de São Paulo e de Minas Gerais, venho ao encontro das idéias dele, Osvald, e do norte-americano Earl Browder, no sentido da necessidade de uma nova sintese em filosofia social ou politica. Creio, porem, que há engano da parte do romancista admiravel de *Marco Zero*, que é tambem um esclarecido critico de idéias.

Pois examinadas as posições — a assumida por mim e a assumida pelo sr. Earl Browder (por este contra a ortodoxia dominante nos partidos comunistas que obedecem à direção ideológica, senão politica, do russo, atitude com a qual se acha identificado no Brasil o sr. Osvald de Andrade, para escândalo dos seus ex-correligionarios prestistas-stalinistas) — verifica-se que há entre nós separação profunda. E essa separação pode ser caracterizada assim: a posição do sr. Earl Browder e do sr. Osvald de Andrade é a de néo-marxistas. Néo-marxistas avançadissimos mas néo-marxistas. Néo-marxistas dentro do sistema socialista marxista como o professor Maritain e seus discipulos são néo-tomistas dentro do sistema católico-tomista. E a minha posição é a de um post-marxista que situou o problema como — *excuses du peu!* — ele não fora ainda situado. Sem pretender renovar o marxismo: considerando-o superado em arte politica, do mesmo modo que o cubismo se encontra superado nas artes plásticas. Esta é a diferença consideravel entre as duas posições.

Enquanto o sr. Earl Browder continua a considerar os problemas sociais tendo como centro de observação e de deliberação o sistema marxista, dentro do qual sua inteligencia ou compreensão dos mesmos problemas elevou-se sobre a dos ortodoxos, — uma inteligencia ou compreensão estreita ou rigidamente marxista à moda stalinista — para acrescentar-lhe novas e fecundas zonas de sensibilidade politica, minha posição é a de quem não faz do sistema marxista seu centro nem de deliberação nem de observação. O que não implica de modo nenhum em desprezo por esse sistema, muito menos pelo seu conteudo. Apenas no reconhecimento da sua superação como sistema. E reconhecida essa superação, o já arcaico sistema marxista precisa de dissolver-se em puro marxismo, para tornar-se um dos elementos mais importantes — mas não o elemento central — na organização de nova sintese ou combinação de valores. Combinação que corresponda a novas situações e necessidades sociais e a novas experiencias e conhecimentos humanos.

Aliás, dos proprios néo-marxistas mais avançados que o sr. Earl Browder, como o inglês J. B. S. Haldane, alguns vão se aproximando tanto deste ponto de vista e da conciencia de ser necessaria essa dissolução do sistema marxista que chegam a escrever como o referido Haldane: "Marxism see no reason why it (o sistema marxista) should be completely superseded..." Nem é necessaria essa superação total para que o que há de vivo e fecundo no marxismo ortodoxo seja salvo dos arcaismos que o envolvem, da mística de suficiencia que o prejudica, da superstição de infalibilidade que hoje o compromete. Basta que haja, não apenas renovação, mas superação (a superação cuja necessidade Haldane chega a admitir, contanto que não seja total) do atual sistema marxista por uma nova filosofia de vida que, feita com varios elementos, aproveite do marxismo sua seiva, abandonando ou repudiando seu bagaço, já mofado. O bagaço já mofado que os ortodoxos atuais, supostos donos de Marx, insistem em divinizar em maná; e esse maná conservado em gelo pelos comunistas russos e capaz, segundo ele, de salvar todos os povos dos males que os afligem. Uma espécie de penicilina capaz de realizar nas nações as maravilhas da de Fleming nos individuos.

De modo que minha posição, muito diferente da dos néo-marxistas, mesmo da dos mais lucidamente avançados como o sr. Earl Browder e como o sr. Osvald de Andrade, é nitidamente post-marxista. Nem anti-marxista, nem marxista, nem néo-marxista: post-marxista.

Com quem me encontro em acordo em pontos essenciais é com o professor Northrop. Dele tambem se pode dizer que é um post-marxista. Mas devo esclarecer que seu livro recentissimo sobre as relações do Ocidente com o Oriente é posterior, senão, à conferencia que li na Faculdade de Direito de São Paulo sobre *Modernidade e modernismo na arte politica*, a trabalhos anteriores — inclusive em pequeno discurso sobre o segundo Roosevelt — nos quais minha posição vem pela primeira vez definida com o carater de nota previa a trabalho mais desenvolvido.

SÃO BENTO E O HUMANISMO

Fabio Alves Ribeiro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O CALENDARIO Litúrgico da Ordem de São Bento consigna a 11 de julho a Solenidade de seu Santo fundador e patriarca dos monges do Ocidente. Está-se justamente comemorando este ano o 14.º centenario de sua morte e varios atos festivos serão realizados no Mosteiro de São Bento desta capital. O Santo Padre Pio XII, pastor universal da Igreja, deu o exemplo publicando a 21 de março último (festa do santo pelo calendario romano) a enciclica "Fulgens radiatur" cuja tradução a revista "A Ordem" divulgará entre nós.

Numa das passagens dessa enciclica o Santo Padre chama a atenção dos fiéis para a semelhança de situações históricas entre a época em que São Bento fundou os seus mosteiros e a época contemporanea. Duas situações de crises catastróficas e de perplexidade para os fiéis cristãos. E assim como nas crises do século VI o monaquismo teve a sua palavra a dizer e a sua missão a cumprir, da mesma forma nos dias de hoje a instituição beneditina representa para a cristandade uma das suas esperanças mais autênticas.

Dizemos uma esperança e um exemplo para o mundo contemporaneo antes de mais nada no plano do espiritual. Que é a vida monástica senão a vida da perfeição cristã segundo os conselhos evangélicos? A perfeição cristã é preceito divino de todos os batizados. Mas os monges e os religiosos em geral entregam-se à vida de serviço divino e de busca da perfeição seguindo não apenas o espirito mas a letra mesma dos conselhos. Isto é, a vida religiosa constitue propriamente um estado de perfeição. Pode haver um simples fiel mais santo que um religioso, mas este se encontra num estado superior ao do simples fiel. Como não haveriam pois de transbordar sobre o povo fiel os frutos dessa vida de santidade e perfeição propria do estado monástico? Ainda que uma abadia nada significasse exteriormente para o mundo, sua existencia e "eficiencia" estariam justificadas pelo simples fato de ser ele o que é, e pelo misterio da comunhão dos santos no seio do corpo mistico de Cristo, que é a Igreja.

Isso para não falar no trabalho pela renovação espiritual e na irradiação intelectual de que as casas religiosas e no nosso caso as abadias beneditinas são foco. Haja vista entre nós o magnifico trabalho pela renovação de piedade cristã na base da vida litúrgica da Igreja empreendido pela editora Lumen Christi, do Mosteiro desta capital ou por monges como D. Martinho Michler. Haja vista a irradiação espiritual ampla e profunda que se vem verificando, em circulos de estudo aulas, cursos, retiros e conferencias, em torno de D. Tomaz Keller, abade do Rio, do mesmo D. Martinho acima citado, ou dum D. Clemente Isnard, dum D. Basilio Penido, dum Estevão Tavares Bittencourt. Esse labor apostólico é como a semente da boa nova evangélica que é lançada nos corações. Os frutos de vida, virtude e santidade que daí nasceram são o segredo das almas que só será revelado no último dia.

Aqui porem desejávamos falar apenas da influencia do monaquismo beneditino no plano temporal. Parece-nos que cabe ao monaquismo, na crise contemporanea, uma grande missão no plano da inteligencia, da arte e da vida social e cultural dos povos. Talvez o mal maior dos nossos dias seja a ausencia dum autêntico humanismo, capaz de integrar os múltiplos problemas politicos e culturais de uma época. O mundo que nasceu com a Renascença e a Pseudo-Reforma e se desenvolveu sob a égide do liberalismo, do racionalismo e do naturalismo, o mundo moderno em suma, fez a "descoberta" do homem e da natureza e procurou valorizá-los no máximo. A revolução francesa e o marxismo são justamente duas etapas sucessivas desse processo de descoberta e valorização do homem — uma valorização parasitada entretanto pelos erros mais catastróficos e feita sem Deus e em suas formas extremas até contra Deus.

Esse humanismo revolucionario e catastrófico suscitou as mais variadas formas de reação anti-humanista. Em politica esse anti-humanismo se concretiza no pessimismo de Maquiavel e nas formas diversas do fascismo e nacismo. Em filosofia a negação do homem se chama existencialismo, essa "filosofia do desastre", para nos servirmos da expressão usada por Pio XII. A esses erros contrarios do humanismo deista ou ateu e do anti-humanismo pagão ou farisaicamente cristão é preciso opor um autêntico humanismo de raizes evangélicas, um humanismo integral vitalmente cristão. Tem sido essa a tarefa temporal a que se vêm devotando filósofos como Jacques Maritain (a quem, diga-se de passagem, o Santo Padre, no dia de S. Eugenio, acaba de conferir, segundo noticias chegadas de Roma, a Grande Cruz da Ordem de Pio IX).

A nosso ver, a missão temporal do monaquismo beneditino na crise contemporanea seria justamente de oferecer ao humanismo integral o exemplo e o apoio de quatorze séculos de autêntica tradição humanista. A espiritualidade beneditina é uma espiritualidade baseada na absoluta gratuidade dos dons de Deus e na absoluta sobrenaturalidade da vida da graça. São Bento sabia que existe um abismo entre a graça e a natureza. Mas ao contrario dos gnósticos e maniqueus, ele sabia que as criaturas são boas e que o homem pode ser valorizado e reabilitado. São Bento implicitamente realizava aquela verdade que a graça não destrói a natureza mas edifica sobre ela, se assim nos podemos exprimir. O monaquismo beneditino está por conseguinte na linha do humanismo, e é de humanismo verdadeiro que precisa o mundo moderno, dilacerado entre os erros do humanismo marxista e os abismos de negação do anti-humanismo existencialista ou fascista.

Com Georges Duhamel

Yvonne Jean

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

APERTEI a mão de Georges Duhamel com profunda emoção. Lembrava-me das palavras de um dos seus heróis, Michel, o oficial de Marinha de "A Noite de Tempestade", respondendo ao irmão que lhe recomendava não o esquecer durante a sua longa viagem: "Como poderia esquecer-me de ti, irmão? Não és minha Europa? Quero dizer, toda a minha vida antiga".

Eu aplicava estas palavras no sentido literal. Georges Duhamel teve uma influencia decisiva sobre a minha geração. Foi o autor, cujos livros se sucederam, um após outro, na minha mesa de cabeceira desde que me lembro ter começado a ler. Foi o conferencista que ouvi exprimir-se numa lingua, cuja pureza resulta do trabalho de afinação de muitas gerações seguidas de artistas e pensadores. Foi o homem que simbolizou o sonho da minha adolescencia: o de chegar um dia a possuir a simplicidade que dá a força de expressão, porque os pensamentos só chegam a existir quando podem ser exprimidos com clareza. Foi, enfim, o simbolo da literatura à qual me atirei na Europa da minha vida antiga, na Europa da minha formação.

A frase de Michel tambem pode ser aplicada num sentido mais geral e menos pessoal. O homem diante de quem me encontrava é um Mestre. Dou a esta palavra seu sentido profundo. E' o Mestre que resume as melhores tradições de cultura francesa, desta literatura irradiante, cujas centelhas, vieram abrasar tantos espiritos espalhados no vasto mundo.

Aliás, durante a entrevista que concedeu ao DIARIO DE NOTICIAS, Georges Duhamel não deixou de exprimir sua satisfação diante esta influencia decisiva da lingua francesa: "Sim", disse ele, "minhas últimas viagens me permitiram verificar que a nossa lingua ainda está em boas condições. Como presidente das Allianças francesas espalhadas por toda parte, visitei, há pouco, o Oriente Medio ,até o Senegal. Observei a influencia decisiva do francês em todo o Islam onde é, de certo modo, a segunda lingua. Não nos esqueçamos que o Islam se constitue de 300 milhões de individuos. Observo o mesmo fenômeno na América Latina. Hoje mesmo, Roquete Pinto dizia-me estas palavras que muito me comoveram: "A vantagem do francês é que, contrariamente a certas outras culturas que logo que chegam numa terra procuram rechaçar a cultura propria do país, faz-nos amar melhor a cultura da nossa propria patria".

Sentamos e Duhamel perguntou-me se lhe dava licença para permanecer com a cabeça coberta.

Georges Duhamel, em sua farda de acadêmico

"Você deve, aliás, conhecer esta boina", acrescentou, sorrindo. "E' a boina de Erasmo, tão conhecido na sua Bélgica".

O nome de Erasmo logo evoca o humanismo. Da mesma maneira o nome de Duhamel logo traz a imagem da profundidade da literatura francesa moderna. Um tal homem não precisa de elogios. Nós precisamos da sua palavra e o DIARIO DE NOTICIAS não podia deixá-lo passar pelo Rio, sem lhe perguntar sua opinião sobre os rumos da literatura francesa atual, cuja orientação é tão importante para nós. Não foi dificil encaminhar a conversa, pois bastou pronunciar as palavras literatura e França para que Duhamel deixasse escapar, em frases harmoniosamente equilibradas, pensamentos cristalizados, há muito. Comecei por indagar se havia vultos novos na literatura francesa atual e se os escritores já consagrados continuavam a produzir obras interessantes.

— Pode ter a certeza absoluta de que a literatura francesa continua. Da geração antiga — a de Romain Rolland e de tantos outros — só dois autores ainda estão vivos: André Gide e Paul Claudel. Da minha, uma quantidade de romancistas serios continuam trabalhando: Vildrac, Jules Romains, Mauriac, e citou muitos outros nomes.

— Georges Duhamel, acrescentei.

— Nós temos a certeza absoluta de que nossa posteridade está assegurada, concluiu enquanto começava a descrever as correntes novas e os jovens autores.

— O trabalho literario atual é muito intenso, continuou. Muitos nomes novos surgiram, sobretudo na poesia. Citarei Pierre Emmanuel, Guillevic, Luc Estang, entre muitos outros. A efervescencia espiritual é grande. Como sempre, os jovens podem ser divididos em dois grupos: o dos pesquizadores (les chercheurs) e os dos mantenedores (les mainteneurs). Os pesquizadores esforçam-se por encontrar fórmulas e soluções novas enquanto os mantenedores se esforçam por manter a lingua da tradição. Os surrealistas pertenceram ao primeiro grupo. Sabe que sempre gostei de música. Meu filho faz música. Pois, devo confessar que não entendo a música que escreve. Espero que ainda venha a entender e compreender os rumos novos. E sempre preciso tatear antes de encontrar a fórmula que existe e acaba por ser encontrada. Os existencialistas pertencem, ao contrario, ao segundo grupo, o dos mantenedores. São a continuação lógica da tradição naturalista. Ficariam muito espantados se me ouvissem emitir esta opinião porque se consideram inovadores. O movimento é serio e conta com gente de primeira ordem. Entretanto, não acredito que traga uma contribuição, uma inovação muito consideravel. Há talentos reais entre eles, sobretudo no teatro, que prefiro aos seus romances. Por exemplo as peças de Sartre, Camus, Anouilh.

— Não acha sua filosofia muito pessimista e não acredita que possa ser perigosa a influencia, na mocidade, de uma literatura essencialmente destruidora?

— Evidentemente, é uma filosofia angustiada, "une philosophie noire". Os jovens escritores observam e descrevem a vida até o dia em que comecem repentinamente a amá-la. O pessimismo é um mal da juventude!

Discutindo os rumos novos da poesia, chegou, naturalmente, a perguntar a Duhamel, sua opinião sobre Aragon.

— Aragon que era um poeta obscuro durante os anos felizes, tornou-se um poeta claro durante a desgraça. Isto aconteceu com muitos dos nossos poetas e se nota sobretudo em Eluard. Eu disse uma vez a Aragon: "Aragon, vous avez inventé des rengaines!" "Aragon, Você conseguiu inventar estribilhos", por exemplo:

Et si c'etait à refaire
Je referais le chemin"...

e Duhamel lembrou os versos do Maeterlinck que todos já cantam; porque tambem já passaram quase ao dominio da canção:

"Et s'il revenait un jour,
Que faut-il lui dire?

Duhamel descreveu, então, este lirismo espontaneo nascido durante a guerra. Perguntei-lhe se a Resistencia tinha dado rumos novos à literatura.

— Sem dúvida nenhuma. A Resistencia e o cativeiro. Tenciono contar como os escritores clandestinos chegaram até nós e como conseguiram publicar suas obras. E' uma coisa estranha: esta geração não foi influenciada principalmente por Guillaume Apollinaire e Max Jacob, como era de esperar, mas antes por Paul Valéry.

— Como consideram os franceses os autores que colaboraram durante a ocupação, Montherland ou Le Normand, por exemplo?

— Quando não se trata de homens que tenham cometido crimes muito graves, queremos que recomecem a trabalhar. Se não me engano as punições dos dois autores que citou já foram levantadas e queremos dar-lhes a chance de por novamente mãos à obra, seriamente.

Tenho as minhas duvidas quanto à exatidão deste ponto de vista, mas o entrevistado não era eu e não me cabia abrir [illegible]

(Conclue na 2.ª página)

O ESCRITOR E O POVO

Ivan Pedro de Martins

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

FOI em Montevideo. Estávamos exilados varios brasileiros e Jorge Amado fez uma conferencia no "Club Progreso" sob o patrocinio de A.I.A.P.E., a associação dos intelectuais uruguaios.

No grande salão havia uma assistencia bem caracteristica, escritores e artistas, politicos e profissionais, homens e mulheres do povo. O "Club Progreso" era uma instituição popular italo-uruguaia em que a quase totalidade dos socios era trabalhadora. Jorge Amado explicou seu conceito do realismo romântico. Depois... houve debates e os assistentes disseram de suas experiencias.

Na vida agitada e cheia de intelectual politico esses fatos são familiares, mas aconteceu algo então que vale a pena recordar, que recordações desse gênero são teses por si mesmas.

Um homem magro e pálido, rosto longo e torturado, cabelos revoltos, pediu a palavra. Era um exilado português, jornalista que escapou da sanha salazarista. E contou. Sobrio, sem gestos.

"Estávamos presos no Tarrafal quando chegou clandestinamente à prisão o livro de Jorge Amado, Jubiabá". As celas estavam isoladas umas das outras, mas haviamos excavado orificios nas paredes para cochichar opiniões e trocar idéias quando os guardas estavam ausentes.

O livro não poderia ir pelo orificio, então decidimos que o seu possuidor o copiaria à mão e' as folhas, passadas em minúsculos canudos, levariam de cela em cela a obra proibida.

E assim se fez. No papel destinado à correspondencia o companheiro foi escrevendo, nas caladas da noite, a copia do livro. Folha a folha atravessava os orificios e a letra miuda e nervosa do dono de Jubiabá" levava aos demais presos a historia e a esperança.

Só poucas páginas podiam ser feitas de cada vez, não fossem os guardas desconfiar do trabalho subversivo. Nós, nas outras celas, ardiamos de impaciencia pelas novas folhas que atravessavam chiando os orificios nos muros.

Durou meses a leitura, mas todos os presos ficaram conhecendo o livro de Jorge Amado. Estou contando isso porque sei que os companheiros presos gostariam de dizer que foi como a luz aquela leitura e por isso que proibida mais saborosa. Ela nos levou a esperança ao cárcere".

Jorge Amado a essa altura chorava sem rebuços.

* * *

Agora é em Bagé. Aconteceu comigo.

Havia sido convidado para falar em comicios durante a campanha eleitoral. Depois fui levado ao Povo Novo, Bairro popular onde havia andado de bombacha e botas em minhas passagens de tropeada.

Era a sala de um clube pobre, com um palco ringidor e algumas cadeiras perrengues ao redor de uma mesa de cozinha fazendo o papel de presidium.

Falaram os companheiros locais e depois fiz minha parte.

Tambem houve debates e finalmente se encerrou a sessão.

Nesse momento um pedreiro, meu conhecido, disse que uns amigos me queriam falar. O salão já quase vazio [illegible] Eram uns seis homens do campo, vestidos como todos os dias para trabalho, esporas tinindo ao menor movimento e as grandes facas carneadeiras atravessando as costas em diagonal. Apertei-lhes as mãos e eles se entreolharam, pareciam hesitar em dizer o que haviam combinado, mas o que fora encarregado de falar explicou:

— "E' isso, companheiro, o seu livro... aquele primeiro... pois nós lemos. A bem dizer não fomos nós, foi só um que sabia ler. De noite nós reunia e ele lia um pedaço, depois, no outro dia, reunia de novo e ele lia mais, inté ler todo. Foi como si todos tivessem lido".

Os outros aprovavam com a cabeça, depois em voz alta "é isso mesmo". O primeiro continuou.

— "Pois como ia dizendo, aquilo tudo é verdade. Nossa vida é assim mesmo. Por isso resolvemo le dizê que aquillo se deve de escrever, aquilo nós entendemos e queremos que o companheiro escreva mais como aquele".

A idéia de que os homens se reuniam para que um deles lesse aos que não o podiam fazer me emocionou de tal maneira que não soube responder.

* * *

Os mesmos homens não terminaram nisso. Convidaram-me para conversar com eles. "Temos uns causos mui lindos pro companheiro escrever".

Fui.

A noite pareceu sair do tempo, pois os seis se interrompiam para ilustrar com dados novos a trágica historia que desejavam contar.

Eram seis pares de olhos acesos no relato em que todos eram parte. Seus corações de homens do campo compreendiam que a tragedia da historia revelava a intransigencia de um senhor de terras. "...e mandou degolar ele, depois de mandar chamar..."

A manhã ameaçava chegar quando terminaram e do relato tive que fazer um livro, pois a riqueza de seu conteudo impedia que eu lançasse fora o que me viera pela boca do povo.

* * *

Aqui no Rio tambem.

O homem se aproximou de mim.

— "Agora mesmo estava falando com o companheiro, eu lhe conheço".

Era um garçon gordo e sorridente.

— "Sabe o seu livro? Pois quando o proibiram eu o fiz correr todo o sindicato. Muita gente leu".

* * *

Há outros casos. Muitos outros. Cartas ingenuas de fraternal aprovação, ameaças, criticas, poesias com dedicatorias. Esses bastam.

Os anos passam e a experiencia se acumula e cada vez fica mais claro que não é [illegible]

PRISIONEIROS DO PASSADO

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DESDE as primeiras linhas, *Tela*, a novela de Valdomiro Autran Dourado, empolga a atenção do leitor. Estréia na prosa um verdadeiro escritor, pertencente ao grupo de jovens mineiros da revista "Edificio".

Consegue aliar o dom de ver as coisas concretamente com o senso poético do seu sentido profundo. E' de assinalar em qualquer ficcionista, principalmente em autor com pouco mais de vinte anos, a presença de um visual, inclinado à introspecção. Da rara coexistencia resulta não se limitar a devaneios de postiço misterio o conteudo psicológico da novela. Nem se diga que as descrições apenas venham justapor-se à narrativa, simplesmente com o fito de variar. Participam da substancia da novela. Com isso, não esmorece a intensidade, como convem à técnica do gênero.

Ainda mais: a casa, com o silencio e o misterio, propicio a atmosfera de medo, clima de todo o livro ostenta, nas sugestões indiretas e no mesmo ar soturno, tamanha força de vida, que é licito incluí-la entre as personagens. Aliás, há no ambiente manifesta imprecisão. As indicações do autor irresistivelmente nos transportam a medonho casarão colonial, povoado de visões noturnas. Impõe-se, para logo, a sua condição de casa mal assombrada. Parece, porem, que o nosso autor a situa em Belo Horizonte, cidade pobre em ruinarias, apenas cinquentenaria. Digo parece porque a mesma dúvida ajuda a compor a indecisão do ambiente. Todavia, quem mora no casarão mal assombrado são fantasmas vivos; essa a diferença.

O nome lhes assenta, com o mínimo de metáfora. O temeroso dos fantasmas está na ligação com o passado. Tambem os habitantes dessa casa não conseguem viver no mundo em que existem, pela implacavel ligação com acontecimentos que se desencadearam em dias idos. A sua repercussão se prolonga, no presente, que luta por conseguir autonomia.

A poderosa cena evocada nas primeiras linhas é a morte da mãe do herói. Orfão aos nove anos, cria-se com o pai, ausente e hostil, até que veio a perdê-lo, pois o assassinaram numa casa suspeita. Foi quando lhe veio o irresistivel desejo de fugir. Trazia um propósito deliberado: "foi para encontrar-me comigo mesmo que vim para este lugar" (pág. 10). Para tanto, confiava na solidão. Mas o silencioso isolamento o apavora. O silencio no casarão, a esquivança dos moradores favorecem a introspecção, em pleno sossego. Mas o que o domina é o medo, principalmente da velha, que mantem a estranha pensão.

Assim, o que voluntariamente busca o apartamento dos conhecidos, rejubila-se ao verificar que não se achava desacompanhado. "A alegria que senti ao ver que não estava sozinho! Humildes presenças me acompanhariam, a ciciar compromissos. A teia se estenderia, multiforme, até nós. Haveria em quem se firmar e as três pessoas se indagando se uniriam em defesa contra a velha, que se elevava sobre tudo e permanecia como grande obstáculo intransponivel. ....Todos pareciamos lutar contra a presença da velha que atemorizava, falava em pecado, como se a lepra fosse abater a cidade, com sentido de destruição". (pág. 29).

Renuncia ao encontro de si mesmo. Cada vez mais se abisma, no convivio com os proprios fantasmas. Atira-se, então, em resoluta esperança, à torturante procura, através do contacto com as existencias que o circundam. Tudo em vão. Os habitantes daquela casa acham-se para sempre confundidos com as imposições de um passado absorvente. A começar pela velha cujo terror que a todos inspira polariza a possivel solidariedade.

Embora se deixe ir ao sabor da atração pelos companheiros da casa, principalmente o que lhe infunde o misterioso amor de Matilde, não consegue afugentar as lembranças do proprio passado. Vem a fotografia do assassino do pai no jornal que lhe noticia a captura. Impressiona-o a semelhança dela com as suas proprias feições. Um dia, vê-se caido, como epilético, junto à mulher a quem se unira o proprio pai. [illegible]

Para penetrar mais fundo o misterioso passado de Matilde, [illegible] Fausto, filho da sinistra hospedeira. Não se libertava de vez desse amor que perdera. Um dia, esquiva-se ao novo hóspede, que se revelara incapaz de se dominar, num transporte de amor. "Igual aos outros. A mesma brutalidade dele".

Doente, sentia-se presa da magia envolvente que vinha da bruxa. Era uma puritana, "magra e mistica" tangida de exarcerbado horror ao pecado, que espreitava por toda a parte, com faro suspicaz para a exortação ou a censura.

Carolina, "a filha do pecado", nascera de uma união ilicita de Fausto. Só por morte da mãe a velha consentiu em recebê-la em casa. Pelo menos, essa era a historia que Matilde contava. O certo é que a ferocidade puritana pôde mais que a ternura de avó. "Admirava com temor essa mulher que conseguira reprimir todos os impulsos de ternura, transformando-os numa vingança contida que encontrara em Carolina e Matilde, o seu objeto, a sua direção".

Essas historias não chegam propriamente a um desenlace. Como na vida. O modo como vêm ao conhecimento do hóspede tira-lhes a credibilidade, não, a verossimilhança. A dúvida e o modo brumoso de as apresentar adensam a incitante atmosfera de medo, suspeita e misterio, em que se envolve todo o livro, cujo drama se passa no ritmo de almas atormentadas.

Morta a neta da velha D. Elvira, assassinada, ao que parece, houve quem insinuasse que fora o hóspede o autor do crime. Era demais.

Urgia desembaraçar-se da teia. Bastava-lhe o proprio labirinto. Os compromissos com a historia [illegible] de outrem tolhem a desejada convivencia. Permanece cada um com o seu segredo, apenas entremostrado. Os contatos não unem. Marcam, porem, para toda a vida. "Ninguem passa impunemente diante dos outros" (pág. 91).

Esse comentario a um encontro com a amante do pai assenta à existencia e aos atos dos personagens de *Tela*. São prisioneiros do passado.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

RENOVAÇÃO DA SOCIOLOGIA

II

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COMENTEMOS então, ponto por ponto, embora sumariamente, o texto em que Gurvitch resume o estado atual da sociologia e o seu ponto de partida para uma nova fase de existencia cientifica:

a) — "A incorporação inelutavel de toda "existencia" em situações sociais múltiplas e antinômicas, incorporação fundada sobre a "reciprocidade das perspectivas" entre o social e o individual, o Eu, o Outro e o Nós".

Quatro conceitos devemos destacar neste texto: o de incorporação (engagement), o de existencia, o de situação, o de reciprocidade individual-social.

De todos eles se destaca o carater concreto da nova sociologia. Ao passo que uma falsa ou imperfeita ciencia sociologica como que fugia à realidade contemporanea, refugiando-se nas sociedades primitivas, de que fazia o seu campo preferido senão exclusivo de observação, partindo do abstrato "homo sociologicus", como a velha economia partia do "Homo oeconomicus", a nova sociologia não teme partir do "engagement", isto é, do homem em carne e osso. Gurvitch começa o seu artigo dizendo: "la sociologie est une science qui fait des bonds, ou au moins fluctue, avec chaque crise sociale de quelque envergure. Sa courte histoire nous l'enseigne". E essa historia já nos revela quatro ou cinco fases — as sinteses históricas precipitadas do inicio, com Comte, Proudhon e Marx; a fase dos "Fatores sociais predominantes", em que se formaram as "escolas sociológicas" particularistas: a geográfica, a biológica, a antropológica, a tecnológica, a econômica, a psicológica, etc.; a fase "durkheimiana" de pesquisa do isolamento da "realidade social" e finalmente a fase das "sociologias nacionais" em que se destacaram sobretudo os Estados Unidos com o seu imenso esforço de inquéritos e investigações empíricas. E' dessa última fase que estamos partindo para novos rumos das ciencias sociais. A esse respeito aliás convem uma observação de passagem, que nos reporta ao que diziamos há dois domingos sobre a França. Foi lá que nasceu com Le Play o método sociológico de observação empirica e objetiva, que veio corrigir logo de inicio o perigo das generalizações precipitadas e prematuras do positivismo sociológico. Le Play foi o criador da micro-sociologia como Pasteur foi o criador da micro-biologia. Ambos dentro do verdadeiro espirito cientifico de submissão ao real no sentido mais objetivo, impessoal, universal e despreconcebido do termo.

Depois de Le Play, seus métodos de observação cientifica e de elaboração monográfica foram desenvolvidos pela "Escola de Ciencias Sociais" de Henri de Tourville e de Edmond Desmoulins, mais tarde aplicados por Paul Bureau aos problemas demográficos e a uma nova sintese do problema da sociologia cientifica, que ainda mais recentemente Jacques Valdour desenvolveu não só no seu magnifico livro sobre "Les méthodes en science sociale" (Rousseau 1927) como na serie de monografias em que desenvolveu e viveu o seu proprio "método concreto de observações vividas" que está, com vinte anos e mais de antecipação, exatamente na linha da sociologia concreta de Gurvitch e dos seus companheiros franceses, ingleses e americanos do "Centro de Pesquisas Sociológicas". Valdour partia dessa idéia luminosa de que não bastava observar a realidade social para dela obter uma idéia exata. Era preciso *participar* dela. E assim foi ser pescador para falar dos pescadores, motorista, mineiro, operario de varias categorias para poder falar objetivamente sobre cada uma dessas *realidades sociais*". Celui qui l'emploie (o método das observações concretas e vividas) doit s'identifier autant qu'il est possible avec les travailleurs étudiés; il doit partager toute leur vie — vêtement, logement, nourriture, travail et distractions. Gagner ce qu'ils gagnent eux-mêmes et dépenser ce qu'ils dépensent. Par là, il lui arrivera de ressentir dans une large mesure ce que les ouvriers observés ressentent et par suite il pourra étudier sur lui-même et non pas seulement sur les autres les effets de ce genre d'existence. (op. cit. pg. 295). Isto é para falar cientificamente do fenômeno sociológico — *morros do Rio*, por exemplo, não basta observar de longe ou mesmo de perto, não basta compulsar ou fazer estatisticas. E' preciso, ao menos por algum tempo, viver num barraco do Curujá. E' duro, mas é o fato. Embora para condenar essa monstruosidade baste olhar para ela, mesmo de longe...

A sociologia francesa, portanto, muito antes ou depois — de Durkheim e sem os seus proprios preconceitos "neutralistas", se encaminhava no caminho concreto da verdade social não só vista mas convivida para melhor ser auscultada em sua intensa, intrinseca e dramática verdade. Pois uma sociologia meramente anatômica ou matemática isto é a-humana é um contrasenso. E' nesse mesmo sentido que se desenvolve o movimento "Economie et Humanisme" e a sua pesquisa de uma sociologia (principalmente economica e politica) *humana*, cujo orientador, o dominicano Joseph Lebret O. P., vai expor-nos na primeira quinzena de agosto, aqui no Rio, sua posição e seus resultados.

A Universidade de Chicago publicou em 1931, uma especie de suma *metodológica* da sociologia, reimpressa e alargada em 1937, sob a direção do "Committee on scientific method in the social sciences research council". O volume foi editado sob a direção de Stuart A. Rice, professor de Sociologia e Estatística da Universidade de Pensylvania ("Methods in Social Science. The Univ. of Chicago Press 822 págs., 1937).

Pois bem, nesse volume, em que a ciencia social norte-americana a mais ampla de nossos dias procurou codificar a metodologia sociológica dos nossos tempos, *não há uma só palavra* sobre o fundador dos métodos objetivos de observação social nem sobre seus numerosos continuadores em França até nossos dias! Dir-se-á que Jacques Valdour, por sua vez, só se referiu por assim dizer à escola francesa. Admitamos a censura reciproca. Resta o fato de que um século depois de fundada a Sociologia como ciencia, os sociólogos de um país a outro se ignoram e pretendem fazer *ciencia* sem começar pelos rudimentos da verdade, por saber o que os outros já fizeram no mesmo campo de ação. Contra esse isolacionismo que leva à unilateralidade e ao facciosismo pseudo-cientifico é que o espirito universalista, que é um dos axiomas de que partimos nesta secção, deve reagir. Como parece que o vai fazer o novo *Centro de Paris*.

O segundo ponto a que se refere Gurvitch é o *pluralismo*. Reporto-me a trecho transcrito em extenso na crônica passada, para não exceder o espaço de que disponho. A realidade social concreta é o *grupo* e não a coletividade em bloco ou o mitológico homem-social. Entre os grupos existe um estado de tensão crescente. E' o estado natural e portanto normal da sociedade é precisamente esse tensão pluralista que traz consigo não a concentração da soberania nas mãos do Estado-todo-poderoso, como quer tanto o involuntariamente todo monismo sociológico, sobretudo do duplo tipo hegeliano (direitista ou esquerdista) — mas sua distribuição hierárquica pelos diferentes grupos sociais. O reconhecimento desse pluralismo sociológico imanente é um grande passo no sentido de uma sociologia realmente realista.

O terceiro ponto é a utilização pela Sociologia de todo conhecimento "inclusive o conhecimento cientifico". E' a mesma declaração de independencia das ciencias sociais em face das ciencias naturais a que se refere Sorokim no texto citado da última vez. O meio de tornar a sociologia realmente cientifica é arrancá-la à tutela de *um tipo estranho de ciencia* para atribuir-lhe *o seu proprio tipo cientifico*. E' um passo considerável no caminho da autonomia das ciencias sociais livres e realmente submissas ao objeto e não aos preconceitos individuais escolares ou a tutelas estranhas.

Outro ponto a que se refere Gurvitch é o problema dos *simbolos*. O simbolo é um fato ou problema social representativo. A velha sociologia julgou poder reduzir esses simbolos a certas categorias definitivas. Mas novos simbolos surgiram. E não podem deixar de ser incorporados à materia social. Gurvitch se refere a seis problemas "já eliminados" das pesquisas sociais: "1.º — O sentido do progresso e a direção da evolução; 2.º — Ordem e Progresso; 3.º — Individuo e Sociedade; 4.º — O fator social predominante; 5.º — Psicologia e Sociologia; 6.º — As leis sociológicas. No momento atual, nenhum desses problemas é mais aceito como cientifico" (cf. Twentieth Century Sociology, por G. Gurvitch e W. E. Moore, New York, 1945 passim).

Outra nota é a margem entre a velocidade da evolução social e o nosso pensamento. O desprestigio da sociologia proveio em grande parte ou das suas pretensões proféticas, em geral desmentidas pelos acontecimentos ou de seu conservadorismo ou de seu reacionarismo. Três atitudes positivamente anti-cientificas. Le Play, Durkheim, os investigadores norte-americanos modernos e a propria sociologia filosófica dos alemães que representam quatro correntes diferentes e só aparentemente antagônicas — a filosófica, a empirica, a positiva e a humanista — podem contribuir para a renovação da sociologia pois representam quatro posições legitimas — o espirito de generalização, o espirito casuistico (case-work) os métodos sociométricos e a primazia da pessoa humana. Se acredito que o humanismo sociológico que vem de Le Play a Sorokim, e na linha do qual tão naturalmente se insere, ao que parece, esse movimento de renovação sociológica de Paris, com Georges Gurvitch e seus companheiros, se acredito que esse humanismo é o único capaz de dar à sociologia o seu verdadeiro carater cientifico, é precisamente porque não rejeita nem a *sociometria*, que nos Estados Unidos, com os trabalhos de *J. L. Moreno* (Who shall survive? New approach to the problem of human interrelations, 1934) tem tido tão grande desenvolvimento, nem o fator *liberdade* e *imprevisto* sem o qual toda ciencia sociológica será vã.

Finalmente aponta Gurvitch para o fato da impossibilidade de "manter a sociologia fora das aplicações práticas". Sempre sustentamos, que a sociologia abrange tanto o campo do que é como o do que deve ser. Eis o que escreviamos em 1931. "A sociologia completa se compõe de três partes: a filosofia social, a ciencia social e a arte social. À primeira cabe deduzir os *principios* cardiais que governam a constituição e o desenvolvimento da ciencia da sociedade. A segunda cabe *observar* a sociedade, fixar os fatos sociais, recolhê-los, classificá-los, de modo a alcançarmos um conhecimento objetivo impessoal desses fenômenos. A terceira, finalmente, ao que chamei arte social, e que não é mais do que o *governo* de uma sociedade, cabe a aplicação prática dos principios estudados pela filosofia social e dos fatos recolhidos pela ciencia social". (*Preparação à Sociologia*, 1931, pág. 11).

Essa divisão da sociologia em três disciplinas: uma de carater filosófico, uma de carater empirico-cientifico e uma de carater prático não desconexa entre si mas autônomas, é que constitue, a meu ver, o humanismo sociológico que professamos e me parece perfeitamente integrado dentro dos rumos tão luminosamente traçados pelo Centro de Estudos Sociológicos de Paris e pelos Cadernos Internacionais de Sociologia que vêm continuar a obra cientifica da famosa "Année Sociologique" de Durkheim, com o espirito alargado pela experiencia dos acontecimentos sociais das últimas décadas. E' curioso que essa *volta ao homem*, na sociologia, possa conciliar em certos terrenos, atitudes tão diversas como o realismo tomista, o existencialismo subjetivista e a sociometria, recusando a "desumanização" que o positivismo durkheimiano ameaçava infligir à sociologia, pela substituição do homem-pessoal pelo homem-coletivo ou antes pelo fenômeno-coletivo, como materia propria da sociologia.

Hoje, lemos nesse mesmo número 1 dessa revista, que abre novos horizontes, um artigo sobre "Existencialismo e Sociologia" em que o autor Mikel Dufrenne declara que "a filosofia existencial firma os direitos inalienaveis da subjetividade e que nenhuma realidade tem sentido senão para uma conciencia... Ela se resguarda contra toda objetividade sociológica (?). Repugna-lhe, como o atesta o titulo de um livro recente, a idéia de que os fatos sociais sejam coisas, que a sociedade seja exterior ao individuo ou a conciencia coletiva transcendente à conciencia individual. Recusa os principais postulados de Durkheim" (pág. 162). Como Deploige se lavaria em aguas de rosas!

Em pontos como esse (salvo o erro do subjetivismo absoluto, em que degenera o existencialismo) se encontram o nosso humanismo sociológico, com o empirismo radical de Gurvitch ou essa especie de existencialismo. Em suma como escreve excelentemente Gurvitch: "A sociologia, por todos esses motivos, deverá ocupar um posto de primeira fila no sistema de conhecimentos da segunda metade do século XX sem voltar aliás às pretensões "imperialistas" de suas origens, nem querer a reabsorção das ciencias sociais particulares e da filosofia". Já é um grande passo.

COM GEORGES DUHAMEL

(Conclusão da 1.ª página)

uma discussão nesta altura. O tempo estava escasso e mudei de assunto.

— Falando em trabalho, posso perguntar-lhe se está preparando algum livro no momento?

— Estou trabalhando em muita coisa. E já que está interessada, vou responder-lhe por miudo. Acabei a crônica dos Pasquier durante a guerra. A estes dez volumes de memorias imaginarias se sucederão dez volumes de memorias reais. O paralelo entre as duas obras poderá ser estabelecido mais tarde. Os três primeiros volumes das minhas memorias chamar-se-ão: "Inventario do Abismo" (L'Inventaire de l'Abîme), "Biografia dos meus fantasmas" (Biographie de mes Fantômes) e "O Tempo da Procura" (Le Temps de la Recherche). Este último mostra o jovem confrontado com os problemas da arte e o titulo baseia-se sobre um poema em prosa de Rimbaud, onde diz: "Eu procurava o lugar e a fórmula" (Trata-se do poema intitulado "Vagabundos" e que acaba com as palavras: "Et nous errions, nourris du vin des cavernes et du biscuit de la route, moi pressé de trouver le lieu et la formule").

Tambem vou juntar e reimprimir os numerosos escritos publicados separadamente desde a época da libertação, indo até à "Crônica do meu tempo". Serão "Les Tribulations de l'Espérance".

— "As atribulações da esperança". Que lindo titulo!

— Sim, é um bom titulo. Ainda há "Lembranças da Vida no Paraiso", de um ano atrás, e as "Cartas do Inferno" que sairão no ano que vem. Já escrevi as "Fábulas do meu Jardim". Seguir-se-ão a elas as "Fábulas da minha vida".

Enfim, um dos meus sonhos, que espero realizar se chegar a viver bastante, é de escrever uma Historia da Civilização. Durante toda a minha vida procurei compreender e estudar as civilizações. Esta Historia é a tarefa que guardo para a minha velhice. "S'est le pain sur la planche pour ma vieillesse".

— Durante a outra guerra, escreveu um livro que se chamava "Civilização — 1914-1918"!

— Sim, mas a obra na qual estou sonhando será baseada nos fatos concretos da historia da civilização.

E passando da historia da civilização, em geral à da França, em particular, perguntei a Georges Duhamel como pensava que a França poderia ampliar suas relações culturais com o Brasil.

— A situação atual da França é dramática. Uma das maiores dificuldades é a falta de papel. Isto nos impede materialmente de fazer a politica do livro que deveriamos seguir. Todos os meses, escrevo um artigo demonstrando a importancia politica do livro, pedindo que mais obras sejam mandadas pelo mundo afora, e principalmente na América do Sul.

Agora quero dizer-lhe uma coisa com toda sinceridade. Acredito que muito podemos aprender com o Brasil e que não devemos contentar-nos unicamente com o papel de professora... Não sorria... Vou explicar-lhe exatamente o que é que tanto gosto aqui. Já tive esta mesma impressão na minha outra viagem e torno a tê-la hoje. Existe aqui uma grande delicadeza, uma juventude de sentimentos. Aqui ainda podem ser encontrados "gentishomens", no sentido real da palavra... des gentilshommes... Roquete Pinto disse uma coisa muito justa na palestra encantadora que fez esta manhã. Disse: "O Brasil tem a prática da felicidade". O Brasil é um país jovem e com ele podemos aprender muitas coisas que já esquecemos. Por exemplo, saber perder o nosso tempo. E' muito importante saber perder seu tempo, de vez em quando, e os velhos povos já se esqueceram disso. Já disse e repito que um intercambio entre as nossas juventudes é indispensavel. Não é somente necessario que os jovens daqui venham se aproximar das nossas fontes culturais. Desejaria tambem que muitos dos nossos viessem aprender neste país jovem certas coisas que é bom conhecer para viver melhor".

Duhamel exprimiu este sentimento com uma graça que não consigo reproduzir exatamente aqui. Estava tão enlevada pela sua palavra que deixei de tomar notas para não perder um segundo do prazer que ela me dava. Estou reproduzindo esta sua opinião de memoria. Ela deve representar muito para nós, pois nada tinha de uma lisonja facil, mas decorria de um sentimento profundo e real. Olhei os fatos como ele os pintava e lembrando-me das eternas dúvidas do brasileiro quanto ao proprio valor, repeti mentalmente a frase do começo da entrevista: "O pessimismo é um mal da juventude". E enquanto me despedia do Mestre, ia sonhando com o mundo futuro que ele nos fez sentir na sua "Possessão do Mundo" onde resumiu sua filosofia, há muitos anos atrás, e que tão bem se adapta às nossas aspirações e nossas dificuldades atuais. Duhamel dizia que a felicidade era o fim da vida, quaisquer que fossem as aparencias em um momento onde a humanidade inteira lançava um grito lancinante e desesperado. "Não há felicidade sem harmonia" e os homens foram à procura desta harmonia, apesar de se lhes haver posto nas mãos tudo que poderia matar esta felicidade para sempre. "Mas não percamos inteiramente a esperança: enquanto um ramo de primavera quiser tremer no próximo mês de abril sobre as ruínas do mundo", poderemos repetir: "A felicidade [illegible] lágrimas.

AS CORRENTES AUTORALISTAS E UM APELO AO LEGISLATIVO

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ANDOU acertadamente o meu querido amigo Clovis Ramalhete quando, ao redigir o projeto de lei sobre direito autoral dos escritores, deu ao artigo segundo do mesmo uma forma pela qual a inalienabilidade do direito tanto pode ser aceita pelos partidarios da tese da "propriedade literaria" quanto pelos de "direito da personalidade". Se tivesse feito, para fins de cessão, a arcáica distinção entre a parte patrimonial e a parte moral do direito, iriamos cair nas discussões bisantinas das quais só tirariam proveito os interessados na compra e venda da obra artística, literaria e cientifica. Sob este aspecto, pode-se dizer que existem três correntes doutrinarias, se abandonarmos como completamente fora de combate e ausente de realidade a doutrina do "privilegio". São elas: a corrente liberal e individualista, que aceita o direito autoral como sendo uma propriedade de bem movel, cessivel, transmissivel, regulado de um modo geral pela parte do direito civil que trata das coisas, e sofrendo apenas as inocuas restrições dos artigos 524, parágrafo único e Capitulo VI do titulo "Da propriedade" do nosso Código Civil; a corrente que, reconhecendo peculiaridades de uma propriedade "sui-generis" derroga o "usus" e o "abusus" que ela se revesteria de acordo com o Direito Romano, para beneficiá-la com limitações de ordem social, limitações que, no mundo de hoje, ocorrem tanto à propriedade imovel quanto à propriedade imovel (tese de Vaunois e outros); e finalmente a terceira doutrina, pela qual o direito de autor nada tem a ver com o direito de propriedade, constituindo um conjunto de normes peculiarissimas, que regulam o laço sob todos os aspectos indestrutivel existente entre o criador e a criação.

A primeira das três correntes capitula dia a dia, vencida pelas leis e pela jurisprudencia modernas. Contra ela pesam todos os argumentos possiveis. O primeiro é mesmo o da separação completa entre o direito patrimonial e o direito moral, o que conduz fatalmente a reconhecer o absurdo de que possa o autor ter um direito moral sobre coisa alheia, direito que lhe permite alterar ou suprimir o que já não lhe pertence. Outro argumento que destrói pela base a teoria da "propriedade" intelectual é a existencia, ao lado dela, da figura do dominio público gratuito, que passa a ser a expoliação dos herdeiros em beneficio dos editores. (Os editores, em geral, defendem o dominio público gratuito com grandes palavras: falam na difusão da cultura e no barateamento da obra consagrada. Mas a verdade é que tal dominio público não baratela obra alguma, porque tais volumes são entregues no preço corrente do mercado, o que representa um acréscimo nos lucros do editor, em detrimento dos herdeiros, uma vez esgotado o prazo de proteção. E quanto à "difusão da cultura", estamos todos os dias a assistir às violações que se fazem de obras sob a propriedade do editor, ou sob o regime do dominio público: sobre elas não há fiscalização alguma, o que permite aos editores toda especie de deturpação, desde as "condensações" até as "corrigendas", como as que ocorreram nos romances de Aloisio Azevedo, onde as citações de quantias em mil réis foram substituidas por cruzeiros, e assim por diante. A enumeração dos casos de deturpação, violando o direito moral, seria o bastante para que se fizesse cessar a pilhagem da obra de autores mortos. E nem se alegue contra isto a determinação constitucional de que "a publicação de livros e periódicos não depende de licença do poder público", pois isto seria emprestar ao legislador uma intenção que não teve, ou seja a de que a lei garante a destruição, a mutilação e a deturpação do nosso patrimonio cultural).

A segunda corrente representa uma conciliação entre a verdade da inexistencia de uma propriedade intelectual com os dogmas legais ainda em vigor no que diz respeito ao direito autoral. Os seus partidarios emprestam à propriedade artística, cientifica e literaria todas as limitações de ordem social que se reconhece licito ao legislador moderno fazer, no que diz respeito ao uso, gozo e emprego da propriedade. Assim, desde logo aceitando que os vinculos contratuais entre o autor e o explorador industrial da obra não ligam partes economicamente iguais, legislam limitando a liberdade contratual do mais fraco, em seu proprio beneficio, exatamente como fazem em relação aos contratos de trabalho, que hoje não são mais regidos pelo Código Civil, mas por um corpo de leis separado. Considerando que o objeto da compra e venda ou doação, em materia autoral, é sempre algo sobre o qual não se pode determinar um "justo valor" ("Tico-Tico no fubá" foi vendido por duzentos cruzeiros e deu mais de mil contos ao editor), extinguem a cessão total dos direitos, restringindo a transigencia em materia autoral. Verificando que, sobrevindo o dominio público, os herdeiros da obra não têm mais interesse em proteger-lhe a integridade, e observando que tal proteção, se feita por um agente do poder público, poderia transformar-se em instrumento contra a liberdade de divulgação, outorgam à comunidade dos intelectuais a faculdade de amparar o direito moral do escritor morto. E notando que estes, para tal fim, como para todos os fins, de difusão cultural, têm a primazia sobre os editores, porque criam o conteudo cultural enquanto que os industriais apenas a multiplicam com intenção lucrativa, e notando tambem que as sociedades de escritores, não possuindo proventos que se possam chamar lucro, não podem exercer suas funções sem um amparo pecuniario, vão buscar esse amparo naquele direito autoral que o editor incorporou ao seu lucro quando edita obras em dominio público. Assim, criou-se a figura do dominio público remunerado, pela qual o editor tem a liberdade de editar, mas paga uma certa parcela à comunidade dos escritores encarregada de fiscalizá-lo. Como se vê, tais restrições são brechas fortes no edificio da "propriedade intelectual" construido por Pouillet. São brechas que começam com a repulsa ao nome de "propriedade", iniciada por Renouard no inicio do século passado, e terminam nas legislações modernas, que evitam a expressão tão do agrado dos editores.

A terceira e última corrente, a nosso ver a mais acertada, é a que repele a conceituação do direito autoral como sendo uma "Propriedade". E' a única a permitir, dentro de um raciocinio lógico e socialmente justo, todas as garantias materiais e morais do autor em relação à sua obra. A sua sistematização se deve a Paul Olagnier, nos seus dois volumes "Le droit d'auteur", no volume sobre "Le droit des artistes interprétes", e no admiravel estudo "Le droit des savants", todos editados em Paris, de 1934 a 1937, pela "Librairie Générale de Droit et Jurisprudence". Olagnier sugere que a lei assim fixe os principios que emana da concepção do "direito da personalidade": "A criação de toda obra intelectual confere ao seu autor, sobre tal criação, um direito real, "sui-generis", ligado à sua pessoa, inalienavel, compreendendo o direito moral de, principalmente, lhe fazer respeitar a integridade, e o direito pecuniario de tirar proventos de sua exploração, sob qualquer forma que seja, de acordo com as regras estabelecidas pela lei". Graças a esta conceituação, pela qual os autores se devem bater intransigentemente, o direito de autor se torna, do punhado de concessões fragmentarias e contraditorias que era, em todo harmônico e perfeito, que permite ao legislador ir buscar as peculiaridades econômicas, industriais e culturais de seu país, e legislar sobre elas, sem ter que ferir o conteudo da criação e a personalidade do criador. Paul Olagnier leva, brilhantemente, a sua tese a todos os extremos de justiça: combate a defesa, feita pelos industriais, do *altruismo* do sabio, que permite deixar pobre o autor de um principio como Fleming, e enriquecer todos os fabricantes de penicilina. Para esse mestre do Direito, a doação que faz o intelectual, o descobridor, o escritor, o sabio, contem-se no proprio espirito da sua descoberta, da sua obra, mas não é possivel que ela condene o genio criador à miseria e à impossibilidade de possuir instrumentos de trabalho, quando o que descobriu e criou gera um lucro ao industrial, e até mesmo a um outro altruista, o médico, que recebe remuneração pelos meios de cura que lhe facilitou o criador. Esta tese admiravel coloca o inventor de um principio acima do inventor mecânico, e distribue com justiça um provento que, de outro modo é recolhido apenas por aqueles que dispõem dos meios de produção. E' essa doutrina que me leva a considerar profundamente errado o meu amigo Jorge Amado quando, na qualidade de deputado comunista, defendeu na Câmara a asserção da "propriedade artistica, literaria e cientifica", numa vã tentativa de "melhorar" o projeto dos escritores, mas na realidade reforçando a nossa legislação retrógrada que ampara apenas os editores. Tivesse o ilustre romancista, ao menos, ficado dentro da corrente conciliatoria da "propriedade" com a "limitação da transigencia", e teria salvo, para os seus pares, a sua qualidade de escritor, de um dos nossos maiores escritores. Mas, pondo de lado o que se doutrinou sobre direito autoral pelo menos nestes cem anos, Jorge Amado tornou realidade, precisamente, os receios do eminente autoralista brasileiro Antonio Teles Neto, quando este, examinando o projeto de lei autoral dos escritores, dizia temer que os velhos remanescentes de Pouillet dos nossos civilistas viessem perturbar a sanção de uma lei tão justa. Mais uma vez, dirijo daqui um apelo aos componentes do Legislativo Brasileiro, para que não se deixem embair pela velha doutrina da "propriedade... editorial", nem pelos interesses ocultos, nem pelos argumentos de que "a industria do livro sofrerá um colapso" (o que apenas pode evidenciar que a industria do livro vive menos do livro do que dos autores...) e de que "não podemos proibir que alguem venda ou dôe o que é sua propriedade". E' um engano, um grande engano em que incorreram, entre outros, o meu prezado Jorge Amado, ao imaginar, este com tristeza, aqueles com alegria, que o artigo 2.º do projeto é inconstitucional porque "vem ferir o parágrago 16 do artigo 141 da nossa Carta Magna que assegura o direito de propriedade". Tivesse o ilustre deputado corrido os olhos, do paágrafo dezesseis até o parágrago dezenove do mesmo artigo da Constituição, e teria verificado que este, e não aquele, é o que regula o direito de autor. O parágrafo 16 reza: "E' garantido o direito de propriedade, salvo nos casos de desapropriação por utilidade pública, ou por interesse social, mediante previa e justa remuneração em dinheiro. Em caso de perigo iminente, como guerra ou comoção intestina, as autoridades competentes poderão usar da propriedade particular, se assim o exigir o bem público, ficando, todavia, assegurado o direito a indenização ulterior". E o parágrafo 19: "Aos autores de obras literarias, artísticas ou cientificas pertence o direito exclusivo de reproduzi-las. Os herdeiros dos autores gozarão desse direito pelo tempo que a lei fixar". Se o legislador tivesse considerado o direito autoral como uma propriedade, teria omitido o parágrafo 19. Mas como não o reconhece como tal, deu ao autor, e a seus herdeiros no tempo que a lei determinar, o direito exclusivo de reproduzir suas obras. E é desse preceito constitucionalissimo e da mais alta virtude social que decorre o projeto levado à Câmara pelos escritores. O projeto afirma precisamente que o direito à obra é inerente à pessoa do autor, e que ele não pode ceder a outrem esse direito, mas sim, unicamente, a faculdade de explorar a obra, recebendo proventos por isto, e conservando-se sempre ligado a ela, para corrigi-la, e até para suprimi-la, se assim o entender. Pelo projeto, os herdeiros gozarão do direito de explorar a obra, mas não gozam dos direitos que dependem da vontade personalissima do autor, da sua personalidade.

AGUA MADURA

José Mauro de Vasconcelos.

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Fui parando devagar!...
— Eu sou a agua madura.
Começo a me sentir assim
E não é bem um cansaço...
Parei
Já não me precipito
Na voragem das sensações
Como nos primeiros tempos.
Minh'agua se aprofundou.
Deixou
De correr alucinadamente
Para se estagnar
E amarelecer.

Quantas ilusões ficaram para trás!...
Quanta adolescencia viva se perdeu!...
— Uma multidão de braços decepados.

Terei vivido tanto!
Ou apenas amadureci a dor!

Eu, agora, sou
A agua madura
Bem escassa

São Paulo, março, 1947

O PONTO

Conto de Hermano Requião

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Não perdera, naquele dia, o trem do horario. Essa pequenina satisfação deixara-o bastante animado para enfrentar as restantes etapas que teria de cobrir até chegar à repartição. Seu chefe cometera a indignidade de admoestá-lo, na véspera, acusando-o de jamais haver chegado à hora certa. Por isso jurara que, dali por diante, não se atrasaria mais. E aquele era justamente o primeiro dia da prova.

A fim de não perder o trem, pois que já não pudera alcançar o ônibus suburbano que o conduziria à estação, desabalara numa carreira desabrida, resfolegando e suando por todos os poros. O coração pulsando tão fortemente que ele podia ouvir-lhe o tuc-tuc-tuc, como acontecera no dia em que levara o contra da primeira namorada, nosso herói embarafustou pelas portas do elétrico no momento exato em que elas se fechavam. Imprensado entre as portas do vagão e a massa humana que ali se comprimia, suarenta e sacolejante, pretendeu alojar-se num cantinho que lhe pareceu menos abafadiço. Foi quando notou que parte de seu paletó ficara presa entre as portas. Então, estas se abriram: poderia safar-se, enfim; mas — que esperança! — foi lançado para fora do vagão e ao mesmo tempo empurrado para dentro, aos trambolhões, ficando numa singular posição, em que não podia sequer levantar os braços. Seria uma posição critica, se não se assemelhasse à de sardinhas em lata, caso elas pudessem ficar em sentido vertical, como aqueles pobres mortais. Mas ali não se podia pensar em nada disso. Tinha-se que ficar rijo, parado, erecto, evitando qualquer movimento das mãos, porque ninguem era tolo de querer ouvir descomposturas das senhoras, ou levar bofetadas dos noivos ou namorados das moças — e isso injustamente.

Bem — o diabo do trem chegou e vomitou toda aquela gente suarenta e apressada nas plataformas da gare central. Que correria! Parecia que todos tinham tanta pressa como o nosso herói. Corriam, empurravam-se, resmungando, cada qual querendo chegar primeiro à rua, embora muitos nem soubessem para onde ir, por não terem ainda decidido o que fazer na cidade.

Mas ele sabia. Tinha de chegar à repartição na hora exata. E que bom se pudesse chegar alguns minutos antes...

Na fila do 13 (a repartição ficava na praia Vermelha) passou quinze minutos a gozar a cara do chefe, quando o visse entrar tão cedo, ele que lhe dissera na véspera "o sr. nunca chegou no horario e não creio que isso aconteça algum dia; não se esqueça de que a pontualidade conta para o merecimento e desse modo o sr. só poderá ser promovido por antiguidade".

Ia mostrar-lhe, agora, do que era capaz — seria o primeiro a chegar, to-dos-os-dias.

No ônibus teve que viajar de pé — era a sua sina. Varios sujeitos conversavam sobre assuntos diversos: o Vasco tinha sido batido pelo Fluminense, "Heliaco" havia quebrado o cartaz de "Garbosa Bruleur", Barreto Pinto conseguira impressionar os dignos magistrados da Justiça Eleitoral pelo apertado escore de 3 a 2, o "presidente de todos os brasileiros" estava empenhadissimo em que meio milhão deles ficassem privados de seus porta-vozes no Parlamento, e coisas que tais.

Nosso herói, entretanto, tinha mais no que pensar. O carro verde resfolegava, deixando para trás grossos rolos de fumo, para encardir as narinas e os pulmões cariocas. Ele pensava no prazer que teria, logo mais, quando pudesse dizer ao chefe: — E então?

• • •

Agora não havia mais pressa: a repartição estava bem ali, a cem passos do local onde o ônibus o despejara. Poderia, se quisesse, debruçar-se um pouco na amurada da praia e sorver alguns goles do ar puro daquela manhã radiosa de maio. Mas, não. Quanto mais cedo chegasse, melhor. Dirigiu-se, triunfante, para o velho casarão do Recenseamento. Esquecera-se de comprar um jornal, que pena! Poderia atravessar o patio ajardinado, lendo displicentemente um matutino, enquanto os outros o olhavam, admirados de ele ser dos primeiros a chegar. Mas a questão é que não havia outros, isto é, ele atravessou todo o patio e chegou até a porta de entrada do "Censo", sem ver vivalma. Estaria seu relogio adiantado? Ou atrasado? Cedo de mais ou tarde de mais? Não era possivel: ele tinha certeza de que seu relogio estava certo pelo da Central. Olhara para a torre enquanto esperava o ônibus. Divisou, afinal, alguem que vinha de dentro da repartição — o vigia.

— Que é que há? — perguntou-lhe.

— O sr. não leu nos jornais?

— Não tive tempo de comprar...

— Ponto facultativo, moço; hoje não há trabalho.

A advertencia dos discos voadores

Deficiencias do sistema de defesa dos EE. UU. – O que é preciso fazer – Realizações bélicas da Russia

JOSEPH e STEWART ALSOP

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 12 de Julho. — Serviram os discos voadores, pelo menos, para dar-nos uma lição. Foi a de que, nesta idade de armas novas e terriveis, os Estados Unidos não organizaram um eficaz sistema de avisos contra os ataques de surpresa. Porque, se existisse tal sistema, as autoridades militares poderiam ter acabado instantaneamente com a especulação sobre o assunto. Poderiam ter dado ao público as garantias que um eficaz sistema de avisos forneceria de pronto: "Sabemos tudo o que se passa pelos céus americanos. Vistes a luz do sol nas asas de um avião em alto vôo — ou nada vistes —, ou então vistes um meteoro no céu, durante a noite". Nenhuma garantia semelhante apareceu. Não temos um eficaz sistema de avisos. Não estamos preparados para o pior.

Nesta era da bomba atômica e dos projeteis de trajetoria dirigida, a adequada preparação defensiva para um possibilissimo pior, significa duas coisas, na opinião dos que se acham encarregados do planeamento da segurança nacional. Primeiramente, significa uma rede de "radars" sobre todo o continente dos Estados Unidos, para dar aviso instantaneamente sobre qualquer objeto que passe através do ar sobre a América. Seriam consideraveis os beneficios incidentais de tal rede: por exemplo: serviria, sem dúvida, para diminuir os acidentes aereos. Mas o seu fim real será irradiar num momento, a todos os centros de defesa, noticias sobre a direção e importancia de qualquer ataque inimigo.

Tal sistema será dispendioso. Mas o segundo requisito de um eficaz sistema de avisos ainda o será mais. Porque tambem será necessario proporcionar bases avançadas de aviso, alem das fronteiras nacionais, para garantir os minutos ou segundos extra que possibilitarão o lançamento do contra-ataque defensivo americano. Para satisfazer a essa premente necessidade, muito pouco se tem feito. A cadeia combinada de estações de aviso dos Estados Unidos e do Canadá e suas projetadas bases aereas ao longo da fronteira ártica, ainda se acham no estagio de sonho. Uma semelhante base, para fins preliminares de experiencia, existe em Churchill, na baía de Hudson. Mas o seu valor, mesmo como base experimental, é duvidoso. Porque fica na estação terminal de uma estrada de ferro canadense, ao passo que as bases árticas, por sua vez, têm de necessariamente ficar isoladas por infindaveis milhas de deserto ártico. Têm de ser planeadas de maneira que os técnicos que as guarneçam estejam em condições de suportar a vida, por longos periodos de tempo, em temperatura abaixo de zero, e seja possivel suprir-lhes não só os meios de vida como o equipamento necessario, quando e onde se faça mister.

Ademais, tais bases, cada uma delas um grande projeto de per si, devem estender-se através da fronteira ártica de 200 em 200 milhas. Pois o limite extremo do alcance do "radar" é de 100 milhas, e qualquer solução de continuidade poderia tornar inutil o sistema. Indicam as atuais estimativas que um semelhante sistema avançado de bases de aviso requererá o emprego inicial de pelo menos um bilhão e um quarto de bilião de dólares.

Entretanto, a não ser que queiramos ver transformado em dura realidade o pesadelo de um ataque de surpresa como nos foi sugerido pelo disco voador, ou a não ser que se leve a cabo um inesperado ajuste com garantias para a segurança mundial, o dinheiro terá de ser gasto. A razão é simples. Aviões supersônicos de muito longo alcance e projeteis guiados terão ainda de ser construidos por nós proprios, pelos russos, ou por quem quer que seja. Todavia, se reconhece universalmente que tais armas são possiveis e, assim, a não ser que haja um ajuste mundial, certamente serão construidas dentro de poucos anos.

Alem disso, indicam claramente noticias do serviço secreto que os Soviets estão inteiramente empenhados não só no problema atomico mas em toda a vasta e misteriosa area do projetil guiado. Nesse esforço total, os Soviets estão sendo auxiliados por não menos de 7.000 cientistas alemães assalariados. Com efeito, sob o controle soviético, os cientistas alemães continuaram a fabricar as V-2 — os primeiros projeteis supersônicos, na zona oriental da Alemanha, pouco tempo depois da guerra. Um resultado dessa experimentação continuada foi o foguete A-9, construido em Peenemunde durante a celeuma na Suecia, alguns meses atrás.

A principal caracteristica do foguete A-9 é que é munido, não de barbatanas, como o V-2, mas de asas. Assim, enquanto o V-2 descia quase verticalmente, com enorme velocidade, as asas do A-9 lhe facilitam deslisar lentamente, quando ele alcança a atmosfera mais densa próximo da terra. Assim, o seu alcance se estende a mais de 300 milhas. Ademais, tornado mais lento pelas suas asas, faz-se fugazmente visivel em correto ângulo de visão. Os foguetes eram graduados para desintegrar-se no ar, antes de entrar em contacto com a terra, mas foram descobertos fragmentos dessa arma no solo da Suecia. E está estabelecido, fora de dúvida, que essa realização da colaboração germano-soviética foi a causa do misterio ocorrido na Suecia.

O A-9 é um expoente do êxito soviético em seu esforço total. Entretanto, não só a falta de fundos impediu que fossem dados mesmo os primeiros passos para a criação de um adequado sistema defensivo americano de avisos, mas está tambem falhando o programa americano de projeteis guiados, que ministrariam o necessario contra-ataque. Os planos para um grande tunel de vento supersônico, que é essencialissimo para o programa, ainda estão na mesa de desenho. E o tunel, se algum dia for construido, custará mais de dois bilhões de dólares, o que acontece quando o Congresso está inclinado para a redução de impostos e para a economia. No entanto, cada vez se torna mais claro que, no mundo de hoje, há coisas piores que impostos pesados.

O ACORDO DO CARVÃO

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 8 de julho — Considerado superficialmente, como documento escrito num pedaço de papel, o novo contrato de salarios na industria do carvão é um ajuste ordinario entre individuos e grupos por eles representados. Uma das partes é o sr. John L. Lewis com os Trabalhadores de Minas Unidos. A outra é representada por certos principais proprietarios de minas de carvão. Entre estes, os mais importantes são companhias de aço possuidoras de minas de carvão, especialmente à United States Steel Corporation.

Mas as consequencias desse contrato não ficam limitadas nos participantes; seu efeito sobre eles é apenas um começo. Deles se propagarão a toda a economia do país e a todo cidadão.

Os mineiros irão perceber aproximadamente $ 1.75 a mais, por dia. O carvão irá custar aos consumidores aproximadamente 75 centavos a mais, por tonelada. (Estes algarismos não representam o cálculo exato, pois o aumento de salario varia com os diferentes tipos de trabalho, e o aumento de preço obedece às diferentes especies de carvão e seu emprego).

Mas isso é apenas o começo. Tudo que se faz na industria com o emprego de carvão como combustivel sairá a maior custo, portanto irá custar mais ao público. Numa industria, a do aço, estima-se o aumento em cerca de $ 1.50 por tonelada. Isso se propagará em todas as direções, a todo artigo feito de aço ou em que entre o aço. O carvão é utilizado pelas estradas de ferro, como combustivel, portanto todo artigo transportado por estrada de ferro, como carga, terá de pagar maior frete. Não é necessario continuar a ilustrar com outros exemplos. O processo posto em movimento por esse novo contrato de salarios na industria carbonifera é automático e cumulativo, representa um certo passo em direção a um nivel mais elevado de preços para as mercadorias e para o país, em geral.

Os homens que celebraram esse contrato poderiam ter agido exclusivamente em função de seus respectivos interesses privados, ou poderiam ter levado em consideração as consequencias públicas de seu ato. O interesse privado do sr. Lewis ficou plenamente servido: ele obteve, de fato, aquilo que reclamava, e obteve-o, praticamente, sem oposição. Por outro lado, o principal representante dos proprietarios de minas foi o sr. Benjamim F. Fairless, presidente da "United States Steel". Se o sr. Fairless tivesse agido simples e exclusivamente no interesse dos proprietarios de minas, seus procedimento teria sido, talvez, resistir ao aumento de salarios e derrotar a reivindicação dos mineiros. Tal procedimento, se fosse coroado de êxito, teoria sido, tambem, no interesse do público, porque, sem aumento de salarios, estariam evitados os efeitos sobre o país que estão agora à vista.

O sr. Fairless, vendo, ao que parece, de maneira diferente, o interesse público, diz que agiu nesse interesse. Disse, quando se fazia o contrato, estar "esperançoso" de que o mesmo traria "a paz industrial na industria do carvão betuminoso, por muito tempo... O que viria a revelar-se altamente benéfico para toda a economia da nação..." "Segundo o meu modo de ver, uma greve do carvão agora teria paralisado a industria em todo o país, e poderia, tambem, ter produzido um efeito desfavoravel sobre a situação internacional".

Outra atitude que não a do sr. Fairless, acreditando-se que a consideração fundamental era evitar a greve, oferece uma razão a mais. Uma greve poderia ter conduzido a nova tomada das minas pelo governo, mais uma de uma serie já consideravel. E cada tomada das minas pelo governo é uma nacionalização temporaria do carvão. O fim seria a nacionalização em carater permanente.

Independentemente de seus motivos ou de sua linha de raciocinio, o sr. Fairless chegou a um resultado que se vai tornando sombriamente familiar. Ele apaziguou o que temia. Mas, ainda que o apaziguamento tenha conseguido o que ele esperava, pode outra especie de tragedia cair sobre a América, como resultado de sua atuação.

Uma das principais causas da prosperidade-e-craque dos anos de 1920 a 1930 foi o exagerado quinhão dos operarios e dos proprietarios nos frutos da industria, a recusa de dar bastante ao público, sob a forma de preços reduzidos. E' o que agora se está repetindo no carvão. Os operarios devem receber maiores salarios, os industriais devem cobrar preços mais elevados para pagar os salarios, o público deve pagar preços maiores pelas mercadorias. Pobre público!

MOVIMENTO LITERARIO

Associação jantante

Raul Lima

"Os escritores integram a grande familia da imprensa — consta, naquela linguagem de conhecida exuberancia, da mensagem da ABI sobre a chegada de George Duhamel ao Brasil. E, vice-versa, como já outros afirmaram, o jornalismo é tambem literatura. Muito razoavel, pois, esse "comparecimento" da ABI. Apenas o que lhe diminue a significação é o fato de que, se em vez de um grande escritor, o recem-chegado fosse um general, um acrobata, uma vedeta, um principe, um astrólogo, uma cartomante, desde que precedido de suficiente cartaz, haveria igualmente mensagem e zumbaias da ABI.

Uma das ilusões da jornada democrática de 1945, impiedosamente desfeitas, foi a de que, alem da ditadura, outras coisas, dela contemporaneas e com ela identificadas, tambem desapareceriam ou se modificariam. Assim o reinado de ainda menos curto periodo do sr. Herbert Moses, contra o qual houve uns pruridos de reação. O homem, porem, é estimabilissimo e continuou a expedir, com êxito, às épocas de obscuros e complicados pleitos, para fins de votação indireta no presidente, umas cartas que constituem um gênero literario especial, digno de exame.

Alem de profusamente mensageante, a ABI under Moses é generosamente almoçante e jantante.

Não nos referimos ao movimento normal do restaurante, sempre muito frequentado e onde se podem encontrar alguns jornalistas e escritores comendo o seu almoço preço-fixo-ascendente. Há, entre eles, alias, os que aproveitam para dar largas à vaidade, falando bem alto, gritando para vizinhos de mesa reminiscencias de leitura e de atividade profissional, para fins de brilharete. Aquilo fica como o quartel-general do "Exército do Pará". No geral, porem, tomam o seu repasto com humildade, cercados de granfinos servidos pelos mestres de cozinha em pessoas com apetrechos vistosos, enquanto eles sofrem a indiferença dos garçons desinteressados nessa especie de fregueses, cuja gorgeta é de 3 a 5 cruzeiros.

Não nos referimos a esse movimento comum do restaurante, onde algumas literatas supõem literatar-se mais comendo, no meio de supostos jornalistas, lingua do Rio Grande e creme de caramelo, com Malzbier e cigarros.

Referimo-nos aos almoços e jantares que a propria ABI, como feliz e farta anfitriã, oferece a todo visitante famoso — a criterio do afabilissimo sr. Moses. Até mesmo as artistas da companhia Marie Bell, outro dia, foram homenageadas, não obstante tratar-se, no consenso geral, de uma das mais mediocres que já ocuparam o Municipal.

Não temos reivindicações, nesse terreno, como humilde socio da ABI, nem mesmo em nome de nossas funções num grande jornal, pois preferimos a bóia caseira, tomada à mesa em trajes tambem caseiros. Nem em outro terreno de gentilezas, pois a ABI até nos felicita de véspera, nos dias de aniversario, sendo que, no ano passado, o fez com um mês de antecedencia...

Não é por despeito nem malicia, pois, que hoje nos ocupamos, a proposito de escritores, jornalistas, etc., destas coisas da ABI e da galanteria do seu presidente perpetuo, mensageante e jantante.

EDIÇÃO DE LUXO DE "DOIS DEDOS" — São dez os contos selecionados de Graciliano Ramos que se encontram no grande e belo volume editado pela Revista Acadêmica: "Dois dedos", "O relogio do hospital", "Paulo", "A prisão de J. Carmo Gomes", "Silveira Pereira", "Um pobre diabo", "Ciumes", "Minsk", "Insonia" e "Um ladrão".

As ilustrações, em madeira, de Axel de Leskoschek, são ricas de força artística e expressão.

A tiragem foi de apenas 280 exemplares, incluindo 55 especiais, com as ilustrações em papel de arroz, e 25 fora do comercio. Todos vão assinados pelo autor.

* * *

"UM DIA DEPOIS DO OUTRO" — Recebemos o novo livro de poemas, sob esse titulo, de Cassiano Ricardo, editado pela Companhia Editora Nacional. São produções dos anos de 1944 a 1946, das quais os criticos se estão ocupando com o interesse que merece o escritor e poeta paulista, precisamente agora com 30 anos de autor, pois foi em 1917 que saiu "Dentro da noite", seguido de varios outros volumes, entre os quais alguns de reconhecida significação no movimento modernista brasileiro.

* * *

NOVO LIVRO DE MARITAIN — Tendo realisado uma serie de conferencias no programa de "Lições de Religião à luz da Ciencia e da Filosofia", na Universidade de Yale, Estados Unidos, o grande filósofo e escritor Jacques Maritain compôs, com o material dessas conferencias, um de seus livros de mais amplo interesse, intitulado "Rumos da Educação".

Submeteu o eminente pensador cristão o tema educacional a um exame profundo norteado pelas suas idéias, como fizera com outros temas — a arte, a cultura, a politica, a espiritualidade.

Aprecia, nas quatro diferentes partes da obra, "Os fins da educação", "A dinâmica da educação", "As humanidades e a educação liberal" e "As funções da educação contemporanea".

Encarregou-se da tradução, para o português, dos "Rumos da Educação" de Jacques Maritain a sra. Inês Fortes de Oliveira. Editou-a Agir, que já lançou, anteriormente, varias obras do mesmo autor e tem anunciadas algumas outras.

* * *

DESCRIÇÃO DO MUNDO — Sucesso indiscutivel e vasto o que obteve a Livraria do Globo com a divulgação, em nossa lingua, dos varios livros de divulgação cientifica — historia, geografia, arte, literatura — desse admiravel explicador que foi H. van Loon, falecido no ano passado.

Agora mesmo, lança a grande editora de Porto Alegre mais uma edição, a quinta, da obra "O Mundo em que vivemos", traduzida por Álvaro Franco.

Como as demais obras do mesmo autor, é por ele mesmo ilustrada, contando, com extraordinaria clareza e pitoresco, o que é a terra e como nela se tem comportado o homem que a habita.

* * *

NACIONALIDADE DE JOSE' GERALDO VIEIRA — Recebemos a seguinte curiosa carta:

"Rio de Janeiro, 8 de julho de 1947 — Exmo. sr. dr. Raul Lima — Meus muito respeitosos saudares. Releve a impertinencia da pergunta que dirijo a v. excia. Sou operario eletricista, ganho regularmente, pois, não tendo grandes ambições e sendo minha familia pequena, composta de esposa e uma filha, que, dificilmente poderá ser aumentada, visto sermos casados há 15 anos, gosto muito de ler, sendo a minha maior distração, apesar de só ter diploma de curso primario. Todos os meses, pagas as contas, compradas as coisas necessarias, posta uma importancia na caderneta da garota, sobram-me uns cobres, ganhos nos biscates dos domingos, os quais destino à compra de um livro.

Eu, porem, só compro livros escritos por brasileiros natos, que vivam no Brasil e não vivam adorando o que é estrangeiro. Ontem, após a saida da oficina, fui até ao Centro, dar uma "olhada" nas vitrines das livrarias e "espiar" as novidades.

Quando estava disposto a comprar o livro "A Túnica e os Dados" do sr. José Geraldo Vieira, escutei a conversa de dois senhores, que comentavam o aparecimento do referido livro, dizendo um deles que o sr. Geraldo Vieira era português, domiciliado, há muitos anos, no Brasil. Recuei, quero dizer, não comprei o livro, pois, como já disse, só compro livros escritos por brasileiros natos, pretendendo, quando morrer, deixar para minha filha e os meus netos, se os tiver, uma pequena biblioteca, somente de autores brasileiros natos. Já possuo 783 livros, todos encadernados, os quais desde os 10 anos de idade, época em que comecei a ganhar dinheiro, fui adquirindo, à medida de minhas posses. Hoje, com 38 anos, se conseguir viver mais 20 ou 30 anos, talvez possa adquirir o dobro dos que tenho no momento. Depois desse "lero-lero", a pergunta: é verdadeira a informação que escutei? O nosso amado Brasil, infelizmente, está cheio de ladrões e mentirosos. De v. excia. leitor constante — Carlos de Lima".

Em resposta, supomos que o missivista pode ler "A Túnica e os Dados". Porque em outros livros do mesmo autor, como "A Quadragésima Porta", vem uma rápida nota biográfica afirmando que ele, embora filho de pais portugueses, nasceu no Rio de Janeiro, a 16 de abril de 1897.

Infelizmente não podemos dizer o mesmo de outros escritores, como, por exemplo, Eça de Queiroz. E olhe que o sr. Carlos de Lima perde uma boa prosa...

* * *

SALARIO E PRODUÇÃO — O professor Tercio Rosado Maia, em plaquette editada no Recife, sob o titulo "Salario e Produção em face da Energética", estuda, à luz de principios de Economia Politica e sobre a base de ampla observação, o problema da deseducação do trabalhador brasileiro, da qual resultam a queda e inferiorização da produção à medida que se elevam os salarios.

E' um trabalho vivo, impressivo e bem informado doutrinariamente em torno de questão de aguda atualidade.

* * *

AVENTURAS — A editora Vecchi lança novos livros de interesse popular.

Um deles é do mestre Alexandre Dumas: "O Máscara de Ferro". Ultimamente essa historia movimentada, do gênero capa e espada, foi um d'"Os maiores êxitos da tela", titulo da coleção da editora.

Outro lançamento foi "O caso do valete amarrotado", de Anthony Boucher, romance policial, traduzido por Alfredo Ferreira.

* * *

TRAGEDIAS DE RACINE — A editora Pongetti lançará brevemente, na coleção "As cem obras-primas da literatura universal", um volume contendo as três seguintes tragedias de Racine, as quais, justamente, são consideradas como as três obras primas do clássico francês: "Esthér", "Phedre" e "Athalie". A tradução, em versos, é de autoria de Jenny Klabin Segall. No prefacio que escreveu especialmente para essa edição, o escritor Roger Bastide teve oportunidade de afirmar a excelencia do novo trabalho da escritora patricia. "Foi preciso à tradutora — diz Roger Bastide — uma familiaridade bem intima não somente com as obras racinianas, mas tambem com a mitologia antiga e o lirismo biblico, muito amor, e o conhecimento secreto de duas linguas que parecem próximas, mas que, no entanto, são bem diferentes, para conseguir fazer passar do francês para o português um Racine que guarda todas as qualidades de Racine. Um estilo que, em sua aparente simplicidade, é o mais complexo e o mais dificil dos estilos; porque é feito de reticencias, de fugas e de luminosidades".

* * *

PREMIO FELIPE D'OLIVEIRA — Recebemos, e, embora com certo atraso, divulgamos:

"O premio literario da Sociedade Felipe d'Oliveira, anualmente tem laureado desde 1933 os valores mais expressivos das letras nacionais, como Amando Fontes, Gilberto Freyre, Vinicius de Morais, Lucia Miguel Pereira, Manuel Bandeira, Raquel de Queiroz, José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Lucio Cardoso, Dionelio Machado, Carlos Drummond de Andrade, Álvaro Lins, J. Guimarães Rosa e Afonso Pena Junior.

Reunida há poucos dias resolveu a Sociedade Felipe d'Oliveira fixar novas dotações para o seu premio, que passará a ser de dez mil cruzeiros. Quadrienalmente o Premio Felipe d'Oliveira será conferido a conjunto de obra literaria, e então será na importancia de vinte mil cruzeiros. O primeiro premio de conjunto de obra, sob as novas condições, será concedido em 1950.

Adquire assim o Premio Felipe d'Oliveira maior interesse material, adaptando-se às atuais condições de vida no Brasil.

A reunião da Sociedade Felipe d'Oliveira estiveram presentes todos os seus membros atualmente no Rio, srs. Rodrigo Otavio Filho, Augusto Frederico Schmidt, João Daudt de Oliveira, Alceu Amoroso Lima, Otavio Tarquinio de Sousa, Alvaro Moreyra, Manuel de Abreu, João Neves da Fontoura e Renato Almeida.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

A crítica do Abade Morel

Ruben Navarra

Conta-se que ao terminar sua primeira e ruidosa conferencia em torno de Picasso, na Sorbonne, o "Abbé" Maurice Morel ouviu do autor de "Guernica", presente na ocasião, um cumprimento mais ou menos assim: "O sr. é o primeiro a dar uma interpretação convincente da minha obra". Pode ser que a frase não seja essa, mas não tem importancia. Parece que Picasso ficou mesmo respeitando, desta vez, um critico de arte, ele, como a maioria dos seus colegas, tão fanfarrão quando ouve falar nessa especie de conhecimento criador, que é a critica de arte. E' possivel que o entusiasmo do abade lhe tenha sido agradavel, mais ainda que a inteligencia do critico, e tudo se tenha passado menos como um tributo ao pensamento artistico do que uma homenagem ao amor-proprio... Tambem não importa. A critica deve corresponder a uma solicitação inevitavel do espirito humano; do contrario, não existiria. E quanto à sua influencia na historia da cultura, em que a arte é um fragmento organico e não uma entidade intangivel, só os tolos de espirito pretenderão ignorá-lo, e não será a primeira nem a ultima coisa que eles ignorarão.

Ora, nada me reforça mais nessa convicção do que a obra mesma que o abade Morel desenvolve neste momento em França. Seu exemplo vale por uma exegese prática. Permite compreender a verdadeira significação da critica na plenitude de sua ação espiritual, que é uma coisa muito mais seria e complexa do que imaginam as pessoas cuja sabedoria não vai alem da ponta dos dedos. Como esperar que um artista se conforme em ser olhado como um simples objeto de conhecimento e como tal ser "pregado"? Um artista é mais que tudo um drama de amor-proprio, jamais aceitará um julgamento. A fraqueza do artista diante de uma opinião que o lisonjeia é um fato irremediavel. Sua prevenção contra a critica é tal qual o ciume no amor. Um irreprimivel impulso, uma tendencia orgânica. Todo artista possue esse lado feminino: o zelo materno.

Todavia, sabemos que os filhos não existem apenas para o amor de suas mães. O artista é responsavel perante a cultura e o espirito criador, realidades que o transcendem; assim como todo cidadão, por mais filho do amor de sua mãe, é responsavel perante a lei que rege a todos, e não pode ser individualista nem amorosa, porque então se destruiria. Admito que a comparação é um bocado grosseira para o espirito, mas ajuda um pouco o entendimento. Assim como as ações materiais do homem interessam à coletividade, tambem a obra do artista interessa a todo o espirito, toda a cultura e toda a arte. Não é um produto individual, nem na sua origem nem no seu destino: embora parta de um principio individual, que lhe dá forma. Seu misterio é muito maior do que supõe um narcisismo ingenuo. E esse misterio tem raizes no todo humano e espiritual de que o artista faz parte, mesmo inconcientemente. O artista não é o primeiro motor do misterio criativo, embora seja tambem um motor. Ele é uma vontade ordenadora, mas não se move no vacuo. E' como o problema da propria liberdade humana. O espirito decide para melhor ou para pior, conforme sua lucidez e energia de vontade. Sua decisão, porem, subtende um passado e um futuro, antecedentes e consequentes. E não pode ser gratuita, porque ela o "compromete", perante si mesmo e os outros. O artista que se julga acima da critica, é um irresponsavel. Está no caso do homem que julga sua vontade acima da lei. Porque o ato criador tambem o compromete, nenhum ato do espirito sendo irresponsavel, mas um ato que se comunica aos outros homens, sobretudo ao se fazer, solenemente, linguagem artistica, especialmente destinada a atrair o espirito dos outros homens. Se um artista faz questão de mostrar sua obra, ele deve aceitar a sua responsabilidade. Ou pensará que os outros homens se deixarão convocar apenas para lisongeá-lo, como a uma criança que faz prodigios?

O que é a arte, senão linguagem? Podeis imaginar um homem falando para si mesmo toda a sua vida? Isto é possivel, mas o destino de um tal homem não seria frequentar os seus semelhantes... O artista que não aceita a fatalidade da critica, isto é, a proclamação da sua responsabilidade, deveria então escolher para sua obra a sorte daquele homem que fala sozinho. Até hoje não apareceu esse artista. Toda obra de arte se destina aos outros homens, poucos ou muitos, não importa: mais cedo ou mais tarde, não importa. Esse é um dos seus misterios, e para isso ela é uma "linguagem". E por isso é que o artista deve começar por aprender a falar: sua técnica. Eis aí mais um elemento não-individual em sua base: a técnica. Pela contingencia da técnica e pela essencia fatal de linguagem, a arte é individual em sua forma operativa, mas trans-individual em sua materia e em seu destino. Quem não conhece a velha historia do sofrimento dos artistas "incompreendidos"? E' a historia de um longo ressentimento. No fundo, o que todo artista deseja ardentemente é ser compreendido, é comungar com os outros homens, nem que sejam tão poucos quanto os convivas da ceia do Cristo. Nenhum homem é mais infeliz do que o artista que, sem ser louco, sabe-se condenado a falar para si mesmo. Nenhum orgulho lhe compensará essa desgraça, que poderá mesmo conduzi-lo ao drama da solidão definitiva. A arte é linguagem, e a linguagem existe para ser falada e ouvida. Na solidão absoluta, as palavras não têm sentido. Por isso, vivem os misticos em silencio, e quando falam, nunca é para si mesmos.

Um homem que convoca os outros homens, e lhes fala, deve saber o que diz e como diz. Não pode fugir dessa responsabilidade, tanto maior quanto mais solene sua linguagem. Ele escolherá seus meios de expressão, usará sua livre vontade formadora [illegible] ou menor lucidez criadora do espirito sensivel, e a maior ou menor aptidão de sua técnica. Como todo homem que delibera, pode ter uma conciencia curta, estar sujeito a obscuridades e tentações. E isto ficará estampado em sua arte. Ela se mostrará sincera ou não, obscura ou lúcida, eficiente ou mediocre. Que importa o amor-proprio do artista? *Tudo isto será visto.* E julgado. Porque esse é o direito daqueles que foram convocados. E' preciso que a obra de arte não seja uma armadilha, decepcionando ou enganando o espirito; infiel à herança que recebeu e indigna de ser legada às novas gerações. O artista é responsavel perante o espirito, a arte, a cultura. Não pode ser um traidor nem um charlatão. *E é preciso que os outros o digam.* A critica é essa tomada de conciencia do pensamento criador, que deve começar por entender a lingua daquilo que julga. E tambem pode se equivocar — como tambem se engana a si proprio o artista — mas a culpa será do critico e não da critica, esta forma de intuição e ação do processo criador da arte, o qual nem sempre estará nos dedos do artesão, mas nada impede que esteja no recesso do espirito lúcido e mergulhado no misterio do movimento criador.

(Continua)

UM DIA era uma dor de cabeça, manhosa, impertinente, que o punha zonzo; neuiro, uma pontada, do lado; lá vinha depois um humilhante desarranjo de fígado, que o obrigava a ficar em casa, acamado, tomando salinos, perdendo negocios certos, numa época em que eles se tornavam raros.

A mulher, macia sobre os chinelos, chegava-se como um suspiro, acarinhava-o, cobria-o, triste e delicada :

— Você ainda gosta de mim ?

— Que pergunta !

Gostava mesmo, mas naquela hora o que ele gostaria era de ficar bom e aqueles carinhos, aqueles ternos olhares, todo aquele zelo deixavam-no insensivel e até um pouco irritado.

Depois, vieram-lhe as tonteiras. Quase que caia na escada do emprego, uma escada lúgubre, imunda, em três lances. Apoiava-se às paredes. Via tudo tremer. Receava atravessar as ruas.

O médico garantiu-lhe que era lues, e receitou-lhe bismuto — no principio vai ficar mais excitado, mas depois...

Excitou-se. Chegou a berrar em casa, ele que era tão calmo, tão delicado, tão paciente. Como prevenira, a mulher dobrou de tolerancia — é o bismuto que está agindo...

As injeções doiam, sentava-se atravessado, fartou-se de compressas quentes para desfazer os nódulos, aguentou tudo na esperança de melhorar. Nada ! Engordara só um pouco, mais corado, melhor apetite. Danou-se. A mulher consolava-o :

— Você melhorou bem, João. Quem sabe se as injeções não foram poucas ? Por que você não toma mais uma caixa ?

— Eu ? Está louca !

Dona Maria do Carmo emudeceu, (era o bismuto agindo). Não; era estupidez, brutalidade, loucura — abraçou-a :

— Me perdoe.

— Não tinha nada que perdoar, ora !...

Continuou abraçado, numa lamuria doce. Tinha medo da morte (Tolice, João). Tinha medo, sim — para que mentir ? Ficar frio, amarelo, duro, desaparecer... Virar pó, virar terra, nunca mais voltar ! E o enterro ?... Todo aquele espetáculo, que já tantas vezes presenciara, lhe metia medo, um medo constante, terrivel, mais forte que tudo. Procurava disfarçá-lo, colocando a sua morte sob outro plano.

— Como você ficaria se eu morresse aí de uma hora para outra ? Quinhentos e três mil réis na Caixa Econômica. Quinhentos e três mil réis e nada mais, senão os pobres cacarecos rebentados por oito mudanças nos dez anos de casados.

Ela zangava-se, zangava-se e ria balançando os seios fartos :

— Mas que idéia !

Nunca pensara que ele pudesse morrer. Que agouro ! Nunca pensara e nunca pensaria :

— Doente, todo mundo fica, João. Toma remedio e fica bom.

— Mas eu já tomei, já tomei tantos, qual !...

— Não acertaram, mas acabam acertando. As coisas não podem ser sempre como a gente as quer. Tem fé em Deus, João !

Tinha. E' o que ele tinha, felizmente. Olhou para o crucifixo de ferro e pendurado na cabeceira da cama — veio-lhe aquela vaga esperança de que podia ter uma melhora. Ele era misericordioso. Ele era o senhor de todas as almas, Ele tudo podia.

Agora, não eram mais tonteiras somente. Sofria uma especie de sustos, sem que houvesse o menor motivo. Ia muito bem, de repente, o coração pulava, depois parava, doia numa fisgada fina como se ele descesse um elevador em forte velocidade. Após as refeições passou a ter perturbações — o olhar se turvava, sentia ansias de vomitar — ansia só !

O CONTO DA SEMANA

LABIRINTO

Marques Rebelo

Marques Rebelo, pseudônimo de Eddy Dias da Cruz (Rio de Janeiro, D. F., 1907), é bacharel, inspetor federal do ensino e, vagamente, industrial. Embora tenha escrito um romance da mais alta categoria — "A Estrela sobe" — o seu renome em nossas letras é sobretudo como contista. Tem sido colocado, e com razão, ao lado de Manuel Antonio de Almeida e Lima Barreto pela minuciosa ternura com que fixa ambientes e tipos cariocas.

Publicou, entre outros volumes : "Oscarina", "Três Caminhos" e "Estela me abriu a Porta" (contos); "Marafa" e "A Estrela sobe" (romances); "Rua Alegre, 12" (teatro); "Vida e Obra de Manuel Antonio de Almeida", etc.

O conto abaixo figura no volume "Estela me abriu a Porta" (Livraria do Globo, Porto Alegre, 1942).

— pressão na cabeça, mal-estar, um suor gelado pelas têmporas — pensava em congestão.

O médico das consultas gratis sabia :

— E' do neuro-simpático. Vai tomar um calmante apropriado e isso passa logo. Não é nada.

Tomou — era azedinho — melhorava, piorava... Deu para contar os seus males na rua. O amigo Bentes já tivera o mesmo.

— Verdade ? !

O amigo era digno :

— Verdade. Tudo óculos.

— Óculos ? !...

— E' o que lhe estou dizendo. Óculos ! Óculos fracos !

Realmente podia ser. Quatro anos feitos que não mudava as lentes do seu tartaruga. Pensou em ir logo ao oculista. Mas andava sem dinheiro, apertado, os negocios fracos — ó, miseravel vida !

Falou à mulher. Ela lembrou :

— E os quinhentos e três mil réis da Caixa ?

— Esses são seus, Maria. Estão no seu nome.

E fez ironia amargurada :

— E' tudo que tem após dez anos de casada.

— Não diga isto, João.

— Sim, podia ser pior. Mendigo tem menos.

No outro dia, a mulher foi com ele à Caixa, ficaram na caderneta quatrocentos e cinquenta e três mil réis.

— O senhor relaxou de mais, meu amigo. Está com a miopia quase dobrada e o astigmatismo piorou muito. Muito mesmo. O senhor não desconfiou que estava vendo só numa posição, meio de lado ?

— Com os diabos ! E' verdade, doutor. Reparei. Reparei mas não dei importancia. No cinema principalmente, só ficava de banda... Mas quando que eu havia de pensar que...

Levou a receita para a ótica Norte-Americana.

— Amanhã de tarde estarão prontos.

— Quanto é ?

— Sessenta, cavalheiro.

— Adiantados ?

O caixeiro sacudiu a cabeça, distintissimo :

— E' indiferente, cavalheiro !

Fosse ou não fosse, não os tinha. Tirara da Caixa somente os cinquenta mil réis da consulta.

Dona Maria do Carmo voltou à cidade, a caderneta desceu para trezentos e noventa e três mil réis e os óculos ficaram bons, aproveitando a armação antiga, que o comerciante reforçara graciosamente com um parafuso novo na haste.

(A morte de seu Gomes foi uma afobação, tão generoso, tão amavel. Era o fiador da casa. Seu João ficou aturdido. Correu os amigos que podiam. Todos davam o contra, era impossivel, era impossivel, sentiam muito, muitissimo... Por que não fazia depósito ? perguntaram alguns. Era prático, não trazia complicações... Mas com que ele iria fazer depósito ? Os amigos balançavam os ombros — se era assim... E afinal arranjou seu Farjala, da Sapataria Nero. "Fui muito amigo do seu pai, João. Muito ! Alma grande, bonissima !")

— Está sentindo alguma coisa, meu filho ?

— Não, isto é, as tonteiras.

— E' nervoso.

Seu João suspirou. A ventania entrava pela janela, balançava as franjas do abat-jour, feitas de ampolas, balançava as folhas do tinhorão do vaso, trazia vozes de radios da vizinhança. No céu escuro as estrelas brilhavam com um grande fulgor.

Conversavam :

— Que disga, hem ?

— Danada.

Riram :

— Quando nos casamos, lembra? Pensávamos economizar um tanto por mês. Dez mil réis que fosse. Tudo para "a nossa casinha". Nunca se fez!

— Nunca deu...

— Quinhentos e três mil réis em dez anos ! E que já foram, mexidos... Riram mais.

— Felizmente não temos filhos.

— E'.

Houve um silencio, como se um grande mal-estar tivesse pesado subitamente sobre as suas almas.

O vento continua forte, balançando a cortina, as folhas do tinhorão. E as estrelas brilhando. Brilhando imensamente distantes, distantes e impassiveis no céu escuro, no céu misterioso, no céu infinito. O céu infinito .. Que haveria no céu ? Astros, astros rolando, almas talvez, almas dos que morreram. Morte ! Veio um arrepio — seu João tremeu. E' o vento que balança, é a morte... Morte ! Uma angustia toma-lhe o peito e o silencio é demais. Foge do silencio como se fugisse da morte :

— Maria...

— Que é ?

Seu João ia falar, ia falar um mundo de coisas que gemiam no seu peito cansado, no seu peito medroso. Mas o homem bateu na janela :

— Estão chamando ao telefone.

— Muito obrigado.

Seu João ficou sozinho, sentindo coisas, sentindo medo. Afinal dona Maria do Carmo voltou da padaria :

— E' Dora, João. Está doente, de cama, com muita febre... Pede para eu ir dormir lá.

O medo fugiu. E' todo cólera :

— Que vá plantar favas ! Você não é enfermeira nem criada de ninguem !

Para que é que ela tem marido ?

— O Julio entrou de plantão à última hora.

— Eu sei bem o plantão dele como é... Sebo ! Só dão maçadas. Se fosse para um teatro, para uma festa, nem se lembraria. Convidariam o Cazuza e a mulher. Mas como é para ter trabalho, para passar noite em claro... Se arranjem ! Eu tambem estou doente e não dou trabalho a ninguem.

Dona Maria do Carmo ficou interdita :

— Vou ?

— Vamos, pilulas ! E' sua irmã, afinal.

Lá se foram, ele se queixando das tonteiras, do zumbido nos ouvidos... Parece um besouro, Maria.

— Tambem você fuma tanto, João...

— Não, Maria. Não pode continuar assim !

Não podia, não. Aquilo não era vida. Não podia contar consigo para coisa nenhuma. Era um imprestavel, um invalido, uma pobre coisa miseravel e sem remedio. As tonteiras persistiam, os tremores, os sustinhos, tudo continuava, e cada vez pior. Melhor era morrer logo duma vez !

— Meu filho !

Voltou ao oculista :

— Estou na mesma, doutor. O senhor disse que eu melhoraria com as lentes novas. Nada !...

O oculista, que estava com o rosto sombrio, não respondeu. Era metódico. Foi consultar primeiro a ficha do cliente. A enfermeira trouxe o papelão azul. Ele leu e releu, balançou a cabeça :

—Custa um pouco, meu amigo. O senhor durante quatro anos não mudou de lentes. Vai pouco a pouco. Calma. Duram muito estas perturbações. Às vezes vão a meses. São perturbações do labirinto.

Seu João riu amargo :

— Num labirinto vivo eu, doutor !

O médico abaixou os olhos pequenos que (João reparou bem) pareciam ter chorado :

— Tambem eu, meu amigo, tambem eu. Todos nós andamos num labirinto.

E sentou-se desoladoramente na cadeira de ferro, pintada de branco, com a ficha na mão.

Este lindo casaco tipo polo de cor branca-creme, quente e moderno, é o mais indicado para mocinhas. Possue ele dois grandes bolsos laterais, uma gola moderna e é todo abotoado na frente.

Este modelo é um dos mais usados nos Estados Unidos e promete adquirir cada vez mais popularidade.

O trabalho dos famosos desenhistas londrinos

(Victoria Chappelle, "copyright" do B. N. S., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES, junho — O labor dos bons desenhistas é facilmente reconhecivel pelos que se dedicam a estudo e observação das modas. E' sempre interessante analisar os modelos que procedem das mais prestigiosas casas londrinas do gênero. Victor Stiebel, por exemplo, consegue estabelecer uma combinação engenhosa entre as linhas rigidas de um "tailleur" com o talhe ultra-feminino da "toilette" da cintura para baixo. Norman Hartnell, por outro lado, oferece um vestido cintado, e com as linhas do busto aparentemente ligadas ao conjunto. Outro famoso desenhista, Angele Delanghe, raramente trabalha dessa maneira. Sua especialidade consiste no traçado dos vestidos para noite, nos quais expande a sua individualidade de modo a ser logo identificado através das suas criações. Tanto Hardy Amies como Digby Morton são bastante conhecidos pelos seus costumes, mas é talvez Peter Russel o que mais insiste nas linhas clássicas do "tailleur", concentrando-se a sua habilidade em explorar os elementos acessorios do desenho clássico, com tal sutileza que consegue operar profundas transformações no conjunto. Quase todos os novos modelos desse interessante desenhista são extremamente leves. Algumas vezes, ele emprega materiais algo pesado, como no caso dos vestidos de setim negro ou crepe, ou quando aplica pastels de cores. Mas, apesar disso, as linhas continuam simples no conjunto, proporcionando a impressão de leveza. Aqui estamos diante de um desenhista, capaz de vestir uma senhora idosa com a maior discrição, sem excluir a mais requintada elegancia. De simples vestidos, sem maiores atrativos, esse artista faz verdadeiras obras primas de originalidade e bom gosto. Os modelos de lã tambem são encontrados com certa frequencia, principalmente de cor amarela. A técnica de Norman Hartnell, no entanto, é bem diversa. Nos seus vestidos em azul e branco, ele enxendra acessorios de excelente efeito, mas que excluem, apro o seu uso, as figuras femininas menos bem proporcionadas. Na verdade, só uma mulher de excelente aparencia e de linhas naturais bem apresentaveis poderá utilizar tais modelos, cuja beleza e acabamento artistico — diga-se de passagem — são inquestionavelmente dignos de atenção. Norman Hartnell vem demonstrando, por outro lado, a sua extraordinaria habilidade no gênero "tailleur", para o que está empregando uma nova técnica.

As lindas jóias usadas pela jovem da gravura acima obedecem a combinações de cores que se enquadram nas exigencias da moda atual. Safiras azues e rosa, diamantes e rubis, são as pedras mais usadas atualmente.

BOTAFOGO E ATLÉTICO MINEIRO JOGARÃO HOJE

IVAN, do Botafogo

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
2.ª e 3.ª Divisões
"Serie João Lira Filho"
FLUMINENSE X AMÉRICA
FLAMENGO X MACKENZIE
S. CRISTOVÃO X A. DO GRAJAÚ
"Serie Arnaldo Guinle"
ALIADOS X BOTAFOGO
GRAJAU' X RIACHUELO

TERÇA-FEIRA

OLIMPIADA TRICOLOR
Às 20 horas — Tenis de Mesa — Branca x Verde

QUARTA-FEIRA

OLIMPIADA TRICOLOR
Às 20 horas — Basquetebol — Desempates. Futebol — Desempates.

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
2.ª e 3.ª Divisões
Serie "João Lira Filho"
IMPERIAL X FLUMINENSE
S. CRISTOVÃO X FLAMENGO
Serie "Arnaldo Guinle"
RIACHUELO X BOTAFOGO
ALIADOS X GRAJAU'
MINERVA X TIJUCA
OLIMPIADA TRICOLOR
Às 18 horas — Natação — Prova internacional com a participação do campeão argentino e sul-americano Alfredo Yantorno.
Às 20 horas — Tenis de Mesa — Encarnada x Vencedor do 1.º jogo. Voleibol — Desempates.

SEXTA-FEIRA

OLIMPIADA TRICOLOR
Às 17 horas — Tenis — Desempates; às 18 horas — Mergulhos; às 20 horas — Esgrima.

SÁBADO

FUTEBOL
CAMPEONATO CLASSISTA
Sousa Cruz x CVB F. C.
Casas Pernambucanas x Wilson Sons
Standard Electric x A Exposição
Sul América x Clube "G.E."
CAMPEONATO BANCARIO
Banco Delamare x Banco Min. da Produção
B. Ind. Brasileiro x Banco Soto Maior
Banco Holandês x Andar
Provincia do Rio x Banco do Comercio
Royal Bank x Satélite Clube

DOMINGO

FUTEBOL
TORNEIO INICIO DE PROFISSIONAIS
Campo do Vasco.
1.º JOGO — às 13 horas — Olaria x Madureira.
2.º JOGO — às 13.30 horas — Bangú x Bonsucesso.
3.º JOGO — às 13.40 horas — Canto do Rio x São Cristovão.
4.º JOGO — às 14 horas — Vasco da Gama x Flamengo.
5.º JOGO — às 14.20 horas — América x Botafogo.
6.º JOGO — às 14.40 horas — Fluminense x Vencedor do 1.º jogo.
7.º JOGO — às 15 horas — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º jogo.
8.º JOGO — às 15.20 horas — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º jogo.
9.º JOGO — às 15.40 horas — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º jogo.
10.º JOGO — às 16.15 horas — Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º jogo (final).
2.ª categoria
ZONA SUL
Rui Barbosa x Del Castillo
Mavilis x Confiança
Portuguesa x Ideal
E. de Dentro x Valim
River x Oposição
ZONA NORTE
Irajá x Nacional
N. América x C. Grande
Distinta x Anchieta
Oiti x Oriente
Guanabara x Manufatura
3.ª Categoria
ZONA SUL
Astoria x Modesto
Benfica x Sampaio
Aldeia x Pau Ferro
Rio x Racing
ZONA NORTE
Rosal x Realengo
União x Cruzeiro
Parames x Cosmos
S. José x Corinthians

EM GENERAL SEVERIANO O INTERESTADUAL DESTA TARDE

Um dos conjuntos dos Estados que melhor atuação teve nesta capital, na atual temporada, foi, sem dúvida alguma, o "onze" do Atlético Mineiro. Foi feliz, portanto, o Botafogo ao convidá-lo para com ele se encontrar, na tarde de hoje, em General Severiano. Depois do fracasso da excursão do Benfica e da impossibilidade da vinda do Sporting, campeão português, a agremiação alvi-negra, entre o Internacional e Atlético, de Belo Horizonte, decidiu-se por este último, cujo quadro o público carioca aplaudiu recentemente em Alvaro Chaves.

COMPLETO O BOTAFOGO

O Botafogo entrará em campo com Rogerio, sua nova aquisição, formando ala com Santo Cristo. Os profissionais mais em forma ocuparão seus postos.

Será este, provavelmente, o quadro: Osvaldo — Sarno e Gerson — Ivan, Cid e Juvenal — Braguinha, Geninho, Ponce de Leon, Santo Cristo e Rogerio.

Teixeirinha, Nilton, Avila e Mão de Onça deverão jogar um tempo.

O ATLETICO MINEIRO

A turma mineira será a seguinte: Cafunga — Murilo e Oldack — Mexicano, Zé do Monte e Ramos — Lucas, Carlaile, Lauro, Lero e Nivio.

A PRELIMINAR

Farão a preliminar as equipes de Fluminense e do Botafogo.

HORARIO

Preliminar, às 13.15; principal, às 15.15 horas.

CID, medio botafoguense

O Fluminense F. C. completará amanhã 45 anos de fecundos serviços aos esportes

O dia 21 de julho de 1902 assinalou a criação do primeiro clube de expressão no futebol carioca — o Fluminense Futebol Clube, — graças ao idealismo de homens que, como Oscar Cox, Costa Santos, os Etchegaray, etc., não vacilaram um instante em tornar realidade planos grandiosos. Desde o seu inicio, o Fluminense F. C. foi seguindo uma trajetoria segura, buscando aperfeiçoar-se, perseguindo objetivos cada vez mais elevados, até se transformar no monumento que hoje honra os esportes do Brasil, dignificando-lhe as tradições.

Não é o clube das Laranjeiras apenas o de organização modelar, estribilho que, de tanto ser mencionado, já se tornou comum. E' um exemplo de eficiencia esportiva em numerosos setores de atividade e um poderoso elemento de vida social, com o que estimula a divulgação de programas artisticos de destaque, com agrado crescente e aprovação geral.

Desde o seu patrono, dr. Arnaldo Guinle e ao grande benemérito Afonso Teixeira de Castro, que incarna hoje a figura paradigmal do Fluminense, há numerosos esportistas de grande valor trabalhando pelo seu engrandecimento e pela grandeza dos esportes do Brasil, dentre os quais poderemos mencionar, de passagem, Alaor Prata, Mario Polo, Gaspar Labarte da Silva, A. dos Reis Carneiro, Carlos Nascimento, Gastão Soares de Moura Filho, Hugo Fracaroli, etc., etc. Seu atual presidente, sr. Manuel de Morais Barros Neto, é legitimo continuador das tradições do clube, perfeitamente integrado que se encontra em seu programa de realizações.

Sua administração tem sido pretexto para a comprovação de suas qualidades de dirigente esclarecido e, do seu dinamismo, com a colaboração de uma diretoria que tem sabido colaborar com ele. Outros nomes poderiam e deveriam ser aqui mencionados, não fora a dificuldade de espaço com que lutamos, mas tal omissão está longe de representar o desconhecimento do valor de cada um.

Portanto, a data de amanhã não é a da fundação de um clube, apenas, pois que bem pode significar a data da fundação do futebol metropolitano.

E o Fluminense: tetra-campeão, tri-campeão e bi-campeão do atletismo masculino, e penta-campeão do atletismo feminino. Octa-campeão de basquetebol. Octa-campeão de esgrima. Bi-campeão de voleibol masculino e bi-campeão de voleibol feminino. Penta-campeão de mergulhos. Tetra-campeão e hepta-campeão de natação. Trideca-campeão, tetra-campeão, tetra-campeão, hexa-campeão de tenis masculino e enea-campeão de tenis feminino. Tri-campeão de tiro. Duas vezes bi-campeão de xadrez. Bi-campeão e tri-campeão de futebol amador (muito antes do profissionalismo). Tri-campeão e bi-campeão de futebol profissional, sendo ainda o único clube a possuir o título de "Super-Campeão", conquistado no campeonato de futebol profissional de 1946.

Eis, em resumo, um pouco do muito que o Fluminense F. C. tem feito nestes quarenta e cinco anos de intensa atividade esportiva.

Dr. ARNALDO GUINLE, patrono do Fluminense

Datas para os Campeonatos de Voleibol

Entre 14 e 24 de setembro, o sulamericano em São Paulo

Informa-se de São Paulo, que é grande o entusiasmo ali reinante no setor de voleibol pela aproximação dos campeonatos brasileiro extra e sul-americano, que serão realizados sob os auspicios da Federação Paulista de Voleibol e Departamento de Esportes do Estado.

O certame nacional tem sua programação marcada para o periodo de 23 a 28 de agosto próximo e deverá contar com a participação dos seguintes estados:

Minas, Estado do Rio, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Distrito Federal e Territorio do Guaporé e possivelmente Baía, enquanto o continental nos porá em confronto com os representantes da Argentina, Chile, Uruguai, Perú e Paraguai, entre 14 e 24 de setembro.

Chegaram a Belo Horizonte os paulistas

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Já se encontram nesta capital os jogadores juvenis integrantes do selecionado paulista de futebol, que amanhã no estadio do Cruzeiro, enfrentarão os mineiros, inaugurando o Campeonato Brasileiro Juvenil de Futebol. A seleção local, na qual o público deposita inteira confiança, se apresentará com a seguinte formação: Neni; Vicente e Edmundo; Nilo, Faria e Haroldo; Recenvindo, Papini, Cabecinha, Passo Preto e Faria. Este último e Edmundo são autênticas revelações do futebol mineiro.

América contra o Avaí, de Florianópolis

LIMA, do América

O América enfrentará, hoje, o Avaí, campeão de Florianópolis.

A peleja vem sendo aguardada com interesse, esperando-se uma renda "record".

Os rubros continuam invictos.

MELHOROU O BONSUCESSO — O novo quadro do Bonsucesso, que hoje jogará em Itajubá contra o Huracan. O gremio rubro-anil está preparando um excelente conjunto para o próximo campeonato

O Vasco venceu o Flamengo

2-1 o resultado do amistoso de ontem, na Gavea — Chico e Pirilo os marcadores

Os cruzmaltinos foram os vencedores do amistoso com o Flamengo, realizado ontem à tarde no estadio da Gavea, e assistido por numeroso público. A partida teve um desenrolar animado. Os vascainos, agindo mais coordenados e ostentando mais agressividade, mereceram a vitoria.

EMPATE, NO PRIMEIRO TEMPO

Os cruzmaltinos, aproveitando-se de certa indecisão entre Jacir e Bria, levaram ligeira vantagem nos ataques, no primeiro tempo, que terminou empatado de 1-1.

Os rubro-negros haviam iniciado bem a partida e, aos 3 minutos, consignaram o primeiro tento, por intermedio de Pirilo, ao receber um passe de Jair. Reagiram os cruzmaltinos, forçando o jogo pela esquarda. Varias incursões foram realizadas pela dianteira vascaina, mas, a precipitação de alguns elementos levou a desperdiçar varias boas oportunidades, alem do que, Mi- Miguel e Norival, trabalhavam satisfatoriamente. Aos 30 minutos porem, surgiu o tento de empate. Numa das investidas, Dimas atirou, ao "goal"; Norival procurando interceptar, mandou a bola à Chico, que emendou com um tiro alto, para o fundo das redes. E o marcador não foi alterado até o final do periodo.

MAIS UM TENTO PARA OS VASCAINOS

O inicio da segunda etapa foi assinalado por algumas ameaças dos rubro-negros, que exigiram esforços da parte de Augusto e Wilson. Aos 10 minutos, Pirilo foi expulso do campo. Dois minutos depois, o Vasco obtinha o segundo ponto, quando Chico, deslocado no centro da area aproveitou uma confusão. Os visitantes, mais vigorosos, reconquistaram a supremacia das ações, atacando constantemente, o que deu ensejo a Miguel para realizar excelente exibição. Não obstante, a dianteira cruzmaltina continuava a trabalhar sem o sentido do conjunto. Este foi o mal, tambem, dos rubro-negros, que não conseguiram acertar, na vanguarda.

OS QUADROS

Os dois quadros estiveram assim formados:

FLAMENGO — Luiz; Miguel e Norival; Jacir, Bria e Jaime (Farah); Adilson, Zizinho (Jair), Pirilo (Vaguinho), Jair e Tiño.

VASCO — Barcheta; Augusto e Wilson; Alfredo, Moacir e Jor-

(Conclue na 5.ª página)

PIRILO, autor do tento rubro-negro

Inquérito no motociclismo nacional

Nomeados pelo C.N.D. varios esportistas

O Conselho Nacional de Desportos, no propósito de dar uma organização definitiva ao motociclismo nacional, acaba de nomear varios esportistas para realizarem inquérito sobre a situação desse esporte nos Estados em que o mesmo é praticado.

No Distrito Federal, o relator será o sr. Ivan Raposo; em São Paulo, o sr. Silvio de Magalhães Padilha, e em Minas, o sr. Saint Clair Valadares. Trata-se inegavelmente de esportistas de projeção e de cujo passado pode-se esperar um veredito justo.

O DIARIO DE NOTICIAS, aliás, em sucessivas reportagens, já provou que o Moto Clube do Brasil possue insofismaveis direitos, pois é filiado à Federacion Internacionale de Clubes Motociclistas e há onze anos vem desenvolvendo longa e proveitosa atividade nesse esporte.

A essa conclusão certamente irão chegar tambem os nomeados pelo C. N. D.

Chegaram os mineiros

Chegou, ontem ao Rio, a delegação do Atlético Mineiro que irá fazer frente ao Botafogo na tarde de hoje.

A delegação é a seguinte:

Chefe: Carlos Etiene de Castro. Médico: Abdo Arges. Técnico: Felix Magno. Um massagista, e roupeiro e mais os seguintes jogadores: Cafunga, Murilo, Ramos, Oldack, Mexicano, Monte, Carango, Afonso, Lucas, Carlelle, Lero, Lauro, Elvio Rezende e Mauro. Por encontrar-se contundido, deixa de seguir o centro avante Mario de Sousa, que será substituido por Louro.

O Fluminense enfrentará de novo a Portuguesa de Esportes

Noticias de São Paulo afirmam que já está definitivamente assentado o novo jogo entre o Fluminense e a Portuguesa de Esportes, que deverá ser realizado no dia 20 de agosto, no Pacaembú. No prelio aqui efetuado houve empate, tendo a partida agradado por todos os aspectos, inclusive o disciplinar.

Pakoski atuará no Chile

O Botafogo não se opõs a transferencia de Pakoski, para o futebol chileno.

Rogerio e Ávila jogarão hoje

O Botafogo pediu permissão para incluir no amistoso de hoje os jogadores Avila e Rogerio.

Campeonato Individual Carioca de Tenis

Numerosos jogos marcados para a semana que amanhã se inicia

A Federação Metropolitana de Tenis marcou para a semana que amanhã se inicia, os seguintes jogos do Campeonato Aberto Individual Carioca:

[illegible]

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Julho de 1947

Juvenís de quatro Estados em disputa da taça "Paulo Goulart de Oliveira"

Será iniciada hoje a competição instituida pelo C. N. D. — No estadio Caio Martins e em Belo Horizonte

Será iniciada, hoje, a disputa da "Taça Paulo Goulart de Oliveira", instituida pelo Conselho Nacional de Desportos, para confronto entre quadros estaduais de juvenis. Participaram da competição, cariocas, paulistas, mineiros e fluminenses.

EM CAIO MARTINS

No estadio Caio Martins, em Niterói, jogarão cariocas e fluminenses. O raio de ação das duas entidades é grande. Por isso mesmo os dois quadros poderão realizar uma partida equilibrada. Funcionará na arbitragem o juiz Geraldo Fernandes, de Minas. O jogo terá inicio às 15.30 horas. Será o seguinte o quadro metropolitano:

Mariano — Gim e Ivan — Bebete, Alberto e Joel — Ferrinho, Vasconcelos, Calixto, Moacir e Elizer.

Na preliminar, jogarão os quadros secundarios do Fonseca e do Byron, sob a direção do sr. Aldarico Verissimo de Azevedo.

EM BELO HORIZONTE

O outro jogo da rodada será efetuado em Belo Horizonte, entre paulistas e mineiros. As duas equipes foram preparadas com entusiasmo, estando, assim, em condições de oferecer um prelio movimentado.

Guilherme Gomes será o juiz do prelio.

Galicia e Baía, os adversarios do Botafogo em Salvador

Ficou definitivamente assentado o embarque da delegação do Botafogo para a Baía, na próxima segunda-feira, em avião da L. A. B. Os alvi-negros tiveram conhecimento ontem dos adversarios que os aguardam na "Boa Terra". Na terça-feira, jogarão contra a Galicia e no sábado encerrarão a visita enfrentando o E. C. Baía, promotor da excursão.

O E. C. Baía pretende o ponteiro Nilo

O E. C. Baía, de Salvador, acaba de fazer uma proposta ao ponteiro Nilo, pertencente ao Botafogo. O gremio da estrela solitaria, ao que apuramos, não se oporá o retorno daquele jogador ao seu estado natal.

DIFICIL JOGO PARA O FLUMINENSE

Será o Sta. Cruz o adversario dos tricolores

ADEMIR e RODRIGUES, do Fluminense

O Fluminense jogará hoje, em Recife, enfrentando o seu mais forte adversario: o Santa Cruz.

O jogo desta tarde em Recife é dos mais importantes, isto porque o gremio local dominou o Flamengo no último jogo, só não vencendo por questão de chance.

"Sherlock" será o juiz e os quadros, provavelmente, serão os seguinte:

FLUMINENSE — Robertinho; Ismael e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

SANTA CRUZ — Rubens; Salvador e Pedrinho; Laerte, Capucó e Rubinho; Galego, Guadarinha, Elói, Barbi e Siluca.

GRANDE JOGO EM S. PAULO

Palmeiras x Corinthians, a atração de hoje no futebol bandeirante

OBERDAN, do Palmeiras

Será realizado hoje, no Pacaembú, o sensacional encontro Palmeiras x Corinthians, que deverá ter como dirigente o sr. João Etzel.

Há 30 anos que esses dois adversarios se defrontam em pelejas oficiais, nesse encontro que, pela sua imporcia, é hoje chamado "Derby".

O Palmeiras apresentar-se-á como favorito, por ligeira margem, esperando-se que o encontro ofereça aspectos importantes, justificativas do interesse invulgar do pú bandeirante.

QUADROS PROVAVEIS

PALMEIRAS: — Oberdan; Caieira e Furacão; Zé Procopio, Tulio e Valdemar; Lula, Artur, Osvaldinho, Lima e Canhotinho.

CORINTHIANS: — Bino, Domingos e Aldo; Pelicairi, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Seroitio ou Milani, Nenê e Rui.

Cancelada a excursão do Botafogo

O Botafogo cancelou a excursão à Baía, para onde devia viajar, amanhã. Não tendo conseguido antecipar a segunda partida de sábado para sexta-feira, os dirigentes alvi-negros decidiram não realizar a visita à Salvador.

HAMDAM é o grande favorito

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Carnavalesca — Muluia — Tamina
Expoente — Boavista — Unico
Cantata — Senaleja — Rizette
Hamdam — Iguape — Arrow
Fine Champagne — Cajubí — Dabul
Grisette — Galhardia — Cerro Grande
Helicon — Paraguaia — Lux
Retumbante — Mirassol — Guriri

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Muluia, O. Fernandes	[illegible]	[illegible]
"	Tamina, N. Mota	56	[illegible]
2	Maronguassú, E. Coutinho	55	50
3—4	Granflauta, J. Maia	50	50
5	Mate, não corre	54	—
4—6	Lobuna, P. Simões	60	27
"	Carnavalesca, D. Ferreira	57	27

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Moema, S. Batista	50	25
"	Mimi, J. Mesquita	50	25
2—2	Expoente, J. Portilho	58	30
"	Boavista, S. Ferreira	56	30
3—3	Unico, N. Pereira	58	50
4	Old Plaid, não correrá	56	—
4—5	Alvinópolis, P. Simões	52	70
6	Fincapé, não correrá	54	—
"	Tango, A. Ribas	56	25

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "RODOLFO F. LAMEYER" — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS. — SEXTA PROVA ESPECIAL PARA EGUAS.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Cantata, E. Castillo	57	10
2—2	Risete, V. de Andrade	57	55
3—3	Senaleja, N. Lalinde	57	30
4—4	Iheta, S. Ferreira	52	40

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "PEREIRA LIMA" — 1.500 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Arrow, R. de Freitas	55	35
2—2	Iguape, O. Ulloa	55	30
3—3	Vavau, D. Ferreira	55	50
4—4	Hamdam, L. Rigoni	55	14

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Folia, J. Maia	[illegible]	50
"	Bongi, A. Ribas	52	50
2	Alberdi, P. Simões	58	50
2—3	Fine Champagne, E. Castillo	54	30
4	Sua Altesa, C. Brito	52	60
5	Ancito, V. de Andrade	54	30
3—6	Dabul, O. Fernandes	58	40
7	Meeting, J. Graça	56	50
8	Sanguenolth, D. Ferreira	54	22
"	Flexa, C. Cruz	54	22
4—9	Iona, J. Araujo	54	60
10	Três Pontas, N. Mota	58	60
11	Cajubí, S. Ferreira	58	70
"	Encontrada, J. Mesquita	50	70

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Cerro Grande, D. Ferreira	56	30
2	Gadir, A. Araujo	52	60
2—3	Galhardia, N. Mota	54	35
4	Ogar, J. Portilho	52	60
3—5	Monte Carlo, J. Mesquita	54	30
6	Caa-Puan, V. de Andrade	56	50
4—7	Grisete, O. Ulloa	56	30
8	Orenio, S. Barbosa	54	60

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES" — 1.200 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Paraguaia, S. Ferreira	54	80
"	Jaspe, não correrá	56	—
"	Champagne, O. Fernandes	56	30
2	Bicudo, E. Coutinho	56	80
2—3	Maracatú, O. Ulloa	54	35
4	Bronzeada, João Santos	54	60
5	Itajassê, G. Greme Junior	56	80
6	Rih, O. Serra	56	80
3—7	Urmano, J. Mesquita	56	50
8	Elvira, J. Portilho	54	60
9	Camacho, P. Simões	56	60
10	Ben Hur, X. X.	56	50
4-11	Lux, D. Ferreira	56	40
12	Betar, não correrá	56	—
13	Hiovava, R. de Freitas	54	50
14	Hélicon, A. Ribas	56	35
"	Hélice, N. Mota	54	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "SEGUNDO CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES" — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Edmund, G. Costa	59	22
2	Miami, J. Mesquita	50	50
2—3	Mirassol, N. Lalinde	59	35
4	Bordonéo, V. de Andrade	50	60
3—5	Guriri, O. Ulloa	56	30
6	Crédulo, A. Ribas	50	50
7	Miralumo, N. Mota	54	60
4—8	Retumbante, P. Simões	56	35
9	Defiant, O. Fernandes	53	40
10	Topetudo, não correrá	50	—

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

Mais uma reunião hipica teremos hoje no Hipódromo da Gavea em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal o "Classico Pereira Lima", na distancia de 1.400 metros, que reunirá apenas quatro disputantes. HAMDAM é o favorito da prova cotado a 14/10.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas conhecidas informações e as ultimas "performances" dos animais alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS. — *ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS.*

MULUIA, 56 quilos. — No dia 28 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, escoltou Senaleja, derrotando Tamina, Hullera, Granflauta, Carnavalesca, Lidia, Remolacha, Chips e Locuelo. — Seu estado é bom, mas corre pouco no gramado. — Se for para a areia é a favorita.

TAMINA, 59 quilos. — No dia 28 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. Coutinho, com 57 quilos, foi terceiro para Senaleja e Muluia, derrotando Hullera, Granflauta, Carnavalesca, Lidia, Remolacha, Chips e Locuelo. — Só melhoras acusou. — E' competidora temivel.

MARONGUASSU, 55 quilos. — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de E. P. Coutinho, com 58 quilos, foi quinto para Parmilio, Chips, Muluia, Baraja, Granflauta, Milamores e Alto Fondo. — Condenado pelo retrospecto. — Achamos dificil.

GRANFLAUTA, 50 quilos. — No dia 28 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de F. Sobreiro, com 47 quilos, foi quinto para Senaleja, Muluia, Tamina e Hullera, derrotando Carnavalesca, Lidia, Remolacha, Chips e Locuelo. — Seu estado é bom e corre muito no gramado, onde será a favorita.

MATE, 54 quilos. — Não correrá.

LOBUNA, 60 quilos. — No dia 27 de abril, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi sexto para Coracero, Ajo Macho, Estrondo, Musicante e Fritz Wilberg, derrotando Crédulo, Chips, Chachim e Bordonéo. — Seu estado é bom e a turma agrada.

CARNAVALESCA, 57 quilos. — No dia 28 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de P. Coelho, com 56 quilos, foi sexto para Senaleja, Muluia, Tamina, Hullera e Granflauta, derrotando Lidia, Remolacha, Chips e Locuelo. — Tambem está em boas condições. — E' candidata ao triunfo.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS. — *NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

MOEMA, 50 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, derrotou Dabul, Três Pontas, Alberdi, Encontrada, Manful, Enanio, Meeting, Banco, Serro de Prata e Glauco. — Anda bem. — E' competidora temivel. — Melhor se for para a areia.

MIMI, 50 quilos. — No dia 5 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi quinto para Foguete, Unico, Expoente e Sagres, derrotando Tango, Genghis Khan e Alvinópolis. — Seu estado é de apuro. — No gramado é a força.

EXPOENTE, 58 quilos. — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, escoltou Unico, derrotando Genghis Khan, Alvinópolis e Sagres. — Vem de boas atuações. — Poderá ser o ganhador.

BOAVISTA, 56 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, escoltou Furacão, derrotando Sagres, Escudo, Tango, Mimi e Alvinópolis. — Volta a ser apresentado bem trabalhado para este compromisso. — Não é para ser desprezado, dada a fraqueza da turma.

UNICO, 58 quilos. — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Nelson Pereira, com 54 quilos, derrotou Expoente, Genghis Khan, Alvinópolis e Sagres, em bom final. — Continua em bons condições. — E' adversario em qualquer pista.

OLD PLAID, 56 quilos. — Não correrá.

ALVINOPOLIS, 52 quilos. — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi quarto para Unico, Expoente e Genghis Khan, derrotando Sagres. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

FINCAPÉ, 54 quilos. — Não correrá.

TANGO, 56 quilos. — No dia 5 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de J. Nascimento, com 56 quilos, foi sexto para Foguete, Unico, Expoente, Sagres e Mimi, derrotando Genghis Khan e Alvinópolis. — Condenado pelo retrospecto. — Não acreditamos no seu êxito.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "RODOLFO F. LAMEYER" — 1.800 METROS — (SEXTA PROVA ESPECIAL PARA EGUAS). — 40.000 CRUZEIROS. — *EGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES A CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*

CANTATA, 57 quilos. — No dia 15 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Fiducia, derrotando Armada, Lotus, Baraja e Hit the Deck. — Seu estado é bom. — E' a franca favorita da carreira.

RISETE, 57 quilos. — Correu ontem no primeiro pareo. — Tecnicamente, não se aconselha uma representante do "naipe" feminino correr de um dia para outro.

SENALEJA, 57 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 51 quilos, foi quarto para Blue Ribbon, Guriri e Grilla, derrotando Lotus, Parmilio, Maran e Belle. — Mantem bom estado. — Poderá formar a dupla.

IHETA, 52 quilos. — No dia 29 de junho, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Carlos Cruz, com 53 quilos, foi ultimo para Lili, Hematite, Jacomi, Pirata, Caramba e Katurrita. — Mantem o estado. — Nada deverá fazer nesta turma. — Achamos dificil.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "PEREIRA LIMA" — 1.500 METROS — 60.000 CRUZEIROS. — *NACIONAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA.*

ARROW, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, derrotou Hastapura, Vavau e Lombardia. — Seu estado é ótimo, mas está eliminado pelo Hamdam. — Somente para a dupla.

IGUAPE, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Acutango, Apuvo e Tonia. — Seu estado é ótimo. — E' competidor temivel, principalmente se houver luta prolongada.

VAVAU, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para Arrow e Hastapura, derrotando Lombardia. — Anda muito bem, mas está em turma forte. — Não acreditamos.

HAMDAM, 55 quilos. — No dia 29 de junho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, derrotou Indico, Arrow, Imbú, Aporé e Trimonte. — Continua em excelentes condições. — E' o franco favorito, mas desta vez deverá tomar cuidado...

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS. — *NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

FOLIA, 52 quilos. — No dia 7 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, foi quinto para Fantástico, Dabul e Bongi, derrotando Hertz, Encontrada, Manful, Beirão, Naipe, Dinazit, Cajubí, Penedo, Trapalhão e Enanio, em regular atuação. — Mantem bom estado. — Possivel como azar.

BONGI, 52 quilos. — No dia 28 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Neves, com 54 quilos, foi quarto para Cajubí, Emilia e Dabul, derrotando Encontrada, Serro, Meeting, Dom Pedro II, Alberdi, Esquadra e Gualanete. — Conserva a forma anterior. — Corre melhor na areia.

ALBERDI, 58 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, foi quarto para Moema, Dabul e Três Pontas, derrotando Encontrada, Manful, Enanio, Meeting, Banco, Serro de Prata e Glauco. — Seu estado é bom. — Se for no gramado vale arriscar.

FINE CHAMPAGNE, 54 quilos. — No dia 22 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, escoltou Foguete, derrotando Moema, Três Pontas, Old Plaid, Sagres, Tentugal, Tango, Flexa e Garua, em bon atuação. — Continua "tinindo". — Poderá ganhar em qualquer pista.

SUA ALTESA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Hiss Higness em regulares condições de treinamento.

ANCITO, 52 quilos. — No dia 22 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 51 quilos, foi último para Emilia, Mangá, Manful, Que Lindo!, Gualanete, Trapalhão, Rocanora, Esquadra, Iona, Cotiara e Meeting. — Nada tem feito. — Achamos dificil.

DABUL, 58 quilos. — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, derrotou Três Pontas, Cajubí, Emilia, Rocanora, Enanio e Extra Dry. — Continua bem. — E' serio candidato ao triunfo.

MEETING, 56 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Graça, com 53 quilos, foi oitavo para Moema, Dabul, Três Pontas, Alberdi, Encontrada, Manful e Enanio, derrotando Banco, Serro de Prata e Glauco. — Nada tem feito ultimamente. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

SANGUENOLTH, 54 quilos. — No dia 15 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 51 quilos, foi sétimo para Foguete, Dom Fernando, Fine Champagne, Garua, Flexa e Tentugal, derrotando Fil d'Or e Cafuso. — Na pista de grama leve é a favorita. — Na areia, dificil.

FLEXA, 54 quilos. — No dia 22 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Carlos Cruz, com 50 quilos, foi nono para Foguete, Fine Champagne, Moema, Três Pontas, Old Plaid, Sagres, Tentugal e Tango, derrotando Garua. — Igual a companheira. — Somente no gramado. — Na areia, achamos impossivel.

IONA, 54 quilos. — No dia 22 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de João Araujo, com 53 quilos, foi nono para Emilia, Mangá, Manful, Que Lindo!, Gualanete, Trapalhão, Rocanora e Esquadra, derrotando Cotiara, Meeting e Ancito. — Esta tambem aprecia o gramado. — Bom azar.

TRÊS PONTAS, 58 quilos. — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 55 quilos, escoltou Dabul, derrotando Heróico, Emilia, Rocanora, Enanio e Extra Dry. — Vem de boas atuações. — Candidato à dupla.

CAJUBI, 58 quilos. — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 56 quilos, foi terceiro para Dabul e Três Pontas, derrotando Emilia, Rocanora, Enanio e Extra Dry. — Tem corrido bem. — Serve para o "placé".

ENCONTRADA, 50 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 48 quilos, foi quinto para Moema, Dabul, Três Pontas e Alberdi, derrotando Manful, Enanio, Meeting, Banco, Serro de Prata e Glauco. — Nada tem feito. — Não gostamos.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — *NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

BETTING

CERRO GRANDE, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, derrotou Grisete, Isloti, Milagrosa, Boa Noite, Acarape e Lula. — Seu estado é de apuro. — E' competidor.

GADIR, 52 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, foi nono para Galhardia, Grisete, Felizardo, Estrilo, White Face, Gigo, Acarape e Lula, derrotando Guido e Izarari. — Mantem o estado. — Somente como surpresa.

GALHARDIA, 54 quilos. — No dia 15 de junho, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 57 quilos, foi último para Finesse, Hainan, Heliada e Desforra. — Está bem preparada. — E' uma das favoritas.

OGAR, 52 quilos. — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, derrotou Inferior, Ital, Chilito, Coquetel, Mangil e Alameda, em bom estilo. — Continua bem. — Melhor para o "placé".

MONTE CARLO, 54 quilos. — No dia 29 de junho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, escoltou Gualara, derrotando Orenio, Floreio, Boa Noite, Cerro Grande, Caa-Puan, Lula e Guido. — Seu estado é bom. — No gramado é competidor destacado. — Na areia não acreditamos em suas possibilidades.

CAA-PUAN, 56 quilos. — No dia 29 de junho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi sétimo para Gualara, Monte Carlo, Orenio, Floreio, Boa Noite e Cerro Grande, derrotando Lula e Guido. — Tem corrido mal. — Achamos dificil.

GRISETE, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Ramon Pacheco, com 56 quilos, escoltou Cerro Grande, derrotando Isloti, Milagrosa, Boa Noite, Acarap e e Lula, sendo pessimamente dirigida. — Seu estado é ótimo. — Com o Ulloa poderá ser a ganhadora.

ORENIO, 54 quilos. — No dia 29 de junho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de S. Barbosa, com 54 quilos, foi terceiro para Gualara e Monte Carlo, derrotando Floreio, Boa Noite, Cerro Grande, Caa-Puan, Lula e Guido, deixando boa impressão. — Só melhoras acusou. — Bom "placé".

(Conclue na 4.ª página)

Mais um jockey chileno para o nosso turfe

Chegou, ontem, a nossa capital, procedente do Chile, o bridão Juan Fernando Vidal que, contratado pelo Stud Rocha Faria, irá exercer sua profissão na Gavea. Fernando Vidal é o lider dos jockeys em 1946, em sua terra natal.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 20 minutos.

Uma retificação

Pedem-nos a publicação do seguinte: "O pareo B do ante-projeto para as provas a serem corridas nos dias 2 e 3 de agosto próximo, em complemento ao GRANDE PREMIO BRASIL, tem as seguintes condições:

2.400 metros — Cr$ 60.000,00 (Pista de areia) — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade — Pesos especiais (este pareo será corrido no dia 2, sábado).

Na areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do clássico "Pereira Lima" e do "Premio Rodolfo F. Lahmeyer".

Os "forfaits" para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido recebidos os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje na Gavea:

1 — MATE
2 — OLD PLAID
3 — FINCAPE'
4 — JASPE
5 — BETAR
6 — TOPETUDO

A CORRIDA DE ONTEM

Irak levantou a principal carreira

O Jockey Clube Brasileiro, realizou, ontem, a sua 55.ª corrida do corrente ano.

Um programa composto de sete carreiras foi cumprido, onde IRAK, um filho de BOSFORE, levantou a prova mais bem dotada, sendo pilotado pelo futuroso aprendiz Salomão Ferreira.

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

Animal	Colocação
SANTORIN, masculino, castanho, quatro anos, Argentina, Signum em Fanita, do sr. J. B. Macedo; 57 quilos, Carlos Cruz, empatado com	1.º
TOP STAR, feminino, alazão, quatro anos, Argentina, Baber Shah em Toglady, do sr. J. B. Macedo; 52 quilos, G. Greme Junior	1.º
PREAMBULO, 55 quilos, J. Graça	3.º
RISETE, 55 quilos, Valdemiro de Andrade	4.º
LOCUELO, 55 quilos, J. Coutinho	5.º
BEBUCHITA, 56 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho	6.º
BLUE ROSE, 56 quilos, N. Lalinde	7.º

Tempo: 104'' 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (6)	Cr$	19,00
Dupla (44)	Cr$	58,00

PLACÉS

Do n. 6	Cr$	16,00
Movimento do pareo	Cr$	400.130,00

DIFERENÇAS

Empate e cabeça.
TRATADOR: — C. Gomes.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

Animal	Colocação
IRAK, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Bosfore em Venus III do sr. Lourival T. de Meneses; 53 quilos, Salomão Ferreira	1.º
CARINHO, 55 quilos, Carlos Cruz	2.º
CAIPORA, 55 quilos, Orlando Serra	3.º

Não correram: INTRUSO e DONA CHINA
Tempo: 107''.

(Conclue na 5.ª página)

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

MESA REDONDA

REUNIÃO DE DIRETORIA DE UM GRANDE CLUBE. (PODE SER QUE SEJA CARIOCA MAS, TABEM, PODE SER QUE NÃO SEJA...)

PRESIDENTE — Vamos tratar de interesses gerais. Vou dar a palavra pela ordem.

DIRETOR DE REMO — Inicialmente devo dizer que o nosso "team" de futebol vai mal. O guardião efetivo é um "frangueiro".

DIRETOR DE TENIS — Protesto! O arqueiro é ótimo! Os zagueiros é que não prestam!

DIRETOR DE PUGILISMO — Discordo! O ataque é que não vale um caracol!

DIRETOR DE NATAÇÃO — O senhor não entende disso. A nossa ofensiva é do barulho!

DIRETOR DE ATLETISMO — O senhor fala assim porque seu protegido é o comandante do ataque!

DIRETOR DE BASQUETEBOL — Neste clube todo diretor tem afilhado no "team"!

PRESIDENTE (batendo a campainha) — Silencio! Vamos acabar com essa bagunça!

DIRETOR DE ESGRIMA — Proponho que se faça duas alterações no quadro.

PRESIDENTE — Diga quais são.

DIRETOR DE ESGRIMA — E' preciso mudar o ataque e a defesa!

DIRETOR DE POLO AQUATICO — A melhor solução seria comprar alguns jogadores adversarios...

DIRETOR DE VOLEIBOL — Nesse caso tenho outra idéia: Por que não compramos algumas gravatas de ouro para oferecê-las aos árbitros?

DIRETOR DE XADREZ — Eu condeno o treinador porque "barrou" a ala esquerda que eu arranjei para o clube.

DIRETOR DE TIRO — O senhor é um errado! Os jogadores que contratou são dois "pernas de pau"!

DIRETOR DE XADREZ — "Perna de pau" é o senhor!

PRESIDENTE (batendo a campainha) — Silencio! Não se esqueçam que o nosso dinheiro está ardendo!...

DIRETOR DE TENIS DE MESA — Apoiado! Eu já estou cansado de levar pau na cabeça!

PRESIDENTE — Agora estou reparando. E o senhor, que é diretor de futebol, não diz nada? O que há com o seu perú?

DIRETOR DE FUTEBOL — Lavo minhas mãos como Pilatos! Continuarei esperando ser diretor de qualquer outro esporte amador para poder dar meu palpite sobre futebol...

A BOLA semana

"O guardião Azurra do São Cristovão, no jogo contra o Bonsucesso, evitou que o seu clube levasse uma "goleada." (*Dos jornais*)

— Você viu que guardião batuta?! Azurra evitou que o Bonsucesso marcasse um rosario internacional de "goals"!...

— Então, o São Cristovão descobriu uma nova "chave" para fechar seu arco. Colocando o guardião argentino debaixo dos paus não levar... "A zurra"!...

Artiguete com alfinete.

E' bem certo o ditado. "Aqui se faz, aqui se paga"!

Há dois anos passados o Olaria convidou o quadro principal do Bonsucesso para disputar com ele um jogo amistoso em regosijo à passagem do seu aniversario. Na hora de começar o jogo um público imenso viu-se ludibriado em sua boa fé, porque os quadro secundario e foram surrados por 8-1. O fato causou surpresa e celeuma. Acontece, porem, que toda medalha tem reverso e no último domingo o Bonsucesso convidou o São Cristovão para um jogo amistoso. Ante a surpresa geral os alvos ingressaram no gramado somente com reservas e perderam por 3-0, registrando-se protestos do público pagante. No fim de contas tudo está certo, porque em materia de futebol os responsaveis pelo seu destino têm a cabeça mais oca do que uma bola...

Três com groselha

I

Entre amigos:
— O que foi isso na vista? Nunca vi um olho tão arroxeado!
— E' um caso de atavismo...
— Juro que não entendo.
— Meu pai era boxeador...

II

Conversam dois torcedores:
— Para mim, o resultado do Fla-Flu, em Recife, foi "marmelada"...
— Não acredito nisso.
— Naturalmente haverá um segundo jogo na Baía...
— Que absurdo!
— E talvez seja necessario disputar uma "negra"...
— Neste caso deve aparecer o Vasco em cena.
— Por que?
— Nesse negocio de "finalissima" os vascainos nunca perderam uma "negra"!...

III

O diretor do clube ao associado:
— O senhor rasgou o pano do bilhar! Sendo principiante não devia estar jogando!
— Principiante, nada! E' o décimo pano que eu rasgo!...

Tragedia sintética

Era o "artilheiro" — mór do campeão e ao entrar num hotel de mau humor, quis abrir a porta giratoria com um ponta-pé. O médico do clube teve de passar um atestado para o outro mundo.

"Rata"

Ao receber um soco do adversario, certo boxeador "aterriza" no ringue e o árbitro inicia a contagem fatal. Ao chegar a sete o pugilista caido diz ao juiz:
— Deixe de ser "palhaço"! Não vou me levantar antes de você chegar aos dez!...

No bonde

— Veja você que absurdo estou lendo!
— O que é?
— Escuta este telegrama da "Associated Press": "A Municipalidade de Lisboa resolveu, agora, dar três outros nomes à rua Vasco da Gama. Assim, o grande navegador não mais terá com o seu nome uma rua ou avenida na cidade de onde partiu para encontrar a calmaria que o desviou da rota marítima para as Indias".
— Ah! já sei porque foram olvidadas as glorias de Vasco da Gama...
— Mas isso não está certo! A que você atribue tal atitude?
— Naturalmente por ter o Vasco da Gama perdido na Espanha para o Atlético Bilbão...

Participantes da "Taça do Mundo"

XVIII — CHILE.

Confiança x Engenho de Dentro e Portuguesa x River

Esses os melhores jogos dos campeonatos amadoristas de hoje

A equipe do Engenho de Dentro, forte concorrente ao certame da 2.ª categoria

Será efetuada, hoje, a segunda rodada dos jogos amadoristas, correspondentes aos campeonatos da 2ª e 3ª categorias.

Entre os jogos de maior cartaz destacam-se: Confiança x Engenho de Dentro, Portuguesa e River, e Distinta x Anchieta.

A relação dos jogos é a seguinte:

Segunda categoria

Irajá x Nova América, no estadio do Madureira; Nacional x Distinta, em Ricardo de Albuquerque; Manufatura x Olti, no estadio Klabin; Campo Grande x Guanabara, em Campo Grande; Oriente x Anchieta, em Santa Cruz; Del Castilo x Mavilles, na Avenida Suburbana; Confiança x Engenho de Dentro, em Silva Teles; Ideal x Valim, em Parada de Lucas; Oposição x Rui Barbosa, em Silva Xavier; Portuguesa x River, na rua Barão de São Francisco Filho.

Terceira categoria

Cosmos x Royal, na estação de Cosmos; União x São José, em Anchieta; Parames x Corinthians, em Jacarepaguá; Realengo x Cruzeiro, em Realengo; Pau Ferro x Astoria, em Engenho de Dentro; Racing x Sampaio, em Benfica; Modesto x Rio, e Aldeia x Benfica, em Olaria.

Encerra-se a seleção para o I Concurso Aquático

Esta manhã, em Caio Martins, as provas de petizes, infantís e meninos juvenís

O número elevadissimo de inscrições obrigou o Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação a dividir em duas partes as provas de seleção. Assim, ontem à tarde, tivemos na piscina do estadio Caio Martins, em Niterói, as eliminatorias de juvenis juniors e seniors e aspirantes, e hoje, pela manhã, serão efetuadas as series de petizes, infantis de ambos os sexos e meninas juvenis.

O inicio das provas está fixado para as 10 horas, sendo estas as autoridades escaladas para controle: árbitro, Aarão Gordon; juiz de partida — Mario Roberto Bastos de Carvalho; auxiliares — Rubens Franco de Sá e Ivo Cardoso de Melo; juizes de chegada e cronometrastas: do primeiro lugar — Henrique Diniz Filho, Alvaro Tatto e Tales Ribeiro; do segundo lugar: Aram Boghossiam; do terceiro lugar: Luigi Carnevale; do quarto lugar — Nelson Mallemont Rebelo Filho; do quinto lugar — Carlos Aurelio Abraão; do sexto lugar — Levi Lima Torres; do sétimo lugar — Antonio Rodrigues Coutinho; desempatadores: do segundo, terceiro e quarto lugares — José Haddad; do quinto, sexto e sétimos lugares — José Luiz Veloso; juizes de raia — Celso Araujo Ribeiro, Everardo Luiz Alvares da Cruz Filho e Edison Perri; anotador — Carlos Edmundo Xavier de Oliveira; anunciador — Mario Figueiredo Silva e comissão de policiamento — Armando Duarte Silva, Nelson Malemont Rebelo e Erion Pinto.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES" — 1.200 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM VITORIA. — PESOS DA TABELA.*

BETTING

PARAGUAIA, 54 quilos. — No dia 5 de julho, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, foi terceiro para Faladora e Urutú, derrotando Urmano, Hiplas, Jugo, Bambi, Jiga, Aloá, Katurrita, Sinclair e Judas, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — Poderá ganhar.

JASPE, 56 quilos. — Não correrá.

CHAMPAGNE, 56 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi último para Jugo, Chaim, Fluxo, Jaspe, Jornal, Camacho, Hélicon e Grey Peter. — Está bem trabalhado para este compromisso.

BICUDO, 56 quilos. — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Pereira, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Paraiba, Fingida, Betar, Ureno, Jaspe, Sundial, Camacho, Jaez, Jornal e Hirondele, derrotando Itajassê e Poti. — Acusou melhoras em seu estado. — Bom azar desta vez.

MARACATÚ, 54 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para Denodado e Ureno, derrotando Betar, Jaspe, Parové, Camacho, Jambo, Disca e Chilena, em regular atuação. — Anda bem. — Deverá chegar entre os primeiros.

BRONZEADA, 54 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi décimo para Ivorá, Arabiana, Faladora, Hirondele, Aldean, Jaba, Paraguaia, Juventa e Hosana, derrotando Taiti, Ultera e Chilena. — Suas atuações têm sido fraquíssimas. — Achamos difícil.

ITAJASSÊ, 56 quilos. — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 56 quilos, foi último para Fluxo, Ureno, Betar e Camacho. — Não nasceu para o ofício. — Difícil.

RIH, 56 quilos. — No dia 7 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 55 quilos, foi sexto para Gavião da Gavea, Fingida, Ureno, Camacho e Fluxo, derrotando Faloaz. — Nada demonstrou até hoje. — Não gostamos.

URMANO, 56 quilos. — No dia 5 de julho, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi quarto para Faladora, Urutú e Paraguaia, derrotando Hiplas, Jugo, Bambi, Jiga, Aloá, Katurrita, Sinclair e Judas. — Está bem movido. — E' serio competidor.

ELVIRA, 54 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1946, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi quinto para Copelia, Jiga, Arabiana e Juventa, derrotando Alba Linda e Disca. — Reaparece bem estendida. — Somente como azar.

CAMACHO, 56 quilos. — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quarto para Fluxo, Ureno e Betar, derrotando Itajassê. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

BEN-HUR, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. Neri, com 55 quilos, foi quinto para Faladora, Fluxo, Urmano e Maracatú, derrotando Bambina, Aldean, Camacho, Fingida, Babilonia, Chibante, Juventa e Escudeiro. — Outro que tem corrido mal. — Não gostamos.

LUX, 56 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia encharcada, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi sétimo para Jacomi, Blindado, Jugo, Bourgo, Sundial e Grey Peter, derrotando Grumarin, Pirajá e Nhambiquara. — Volta em excelentes condições e muito falado entre os "sabidos".

BETAR, 56 quilos. — Não correrá.

HIOVAVA, 54 quilos. — No dia 1 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi quarto para Arabiana, Fingida e Paraguaia, derrotando Faladora, Chibante, Juventa, Aldean, Chilena, Ultera, Bambina e Hirondele. — Seu estado é de grande apuro. — Vale arriscar.

HÉLICON, 56 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sétimo para Jugo, Chaim, Fluxo, Jaspe, Jornal e Camacho, derrotando Grey Peter e Champagne. — Está bem trabalhado. — Serve como azar, pois, seus exercicios autorizam a se aguardar uma atuação melhor.

HÉLICE, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Duplicate bem trabalhada para este compromisso.

—

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "SEGUNDO CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES" — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS.*

BETTING

EDMUND, 59 quilos. — No dia 22 de junho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, foi quinto para Heron, Múltiple, Furão e Cloro, derrotando Musicante, Maran e Emperor. — Está muito preparado. — E' o favorito da carreira.

MIAMI, 50 quilos. — No dia 29 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 50 quilos, foi sétimo para El Don, Mirassol, Defiant, Miralumo, Retumbante e Mistral, derrotando Fulgor, Beat'Em, Estrondo e Grey Lady. — Mantem o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

MIRASSOL, 59 quilos. — No dia 29 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 59 quilos, escoltou El Don, derrotando Defiant, Miralumo, Retumbante, Mistral, Miami, Fulgor, Beat'Em, Estrondo e Grey Lady, em boa atuação. — Seu estado é ótimo. — Serio candidato ao triunfo.

BORDONÊO, 50 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi quarto para Lotus, Defiant e Parmilio, derrotando Beat'Em, Pólvora e Carioca. — Mantem a forma anterior. — Não gostamos.

GURIRI, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, escoltou Blue Ribbon, derrotando Grilla, Senaleja, Lotus, Parmilio, Maran e Ma Belle. — Seu estado é ótimo. — Candidata temivel em qualquer pista.

CRÉDULO, 50 quilos. — No dia 1 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, foi sétimo para Esquivado, Coracero, Ma Belle, Miami, Fulgor e Estrondo, derrotando Parmilio, Fritz Wilberg, Alto Fondo e Mululа. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.

MIRALUMO, 54 quilos. — No dia 29 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi quarto para El Don, Mirassol e Defiant, derrotando Retumbante, Mistral, Miami, Fulgor, Beat'Em, Estrondo e Grey Lady. — Está bem movido. — Deverá chegar entre os primeiros.

RETUMBANTE, 56 quilos. — No dia 29 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 57 quilos, foi quinto para El Don, Mirassol, Defiant e Miralumo, derrotando Mistral, Miami, Fulgor, Beat'Em, Estrondo e Grey Lady. — Seu estado é bom. — Se for para a areia terá a sua "chance" aumentada.

DEFIANT, 53 quilos. — No dia 6 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 53 quilos, escoltou Lotus, derrotando Parmilio, Bordonêo, Beat'Em, Pólvora e Carioca. — Tem corrido bem. — Possivel terminar entre os primeiros.

TOPETUDO, 50 quilos. — Não correrá.

O Vasco venceu o . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ge; Nestor, Dimas, Friaça, Ismoel e Chico.

As substituições foram feitas durante o segundo tempo.

Entre os vencedores, destacaram-se Wilson, Alfredo e Moacir na defesa. O melhor atacante foi Chico. Nestor, possuidor de ótimo fisico, é uma promessa e Ismael trabalhando "em surdina", apresentou-se como um bom preparador e oportunista. Dimas trabalhou muito, parando, porem, na area. Friaça foi um elemento produtivo.

Dos vencidos, destacaram-se Miguel, em primeiro plano, seguido de Norival e, no primeiro tempo, Jaime, na defesa. Zizinho e Jair, muito marcados, pouco produziram. O melhor elemento da dianteira foi Adilson.

A ARBITRAGEM

O sr. Mario Viana atuou a contento, até certo ponto. Deixou passar em "branca nuvem" dois "foul-penalties" — um na area do Flamengo, outro, na do Vasco. Alem disso, exagerou ao expulsar Pirilo, porque este se abraçou ao guardião cruzmaltino, na area.

A PRELIMINAR E A RENDA

Na preliminar, os juvenis do Vasco venceram os do Flamengo, por 2 a 1. A renda foi de Cr$... 91.425,00.

A Light nos Esportes

Numa partida do torneio juvenil da Força e Luz, o Preparação venceu ao Secretaria, por 3-1.

• • •

O Tráfego F. C. oferecerá, no proximo sábado, 26, um espetáculo teatral, no Ginasio Independencia.

— No domingo, 27, o gremio da avenida 28 de Setembro excursionará a Miguel Pereira, para a realização de um amistoso.

• • •

O Força e Luz promove, hoje, das 18 às 22 horas, uma reunião dansante no Ginasio Independencia.

O Sampaio venceu o torneio inicio da terceira categoria

Terminou quinta-feira o Torneio Inicio da 3ª categoria da Federação Metropolitana de Futebol, com a merecida vitoria do Sampaio A. C., que, assim, ratificou as esperanças daqueles que afirmam a sua crescente eficiencia.

Foi uma peleja interessante, que transcorreu sem anormalidade. Houve muito ardor, bastante vontade de vencer, mas não se verificaram ocorrencias que pudessem empanar o brilhantismo da partida.

O Parames se apresentava como o vencedor da Zona Norte da 3ª categoria e mediria forças com o vencedor da Zona Sul, o Sampaio. Depois de uma luta franca, a vitoria propendeu para o Sampaio, fixando-se no "placard" a contagem de 2-0.

Essa nova vitoria do clube da rua Antunes Garcia vem dar realce à situação que o referido gremio desfruta atualmente no seio do chamado "esporte menor". Embora enfrentando dificuldades sem conta, lutando para justificar sua posição no ambiente esportivo, o Sampaio está progredindo. E progredindo de maneira a contestar as opiniões que lhe são contrarias, as opiniões que lhe negam eficiencia que autorizasse sua promoção à 2ª categoria. Parece-nos que o fato de um clube triunfar num certame, ainda mesmo da natureza do Torneio Inicio, deve ser prova de eficiencia técnica.

Freguesia F. C. x Aeronáutica Civil A. Clube

Será realizado, hoje, no campo do Freguesia F. C., na ilha do Governador, o encontro amistoso desse clube com o quadro do Aeronáutica Civil A. C. O jogo terá como madrinha a sra. Luiza da Costa Moreira, que ofertará ao vencedor do encontro uma bela taça. A peleja preliminar será disputada entre os aspirantes daqueles dois gremios.

Chefiará a torcida do Freguesia F. Clube, para a confraternização com os visitantes o esportista Roberto da Graça Machado.

O Glorioso F. Clube aos seus coirmãos

Desejando organizar o seu calendario esportivo para os próximos meses, avisa aos interessados que aceita jogos, somente aos sábados, em sua praça de esportes. Correspondencia para Carlos Geraldo, rua Dr. Garnier 899 — Nesta.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 13,00
Dupla (22) . . . . . Cr$ 19,00

PLACÊS

Não houve.
Movimento do páreo . . . . Cr$ 38.000,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, sete corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — V. Costa.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — DESTINADA PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

ARRANCHADOR, masculino, castanho, cinco anos, Minas Gerais, Pike Barn em Claro de Luna, do sr. J. Jabour; 54 quilos, M. Coutinho . . . 1.º
OUTONO, 54 quilos, José Costa . . . 2.º
ESPLENDOR, 54 quilos, P. Fernandes . . . 3.º
ACATADO, 54 quilos, E. Steyka . . . 4.º
. . .EIRO, 52 quilos, Nelson Mota . . . 5.º
VICE-VERSA, 52 quilos, P. Coelho . . . 6.º
EOLO, 52 quilos, B. Ribeiro . . . 7.º
MORITZ, 52 quilos, E. Loredo . . . 8.º
RIO NEGRO, 50 quilos, P. Tavares . . . 9.º
GARIMPA, 48 quilos, F. Sobreiro . . . 10.º
ITAQUI II, 50 quilos, O. Tomaz . . . 11.º
Não correram: COLOMBINA e GENIPAPO.
Tempo: 93" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 153,00
Dupla (11) . . . . . Cr$ 377,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . . Cr$ 99,00
Do n. 2 . . . . . Cr$ 56,00
Movimento do páreo . . . . Cr$ 453.640,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — V. Costa.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

URUTU, masculino, castanho, quatro anos, Rio Grande do Sul, Viboron em Bonne Jeanne, do sr. I. Bornhausen: 56 quilos, José Portilho . . . 1.º
BLUE STAR, 56 quilos, Reduzino de Freitas . . . 2.º
CAVADOR, 56 quilos, Luiz Rigoni . . . 3.º
CAMBUCI, 56 quilos, Nestor Linhares . . . 4.º
FARÇOLA, 56 quilos, Inacio de Sousa . . . 5.º
HILAS, 56 quilos, Justiniano Mesquita . . . 6.º
HERACLES, 53 quilos, B. Ribeiro . . . 7.º
CHAIM, 54 quilos, Salomão Ferreira . . . 8.º
Tempo: 105".

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 41,00
Dupla (13) . . . . . Cr$ 51,00

PLACÊS

Do n. 5 . . . . . Cr$ 24,00
Do n. 1 . . . . . Cr$ 29,00
Movimento do páreo . . . . Cr$ 608.420,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, meia cabeça.
TRATADOR: — C. Pereira.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.000 METROS — PISTA DE GRAMA — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

VENCEDOR:

OLEG, masculino, castanho, cinco anos, Paraná, Madagascar em Faguiha, da sra. Sára de Magalhães Boettcher; 51 quilos, Nelson Mota . . . 1.º
GANGES, 54 quilos, Geraldo Costa . . . 2.º
CHILITO, 56 quilos, Domingos Ferreira . . . 3.º
GUADALAJARA, 49 quilos, P. Coelho . . . 4.º
GIRIA, 56 quilos, Justiniano Mesquita . . . 5.º
GUADALUPE, 52 quilos, Carlos Cruz . . . 6.º
JULIANA, 54 quilos, Salomão Ferreira . . . 7.º
ROLANTE, 54 quilos, José Martins . . . 8.º
NEDA, 52 quilos, Valter Cunha . . . 9.º
ARACAGI, 51 quilos, O. Tomaz . . . 10.º
MANDUBA, 56 quilos, Emidio Castillo . . . 11.º
CREDIO, 52 quilos, A. Neri . . . 12.º
Não correram: EXISTENCIA e ITAIPU.
Tempo: 77" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 43,50
Dupla (23) . . . . . Cr$ 62,00

PLACÊS

Do n. 5 . . . . . Cr$ 11,00
Do n. 3 . . . . . Cr$ 13,00
Do n. 10 . . . . . Cr$ 11,00
Movimento do páreo . . . . Cr$ 600.510,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

BETTING

VENCEDOR:

CRUZADOR, masculino, castanho, sete anos, Pernambuco, Eagle Rock em Poranga, do sr. Albano Gomes de Oliveira; 54 quilos, Justiniano Mesquita . . . 1.º
PENEDO, 56 quilos, Nestor Linhares . . . 2.º
NAIPE, 55 quilos, Nelson Mota . . . 3.º
DECRETO, 58 quilos, José Martins . . . 4.º
MERENGUE, 58 quilos, Artur Araujo . . . 5.º
ARAGONITA, 56 quilos, E. P. Coutinho . . . 6.º
TRUJUI, 52 quilos, A. Neri . . . 7.º
DIANTEIRA, 49 quilos, Acir Aleixo . . . 8.º
SIS, 51 quilos, E. Loredo . . . 9.º
OJERES, 49 quilos, Inacio de Sousa . . . 10.º
Não correram: URUCUNGO, TRIBUNAL e FARRUSCA.
Tempo: 93" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (12) . . . Cr$ 69,00
Dupla (34) . . . . . Cr$ 19,00

PLACÊS

Do n. 12 . . . . . Cr$ 15,00
Do n. 6 . . . . . Cr$ 13,00
Do n. 9 . . . . . Cr$ 13,50
Movimento do páreo . . . . Cr$ 592.370,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, cinco corpos.
TRATADOR: — F. Schneider.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

VENCEDOR:

PURI, masculino, alazão, quatro anos, Rio de Janeiro, Galan em Lentejoula, da sra. Maria B. Pereira da Silva: 56 quilos, Valdimeiro de Andrade . . . 1.º
JACOMI, 56 quilos, Justiniano Mesquita . . . 2.º
BRANCA DE NEVE, 52 quilos, Salomão Ferreira . . . 3.º
HALABARDA, 54 quilos, N. Lalinde . . . 4.º
ARROZ DOCE, 56 quilos, Inacio de Sousa . . . 5.º
PIRATA, 56 quilos, Carlos Cruz . . . 6.º
FELIZ, 54 quilos, Julio Maia . . . 7.º
ITANORA, 54 quilos, Emidio Castillo . . . 8.º
Não correu GAITA.
Tempo: 91" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 73,00
Dupla (23) . . . . . Cr$ 66,00

PLACÊS

Do n. 5 . . . . . Cr$ 22,00
Do n. 2 . . . . . Cr$ 20,00
Movimento do páreo . . . . Cr$ 656.220,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, focinho.
TRATADOR: — Oscar de Andrade.

•

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.349.290,00

•

Concursos . . . . Cr$ 431.535,00

•

Pista de areia pesada.

Ainda em exposição os troféus do Vasco

Os troféus trazidos pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, da sua excursão à Europa, continuarão expostos ao público durante a próxima semana. Atendendo ao interesse despertado e aos pedidos de inumeros associados, a diretoria prolongará essa brilhante mostra desportiva, agora numa grande vitrine da Camisaria Progresso, na praça Tiradentes, onde poderão ser apreciadas quatro ricas taças, uma caravela de filigrana, flâmulas, medalhas e outras recordações da recente campanha em campos europeus.

Unidos F. Club, de Vila Porto das Flores

Acaba de ser fundado em Vila Porto das Flores o Unidos Futebol Clube, com a seguinte diretoria: delegado geral, Salviano Lima; presidente, Joas Coles; secretario, Milton de Matos; tesoureiro Wilson Gonçalves; procurador, Mario Romano; diretor tecnico, Mateus Teixeira; e diretor de futebol, João Amaral.

Futebol em Macaé

Realizou-se, domingo último, a terceira partida da serie "melhor de três", entre as equipes do Ipiranga F. Clube e o Fluminense F. C., saindo vencedor o Ipiranga, por 4-1. Os goals do vencedor foram feitos por Dirceu, 2; Climaco e Nonô, e o do quadro vencido, por Sinhô, de "penalty".

Eis o quadro vencedor do Torneio Municipal: Macaéense, de 1947:

João — Benoni e Nonô — Climaco, Batista e Luz — Rosalvo, Almir, Dirceu, Fernando e Helbe. — (Do correspondente).

Jogará o Olaria em Ubá

TIM, do Olaria

O Olaria jogará em Ubá, hoje, enfrentando o Aimorés, um dos grandes clubes daquela localidade mineira.

A delegação seguiu chefiada pelo sr. Alvaro da Costa Melo, presidente do clube. Acompanhou a comitiva o técnico Neco e ainda o dr. Bruno de Carvalho, médico do clube. Os jogadores escalados são os seguintes: — Martinho — Zezinho — Carvalho — Amauri — Leleco — Spinelli — Claudio — Ananias — Alcino — Limoeirinho — Maneco — Tim — Gerson — Jorginho e Roberto.

QUATRO TÍTULOS SERÃO DECIDIDOS

Com interessante rodada, encerra-se hoje o Campeonato Aberto Infanto-Juvenil de Tenis

Nas quadras do Tijuca, teremos hoje a etapa final do Campeonato Aberto Individual Infanto-Juvenil de Tenis.

Quatro partidas estão programadas e todas prometem desenrolar interessante, justamente porque, reunirão as principais figuras do certame.

Decidindo a prova de simples infantil jogarão Renato Mano, campeão do ano passado, e Ronald Moreira, a última revelação da classe.

Na simples juvenil defrontar-se-ão Pedro Moacir e o vencedor do prelio entre Sergio Antunes e Aluizio de Sousa.

A simples feminina colocará em cotejo as vencedoras dos jogos Téla Linhares x Patricia Gregory e Maria Augusta x Neusa Cardoso.

Finalmente, nas duplas juvenis, jogarão Sergio Antunes e Guilherme Vidal contra Renato Mano e Aluizio de Sousa. Por nosso intermedio, a Federação pede o comparecimento de todos os tenistas inscritos, a fim de assistirem à solenidade do encerramento, assim como a entrega de premios.

Empataram Vila Nova e Cruzeiro

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Conforme noticiamos, Vila Nova e Cruzeiro prelIaram amistosamente, ontem, à noite, sendo que, infelizmente, nada se poude aproveitar do jogo. A renda foi fraquissima, aumentando o desinteresse do público diante do frio intenso. Apenas 10 mil cruzeiros foram apurados. O árbitro Willer Costa, uma lástima, concorrendo para as cenas lamentaveis que foram registradas. Nada menos de 4 elementos, 2 de cada quadro, foram expulsos, sendo preso ao finalizar o encontro o ponteiro Nenê, do Cruzeiro, por ter agredido Vaninho.

Os esportes do ringue em São Paulo

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Conforme anunciamos, realizou-se no ginasio do estadio municipal do Pacaembú, uma importante reunião de luta-livre, na qual fizeram a peleja principal, os grandes lutadores, Antonio Rocca, italiano e tri-campeão mundial, e Cernadas, argentino, detentor do titulo máximo em nosso continente. Foi uma luta magnifica pela variedade de golpes trocados, embora notando-se a superioridade de Rocca, diante da grande fibra de Cernadas, que terminou derrotado por nocaute no 5.º assalto. Na semi-final, o "Homem Montanha", russo, derrotou "Gigante de Memel", lituano, no 2.º assalto, por estrangulamento, enquanto na 1.ª semi-final o basco Olaguibel, enfrentando o italiano Bogni, mais uma vez perdeu por desclassificação, no 3.º assalto. Nas preliminares, Diré venceu Omar no 3.º assalto, com "chave de braços". Milton venceu De Maio no 2.º assalto, com idêntico golpe. Braz venceu Miranda por estrangulamento com "chave de pernas", no 3.º assalto. E finalmente Kian I e Godofredo empataram em 4 renhidos assaltos.

Novos diretores do Paissandú, de Belo Horizonte

Vem de ser eleita a nova diretoria do Paissandú, de Belo Horizonte, que ficou assim constituida:

Presidente — Carlos Pinho França. Vice-presidente — Rogerio Canavarro Costa. 1.º Secretario — Renato Libanio. 2.º Secretario — Nello Lambert. 1.º Tesoureiro — Geraldo De Marco. 2.º Tesoureiro — Vinicio Antran Dourado. Diretor médico — dr. Agenor Lopes Cançado. Diretor Geral de Esportes — Airton José de Araujo.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Mulher Infernal", às 16, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Que é que há com o teu Perú", às 16, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- GINASTICO - 42-4390. "Deusa de Todos Nós", às 16 e 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "O Rei do Samba", às 16, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-6408.
- REPUBLICA - 22-2071. Variedades.
- GLORIA - 22-9146. "O Homem que Voltou", às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-1227. "Gostar... E Fechar os Olhos", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "Elizabeth de Inglaterra", às 16 e 21 horas;
- SERRADOR - "Se eu Quisesse", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- METRO - 22-6490. "A Dama no Lago".
- ODEON - 22-1508. "A Filha do Corsario Verde".
- IMPERIO - 22-9348. "Kismet".
- PATHE' - 22-8795. "Feitiço da Cigana".
- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Acalma essa Mulher (Comedia com o Gordo e o Magro) — Vida Cigana (Desenho) — Futebolistas Militares (Esportivo) — Totós em Hollywood (Miniatura) — Armas para Vitoria (Variedades) — Jornais Internacionais. A partir de 10 horas.
- PLAZA - 22-1597. "O Tempo não Apaga".
- PALACIO - 22-0838. "Aladim e a Princesa de Bagdá".
- REX - 22-6327. "Canção do Volga".
- VITORIA - 42-9020. "Dama, Valete e Rei".
- METROPOLE - 22-8280. "Pal-
- SÃO CARLOS - 42-9525. Fechado.

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Vence a Coragem".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sereia Ingenua — Cavalos e Cavaleiros — Cura Inesperada — 13.º episodio de "Arqueiro Verde".
- D. PEDRO - 43-6145. "Noite Nupcial" e "Detetive à Força".
- COLONIAL - 42-8512. "Dalia Azul".
- ELDORADO - 42-3145. "Confissão".
- FLORIANO - 43-9074. "Acordes do Coração".
- GUARANI - 22-9438. "Cozinheiros do Rei" e "Heróis sem Nome".
- IDEAL - 42-1218. "Rouxinol Mentiroso".
- IRIS - 42-0563. "Justiça Tardia".
- LAPA - 22-2546. [illegible]

sílio" e "Menino de Stalingrado".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Anjo Diabólico".

xão dos Fortes".
- MODERNO - 22-7979. "Wilson" e "Mocidade Destemida".
- OLIMPIA - "Louis Pasteur" e "Herdeiro de Peso".
- PARISIENSE - "O Tempo não Apaga".
- PRIMOR - 43-6681. "O Tempo não Apaga".
- RIAN - 47-1144. "13, Rua Madeleine".
- REPUBLICA - 22-2071. "O Tempo não Apaga".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Roseiral da Vida" e "Ladrões dos Prados".
- SÃO JOSE' - 42-0932. "Tormento".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Sereia das Ilhas" e "Despertar Revelador".
- AVENIDA - 47-1668. "Margie".
- AMÉRICA - 48-4519. "Aladim e a Princesa de Bagdá".
- AMERICANO - 47-2803. "Rancho Grande" e "Trapaceiros do Texas".
- APOLO - 48-4693. "Tensão em Shangai" e "Harmonias Rústicas".
- ASTORIA - 47-0466. "O Tempo não Apaga".
- BANDEIRA - 28-7575. "Paixão dos Fortes".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Rouxinol Mentiroso".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Pés Inquietos".
- CATUMBI - 22-3631. "Abbott e Costello em Hollywood" e "Médico Destemido".
- CAVALCANTI - 29-8038. "O Estranho" e "Segredos de Alcova".
- CARIOCA - 28-8178. "Aladim e a Princesa de Bagdá".
- COLISEU - 29-8753. "Este Mundo é um Pandeiro".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Legado Perigoso" e "Gente Honesta".
- EDISON - 29-4449. "Longe dos Olhos".
- ESTACIO DE SA' - 32-0817. "Este Mundo é um Pandeiro" e "Anjos Endiabrados".
- FLORESTA - 26-6257. "Anão Gigante".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Tarzan e a Mulher Leopardo" e "O Ultimo Gangster".
- GRAJAU' - 38-1311. "Era seu Destino".
- GUANABARA - 26-9339. "Espelho d'Alma".
- IPANEMA - 47-3806. "Era seu Destino".
- IRAJA' - 29-8330. "Amarga Ironia" e "Beau Gente".
- JOVIAL - 29-0652. "13, Rua Madeleine".
- MADUREIRA - 29-8733. "Tormento" e "Crime Perfeito".
- MARACANÃ - 48-1910. "13, Rua Madeleine".
- MASCOTE.
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Mexicana".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Mexicana".
- MEIER - 29-1222. "Roseiral da Vida" e "Em Defesa do Direito".
- MODELO - 29-1578. [illegible]
- MODERNO - 22-7979. "Longe dos Olhos".
- MONTE CASTELO - [illegible] "Aladim e a Princesa de Bagdá".

- PARA TODOS - 29-5191. "O Filho de Lassie".
- RIDAN - 49-1633. "Amar foi Minha Ruina".
- QUINTINO - 29-8230. "O Grande Segredo".
- REALENGO - "As Cruzadas" e "Historia de Selva".
- RIAN - "Aladim e a Princesa de Bagdá".
- RITZ - "O Tempo não Apaga".

"Cais do Sodré".
- SANTA HELENA - 30-2668. "Maria Candelaria".
- TIJUCA - 48-4518. "Eram Irmãs".
- PENHA - "Gilda".
- PIEDADE - 29-0532. "Paixão em Jogo".
- PIRAJA' - 47-2668. "Margie".
- POLYTEAMA - 26-1140. "Paixão em Jogo".

- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Este Mundo é um Pandeiro".
- TODOS OS SANTOS - 29-6990. "Juventude Impetuosa" e "Escondido de Papai".
- VAZ LOBO - "A Mulher e a Mentira" e "Harmonias Rústicas".

gó" e "Gorila Branco".
- NILÓPOLIS - "Sublime Indulgencia" e "Terra de Ninguem".

NOVA IGUASSÚ

- VERDE - "Esposa de Dois Maridos".

NITEROI

- JARDIM - "Tudo por uma Mulher".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Sua Alteza e a Secretaria".
- D. PEDRO - "Rafles" e "Cinema do Oeste".
- PETROPOLIS - "O Monstro de Barro".
- ITAIPAVA - [illegible]

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

(Continua)

Pequenas Tragedias Conjugais — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Jimmy Murphy

(Continua)

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar

(Continua)